



Eletrobras
Eletrosul

Relatório de
Responsabilidade Socioambiental
2009 -
Modelo ANEEL

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	03
Mensagem da Administração	04
1 DIMENSÃO GERAL	05
1.1 Perfil	05
1.2 Premissas Institucionais Estratégicas	24
1.3 Responsabilidade com Partes Interessadas	28
2 DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA	39
2.1 Modelo de Governança Corporativa	39
3 DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	53
4 DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL	57
4.1 Indicadores Sociais Internos	57
4.2 Indicadores Sociais Externos	94
4.2.1 Clientes/Consumidores	128
4.2.2 Fornecedores	133
4.2.3 Comunidade	134
4.2.4 Governo e Sociedade	152
4.3 Indicadores do Setor Elétrico	154
4.3.1 Universalização	154
4.3.2 Programa de Eficiência Energética – PEE	157
4.3.3 Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D)	161
5 DIMENSÃO AMBIENTAL	164
5.1 Indicadores Ambientais	197
BALANÇO SOCIAL	212
DESTAQUES EMPRESARIAIS	213
PREMIAÇÕES 2009	215
PERSPECTIVAS	216

INTRODUÇÃO

Com a multiplicação dos riscos sócio-ambientais, cada vez mais se faz necessário a conscientização das organizações e da sociedade para noções de sustentabilidade.

A Eletrosul, responsável social e ambientalmente busca promover a efetiva inserção nas áreas em que atua e o desenvolvimento sustentável, implantando ações e medidas no sentido de subsidiar as decisões estratégicas com os conceitos de sustentabilidade e equidade entre gerações.

No âmbito dos serviços públicos, como toda organização empresarial, estas inserem-se no contexto social e ambiental utilizando os recursos necessários à realização das suas atividades econômicas (insumos naturais, mão-de-obra, infra-estrutura básica das cidades e serviços de terceiros), bem como, ao realizarem os seus serviços, promovem mudanças sociais, econômicas, ambientais, culturais e tecnológicas. A tomada de consciência da atuação e reflexos dessas atividades nesse contexto constitui a sua responsabilidade socioambiental.

Por se tratar de um serviço público prestado sob o regime de concessão, a análise dessa responsabilidade deve ser ainda mais ampliada, passando pela compreensão de que a prestação desses serviços tem de atender prioritariamente ao interesse público, já que toda concessão ou permissão pressupõe a prestação de um serviço adequado, que satisfaça as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia e modicidade das tarifas.

A Eletrosul, por meio deste relatório, apresenta um balanço do desempenho econômico, ambiental e social, relatando ainda os fatos de maior destaque ocorridos em 2009, bem como os principais avanços e conquistas obtidos nas áreas de governança corporativa, ética, transparência e responsabilidade social e ambiental nesse período.

Este Relatório é direcionado as partes interessadas da empresa que compõe os acionistas, órgãos reguladores, financiadoras, sociedade, clientes, fornecedores, empregados, entre outras.

Mais informações acerca da Eletrosul podem ser obtidas no site da Empresa (www.Eletrosul.gov.br).

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2009 trouxe resultados muito positivos para a Eletrosul. Mais uma vez alcançamos um lucro expressivo e obtivemos grandes conquistas, relatadas nesta publicação. Entre elas, podemos destacar a vitória no leilão para empreendimentos de energia eólica, que nos permitirá implantar o parque eólico Coxilha Negra, no Rio Grande do Sul. Com isso, coroamos um grande trabalho de pesquisa realizado anteriormente e comprovamos a importância de investirmos em novas tecnologias e fontes alternativas de energia.

Nossas obras avançaram significativamente, tanto na transmissão quanto na geração. As obras das hidroelétricas Passo São João (RS), Mauá (PR), São Domingos (MS) e Jirau (RO) avançam, bem como as dez pequenas centrais hidroelétricas que estamos construindo em SC. Os casos de Mauá e Jirau mostram também a força das parcerias que estabelecemos. Graças a elas, expandimos nossa atuação e fazemos ainda mais para que o Brasil tenha a energia necessária para continuar a crescer.

Da mesma forma, na transmissão os investimentos não param. As construções das linhas de transmissão do Rio Madeira fortalecem nossa atuação por meio de parcerias nesse segmento, e empreendimentos como a subestação Missões, a linha de transmissão Presidente Médici – Santa Cruz e a subestação Joinville Norte mostram nossa força também em empreendimentos individuais.

Com uma forte atuação, estamos fazendo nossa parte para que o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) atinja seus objetivos e permita que o país tenha a infraestrutura necessária para crescer, já que o desenvolvimento é nosso caminho inequívoco. Mas nossa atuação não se resume a números de obras. Por sermos uma empresa pública, a preocupação com a sociedade faz parte de nosso cotidiano. Por isso investimos também em programas e ações capazes de melhorar a vida da população. É o caso do Programa Luz para Todos, que coordenamos em nossa área de atuação e no qual pudemos comemorar, em 2009, em Congonhinhas (PR), a chegada da energia elétrica a 10 milhões de brasileiros – um número que significa muito para o Brasil.

Nos próximos anos, o crescimento não vai parar. Nossa previsão de investimentos até 2014 é de quase R\$ 3 bilhões, que serão aplicados na expansão de nosso sistema e na sua contínua melhoria. Esses investimentos, somados aos cuidados que tomamos com as comunidades e com o meio ambiente em todos os empreendimentos, fazem parte de um trabalho que, acreditamos, é fundamental na construção do país que queremos para todos os brasileiros.

1. DIMENSÃO GERAL

1.1 Perfil

Apresentação dos dados gerais e de informação técnicas e legais do empreendimento:

Nome completo da unidade e sigla	ELETROSUL Centrais Elétricas S.A.	Sigla: Eletrosul
CNPJ	00.073.957/0001-68	
Natureza jurídica	Sociedade de Economia Mista	
Vinculação ministerial	Ministério de Minas e Energia - MME	
Endereço completo da sede	Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 999, Bairro Pantanal – Florianópolis, Santa Catarina, CEP 88040-901, fone (48) 3231 7000, fax (48) 3234 5678	
Endereço da página institucional na internet	www.Eletrosul.gov.br	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União - DOU	Constituída em 23/12/1968 e autorizada a funcionar pelo Decreto nº 64.395 de 23/04/1969	
Código da UJ titular do relatório	910810	
Códigos das UJ abrangidas	Não consolida outras unidades	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Energia	
Tipo de atividade	Concessionária de geração e transmissão de energia elétrica	

A Eletrosul é uma sociedade de economia mista de capital fechado, concessionária de serviços públicos de transmissão e geração de energia elétrica. Subsidiária da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME, apresenta, em 31/12/2009, a seguinte composição acionária:

ELETROBRÁS	USIMINAS	CEEE	COPEL	CELESC	CSN	OUTROS
99,7081%	0,1356%	0,1160%	0,0332%	0,0036%	0,0028%	0,0007%

Com sede em Florianópolis, estado de Santa Catarina e atuação preponderante nos estados da região Sul e Mato Grosso do Sul e mais recentemente em Rondônia, com os investimentos na Usina Hidroelétrica (UHE) Jirau e Subestação Coletora de Porto Velho, realiza estudos e projetos, constrói e opera instalações de transmissão de energia elétrica, está construindo instalações de geração, investe em pesquisa e desenvolvimento, fomenta o uso de fontes alternativas de energia, presta serviços de telecomunicação e pratica outros atos de comércio decorrentes destas atividades.

O Sistema de Transmissão da Eletrosul é constituído de 40 subestações e 1 Conversora de

Frequência (localizada na fronteira do Brasil com a Argentina), com uma capacidade total de transformação de 22.660,3 MVA, além de 11.765,2 km de linhas de transmissão; sendo que esses números incluem os componentes implantados em sociedade com outras empresas e os vinculados a contratos de prestação de serviço. Além disso, a Eletrosul tem envolvimento com mais 26 subestações de propriedade de outras empresas, nas quais possui equipamentos e/ou bays instalados, que são operados e/ou mantidos pela Eletrosul.

Em 2009 foram contabilizados investimentos no valor de R\$ 201,8 milhões em expansão e infraestrutura do sistema de transmissão e em tecnologia de sistemas de supervisão, controle e proteção do sistema, Centro de Controle da Automação (CCA) e modernização de subestações controladas.

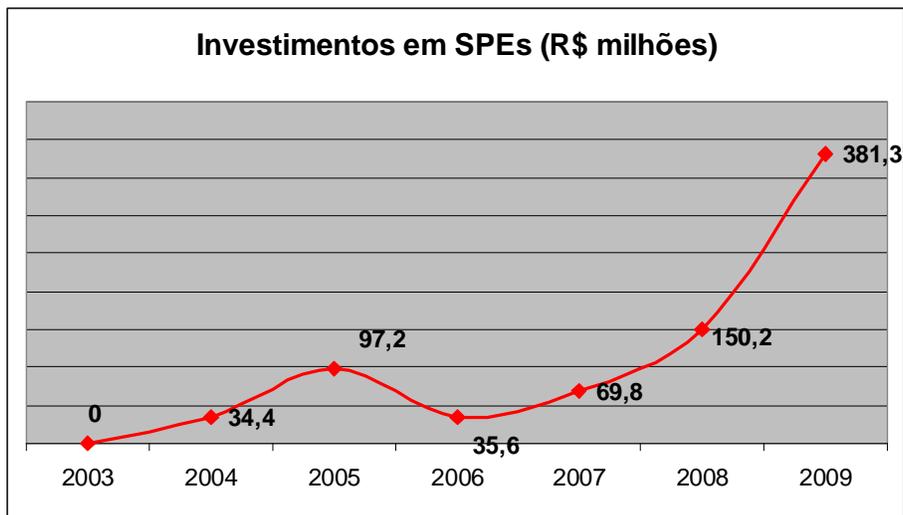
Em 2009 destacam-se a implantação da Subestação (SE) Joinville Norte e Linhas Associadas, implantação da Linha de Transmissão 230 kV Caxias – Caxias 5, implantação de um reator na Linha de Transmissão 525kV Itá na SE Nova Santa Rita, implantação do 2º autotransformador trifásico 230-69kV, 83MVA na SE Jorge Lacerda A e adequação do arranjo físico na SE Palhoça.

A seguir são relacionados os empreendimentos de geração em que a Eletrosul está investindo, que após construídos totalizarão 1.185,3MW de potência instalada (considerando apenas a participação da Eletrosul):

	Empreendimentos	Localização	Potência Instalada	Investimento (R\$ milhões)	Previsão de Entrada em Operação
UHE	Passo São João	RS	77 MW	310	Dezembro 2010
	Mauá - Consórcio (49%)	PR	176,8 MW *	465,5	Janeiro 2011
	São Domingos	MS	48 MW	227	Janeiro 2012
PCH	Complexo São Bernardo	SC	53 MW	348,9	Março 2012
	Barra do Rio Chapéu		15 MW	83,6	Agosto 2010
	João Borges		19 MW	114,6	Março 2012
	Itararé		9 MW	70,8	Janeiro 2012
	Pinheiro		10 MW	79,9	Janeiro 2012
	Complexo Alto da Serra		37,5 MW	237,6	Junho 2012
	Coxilha Rica		18 MW	131,3	Junho 2012
	Santo Cristo		19,5 MW	106,3	Junho 2012
	Complexo Lava Tudo		52 MW	372,3	Novembro 2012
	São Mateus		19 MW	131,2	Novembro 2012
	Antoninha		13 MW	86,0	Novembro 2012
	Gamba		10,8 MW	78,8	Novembro 2012
	Malacara		9,2 MW	76,3	Novembro 2012
SPE	UHE Jirau (20%)	RO	660 MW *	1.740	Janeiro 2013
	UEE Coxilha Negra (90%)	RS	81 MW *	390,5	Julho 2012
	Coxilha Negra V (90%)	RS	27 MW *	130,2	Julho 2012
	Coxilha Negra VI (90%)	RS	27 MW *	130,2	Julho 2012
	Coxilha Negra VII (90%)	RS	27 MW *	130,2	Julho 2012
	TOTAL		1.185,3	4.091,8	

* O quadro apresentou apenas o % da Eletrosul.

Em 2009, foram investidos em SPE's R\$ 381,3 milhões e considerando os exercícios anteriores, os investimentos acumulados representam R\$ 768,5 milhões, de acordo com Departamento de Planejamento Econômico Financeiro – DPF, conforme o gráfico a seguir:



A seguir estão elencadas as SPEs e consórcios em que a Eletrosul tem participação:

SPE's	Composição da participação a		Objeto e local do empreendimento	Valor da participação aportado pela Eletrosul posição em 31/12/2009
	Empresa	% de Particip.		
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A.– (ETAU)	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	27%	- LT Campos Novos - Barra Grande - Lagoa Vermelha, 230 kV nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul.	9.566.982,78
Artemis Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49%	- LT Salto Santiago - Ivaiporã - Cascavel Oeste, 525 kV, 370 Km, no Estado do Paraná.	68.911.906,70
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49%	- LT Ivaiporã - Londrina, 525 kV, 122 Km, no Estado do Paraná.	19.600.000,00
(1) Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	100%	- L T Campos Novos - Blumenau, C2, 525 kV, com extensão aproximada de 361 Km e reforço SE Biguaçu, no Estado de Santa Catarina.	150.951.525,84
(1) Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	100%	- LT Campos Novos - Nova Santa Rita (RS) - 525 kV, com extensão aproximada de 258 Km.	126.312.543,75

S.A.				
Gralha Azul Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	20%	- LT em 230 kV Cascavel Oeste - Foz do Iguaçu Norte, no Estado do Paraná.	4.000,00
(2) Porto Velho Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	24%	- LT Coletora Porto Velho - Porto Velho, 230 kV, C1 e C2; SE Coletora Porto Velho, aprox. 600 kV CC/500/230 kV/CA, no Estado de Rondônia. - Lote A	36.252.950,00
(3) Estação Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	24,5%	- Conversora CA/CC do Bipolo nº 1 na SE Coletora Porto Velho, 500 kV CA e 600 kV CC, no Estado de Rondônia; Inversora CC/CA do Bipolo nº 1 na SE Araraquara 2, em aprox. 600 kV CC/500 kV CA, em São Paulo - Lote C.	24.201.100,00
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	24,5%	- LT Coletora Porto Velho - Araraquara 2, do Bipolo nº 2, aprox. 600 kV CC, nos Estados de Rondônia, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais e São Paulo - Lote G.	15.189.755,00
ESBR Participações S.A. – UHE JIRAU	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	20%	- Implantar e explorar a UHE Jirau com potência instalada de 3.300 MW, no Rio Madeira em Porto Velho - Rondônia.	205.742.200,00
Consórcio Cruzeiro do Sul – UHE Mauá	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49%	- Implantação da Usina Hidroelétrica de Mauá, no Paraná, com potência instalada de 361 MW	237.891.000,00
Eólica Cerro Chato I S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	90%	- Implantação do Empreendimento de energia eólica Coxilha Negra V, no Rio Grande do Sul, com 30 MW de potência instalada	0,00
Eólica Cerro Chato II S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	90%	- Implantação do Empreendimento de energia eólica Coxilha Negra VI, no Rio Grande do Sul, com 30 MW de potência instalada	0,00
Eólica Cerro Chato III S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	90%	- Implantação do Empreendimento de energia eólica Coxilha Negra VII, no Rio Grande do Sul, com 30 MW de potência instalada	0,00

A Eletrosul atua no mercado de energia onde privilegia a prestação de serviços em energia elétrica. Seu portfólio contempla como segmentos de negócio a transmissão, a geração e a

Relatório de Responsabilidade Socioambiental 2009
comercialização de energia elétrica e de créditos de carbono e, a prestação de outros
serviços associados à indústria de energia elétrica, tais como operação, manutenção e

telecomunicações.

Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da Eletrosul é composta dos seguintes níveis e correspondentes órgãos, conforme apresentado a seguir e representado na figura organograma da Eletrosul:

1. ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

- 1.1. ASSEMBLÉIA GERAL DOS ACIONISTAS - A Assembléia Geral dos acionistas, convocada e instalada de acordo com a lei pertinente e o Estatuto Social da Empresa, tem poderes para decidir sobre todos os negócios da Empresa e tomar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e desenvolvimento.
- 1.2. CONSELHO FISCAL - Órgão colegiado responsável pela fiscalização dos atos dos administradores da Eletrosul, e verificação do cumprimento dos seus deveres legais e estatutários.
- 1.3. CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Órgão colegiado de mais alto nível da administração da Eletrosul, tem como finalidade estabelecer as diretrizes e as políticas maiores da Empresa.
- 1.4. DIRETORIA EXECUTIVA - Órgão colegiado responsável pela direção geral da Eletrosul , respeitadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração.
- 1.5. PRESIDÊNCIA E DIRETORIAS - Órgãos responsáveis pelo planejamento, coordenação e controle de atividades específicas a sua área de atuação, definidas na Lei das Sociedades Anônimas, no Estatuto Social e no Manual de Organização da Empresa. Comporta a função de Assistente Executivo e Assessor Especial.

2. ASSESSORAMENTO

Órgãos que prestam assessoramento ao Conselho de Administração, à Presidência e às Diretorias, na formulação de estratégias e planos de ação. Poderão ser denominadas como:

- Auditoria;
- Assessoria;
- Coordenadoria;
- Secretaria Geral; e
- Ouvidoria.

3. ADMINISTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA

Órgãos que constituem as unidades administrativas, organizados através de Departamentos, responsáveis pela operacionalização dos programas de trabalho, que tem subordinados a si, órgãos de gerências operacionais.

4. ADMINISTRAÇÃO OPERACIONAL

Órgãos que executam os planos de trabalho, previamente estabelecidos, referentes às suas atividades específicas. Poderão ser denominadas como:

- Regional;
- Divisão; e
- Coordenação.

5. ÓRGÃOS ESPECIAIS

5.1. COMITÊ - Órgão colegiado permanente, designado formalmente por deliberação de Diretoria, que tem como função analisar, estudar, propor e avaliar as políticas da Empresa.

5.2. COMISSÕES, GRUPOS DE TRABALHO e FORÇAS TAREFA - Órgãos colegiados temporários, designados formalmente por deliberação de Diretoria, que tem como função de analisar, estudar, propor e avaliar alternativas para a solução de problemas específicos da Empresa. Os Órgãos Especiais não comportam subordinação. A seguir é apresentado o organograma da Eletrosul:

Fatos Históricos Relevantes

A história da Eletrosul pode ser correlacionada à evolução do conceito de sustentabilidade, conforme demonstra o quadro abaixo. O setor elétrico, principalmente nos empreendimentos de geração hidrelétrica, apresentam forte interferência ambiental e social na comunidade de entorno. Desta forma, metodologias e tecnologias foram desenvolvidas no sentido de mitigar e/ou compensar os efeitos socioambientais dos empreendimentos, resultando, inclusive, em reconhecimento internacional, como a construção da Cidade de Itá.

Principais ciclos da história da Eletrosul		
Ciclo	Período	Principais características
1º	1968 a 1998 Da criação até a privatização. Questões econômicas, ambientais e sociais tratadas isoladamente.	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação da Eletrosul; • Consolidação da Eletrosul ; • Crise financeira no setor elétrico; • Desestruturação do setor; • Privatização da Geração da Eletrosul.
2º	1999 a 2002 Sobrevivência como empresa transmissora. A gestão socioambiental focava os empreendimentos e instalações de geração privatizadas em 1998.	<ul style="list-style-type: none"> • Incertezas quanto ao futuro • Superação • Afirmação • Reconhecimento na faixa bronze no Prêmio da qualidade do Governo Federal - PQGF
3º	2003 a 2006 Crescimento e consolidação. Desenvolvimento da gestão socioambiental para os empreendimentos e instalações de geração.	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de Governo: "BRASIL, UM PAÍS DE TODOS" • Programa de Governo: "LUZ PARA TODOS" • Novo modelo do setor elétrico • Eletrobrás: visão de sustentabilidade • Forte expansão na transmissão • Retorno à Geração • Parcerias para expansão (SPE e Consórcio) • Gestão por processos • Integração da empresa com a sociedade • Incorporação da Responsabilidade Social e Ambiental • Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação • Reconhecimento pelos Clientes • Reconhecimento pela sociedade. • Comitês – Ouvidoria. • Eletrosul considerada melhor empresa do setor elétrico pela Revista Isto é Dinheiro
4º	2007 a 2008 Consolidação da sustentabilidade empresarial. Introdução do conceito de sustentabilidade, via Eletrobrás, e incorporação dos requisitos e práticas de gestão.	<ul style="list-style-type: none"> • Continuidade do ciclo de forte expansão • Consolidação da Geração • Consolidação da Governança Corporativa • Conselho de Administração profissional e atuante • Planejamento Estratégico • Revisão e sistematização de Processos • Alinhamento das ações de responsabilidade social com compromissos globais • Adaptação dos controles internos ao requisito 404 da Lei Sox. • Implantação do Programa de Gestão Ambiental. • Sistema Eletrosul de Gestão Ambiental. • Reconhecimento na faixa ouro no Prêmio da qualidade do Governo Federal – PQGF • Eletrosul considerada melhor empresa do setor elétrico pela Revista Isto é Dinheiro

5º	2009	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de ações Estratégicas do Sistema Eletrobrás – PAE • Ações para implantação do Plano de Transformação do Sistema Eletrobras. • Eletrosul entre as Maiores e Melhores da Revista Exame. • Eletrosul a melhor empresa do setor Elétrico da Revista Isto é Dinheiro, pela 5º vez consecutiva. • Reconhecimento pelos clientes – 100% de satisfação geral.
----	------	---

Principais eventos históricos da Eletrosul, por ciclo:

1º Ciclo

1968 - Criada a Centrais Elétricas do Sul do Brasil – Eletrosul S.A., subsidiária da ELETROBRÁS, de âmbito regional, sob a forma de sociedade anônima de economia mista. Objetivos principais: realizar estudos e projetos, construir e operar usinas produtoras e linhas de transmissão de energia elétrica na região Sul, integrando seu sistema ao resto do País.

1970 – Inicia o trabalho pioneiro e sistemático para a redução dos impactos ambientais e a preservação dos recursos naturais.

1973 – Organizada a Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS com o propósito, entre outros benefícios, de promover a suplementação salarial aos empregados/associados afastados do serviço ativo por aposentadoria.

1977 – Começa o programa de piscicultura e reflorestamento na hidrelétrica de Passo Fundo. Em 1978, seria elaborado um projeto de recuperação ambiental para a bacia do rio Passo Fundo, abrangendo uma área ciliar de 7,5 mil hectares e o plantio de 8 milhões de mudas. Em 1979, seriam lançados no reservatório da usina mais de 35 mil peixes e instalado um viveiro com 250 mil mudas. Cerca de 2 mil metros de margens seriam florestados, com mais de 30 mil mudas.

1979 – Convênio firmado com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional permite a execução de trabalhos de salvamento de sítios arqueológicos na área abrangida pela hidrelétrica Salto Santiago.

- Fechadas às comportas da hidrelétrica Salto Santiago. Em convênio com o Instituto de Terras e Cartografia do Paraná, realiza-se o salvamento da fauna que habitava a área de inundação.

- Instalados os primeiros precipitadores eletrostáticos na termelétrica Jorge Lacerda I para diminuir a emissão de poluentes sólidos pelas chaminés.

1980 – Começam as obras de implantação da hidrelétrica de Ilha Grande, no Rio Paraná. No ano seguinte é iniciada a implantação da vila residencial com o remanejamento de edificações usadas na obra de Salto Santiago. A vila recebe, numa medida inédita para a época, uma lagoa de estabilização de esgotos sanitários e um sistema biodigestor, com aguapés, para produzir boa parte do gás metano usado no refeitório do acampamento.

- Fica pronto um novo tanque de neutralização de hidróxido de sódio com ácido clorídrico, que evita o lançamento de ácido e de hidróxido no rio, na termelétrica de Alegrete.

- Iniciada a montagem de uma usina de gaseificação de carvão para a produção de gás de baixo poder calorífico, que substituiria o óleo combustível usado para a sustentação da chama no complexo termelétrico de Jorge Lacerda.

1981 – São concluídos os estudos de viabilidade da hidrelétrica de Itá, no rio Uruguai, com potência prevista de 1.500MW. A construção implicava a inundação da cidade de Itá, no oeste de Santa Catarina, e por isso foi definido um projeto de relocação do núcleo urbano. A pedra fundamental da nova cidade é lançada em dezembro de 1981.

1982 – O horto florestal instalado junto à hidrelétrica de Osório produz 117 mil mudas vegetais.

1984 – Conclui a revisão do estudo de viabilidade da hidrelétrica de Itá, que amplia sua capacidade instalada de 1.500MW para 1.620MW. O plano de mudança da cidade de Itá, que seria alagada pelo reservatório, é homologado.

1986 – Criado o Conselho de Administração, órgão colegiado de funções deliberativas que passa a dividir a gestão empresarial com a Diretoria Executiva. Suas atribuições principais são a de fixar a orientação geral dos negócios e exercer o controle superior da Empresa, verificando a execução dos programas e os resultados obtidos. Cabe também ao Conselho eleger e destituir diretores.

1987 – Definido o relatório final do projeto básico da hidrelétrica de Itá. É estabelecido um cronograma de reassentamento com a Comissão Regional de Atingidos pelas Barragens, para atender as reivindicações das comunidades.

- Faz-se o estudo de viabilidade e a 1ª etapa dos estudos ambientais para a hidrelétrica de Campos Novos, no rio Canoas, com 880MW de potência. Seu reservatório alagaria uma área de apenas 24km².

1988 – A Empresa adquire 5 mil hectares de terra para o reassentamento de 20% dos proprietários atingidos pelo reservatório de Itá.

1989 – Continua o programa de relocação da população urbana (nova cidade) e rural de Itá. As obras civis da usina não foram ainda começadas.

1990 – Criação do Projeto Casa Aberta, que desenvolve a integração da Empresa com a comunidade, através da rede de ensino fundamental.

- Criado o Grupo de Pais de Dependentes Especiais, para trabalhar conjuntamente no Programa de Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais.

1993 – Formação do Núcleo de Ação da Cidadania Contra a Miséria e pela Vida, fruto da solidariedade dos empregados da Eletrosul, que contribuem com cotas de vale-alimentação para ajudar comunidades carentes de São José, Palhoça, Biguaçu e Florianópolis (SC). São desenvolvidas iniciativas como cursos semiprofissionalizantes, alfabetização de adultos, reciclagem de lixo, prevenção ao uso de drogas e construção de creches, entre outras.

- Finalizado o projeto básico e o Estudo de Impacto Ambiental para a usina de Campos Novos. O início da operação comercial é programado para setembro de 2002.

1994 – Implantação do Programa Adolescente Assistido, que propicia formação profissional, integração ao mercado de trabalho, renda e outros benefícios a menores que têm entre 14 e 18 anos. Paralelamente, reinicia-se, após quatro anos de intervalo, o Programa de Estágio Curricular, que recruta estagiários junto às universidades.

Implantação do Programa de Prevenção à Dependência do Álcool e de outras Drogas (PRAD).

1995 – Início da implantação do Sistema de Remoção de Cinzas da Unidade de Produção de Charqueadas, em atendimento à determinação do Ministério Público.

- Assinatura do Convênio de Cooperação Técnica Internacional entre a *Japan International Cooperation Agency* – JICA, o Ministério das Minas e Energia, a Eletrosul e a CEEE para desenvolver o projeto “Avaliação da Qualidade Ambiental nas Regiões de Influência dos Pólos de Termoeletricidade a Carvão Mineral”, com duração prevista de 27 meses.

1996 – Inauguração da nova cidade de Itá, com 221 edificações e infra-estrutura integralmente concluída – um projeto modelo, internacionalmente reconhecido.

1997- Assinado convênio com a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC para a implantação do Sistema de Gestão Ambiental na Empresa, através de um projeto piloto na UHE Salto Santiago.

- Preparativos para a privatização dos ativos de geração.

1998 – Privatização da geração.

2º Ciclo

2000 – a Eletrosul recebe pelo Projeto Casa Aberta, o prêmio de “Empresa Cidadã”, oferecido pela ADVB/SC, e a menção honrosa, oferecida pela ELETROBRÁS/PROCEL, como empresa que se destacou no desenvolvimento de ações educativas, que visam a reduzir o desperdício de energia elétrica.

- Transferência, para a União, de 3 mil hectares de terras, formados por pequenas ilhas no Rio Paraná, para a constituição do Parque Nacional de Ilha Grande. O parque será a última etapa da criação do Corredor da Biodiversidade, que inicia no Parque Nacional do Iguaçu e se estende pela Faixa de Preservação Permanente do lago de Itaipu.

- Início da implantação do projeto piloto do Sistema de Gestão Ambiental na SE Palhoça, visando à obtenção da certificação ISO 14000.

2001 – Aprovado o Código de Ética da Empresa.

- Criação da Comissão Permanente de Ética.

- Iniciada a implementação de uma nova metodologia de gestão, denominada *Balanced Scorecard* – BSC, ou seja, Indicadores Balanceados de Desempenho, focando a estratégia empresarial nos objetivos operacionais.

- Criação da ONG Transmissão da Cidadania e do Saber, por empregados da Empresa.

- Recebimento do Prêmio Valor 1000, oferecido pelo jornal Valor Econômico, como empresa de melhor desempenho no setor elétrico, nos critérios crescimento sustentável, receita e rentabilidade.

- Realização da 1ª Pesquisa de Satisfação do Cliente Externo da Eletrosul. O índice de satisfação geral apurado é de 74%.

- Obtenção do certificado do Programa da Qualidade no Serviço Público.

2002 – Nova pesquisa entre clientes apura satisfação de 87%.

- A Regional de Transmissão do Paraná –RTPR recebe o reconhecimento na faixa bronze no ciclo 2002 do Prêmio Qualidade do Governo Federal –PQGF.

3º Ciclo

2003 – Nova pesquisa entre clientes apura satisfação de 91%.

- Primeira empresa do setor elétrico a receber o certificado de Empresa Parceira do Programa Fome Zero, pelo significativo desempenho de seus programas e ações de

alcance social. A solenidade ocorreu na sede da empresa com a participação do Ministro Extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome.

- A empresa foi homenageada em solenidade realizada na Assembléia Legislativa de Santa Catarina, pela participação e pelo envolvimento decisivo para o restabelecimento do abastecimento de energia elétrica à Ilha de Santa Catarina, ocasionado pelo blecaute ocorrido em outubro/2003.

- A Eletrosul participou do Prêmio Nacional da Gestão Pública – PQGF, representada pela Regional de Manutenção do Paraná, com o objetivo de avaliar o seu Modelo de Gestão. Concorrendo com outras 80 organizações, a empresa conquistou a máxima distinção entre as faixas de reconhecimento em gestão do PQGF, sendo agraciada com o Troféu Ouro. A solenidade que destaca as organizações públicas de melhor gestão acontece no Palácio do Planalto, com a participação do Excelentíssimo Senhor Presidente da República.

- A Eletrosul publica 1º Balanço Social, incorporando os Indicadores Ethos.

2004 – Nova pesquisa entre clientes apura satisfação de 98%.

- Reconhecimento Ouro no Prêmio Nacional de Gestão Pública (PQGF) para a Regional de Manutenção do Paraná, sua segunda conquista na distinção máxima;

- Aprovada Norma de Gestão dos Patrocínios (NG-075) e estabelece a Política de Patrocínio.

- Adesão ao Programa Prosperidade Regional Sustentável promovido pela UNISUL, pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e pelo governo do Estado de Santa Catarina, a ser executado pela FAEPESUL, com o apoio de vários outros organismos, dentre eles a Eletrosul.

2005 – Nova pesquisa entre os clientes apura satisfação de 98,7%.

- Eletrobrás é convidada pela Bovespa para se candidatar ao 1º ciclo do Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE; Eletrobrás reúne as empresas do Sistema Eletrobrás, incluindo a Eletrosul, e solicita cooperação para o atingimento deste objetivo; em dezembro a Eletrobrás passa a compor a carteira do ISE 2005/2006;

- Eletrobrás cria e coordena o Comitê de Sustentabilidade Empresarial, que é composto de representantes de todas as empresas do Sistema.

- Eletrobrás aprova Projeto SOX para todas as empresas do Sistema, para revisão dos controles internos em conformidade com o requisito 404 da Lei *Sarbanes Oxley*, como exigência às empresas brasileiras que mantém ADRs (*American Depositary Receipts*) negociadas na NYSE.

- Eletrobrás passa a publicar demonstrações e relatório de administração consolidado com informações de todas as empresas do Sistema.

- Obteve a autorização do Ministério de Minas e Energia (MME) para implantar e explorar, como produtora independente de energia elétrica, quatro pequenas centrais elétricas: PCH Barra do rio Chapéu (15 MW), PCH Itararé (9 MW), PCH João Borges (19 MW) e PCH Pinheiro (10 MW), localizadas em Santa Catarina. As PCH são enquadradas como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL, podendo gerar Crédito de Carbono.

- Reestruturou a Comissão Permanente de Ética, que visa à observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal, do Código de Ética da Empresa e da Norma de Gestão Empresarial, que trata da conduta nas relações do trabalho, visando aprimorar a aplicação de boas práticas de governança corporativa, através do aumento da transparência da administração, equidade, prestação de contas e responsabilidade para com todas as partes interessadas, com o objetivo de aumentar o valor da empresa, viabilizando a estratégia de captação de recursos.

- Foram instaladas 10 torres de monitoramento, nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, para consolidar uma base de dados confiáveis, medindo o comportamento dos ventos em um intervalo mínimo de um ano, com o objetivo de desenvolver estudos e projetos para a construção de usinas eólicas.

- Melhor empresa de energia elétrica do País – Revista Isto É Dinheiro obtido na soma de 4 quesitos de gestão: finanças, recursos humanos, inovação e compromisso social e meio ambiente.

2006 – Nova pesquisa entre clientes apura satisfação de 98,8%.

- Adquiriu duas pequenas centrais hidrelétricas: a PCH Coxilha Rica (18 MW) e São Mateus (19 MW) que fazem parte do Complexo Hidrelétrico Alto da Serra, Santa Catarina (enquadradas como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL).

- Eletrobrás se candidata ao 2º ciclo do Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE.

- Eletrobrás se candidata, pela 1ª vez, ao Índice de Sustentabilidade da Bolsa de Nova Iorque (*Dow Jones Sustainability Index*), envolvendo todas as empresas do Sistema Eletrobrás.

- Eletrobrás e todas as demais empresas do Sistema, incluindo a Eletrosul respondem, individualmente, pela 1ª vez, o questionário do Projeto Crédito de Carbono - CDP (*Carbon Disclosure Project*).

- Foram concluídos os projetos básicos de três das quatro pequenas centrais hidrelétricas do Complexo Hidrelétrico São Bernardo (PCH Itararé 9MW; PCH João Borges

Relatório de Responsabilidade Socioambiental 2009
19MW e PCH Pinheiro 10MW. As PCH são enquadradas como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL, podendo gerar Crédito de Carbono.

- Lançou o Plano de Readequação Programada do Quadro de Pessoal – PREQ, que se constitui de um conjunto de regras, que possibilitou a sucessão programada, quantitativa dos empregados que pretendiam desligar-se da empresa. No contexto do PREQ, a cronologia dos desligamentos observou às necessidades de repasse de conhecimentos e de preenchimento da vaga, bem como a preparação psicossocial dos empregados e dos respectivos cônjuges para a aposentadoria.

- Adesão ao Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), através de uma carta do presidente da ELETROSUL ao Secretário Geral da ONU, comprometendo-se com princípios básicos de defesa dos direitos humanos, direitos do trabalho, proteção do meio ambiente e combate à corrupção.

- Assinatura de memorando de entendimento com o PNUD, se comprometendo a alavancar ações para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

- Entrega das obras de eficiência energética realizadas no Hospital Joana de Gusmão, em Florianópolis – SC, onde foram trocados o sistema de iluminação e de ar condicionado. Essas obras foram parte do Programa Procel Hospitalar, numa parceria entre Eletrobrás e Eletrosul. Esse mesmo programa também foi implantado no Hospital da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, em Campo Grande – MS, obtendo redução de 20% no consumo de energia elétrica, com a substituição de lâmpadas e aparelhos de ar condicionado.

- Recebeu o troféu Melhor Empresa de Energia Elétrica do País – da revista Isto É Dinheiro, pelo segundo ano consecutivo.

- Recebimento do Selo Pró-Equidade de Gênero 2007, concedido pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, do Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher e da Organização Internacional do Trabalho, às empresas públicas que adotaram práticas de promoção da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres na primeira edição do programa.

- Criação do Comitê Permanente para as Questões de Gênero da Eletrosul, com o objetivo de fomentar debates, implantar projetos e ações voltados para a mulher e propor políticas de equidade de gênero, no âmbito da Empresa.

- Iniciam-se os esforços para a elaboração do Relatório 20F pela Eletrobrás, em conformidade com exigências da Bolsa de Nova Iorque.

- É criada a Ouvidoria da Eletrobrás;

- Revista a composição e atribuições do Conselho Fiscal da Eletrobrás que passa a incorporar funções de Comitê de Auditoria;

- Periodicidade das informações financeiras passa a ser trimestral para todas as empresas do Sistema Eletrobrás.

- Eletrobrás adere ao Pacto Global.

- São compradas Pequenas Centrais Hidrelétricas, enquadradas como Mecanismo de Desenvolvimento Limpo e passível de Crédito de Carbono.

- Projeto CASA EFICIENTE - cooperação técnico-financeira com a Fundação de Ensino de Engenharia de Santa Catarina – FEESC, para desenvolver ações integrantes do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - PROCEL, com o monitoramento do desempenho bioclimático e da eficiência energética na CASA EFICIENTE, provendo à mesma do caráter de Laboratório, bem como o seu Gerenciamento, com emissão de relatórios de análises técnicas, a fim de subsidiar a produção de publicações técnicas

- Plano de Pesquisa para BODIESEL – estabelecimento dos condicionantes e procedimentos necessários para viabilizar a participação da Eletrosul, em empreendimentos de geração de energia elétrica a partir dos bioóleos e seus sub-produtos.

4º Ciclo

2007 – Eletrobrás se candidata ao 2º ciclo do Índice de Sustentabilidade Empresarial ISE.

- Eletrobrás se candidata, pela 2ª vez, ao Índice de Sustentabilidade da Bolsa de Nova Iorque (Dow Jones Sustainability Index), envolvendo todas as empresas do Sistema Eletrobrás.

- Eletrobrás e todas as demais empresas do Sistema, incluindo a Eletrosul respondem, individualmente, pela 2ª vez, o questionário do Projeto Crédito de Carbono - CDP (Carbon Disclosure Project).

- Responde, pela 1ª vez, questionário com informações sobre responsabilidade socioambiental ao Banco do Brasil.

- Eletrosul cria Comitê de Sustentabilidade Empresarial, vinculado ao Conselho de Administração.

- Cria a Comissão Permanente de Análise de Patrocínio Institucional e aprova sistemática para chamamento público para a inscrição e seleção de projetos sociais, institucionais e os relacionados com a Lei Rouanet 8.313/1991 e lei de Incentivo ao Esporte 11.438/2006.

- Conselho de Administração aprova, pela primeira vez, o Plano Estratégico (2007-2015) numa demonstração clara de envolvimento e comprometimento com a gestão da empresa. Plano Estratégico incorporou a sustentabilidade na Missão, Visão e Estratégias da Eletrosul ;

- Criada a Ouvidoria Geral para atendimento ao público interno e externo.

- Aprovado o Programa de Gestão Ambiental - PGA visando o levantamento, organização, sistematização e formalização das ações ambientais executadas pela Eletrosul. O PGA contempla a gestão ambiental dos seguintes aspectos: Consumo de Água; Resíduos Sólidos; Consumo de Energia Elétrica; Licenciamento e Gestão dos Empreendimentos; Política Ambiental; e Plano de Conscientização Ambiental.

- Criação do Núcleo de gestão Ambiental para a operacionalização do Programa de Gestão Ambiental.

- Adesão da Eletrosul, como mantenedora do Instituto para o Desenvolvimento de Energias Alternativas da América Latina - IDEAL..

- Adquiriu mais quatro PCH: Santo Cristo (19,5 MW), Antoninha (13 MW), Gamba (10,8 MW) e Malacara (9,2 MW), integrantes do Complexo Hidrelétrico Alto da Serra, Santa Catarina.

- Conquista do 1º Prêmio Brasil de Meio Ambiente, na categoria “Trabalho em Eficiência Energética” com o programa “Eletrosul PROCEL Hospitalar” - premiação do Jornal do Brasil, em parceria com a Gazeta Mercantil e a revista Forbes para valorizar e divulgar anualmente as ações de empresas, pessoas, ONGs, governos e produtos que mais se destacam no país, nas áreas de meio ambiente e desenvolvimento sustentável. Este programa está sendo implantado em 11 hospitais localizados nos quatro estados em que a Empresa atua.

- Conquista pelo 3º ano consecutivo do prêmio “Melhor Empresa de Energia Elétrica do Brasil” organizado pela Revista Isto É Dinheiro, considerando os critérios de gestão financeira, recursos humanos, inovação e tecnologia, governança corporativa e compromisso social e com o meio ambiente. Além da 1ª colocação geral, a Empresa ficou em 2º lugar em “Sustentabilidade Financeira” e 5º lugar em “Inovação e Qualidade”.

- Nova pesquisa entre clientes apura satisfação de 91,7%.

2008 – Responde, pela 2ª vez, questionário com informações sobre responsabilidade socioambiental ao Banco do Brasil.

- Eletrobrás e todas as demais empresas do Sistema, incluindo a Eletrosul respondem, individualmente, pela 3ª vez, o questionário do Projeto Crédito de Carbono - CDP (Carbon Disclosure Project).

- Elaboração do 1º Relatório Anual Socioambiental da Eletrosul para a ANEEL.

- Elaboração do 1º Relatório de Sustentabilidade do Sistema Eletrobrás, observando padrão da *Global Reporting Initiative* - GRI, bem como foram considerados outros instrumentos, a saber, Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, ANEEL, *Dow Jones Sustainability Index* – DJSI, Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC e Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE.

- Aprovação do Sistema Eletrosul de Gestão Integrada, que incorpora requisitos de excelência e de sustentabilidade às práticas de gestão.

- Conquista pelo 4º ano consecutivo do prêmio “Melhor Empresa de Energia Elétrica do Brasil” organizado pela Revista Isto É Dinheiro, considerando os critérios de sustentabilidade financeira, compromisso social e com o meio ambiente, inovação e qualidade, recursos humanos e governança corporativa – de 27 setores da economia, como agronegócios, bancos, farmacêutico, químico e petroquímico e siderurgia, entre outros. Além do primeiro lugar geral na categoria energia elétrica, a Eletrosul conquistou os primeiros lugares nos quesitos Recursos Humanos e Inovação e Qualidade.

- Alinhada ao Plano de Transformação do Sistema Eletrobrás, visa desenvolver um Programa de Ações Estratégicas - PAE, onde se destacam questões como governança corporativa, eficiência na gestão das participações societárias, critérios de análise de viabilidade técnica e econômica para novos investimentos, equilíbrio econômico-financeiro na gestão dos programas de governo e valorização do quadro de pessoal.

- O ano de 2008 foi marcante para a Empresa por conta da comemoração dos seus 40 anos, culminando com o lançamento de um livro alusivo à data. Foi homenageada no Senado Federal em sessão especial, destacando o objetivo de resgatar o seu papel histórico, dando ênfase pela transformação desta em referência nacional.

- Conclusão das obras de reforço de ligação energética entre a ilha de Santa Catarina e o continente. A cidade de Florianópolis foi presenteada com um moderno sistema de transmissão de energia que elimina os riscos de apagões, como o que ocorreu em 2003, onde a parte insular da cidade permaneceu 55 horas sem energia elétrica.

- Assinatura do contrato de concessão da UHE Jirau, primeiro empreendimento da ELETROSUL fora de sua área de atuação (RS, SC, PR e MS), além da conquista de três lotes de Linhas de Transmissão do Rio Madeira, demonstrando suas expansão para outras áreas de atuação.

5º Ciclo

2009 – Implantação do Plano de Transformação do Sistema Eletrobrás nas empresas do sistema, onde estas passaram por um grande processo de transformação e fortalecimento com a implantação de 57 projetos relacionados à melhoria da gestão do grupo, com foco na integração entre as empresas, na rentabilidade e na competitividade. Ao longo de 2009 muitos grupos de trabalho foram formados e desenvolveram diversos estudos e projetos para melhoria organizacional e integração. Entre eles, o Plano de Carreira e Remuneração unificado, o Planejamento Estratégico Integrado, o Plano de Comunicação, etc.

- Pelo 5º ano consecutivo, a Eletrosul foi eleita a melhor empresa do setor elétrico do ranking elaborado pela revista Isto É Dinheiro, com destaque em três indicadores: Governança Corporativa e Inovação e Qualidade, nos quais obteve a primeira colocação, e em Recursos Humanos, com a segunda colocação.

- Eletrosul entre as Melhores e Maiores da revista Exame 2009.

- Nova Pesquisa de Satisfação de Clientes aponta 100% de satisfação geral.

Área de Concessão

Atua predominantemente nos estados do Sul e Mato Grosso do Sul, atualmente com obras em Rondônia, que representam a sua expansão para além de sua área de atuação.

Número de Clientes (em 31/12/2009)

Os clientes da Eletrosul estão segmentados por tipo de produto, conforme apresentado no quadro abaixo:

Negócio	Nº de Empresas Clientes
Transporte de Energia	09
Serviços de Operação e/ou Manutenção	06
Serviços de Telecomunicação	06
TOTAL*	21

Número de Empregados (em 31/12/2009)

Total: 1.580

Número de Municípios Atendidos

Não se aplica para geração e transmissão.

Volume de Vendas de Energia em 2009

Este indicador só apresentará valores a partir de 2010 para Usina Passo São João, 2011 para Usina de Mauá e 2012 para Usina de São Domingos, quando estas entrarem em operação.

Participação e Crescimento do Mercado

Informação não disponível. Não há no setor elétrico uma metodologia para medir a participação das empresas de energia elétrica no mercado de atuação.

1.2 Premissas Institucionais Estratégicas

Compreendem as premissas institucionais estratégicas a Visão, Missão e Valores que norteiam a geração e transmissão de energia elétrica, bem como a prestação de serviços de manutenção, operação e de comunicação.

Visão - Eletrosul 2015: empresa sustentável e competitiva, com padrão de excelência na prestação de serviços em energia elétrica.

Missão - Assegurar a prestação de serviços integrados e associados à transmissão, geração e comercialização de energia elétrica, com padrões de excelência que atendam a todas as partes interessadas e contribuam para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Valores - O comportamento da Eletrosul será regido pela ética, eficiência, transparência, pelo profissionalismo, respeito e valorização do ser humano e do meio ambiente.

Organização e Gestão

A dinâmica da competitividade e seu inter-relacionamento com os problemas globais do mundo moderno têm levado as organizações a procurarem alternativas para garantir sua sobrevivência. Estabelecer estratégias que contemplem ações empresariais capazes de dar resposta à pressão do meio ambiente e viabilizar um desenvolvimento sustentável, constitui a tarefa mais importante daqueles que administram empresas.

O setor elétrico brasileiro, responsável estratégico pela prestação de um serviço essencial à população e propulsor do desenvolvimento econômico e industrial do País, respeita o papel intrinsecamente social e de grande valia para a construção de um futuro de prosperidade sustentável, tem em seu arcabouço regulatório sinais tangíveis de incorporação de valores de desenvolvimento sustentável, bem como uma orientação quanto à atividade e papel das concessionárias rumo aos aspectos de responsabilidade social com as suas partes interessadas, sobretudo com o cliente-consumidor.

A Alta Administração da Empresa, entendendo as profundas modificações que se processam no organismo social, ao promover o realinhamento estratégico de seus negócios, definiu como visão de futuro: " Eletrosul 2015: uma empresa sustentável e competitiva, padrão de excelência na prestação de serviços em energia elétrica".

No rol da gestão corporativa, dois aspectos tidos como extremamente relevantes para o sucesso empresarial, são absorvidos pela Eletrosul L. O primeiro reúne os fundamentos e critérios de excelência, que integram o Modelo de Excelência da Gestão desenvolvido pela Fundação Nacional da Qualidade - FNQ, encontrada em organizações líderes de Classe Mundial e incorporada ao Guia de Gestão Empresarial Eletrosul, aprovado pela DD-1195-09 de 28/08/2007. O segundo relaciona-se aos princípios de sustentabilidade adotados pelo mercado de capitais, como os Índices de Sustentabilidade das Bolsas de Valores de Nova Iorque (*Dow Jones Sustainability Index of New York Stock Exchange*) e de São Paulo (ISE Bovespa), sendo este último adotado como referência pela Empresa.

Estes aspectos são extremamente relevantes para o Plano de Expansão Empresarial quando se busca captar recursos financeiros com taxas competitivas e prazos de pagamento mais elásticos, que são propiciados por investidores e fontes de financiamento para o tomador que adota práticas de sustentabilidade empresarial e assim reduzem os riscos de investimento. Por trás de um modelo de gestão sustentável imposto pelo mercado, existe a exigência de uma gestão estruturada e integrada, que permita às partes interessadas visualizar que os recursos da empresa estão sendo administrados de forma coerente e profissional e que os impactos ambientais e sociais são reconhecidos e geridos, como forma de proteger a empresa de desgastes de imagem e perdas de receita, o que pode implicar em desvalorização no mercado e, conseqüentemente, perda financeira para os acionistas.

Para atender a esta exigência de uma gestão estruturada e integrada, quando do desenvolvimento do Plano de Ação Estratégica para operacionalizar o Plano Estratégico 2007-2015, ficou transparente a necessidade de desenvolver um sistema de gestão que contemplasse valores de desenvolvimento sustentável, aspectos de responsabilidade social e ambiental com as partes interessadas, e critérios de excelência de gestão. Nesse sentido, a Diretoria Executiva, por meio da DD-1219-15, de 06/03/2008, aprovou o Sistema ELETROSUL de Gestão Integrada, baseado nos fundamentos e critérios de excelência da Fundação Nacional da Qualidade e nos requisitos de sustentabilidade dos índices de sustentabilidade empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo e da Bolsa de Valores de Nova Iorque e o Plano de Melhoria da Gestão Empresarial para o período 2007 – 2015.

O Plano de Melhoria da Gestão Empresarial (PMGE) aponta práticas, metodologias e tecnologias que devem ser revisitadas, desenvolvidas ou incorporadas à gestão, para que no horizonte 2007 - 2015, auxiliem no cumprimento das metas estratégicas.

Em seu Plano Estratégico a Eletrosul, inserida num ramo de negócios competitivo e intensivo em capital, em que é essencial a obediência a princípios e critérios de governança corporativa, tem buscado cada vez mais atender aos requisitos de sustentabilidade, de sorte a conquistar resultados que atendam as expectativas de todas as partes interessadas.

O processo de planejamento tem o condão de incrementar a visão sistêmica e promover a integração e a sinergia entre as diversas áreas de responsabilidade na elaboração e execução de seus projetos e atividades estratégicos.

O **Plano Estratégico 2007-2015**, materializa o processo de planejamento e registra a posição do Conselho de Administração quanto ao rumo estratégico e a gestão dos negócios para o período considerado, sendo passível de revisão sistemática quando do surgimento de fato expressivo que possa promover alteração nas orientações da Alta Administração. Este processo já incorpora os investimentos em infra-estrutura do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento que cabem à Eletrosul.

As estratégias empresariais cobrem todos os negócios da organização. A implementação destas se dá por meio da execução de ações e projetos estratégicos relacionados, identificando-se responsáveis, objetivos, meios, cronogramas, resultados esperados e recursos necessários para sua execução.

As estratégias estão organizadas em dois eixos, um focado na melhoria da eficiência empresarial e outro no crescimento empresarial. Assim, foram definidos dois planos:

- Plano de Gestão Sustentável
- Plano de Expansão Empresarial

Plano de Gestão Sustentável (PGS): Objetiva a melhoria da eficiência e da competitividade da Eletrosul. Contempla programas de gestão sustentável nas dimensões econômico-financeira, ambiental e social, com apuração e análise de indicadores empresariais, tais como rentabilidade, produtividade e qualidade dos serviços.

Os resultados perseguidos são, pelo menos:

- Pontuação superior à média da Carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial Bovespa nas dimensões econômica, ambiental e social;

- Pontuação superior a 700 pontos, até 2015, na métrica de avaliação da gestão adotada pela Fundação Nacional da Qualidade;
- Rentabilidade do Patrimônio Líquido Médio superior a 10%;
- Índice de Satisfação Geral dos Clientes Externos superior a 95%, obter no conceito “muito satisfeito” índice mínimo de 40%;
- Disponibilidade das Instalações de Transmissão superior a 99,75%;
- Percentual de desconto da receita de transmissão, decorrente de indisponibilidade no sistema inferior a 0,75%.

Plano de Expansão Empresarial (PEE): Objetiva o crescimento da empresa pela ampliação de sua participação no mercado de energia elétrica. Para orientar a elaboração do Plano Estratégico foi desenvolvido o **Plano de Investimentos 2007-2012**, que considera, além da revisão tarifária, a comercialização de energia e de créditos de carbono e a prestação de serviços associados.

Seu conteúdo é a síntese de um processo estruturado de planejamento estratégico, alinhado às macro-orientações do Governo Federal, do Ministério de Minas e Energia e da Eletrobrás, dentre as quais se destacam: participação na otimização energética, consolidação do modelo setorial, expansão sustentada para garantir o equilíbrio entre oferta e demanda, universalização do acesso e uso da energia elétrica, estímulo à produtividade, competitividade e inovação e melhoria das condições de saúde, segurança e qualidade de vida dos trabalhadores e sustentabilidade empresarial.

Este planejamento teve base no trabalho coordenado pelo **Comitê de Planejamento e Gestão Empresarial (CPGE)**, atual Comitê de Sustentabilidade Empresarial Eletrosul (CSEE) que contou com contribuições de gerentes e empregados, incluídas as geradas no I Congresso de Planejamento Estratégico da Eletrosul, realizado em outubro de 2005.

O planejamento tem como horizonte o ano de 2015, marco empresarial para a Eletrosul pois coincide com o término da concessão do sistema de transmissão sob sua responsabilidade e com o Plano Decenal de Energia Elétrica 2006-2015, elaborado pelo Ministério de Minas e Energia – MME.

O Plano de Melhoria da Gestão Empresarial 2007-2015, baseado no Sistema Eletrosul de Gestão Integrada, observou duas lógicas na sua construção, quais sejam:

- ▶ A partir do estágio das práticas de gestão, no ano base 2007, foram definidas metas de evolução para os períodos subsequentes, de forma a obter, em 2015, o último estágio na escala de maturidade da gestão;
- ▶ Quando da não existência de práticas, foram definidos estágios diferenciados para implantação e disseminação, de modo a alcançar a maturidade de forma consistente e consolidada.

Os principais processos da Eletrosul estão mapeados, destacando-se aqueles relacionados com a gestão ambiental e patrimonial, quais sejam: a) Viabilidade patrimonial/ambiental; b) Regularização fundiária; c) Licença Prévia – LP; d) Licença de Instalação – LI; e e) Licença de Operação – LO. Para cada processo mapeado são definidos indicadores de desempenho.

1.3 Responsabilidade com Partes Interessadas

O Conselho de Administração validou o mapeamento das principais partes interessadas integrantes do Plano Estratégico 2007-2015, aprovado pela RCA 227-13, de 26/04/2007, quais sejam: Acionistas; Clientes; Fornecedores; Público Interno; Sociedade; Parceiros; Agências Regulatórias; Financiadores e Investidores, conforme consta no quadro abaixo, bem como os principais requisitos destas.

Partes Interessadas	Principais Requisitos
Acionistas	Retorno do capital investido, boa imagem junto a clientes e sociedade, transparência e integridade das informações
Clientes	Baixa indisponibilidade do sistema elétrico
Financiadores e Investidores	Adoção de práticas economicamente viáveis, socialmente responsáveis e ambientalmente corretas
Parceiros	Retorno do capital investido
Fornecedores	Volume de requisições, critérios justos de para escolha de propostas e pagamento no prazo acordado
Agências Regulatórias	Cumprimento da legislação, normas regulamentadoras e contratos/autorizações
Sociedade	Atendimento à legislação, comportamento ético, cidadania empresarial, respeito ao meio ambiente
Público Interno	Oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional, remuneração e benefícios competitivos e ambientes de trabalho seguro e saudável

Além das partes interessadas supracitadas, a Eletrosul possui outras, tais como, órgãos controladores e órgãos ambientais.

Abaixo é apresentada uma visão geral das partes interessadas e respectivos canais de comunicação.

<u>Acionistas</u>	<u>Clientes</u>	<u>Financiadores e Investidores</u>	<u>Parceiros</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Agências Reguladoras</u>	<u>Sociedade e Público Interno</u>
CANAIS				FORMAS DE CONTATO		
Web site				www.Eletrosul.gov.br		
Atendimento por e-mail às partes interessadas				Eletrosul@Eletrosul.gov.br		
Atendimento telefônico às partes interessadas				fone: (48) 3231-7300		
Ouvidoria - recebe, analisa, encaminha solicitações de informações, sugestões, reclamações e denúncias das partes interessadas				e-mail: ouvidoria@Eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7655 ou (48) 3231-7315 Rua Deputado Antonio Edu Vieira, 999 Pantanal. Florianópolis-SC Atendimento das 8:00 às 17:00 horas		
Comissão Permanente de Ética – Oportuniza ao seu corpo funcional o esclarecimento de dúvidas quanto à conduta ética dos empregados, administradores e prepostos, minimizando a subjetividade das interpretações pessoais sobre princípios morais e éticos, bem como busca fortalecer a imagem da empresa e de seus empregados junto a sociedade.				e-mail: etica@Eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7507 fax: (48) 3234-5201		
Assembléia Geral de Acionistas.				Convocação com 08 dias de antecedência em imprensa oficial de Santa Catarina, e no jornal de maior circulação de Santa Catarina.		
Área de Relações com Investidores – grandes acionistas e potenciais investidores.				e-mail: srsilva@Eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7227 e fax: (48) 3234-5310		
Serviço de Atendimento aos Acionistas – SAA – Pequenos acionistas.				e-mail: silviorosa@Eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7048 ou (48) 3231-7945 e fax: (48) 3234-5678		
Secretaria da Administração Societária - recebe e encaminha sugestões e solicitações de acionistas.				e-mail: silviorosa@Eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7048 ou (48) 3231-7945 e fax: (48) 3234-5678		
Conselho de Administração e Conselho Fiscal				e-mail: silviorosa@Eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7048 ou (48) 3231-7945 e fax: (48) 3234-5678		
Jornal ELETROSUL				e-mail: sadirf@Eletrosul.gov.br fone: (48) 3231-7934 e fax: (48)3234-3594		

A comunicação e divulgação relacionadas à Governança Corporativa no que se refere às partes interessadas são atendidas no conjunto dos procedimentos de gestão, com os relatórios de Gestão, Administração, Publicação de Balanço, Relatórios Financeiros e das estratégias e objetivos estratégicos constantes do Plano Estratégico; consoante a pertinência do assunto e parte interessada. O plano de comunicação com as partes interessadas é apresentado no quadro a seguir:

PLANO DE COMUNICAÇÃO ELETROSUL					
Partes Interessadas	Área	Evidência/Arquivo	Instrumento	Objetivo	Periodicidade
ACIONISTA	SGE DIRETORIA ASG	SGE	DD-Deliberação diretoria RAD-Resumo de Assuntos para Deliberação RCA- Resolução conselho Administrativo Mapa Estratégico e correspondências	Comunicar Planos, Estratégias, metas e Resultados	Anual
AG.REGULADORAS (ANEEL)	DMS DOS	DMS DOS	Reuniões Relatórios	Comunicar Planos, Estratégias e Resultados sobre questões institucionais e técnicas	Anual
FINANCIADORES (BANCOS)	DIRETORIA AEF DPF DCO	AEF DPF DCO	Reuniões Técnicas	Comunicar Indicadores financeiros sobre questões institucionais e técnicas	Quando necessário
ÓRGÃOS FISCALIZADORES (TCU,CGU)	AUD AJU	AUD	Relatórios de Administração e Gestão Balanços Financeiros, Reuniões técnicas Demonstrações Financeiras	Comunicar Planos, Estratégias e Resultados sobre questões institucionais e técnicas	Anual
CLIENTES	DOS ASG	DOS ASG	Reuniões Técnicas Relatórios Pesquisa de satisfação de clientes	Comunicar Indicadores de Satisfação dos Clientes	Anual
PARCEIROS (SPE's)	DIRETORIA ASG	ASG	Reuniões Técnicas Relatórios	Comunicar, Planos, Estratégias e Resultados sobre questões Institucionais e técnicas	Anual
FORNECEDORES	DGS	DGS	Reuniões Técnicas	Esclarecer dúvidas	Quando necessário
SOCIEDADE	DIRETORIA ACS ARI	ACS	Jornal de grande circulação (Release), Relatórios, internet, ouvidoria	Atendimento a consultas e solicitações de informações	Frequente
PÚBLICO INTERNO	DIRETORIA ASG	ASG	Seminários, Reuniões técnicas, Mapa Estratégico, Caderno de Gestão, Portal de Gestão, Banner, Intranet, Saiba, Saiba Mais, Jornal da ELETROSUL, Ouvidoria, Lotus Notes, Filmes de pequena duração, Blog da diretoria.	Dar Conhecimentos aos empregados dos Planos Estratégicos e Resultados	Frequente/Trimestral

a) Acionistas

Um dos principais grupos de interesse de qualquer empresa é os seus acionistas. São aqueles que detêm o capital das ações, e portanto, são os "donos do negócio". Os acionistas da Eletrosul estão apresentados no quadro abaixo:

ACIONISTAS	PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA
Eletrobrás	99,7081%
Usiminas	0,1356%
CEEE	0,1160%
Copel	0,0332%
CELESC	0,0036%
CSN	0,0028%
Outros	0,0007%

b) Clientes

A área de atuação preponderante da Eletrosul compreende os três estados da Região Sul, e o Estado do Mato Grosso do Sul. Os estados que fazem parte desse mercado respondem por, aproximadamente, 18,6% do PIB e 18% do mercado total de energia elétrica brasileiros, abrigando uma população da ordem de 30 milhões de habitantes, o que representa 15,7%

Relatório de Responsabilidade Socioambiental 2009 da população brasileira. Também respondem por 38% da produção pecuária, 30% da produção agrícola, 21,6% da indústria e 21,1% do comércio nacional. Seus principais clientes, por tipo de negócio estão apresentados no quadro a seguir:

NEGÓCIO	PRINCIPAIS CLIENTES
TRANSPORTE DE ENERGIA	AES SUL; CEEE – D; CELESC – D; ENERSUL; RGE; COPEL – GT; TRACTEBEL; ONS; CEEE GT
SERVIÇOS DE OPERAÇÃO E/OU MANUTENÇÃO	ARTEMIS; RS ENERGIA; SC ENERGIA; STE; UIRAPURU; LUMITRANS.
SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÃO	CERAN; ENERCAN; ETAU; MONEL; VENTOS DO SUL; EMBRATEL.

c) Parceiros

Os Parceiros da Eletrosul se dividem em dois grandes grupos:

- SPE - empresas que dividem a participação acionária do empreendimento por meio de Sociedades de Propósito Específico – SPE;
- Consórcio - empresas que dividem a responsabilidade empresarial por meio de Consórcio.

Os principais grupos de parceiros estão apresentados no quadro a seguir:

SPE's	Composição da participação a	
	Empresa	% de Particip.
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A.– (ETAU)	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	27%
	Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	52%
	DME Energética Ltda.	10%
	Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE)	10%
Artemis Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49%
	Cimy Holding S.A.	51%
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49%
	Cimy Holding S.A.	51%
(1) Empresa de Transmissão de Energia de Santa Catarina S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	100%
(1) Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	100%
Gralha Azul Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	20%
	Companhia Paranaense de Energia - Copel	80%

(2) Porto Velho Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	24%
	Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	24,5%
	Abengoa Concessões Brasil Holding S.A.	51%
(3) Estação Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	24,5%
	Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	24,5%
	Abengoa Concessões Brasil Holding S.A.	51%
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	24,5%
	Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	24,5%
	Abengoa Concessões Brasil Holding S.A.	51%
ESBR Participações S.A. – UHE JIRAU	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	20%
	Companhia Hidro Elétr. do S. Francisco (CHESF)	20%
	GDF Suez Energy Latin América Partic. Ltda.	50,1%
	Camargo Corrêa Invest. em Infraestrutura S.A.	9,9%
Consórcio Cruzeiro do Sul – UHE Mauá	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	49%
	Copel	51%
Eólica Cerro Chato I S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	90%
	Wobben	10%
Eólica Cerro Chato II S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	90%
	Wobben	10%
Eólica Cerro Chato III S.A.	Eletrosul Centrais Elétricas S.A.	90%
	Wobben	10%

d) Fornecedores

A aquisição de materiais e serviços pela Eletrosul segue rigorosamente a lei 8.666/93 e leis complementares. Os fornecedores da Eletrosul se dividem em duas grandes famílias, material e serviços. Os principais grupos de fornecedores de materiais e serviços estão apresentados no quadro a seguir:

GRUPO	DESCRIÇÃO
MATERIAL	FABRICANTE DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS ELÉTRICOS E DE TELECOMUNICAÇÕES
	TRANSFORMADOR DE FORÇA
	EQUIPAMENTO GERAL
	DISJUNTORES

	SECCIONADORES
	CABOS ELÉTRICOS
	PÁRA-RAIOS
	SISTEMAS DE SUPERVISÃO, CONTROLE E PROTEÇÃO
	ESTRUTURAS METÁLICAS
	QUÍMICOS EM GERAL
	EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA
	MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
	EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA
SERVIÇO	CONSULTORIA
	PROJETOS DE ENGENHARIA
	MANUTENÇÃO ELÉTRICA
	MANUTENÇÃO MECÂNICA
	INFORMÁTICA
	TRANSPORTE
	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO
	VIGILÂNCIA
	PORTARIA
	LIMPEZA DE FAIXA DE SERVIDÃO
	INFORMÁTICA
	SERVIÇOS DE ECOLOGIA DE ICTIOFAUNA

e) Público Interno

O público interno da Eletrosul é formado pelos grupos apresentados no quadro a seguir:

GRUPOS	CARACTERÍSTICAS
EMPREGADOS	Contratados sob o regime jurídico da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT
PRESTADORES DE SERVIÇOS	Contratados observando a Lei 8.666/93, traduzida na Norma de Gestão Empresarial NG-005 e respectivos procedimentos.
ESTAGIÁRIOS	Estudantes de curso superior, ensino médio, educação profissional de nível médio ou superior e escolas de educação especial que participam do Programa de Estágio Curricular Eletrosul, como complemento da formação. Este programa está regulamentado pela Norma de Gestão Empresarial NG-032 e respectivo procedimento.
JOVENS DO PRIMEIRO EMPREGO	Jovens com idade entre 18 e 24 anos, que participam do Programa de Preparação Profissional para o Primeiro Emprego, decorrente de parceria entre a Eletrosul e a ONG Transmissão da Cidadania e do Saber.
JOVENS APRENDIZES (BOLSISTAS)	Jovens com idade entre 14 e 18 anos, incompletos, matriculados e frequentando o ensino fundamental ou médio e provir de família com renda mensal per capita de até meio salário mínimo, além de não poder ter vínculo empregatício. Seleção é realizada por meio de parceria com o SENAI.

f) Sociedade

As principais comunidades com as quais a Eletrosul se relaciona são proprietários de terras, rurais ou urbanas, diretamente atingidas por seus empreendimentos e associações,

denominadas comunidades de entorno. Além da comunidade de entorno, a Eletrosul se relaciona com outros grupos que integram a sociedade, conforme apresentado no quadro a seguir:

GRUPOS	DESCRIÇÃO
COMUNIDADES DE ENTORNO	As principais comunidades com as quais a Eletrosul se relaciona são proprietários de terras, rurais ou urbanas, diretamente atingidas por seus empreendimentos e associações.
ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	Organização Social é uma qualificação dada às entidades privadas sem fins lucrativos (associações, fundações ou sociedades civis), que exercem atividades de interesse público. Esse título permite que a organização receba recursos orçamentários e administre serviços, instalações e equipamentos do Poder Público.
ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS	Organizações não estatais, formadas por grupos de cidadãos na sociedade civil, originalmente privadas, mas cuja atuação é a defesa do meio ambiente, a melhoria da qualidade de vida e o incentivo ao desenvolvimento sustentável. A cooperação da Eletrosul com as organizações ambientais ocorre por meio de parcerias, formalizadas por Termo de Parceria que discrimina direitos, responsabilidades e obrigações das partes signatárias. Diferenciam-se das outras organizações sociais pois os problemas ambientais são questões globais; difusas; a solução parte de todos os atores sociais, sejam eles locais, regionais, federais ou internacionais; tratam de assuntos coletivos e não individuais.
ONG TRANSMISSÃO DA CIDADANIA E DO SABER	Fundada em outubro de 2001, a ONG Transmissão da Cidadania e do Saber é uma Associação Civil de Direito Privado, sem fins lucrativos, coordenada por empregados voluntários da Eletrosul. Sua missão é contribuir para o desenvolvimento social e humano, por meio de ações voluntárias, minimizando os efeitos das desigualdades sociais.

g) Órgãos Ambientais

Os órgãos ambientais são as instituições responsáveis pela avaliação ambiental de empreendimentos. Emitem licenças e autorizações para a construção e operação de empreendimentos. Existem Órgãos Ambientais em nível municipal, estadual e federal. Em nível federal é o IBAMA.

O levantamento dos aspectos e dos impactos socioambientais envolvidos em cada empreendimento da Eletrosul ocorre na elaboração de Estudos de Impacto Ambiental – EIA ou Relatórios Ambientais Simplificados – RAS (quando for o caso), e Projetos Básicos Ambientais – PBA, contemplando medidas mitigadoras e compensatórias. Estes documentos são submetidos aos órgãos ambientais competentes com o objetivo de fundamentar a liberação de licença ambiental. A obrigatoriedade de execução das medidas encontra-se diretamente vinculada a cassação da licença e/ou a não emissão da licença posterior. As medidas descritas nos documentos têm a sua realização acompanhada pelos

órgãos ambientais. No processo de elaboração dos documentos os principais órgãos ambientais envolvidos são apresentados no quadro a seguir:

ÓRGÃO	DESCRIÇÃO
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente
FATMA	Fundação do Meio Ambiente/SC
FEPAM	Fundação Estadual de Proteção Ambiental/RS
DEFAP	Departamento de Florestas e Áreas Protegidas
IAP	Instituto Ambiental do Paraná/PR
IMAP	Instituto de Meio Ambiente Pantanal/PR

Além dos órgãos ambientais, outras instituições são envolvidas na elaboração dos documentos, apresentadas no quadro a seguir:

ÓRGÃO	DESCRIÇÃO
PREFEITURAS MUNICIPAIS	Prefeituras dos Estados de Atuação da Eletrosul : MS, PR, RS, e SC
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
FUNAI	Fundação Nacional do Índio
DNPM	Departamento Nacional de Produção Mineral

h) Agências Reguladoras e Controladoras

Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL

A ANEEL, autarquia em regime especial, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME foi criada pela Lei 9.427, de 26 de Dezembro de 1996. Tem como atribuições: regular e fiscalizar a geração, a transmissão, a distribuição e a comercialização da energia elétrica, atendendo reclamações de agentes e consumidores com equilíbrio entre as partes e em benefício da sociedade; mediar os conflitos de interesses entre os agentes do setor elétrico e entre estes e os consumidores; conceder, permitir e autorizar instalações e serviços de energia; garantir tarifas justas; zelar pela qualidade do serviço; exigir investimentos; estimular a competição entre os operadores e assegurar a universalização dos serviços. A Eletrosul, enquanto empresa de transmissão e geração de energia está sujeita à regulamentação imposta pela ANEEL, principalmente naqueles aspectos afetos ao seu negócio.

Operador Nacional do Sistema – ONS

O ONS é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, criada em 26 de agosto de 1998, responsável pela coordenação e controle da operação das instalações de geração e

transmissão de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional (SIN), sob a fiscalização e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Para o exercício de suas atribuições legais e o cumprimento de sua missão institucional, o Operador Nacional do Sistema Elétrico desenvolve uma série de estudos e ações, dão origem aos Procedimentos de Rede. Esses procedimentos são um conjunto de normas e requisitos técnicos que estabelecem as responsabilidades do ONS e dos Agentes de Operação, no que se referem a atividades, insumos, produtos e prazos dos processos de operação do SIN e das demais atribuições do Operador. Os procedimentos são elaborados pelo ONS, com a participação dos Agentes e homologados pela ANEEL. A Eletrosul, como agente de transmissão e operação de energia elétrica está sujeita a regulamentação de suas atividades em conformidade com o que determina os Procedimentos de Rede do ONS.

Tribunal de Contas da União - TCU

No que se refere aos órgãos controladores, Tribunal de Contas – TCU e Controladoria Geral da União – CGU, o relacionamento ocorre quando o estado exerce a sua função de *accountability*, que significa a verificação da prestação de contas na utilização dos recursos públicos do estado e na publicidade dos atos dos administradores. A Eletrosul, por meio de sua Auditoria Interna, vinculada administrativamente à Presidência e funcionalmente ao Presidente do Conselho de Administração, atua preventivamente e corretivamente junto a estes órgãos de forma que no exercício seguinte as discrepâncias identificadas estejam solucionadas e não se tornem recorrentes nos relatórios do Tribunal de Contas da União e na Controladoria Geral da União.

i) Financiadores e Investidores

A Eletrosul está em franca expansão, utilizando capital próprio e de terceiros. A principal fonte de captação de recursos é o BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. O BNDES, ex-autarquia federal criada pela Lei nº 1.628, de 20 de junho de 1952, foi enquadrado como uma empresa pública federal, com personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, pela Lei nº 5.662, de 21 de junho de 1971. É um órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e tem como objetivo apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento do país. Desta ação resultam a melhoria da competitividade da economia brasileira e a elevação da qualidade de vida da sua população.

Para realizar operações com o BNDES, a Eletrosul deve atender à legislação que define e limita o Crédito ao Setor Público. A Eletrosul pode solicitar o apoio financeiro do BNDES para as opções relacionadas abaixo:

1. Projeto de investimento em inovação tecnológica;
2. Projeto de investimento em implantação, expansão ou modernização da infraestrutura de serviços públicos, que inclua gastos com obras civis e instalações, compra de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e outras despesas.
3. Compra isolada de máquinas e equipamentos de fabricação nacional - Veja: FINAME;
4. Compra isolada de softwares e serviços associados - Veja: PROSOFT Comercialização;
5. Projeto de investimento destinado ao planejamento, estruturação, requalificação Multissetoriais e reordenamento urbanos – Veja: Projetos Multissetoriais Integrados Urbanos e a Projetos Estruturadores de Transporte Urbano.

Além do BNDES, a Eletrosul pode recorrer a Holding Eletrobrás que, como empresa de capital aberto, acessa fontes estrangeiras de capital.

Outras fontes de captação podem ser utilizadas pela Eletrosul, como por exemplo os Bancos.

1.3 Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

Os indicadores de desempenho operacional e de produtividade da Empresa estão demonstrados na tabela a seguir:

INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2009	2008	2007
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	NA	NA	NA
Número de Consumidores Atendidos – Livres	NA	NA	NA
Número de Localidades Atendidas (municípios)	NA	NA	NA
Número de Empregados Próprios	1580	1.583	1.553
Número de Empregados Terceirizados	1.080	1.199	735
Número de Escritórios Comerciais	NA	NA	NA
Energia Gerada (GWh)	NA	NA	NA
Energia Comprada (GWh)	NA	NA	NA
1) Itaipu	NA	NA	NA
2) Contratos Inicias	NA	NA	NA
3) Contratos Bilaterais	NA	NA	NA
3.1) Com Terceiros	NA	NA	NA

3.2) Com Parte Relacionada	NA	NA	NA
4) Leilão1	NA	NA	NA
5) PROINFA	NA	NA	NA
6) CCEAR2	NA	NA	NA
7) Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	NA	NA	NA
8) CCEE	NA	NA	NA
9) Leilão de Ajuste	NA	NA	NA
Perdas Elétricas Globais (GWh)	NA	NA	NA
Perdas Elétricas – Total (%) sobre o requisito de energia	NA	NA	NA
Perdas Técnicas – (%) sobre o requisito de energia ³	NA	NA	NA
Perdas Não Técnicas – (%) sobre o requisito de energia	NA	NA	NA
Energia Vendida (GWh)	NA	NA	NA
Residencial	NA	NA	NA
Industrial	NA	NA	NA
Comercial	NA	NA	NA
Rural	NA	NA	NA
Poder Público	NA	NA	NA
Iluminação Pública	NA	NA	NA
Serviço Público	NA	NA	NA
Subestações (em unidades)*	67	58	49
Capacidade Instalada (MVA)	22.660,30	20.880,3	19.552,3
Linhas de Transmissão (em km)	11.765,20	9.378,8	9.144,9
Rede de Distribuição (em km)	NA	NA	NA
Transformadores de Distribuição (em unidades)	NA	NA	NA
Venda de Energia por Capacidade Instalada (GWh/MVA*No horas/ano)	NA	NA	NA
Energia Vendida por Empregado (MWh)	NA	NA	NA
Número de Consumidores por Empregado	NA	NA	NA
Valor Adicionado/ GWh Vendido	NA	NA	NA
DEC	NA	NA	NA
FEC	NA	NA	NA

- Os números incluem instalações próprias, de prestação de serviço e em parceria, operados e/ou mantidos pela Eletrosul.

2 DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

2.1 Modelo de Governança Corporativa

A Eletrosul, como Empresa integrante do Sistema Eletrobrás, da mesma forma que as demais Empresas, está ajustando o seu Modelo de Gestão e traduzindo os requisitos de sustentabilidade em práticas de gestão.

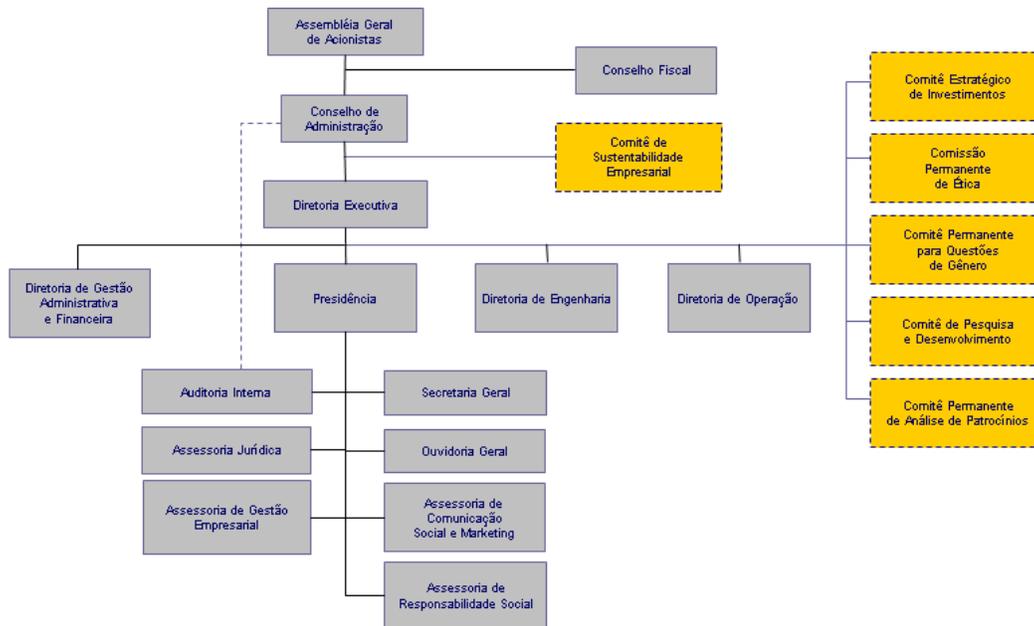
Convém destacar que, mesmo sendo Empresa de capital fechado, as ações da Eletrosul impactam a valorização da Eletrobrás e, conseqüentemente, produzem efeitos no mercado acionário, fonte importante para captação de recursos para novos investimentos. Por outro lado, ao participar deste processo, a Empresa está se beneficiando de financiamentos de fontes nacionais, por meio da estruturação de um modelo de gestão, que incorpora valores de desenvolvimento sustentável, aspectos de responsabilidade social e ambiental com as partes interessadas, e critérios de excelência de gestão exigidos pelo mercado de crédito.

Sendo assim, a Eletrosul vem buscando aprimorar a aplicação de boas práticas de governança corporativa, utilizando como modelo o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa instituído pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC.

Segundo o IBGC, governança corporativa é o sistema pelo qual as sociedades são dirigidas e monitoradas, envolvendo os relacionamentos entre Acionistas/Cotistas, Conselho de Administração, Diretoria, Auditoria Independente e Conselho Fiscal. As boas práticas de governança corporativa têm a finalidade de aumentar o valor da sociedade, facilitar seu acesso ao capital e contribuir para sua perenidade.

Estrutura de governança da organização

A estrutura da governança corporativa da Eletrosul é composta pela Assembléia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, e conta com o apoio de órgãos de assessoramento e comitês para assuntos de natureza estratégica, conforme apresentado na figura abaixo:



Assembleia Geral de Acionistas

A Assembleia Geral de Acionistas é o fórum no qual os acionistas têm poderes para decidir todos os negócios relativos ao objeto da Empresa e tomar as resoluções consideradas convenientes à sua defesa e desenvolvimento.

Realizada no primeiro quadrimestre de cada ano, a Assembleia Geral Ordinária tem algumas competências específicas estabelecidas no artigo nº 132, da Lei Federal no 6.404/76, também conhecida como Lei das Sociedades Anônimas.

Além da Assembleia Geral Ordinária, os acionistas podem se reunir eventualmente, sempre que entenderem necessário, em qualquer data, em Assembleias Gerais Extraordinárias.

De todas as Assembleias Gerais são lavradas atas em livro próprio, as quais, após o devido registro na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina, são publicadas conforme determina a Lei das Sociedades Anônimas.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o órgão colegiado de mais alto nível da administração da Eletrosul. É composto por um Presidente e mais cinco Conselheiros eleitos pela Assembleia Geral de Acionistas, com mandato de três anos, podendo ser reeleitos. Sua finalidade é estabelecer as diretrizes e as políticas maiores da Empresa, com atribuições previstas em

lei, sem prejuízo daquelas estabelecidas no CAPÍTULO IV, Art. 16. do Estatuto Social da Empresa³.

Dentre os membros do Conselho de Administração é escolhido o Diretor-Presidente. Integra, obrigatoriamente, o Conselho de Administração, um representante do Órgão da União responsável pelo Planejamento e Orçamento.

O Conselho de Administração reúne-se uma vez por mês, obedecido o calendário anual previamente aprovado pelo colegiado e, extraordinariamente, quando convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros. As decisões sobre os assuntos de sua competência são expressas formalmente por meio do documento denominado Resolução do Conselho de Administração - RCA. Todas as atas, inclusive das reuniões extraordinárias, são registradas na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina e publicadas conforme determina a Lei das Sociedades Anônimas.

As boas práticas de Governança Corporativa recomendam que o Conselho de Administração, para melhor realizar suas atribuições, crie comitês de assessoramento. Desta forma, o Conselho de Administração constituiu o Comitê de Sustentabilidade Empresarial Eletrosul, coordenado pelo Diretor-Presidente e composto pelos gerentes de áreas estratégicas.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Eletrosul é permanente, constituído por três membros efetivos e três suplentes, com mandato de um ano, eleitos pela Assembléia Geral de Acionistas, com atribuições previstas na Lei das Sociedades Anônimas e no CAPÍTULO VII, Art. 27 e § único do Estatuto Social da Empresa. Dentre os membros do Conselho Fiscal, um membro efetivo e respectivo suplente são representantes do Tesouro Nacional.

O Conselho Fiscal se reúne periodicamente num intervalo de dois meses para fiscalizar os atos dos administradores. Nos três primeiros meses seguintes ao término de cada exercício social o Conselho Fiscal assiste a reunião do Conselho de Administração, emitindo Parecer, apreciando as contas dos administradores. As atas do Conselho Fiscal são assinadas por todos os membros e arquivadas em livro próprio.

Diretoria Executiva

³ Disponível em: <http://www.eletrosul.gov.br/arquivos/Estatuto%20Social%20-%20alterado%20127%20AGE%20de%2011-07-2008.pdf>.

A Diretoria da Eletrosul é responsável pelas funções executivas e com a atribuição privativa de representar a Empresa. É composta por quatro membros eleitos pelo Conselho de Administração, como seguem:

- Diretor-Presidente
- Diretor de Gestão Administrativa e Financeira
- Diretor de Engenharia
- Diretor de Operação

As atribuições e deveres da Diretoria estão estabelecidos no artigo 21 e suas competências individuais são encontradas, respectivamente, nos artigos de nº 24 a 26 do Estatuto Social, além da regulamentação quanto à forma de atuação ser prevista no Manual de Organização e no Manual do Diretor.

As reuniões da Diretoria são realizadas semanalmente e de todas elas são lavradas atas em livro próprio.

As boas práticas de Governança Corporativa recomendam que a Diretoria Executiva, para melhor realizar suas atribuições, crie comitês de assessoramento. Desta forma, a diretoria constituiu o Comitê Estratégico de Investimento, Comitê Permanente para Questões de Gênero, Comitê de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica, Comitê Permanente de Análise de Patrocínios e Comissão Permanente de Ética.

Reuniões Realizadas em 2009:

Órgão	2009
Assembléia Geral	02 (1 ordinária e 1 extraordinária)
Conselho Fiscal	10
Conselho de Administração	17 (09 ordinárias e 08 extraordinárias)
Diretoria Executiva	46

Assessoramento

Órgãos que prestam assessoramento ao Conselho de Administração, à Presidência e às Diretorias, na formulação de estratégias e planos de ação, poderão ser denominados como:

- Secretaria Geral;
- Auditoria;
- Coordenaria;
- Assessorias; e
- Ouvidoria.

Secretaria Geral - SGE

Tem como missão secretariar os órgãos de deliberação coletiva da Administração Superior da Empresa e coordenar a elaboração e a execução do orçamento no âmbito da Presidência.

Auditoria Interna - AUD

Tem como missão assessorar a Administração da Empresa na verificação dos atos, procedimentos e processos empresariais, sob a ótica da legalidade, moralidade, economicidade, ética e transparência.

Coordenadoria de Gestão de Processos e de Riscos - CGPR

Tem como missão promover o controle interno de cada processo significativo e a gestão de riscos corporativos da Empresa.

Assessoria de Gestão Empresarial - ASG

Tem como missão administrar o desenvolvimento e a implantação do Sistema de Planejamento Empresarial e a incorporação de requisitos de sustentabilidade às práticas de gestão.

Assessoria Jurídica - AJU

Tem como missão resguardar os interesses Empresariais e preservar o patrimônio jurídico da Eletrosul.

Assessoria de Responsabilidade Social - ARS

Tem como missão coordenar, desenvolver e implantar a política de Responsabilidade Social da Empresa.

Ouvidoria Geral - OVGE

Tem como missão estabelecer um canal institucional de comunicação com os colaboradores internos e a Sociedade, contribuindo para o desenvolvimento da Empresa, para a cultura da cidadania e para a preservação dos direitos individuais e coletivos. Formas de contato para o recebimento das manifestações das partes interessadas disponível no site, www.Eletrosul.gov.br, link Ouvidoria.

Comitês e Comissões

Além dos órgãos de assessoramento a governança conta com o apoio de órgãos especiais denominados Comitês e Comissões:

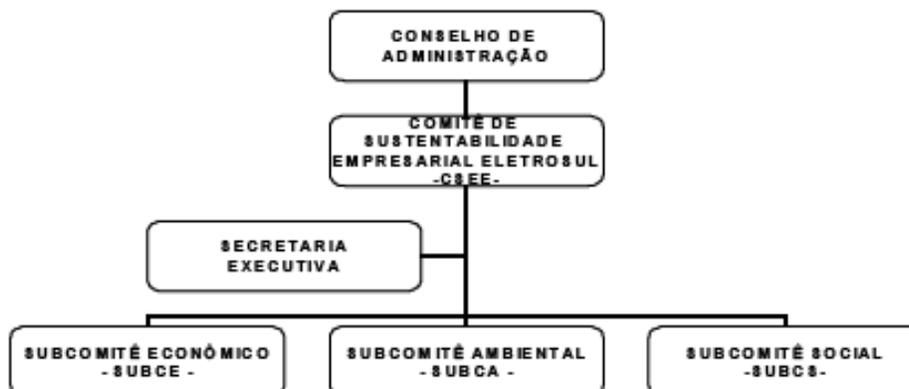
- Comitê - Órgão colegiado permanente, designado formalmente por deliberação de Diretoria, que tem como função analisar, estudar, propor e avaliar as políticas da Empresa.
- Comissões - Órgãos colegiados temporários, designados formalmente por deliberação de Diretoria, que tem como função analisar, estudar, propor e avaliar alternativas para a solução de problemas específicos da Empresa.

Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Eletrosul - CSEE

O CSEE foi criado, em 10/07/2007, tendo sido reestruturado pela Deliberação de Diretoria (DD) nº 1232-10, de 29/05/2008, com os seguintes objetivos:

- coordenar o processo de planejamento estratégico, culminando com a elaboração e revisão dos Planos Estratégicos e Planos de Ação Estratégica;
- elaborar o Plano de Gestão Sustentável (PGS), em desdobramento ao Plano de Ação Estratégica;
- analisar o Plano de Expansão Empresarial (PEE), desenvolvido pelo Comitê Estratégico de Investimento, em desdobramento ao Plano de Ação Estratégica;
- acompanhar o PGS e o PEE, apresentando os correspondentes resultados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração;
- elaborar os relatórios corporativos: Administração, Gestão e de Responsabilidade Socioambiental; e
- coordenar o levantamento de informações estratégicas para atender as demandas das principais partes interessadas: Eletrobrás, ANEEL, TCU, CGU, bancos, clientes fornecedores, sociedade e empregados.

Após sua reestruturação, foram constituídos Subcomitês, econômico, ambiental e social, conforme apresentado na figura abaixo:



O CSEE tem a seguinte estrutura e respectivos representantes:

- Diretor-presidente (PRE) - Coordenador-Geral
- Gerente da Assessoria de Gestão Empresarial (ASG) - Secretário-Executivo
- Assistente do Diretor de Gestão Administrativa e Financeira (ADG)
- Gerente da Assessoria de Gestão Administrativa (AGA)
- Gerente da Assessoria Econômico-Financeira (AEF)
- Assistente do Diretor de Engenharia (ADE)
- Gerente da Assessoria de Gestão da Diretoria de Engenharia (AGE)
- Gerente da Assessoria de Engenharia e Negócios (AEN)
- Assistente do Diretor de Operação (ADO)
- Gerente da Assessoria de Gestão da Diretoria de Operação (AGO)
- Gerente da Assessoria de Comercialização de Energia (ACE)

Comitê Estratégico de Investimento - CEI

O CEI foi criado com a responsabilidade de assessorar a Diretoria Executiva na constituição de macro-orientações e tomadas de decisão relativas a investimentos em ativos do sistema elétrico, sejam eles próprios, em regime de consórcio ou sociedade de propósito específico, por meio da DD-1159-02, de 13/09/2006, com a responsabilidade de:

- desenvolver uma proposta de macro-orientações para a composição de um Programa Plurianual de Expansão Empresarial, estruturada de forma a atender às estratégias empresariais e propiciar a tomada de decisão da Diretoria Executiva;
- definir as macro-orientações de forma a contemplar premissas e critérios a serem utilizados para prospectar e priorizar oportunidades de investimento, orientar as projeções de fluxo de caixa, compor a estrutura de capital e delinear alternativas de financiamento necessárias para imprimir ritmo adequado aos projetos que vierem a ser selecionados;
- apresentar proposta para orientar a composição de um Programa Plurianual de Expansão Empresarial, tendo como horizonte de planejamento o período 2006 – 2010;
- definir que, a partir de 2007, o Programa Plurianual de Expansão Empresarial seja revisto sistematicamente em abril de cada ano, ou em mês diverso, em caso de ocorrência de fato relevante que possa motivar alterações na proposta da Carteira de Investimentos; e

- apresentar trimestralmente à Diretoria Executiva, um relatório analítico da evolução do Programa Plurianual de Expansão Empresarial.

Sua composição, conforme a DD-1234-14, de 11/06/2008, é a seguinte:

- Gerente da Assessoria de Gestão Empresarial (ASG) - Coordenador
- Assistente do Diretor de Gestão Administrativa e Financeira (ADG)
- Assistente do Diretor de Engenharia (ADE)
- Assistente do Diretor de Operação (ADO)
- Gerente da Assessoria Econômico-Financeira (AEF)
- Gerente da Assessoria de Engenharia e Negócios (AEN)

Comitê Permanente para Questões de Gênero

A DD-1124-10, de 31/10/2005, aprovou a adesão da Eletrosul ao Programa Pró-Equidade de Gênero, o qual é uma iniciativa do Governo Federal, por meio da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, vinculada à Presidência da República, e do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, o que reafirma o compromisso da Direção da Eletrosul com a difusão e implementação das políticas públicas emanadas do Governo Federal.

O Programa Pró-Equidade de Gênero tem os seguintes objetivos:

- a) Contribuir para a eliminação de todas as formas de discriminação no acesso, remuneração, ascensão e permanência no emprego;
- b) Conscientizar e sensibilizar empregadores e estimular as práticas de gestão que promovam a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres dentro das empresas;
- c) Reconhecer publicamente o compromisso das empresas com a equidade de gênero no mundo do trabalho, através do selo Pró-Equidade;
- d) Criar a rede pró-equidade de gênero;
- e) Construir um banco de "Boas Práticas" de gestão que promova a equidade de gênero no mundo do trabalho.

Para isso a Eletrosul criou, através da DD-1167-01, de 07/12/2006, o Comitê Permanente para Questões de Gênero, que possui as seguintes atribuições dentro da Empresa:

- a) fomentar debates, implantar e monitorar projetos e ações voltadas para a mulher, sob a perspectiva de gênero, no âmbito da Eletrosul;
- b) contribuir para o desenvolvimento sustentável da área de atuação da Eletrosul, com Responsabilidade Social, por meio da proposição de políticas de equidade de gênero; e

c) apresentar à Diretoria Executiva Relatório Semestral das Atividades desenvolvidas pelo Comitê Permanente para as Questões de Gênero.

Sua composição está definida na DD-1254-01, de 22/10/2008, com representantes do DPD, DTL, ARS, ACS, OVGE, AGA, DGP e ASG.

Comitê de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica

Criado pela DD-0978-03, de 22/04/2002, o Comitê de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da Eletrosul tem a responsabilidade de avaliar e decidir sobre quais Projetos de Pesquisa serão realizados no exercício, bem como avaliar o andamento dos mesmos.

Conforme DD-1034-01, de 09/09/2003, o comitê é composto por 12 (doze) empregados, com 4 (quatro) suplentes, todos designados pela Diretoria Executiva da Eletrosul e por profissionais e/ou entidades vinculadas direta ou indiretamente a atividades de P&D, e na inovação tecnológica, estes como convidados. Poderão participar de reuniões do Comitê, mediante convite feito pelo seu Coordenador-Geral, outras personalidades que, notoriamente, possam contribuir com suas decisões.

Comissão Permanente de Ética

A Comissão Permanente de Ética da Eletrosul foi criada através da DD-0951-06, de 07/06/2001, e veio oportunizar ao seu corpo funcional o esclarecimento de dúvidas quanto à conduta ética dos empregados, administradores e prepostos, minimizando a subjetividade das interpretações pessoais sobre princípios morais e éticos, bem como fortalecer a imagem da Empresa e de seus empregados junto à sociedade.

Atribuições, conforme DD-1244-01, de 13/08/2008:

- I - atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores no âmbito do seu respectivo órgão ou entidade;
- II - aplicar o Código de Ética da Eletrosul, devendo:
 - a) submeter à Comissão de Ética Pública propostas para seu aperfeiçoamento;
 - b) dirimir dúvidas a respeito da interpretação de suas normas e deliberar sobre casos omissos;
 - c) apurar, mediante denúncia ou de ofício, conduta em desacordo com as normas éticas pertinentes; e

d) recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito do órgão ou entidade a que estiver vinculada, o desenvolvimento de ações, objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas de ética e disciplina.

III - representar a respectiva entidade ou órgão na Rede de Ética do Poder Executivo Federal;

IV - supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à Comissão de Ética Pública situações que possam configurar descumprimento de suas normas;

V - manter o Código de Ética da Eletrosul em consonância com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, com vistas ao atendimento das determinações dos órgãos de controle da Empresa e ao aperfeiçoamento permanente da gestão da Eletrosul.

Composição: coordenador e dois membros efetivos, com mesmo número de suplentes, bem como uma pessoa responsável pela secretaria executiva do comitê.

Comissão Permanente de Análise de Patrocínio Institucional

A Comissão Permanente de Análise de Patrocínio Institucional é regida pela NG-075. Conforme a DD-1183-15, de 11/05/2007, é composta por um representante da Presidência, um da Diretoria de Gestão Administrativa e Financeira e um da Diretoria Técnica. Tem autonomia para aprovar projeto de acordo com a Tabela de Níveis e Limites de Competência - NLCR, desde que se enquadre numa das seguintes categorias:

a) projeto estruturante para comunidades de baixa renda, visando novas oportunidades de trabalho e renda;

b) formação profissional para pessoas de baixa renda, visando propiciar maior empregabilidade;

c) revelação e manutenção de novos atletas que já tenham se destacado em sua modalidade esportiva;

d) projetos educacionais ou de formação cultural em comunidades de baixa renda.

Os comitês supracitados possuem mandatos indeterminados, com exceção do Comitê Permanente de Ética que o coordenador é indicado para um período de três anos, o primeiro membro dois anos e o segundo um ano.

Sobre os mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança, segundo o disposto no art. 109, inciso III, da

Lei 6404/76, é direito essencial do acionista a fiscalização da gestão dos negócios da companhia, este direito é irrenunciável e inalienável, não podendo sofrer interferência de qualquer órgão da Empresa, nem mesmo através de assembléia geral e será exercido como previsto na Lei das Sociedades Anônimas. Neste sentido, a Lei das Sociedades Anônimas traz mecanismos para que os acionistas exerçam tal direito, destacando-se, no caso das Sociedades de Economia Mista, a obrigatoriedade da criação de Conselho Fiscal Permanente, podendo o acionista interessado solicitar informações a este órgão, nos termos do art. 163, § 6º, da Lei das Sociedades Anônimas. Não obstante, é relevante observar que qualquer acionista pode participar das Assembléias Gerais e/ou Extraordinárias da Eletrosul, exercendo o seu direito de fiscalização, podendo ainda consignar voto dissidente, suas recomendações e/ou orientações. Desta forma, verifica-se que, no caso de Empresas de Economia Mista, a própria Lei cria mecanismos de fiscalização obrigatórios a serem observados, que asseguram os direitos dos acionistas minoritários.

Além disso, há que se registrar que a estrutura organizacional da Empresa conta com uma Ouvidoria Geral, posto à disposição dos empregados sendo um mecanismo que se propõe a orientar os empregados, fazendo ligação relativa às questões trabalhistas e empresariais, inclusive com o alto órgão de governança da Empresa, bem como uma Assessoria de Relações Trabalhistas e Sindicais (ART)

A Assessoria de Relações Trabalhistas e Sindicais tem como missão assessorar o Diretor de Gestão Administrativa e Financeira nos assuntos relacionados às relações trabalhistas e sindicais. Sendo suas responsabilidades:

- dar atendimento às premissas da política corporativa no relacionamento com as diversas entidades sindicais ligadas à Empresa, mantendo uniformidade no trato das relações trabalhistas e sindicais;
- assessorar a Diretoria Executiva no processo de negociação dos Acordos Coletivos de Trabalho;
- assessorar a Diretoria e o corpo gerencial na prevenção de demandas trabalhistas;
- representar a Empresa no Comitê de Relações Trabalhistas e Sindicais do Sistema Eletrobrás, atuando nos processos de negociação coletiva das empresas do Sistema Eletrobrás;
- proceder análise dos parâmetros de negociações coletivas, as tendências do cenário sindical brasileiro e orientações governamentais;

- representar a Empresa em fóruns e reuniões sobre Relações Trabalhistas e Sindicais, no âmbito das associações de classe patronais, bem como junto aos Órgãos Governamentais (MME/MPOG/DEST);
- manter um permanente canal de comunicação entre a Empresa e os sindicatos representativos dos seus empregados, relativamente as questões trabalhistas e sindicais;
- coordenar os processos de negociações coletivas junto às entidades sindicais representativas de empregados, no âmbito da Empresa; e
- coordenar a elaboração da proposta de distribuição de dividendos e participação dos empregados nos lucros e resultados na Empresa.

Composição Acionária

Descrita no item 1 – Dimensão Geral – 1.1 Perfil.

Direitos de *Tag Along*

Não se aplica.

Acordo de Acionista

Não se aplica.

Relatórios, Documentos e Mecanismos de Transparência

A transparência na divulgação das informações é ingrediente fundamental na formação da imagem de qualquer organização. Nesse sentido as empresas devem estar cada vez mais comprometidas com uma boa política de divulgação de suas informações, pois este é um poderoso mecanismo de valorização perante as partes interessadas. A Eletrosul, enquanto empresa de economia mista, está obrigada a publicar três relatórios anuais, além das demonstrações financeiras, segundo quadro abaixo.

RELATÓRIO	DESCRIÇÃO
Administração	É elaborado em conformidade com a legislação societária brasileira (Lei 6.404/76) e as disposições estatutárias. O Relatório contempla as principais informações relativas ao desempenho empresarial, que consolida ainda mais sua função de empresa concessionária de serviços públicos de energia elétrica, com ações direcionadas ao desenvolvimento econômico, ambiental e social.
Gestão	É atribuição do TCU analisar e aprovar as Contas e para isso ele emite Instruções Normativas e Decisões Normativas anuais orientando a elaboração do Relatório de Gestão. Com base nas informações deste relatório o TCU julga nossas contas. A CGU é quem recebe a documentação, faz auditoria da gestão no período a que se trata o relatório e encaminha o resultado com todo o processo para o TCU que analisa toda a documentação através da SECEX e aprova ou não em Brasília.

Responsabilidade Socioambiental	A ANEEL, a partir de 2008 passou a exigir o relatório socioambiental das empresas concessionárias e permissionárias do serviço de energia elétrica. No ano de 2010, a ELETROSUL elabora o segundo relatório socioambiental, com referência ao Exercício 2009, baseado no modelo ANEEL. Este relatório substitui o Balanço Social produzido desde 2003.
---------------------------------	---

Código de Conduta da Empresa

A Eletrosul dispõe de uma Norma de Gestão Empresarial, a NG-058, que abrange questões sobre Conduta nas Relações de Trabalho, aprovada pela DD-963-01, em 25/09/01, cuja finalidade é estabelecer regras de conduta a serem observadas pelos empregados nas relações de trabalho. Além de fornecer orientações éticas e morais, deveres, proibições e penalidades, aplicadas a todos os empregados da Empresa.

As dúvidas em relação a esta Norma são sanadas formalmente pela Comissão Permanente de Ética da Eletrosul. Esta, por sua vez, é orientada sob observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal, aprovada pelo Presidente da República, em 21 de agosto de 2000.

Além da NG-058, a Eletrosul, por meio de seu Código de Ética, orienta para princípios éticos aprovados pela diretoria executiva, em 23/11/2001, disponível no site www.Eletrosul.gov.br, link Institucional, Código de Ética.

Os documentos são aplicados em todas as unidades da Empresa.

Conselheiros Independentes

A Eletrosul possui 02 conselheiros independentes, que possui vínculo com o segmento de energia.

Revisão de Controle Interno

Como parte das atividades do Projeto SOX Eletrobrás - ciclo 2008/2009, a consultoria Ernst & Young iniciou, em outubro de 2008, os trabalhos de mapeamento dos controles internos referentes aos relatórios financeiros das Empresas do Sistema Eletrobrás. O objetivo é atender às exigências regulatórias da Lei Sarbanes-Oxley, que visa a garantia de transparência na gestão financeira das organizações, credibilidade na contabilidade, auditoria e segurança das informações para que sejam realmente confiáveis, evitando assim, fraudes e fuga dos investidores. As Empresas do Sistema Eletrobrás selecionadas pelo critério de materialidade terão seus principais processos de negócios mapeados, bem como indicadas eventuais melhorias nos controles existentes. Trata-se de uma importante iniciativa, que está unindo todo o Sistema Eletrobrás e resultará em ganho de credibilidade e reputação para nossas Empresas. Obter a certificação SOX por meio da conformação dos seus controles internos aos princípios daquela lei é parte das exigências que o Sistema

Eletrobrás deve cumprir para manter o *Securities and Exchange Commission* - SEC - o registro que permite a negociação de suas ações no pregão da Bolsa de Valores de Nova Iorque. Esta recente e importante conquista vai tornar o Sistema Eletrobrás mais atraente para os investidores que passarão a reconhecê-lo como mais transparente, o que facilitará e reduzirá os custos de captação de recursos no mundo inteiro.

Previsões Estatutárias sobre Conduta e Situações de Conflito de Interesses

Não se aplica.

Adesão aos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa

Não se aplica.

Compromissos Globais

Em relação ao posicionamento da empresa à adoção de normas e padrões relacionados com a responsabilidade social empresarial, tais como SA8000, OHSAS, ISO 14000 e NBR 16000, a Eletrosul não tem ação com referência a presente questão.

Princípios Internacionais

Em relação a Incorporação e apoio a iniciativas globais, a Eletrosul apóia formalmente duas iniciativas da Organização das Nações Unidas – ONU, conforme DD-1156 – 01, de 24/08/2006:

- o Pacto Global (Global Compact) e
- as Metas do Milênio.

A Eletrosul aderiu ao Pacto Global, em 26/11/2006. Após os dois primeiros anos de adesão, em 2008, foi elaborado o Relatório de Comunicação de Progresso à ONU disponível em:

(http://www.Eletrosul.gov.br/relatorios/Pacto_Global/Comunicacao_Progresso_2007.pdf), como forma de demonstrar a incorporação dos princípios do Pacto Global em suas práticas de gestão. A partir da primeira divulgação do relatório, o ciclo de comunicação à ONU será anual.

3 DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

A Eletrosul, com Capital Social de R\$ 1.245,0 milhões e Patrimônio Líquido de R\$ 2.721,8 milhões, obteve em 2009 Receita Operacional Bruta de R\$ 802,2 milhões e Lucro Líquido de R\$ 204,9 milhões.

Sua gestão empresarial tem possibilitado aumentar a receita de transmissão de energia elétrica em termos reais, o que permite ampliar de modo continuado seu volume de investimentos, totalizando um montante de R\$ 581,9 milhões em geração e transmissão no ano de 2009, superando a depreciação do período em 5,9 vezes. Como resultado desses investimentos, a receita de transmissão de energia elétrica atingiu, em 2009, o montante de R\$ 775,1 milhões, fazendo uma evolução dos últimos dez anos, representa mais de 4,7 vezes a receita apurada no exercício de 1999 (R\$ 165,9 milhões). Com o incremento decorrente dos novos empreendimentos, a receita também reajustada pelo IGP-M, possibilitou atingir um lucro líquido 3,9 vezes maior do que o resultado obtido em 1999.

A seguir são demonstrados os indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento da Demonstração do Valor Adicionado – DVA.

Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento da DVA					
Geração de riqueza (R\$ Mil)	2009			2008	
	R\$ Mil	%	Δ%	R\$ Mil	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)	802.160	100	13,5	706.720	100
Fornecimento de Energia	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial	NA	NA	NA	NA	NA
Residencial baixa renda	NA	NA	NA	NA	NA
Comercial	NA	NA	NA	NA	NA
Industrial	NA	NA	NA	NA	NA
Rural	NA	NA	NA	NA	NA
Iluminação pública	NA	NA	NA	NA	NA
Serviço público	NA	NA	NA	NA	NA
Poder público	NA	NA	NA	NA	NA
Energia de Curto Prazo	NA	NA	NA	NA	NA
Serviços	27.062	100	2,09	26.509	100
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	49.009	100	(576,69)	(10.281)	100
Resultado Não Operacional	(5.453)	100	(4,8)	(5.203)	100
= VALOR ADICIONADO BRUTO	747.698	100	5,04	711.798	100
(-) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depreciação,	97.771	100	8,55	90.070	100

Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento da DVA					
amortização)					
= VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	649.927	100	4,54	621.728	100
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	129.965	100	(32,03)	191.206	100
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	779.892	100	(4,06)	812.934	100

Com a geração de riqueza por meio de crescimento continuado, a Eletrosul proporciona a distribuição de parte dessa riqueza, conforme demonstra no quadro abaixo:

Distribuição da Riqueza - Por Parte Interessadas	2009		2008	
	R\$ Mil	(%)	R\$ Mil	(%)
EMPREGADOS	236.450	30,32%	233.029	28,67%
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	206.839	26,52%	233.746	28,74%
FINANCIADORES	131.731	16,89%	81.472	10,02%
ACIONISTAS	204.872	26,27%	264.687	32,57%
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (TOTAL)	779.892	100%	812.934	100%

No quadro a seguir, está detalhado para a parte interessada “Governo”, de forma segregada, os valores relativos a tributos e contribuições dos encargos específicos do setor como forma de melhor evidenciar a carga tributária e de encargos sobre a prestação do serviço público de energia elétrica:

Distribuição da Riqueza - Por Parte Interessadas	2009		2008	
	R\$ Mil	(%)	R\$ Mil	(%)
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	176.400	85,28%	207.209	88,65%
ICMS	169	0,08%	182	0,08%
PIS/PASEP	9.024	4,36%	7.772	3,32%
COFINS	41.591	20,11%	35.822	15,33%
ISS	308	0,15%	486	0,21%
IRPJ a pagar do exercício	63.049	30,48%	94.268	40,33%
CSSL a pagar do exercício	23.852	11,53%	34.771	14,88%
INSS	34.010	16,44%	29.012	12,41%
OUTROS	4.396	2,13%	4.896	2,09%
ENCARGOS SETORIAIS	30.439	14,72%	26.537	11,35%
RGR	19.973	9,66%	17.370	7,43%
CCC	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-
TFSEE	3.277	1,58%	3.037	1,30%
ESS	-	-	-	-

Distribuição da Riqueza - Por Parte Interessadas	2009		2008	
	R\$ Mil	(%)	R\$ Mil	(%)
P&D	7.189	3,48%	6.130	2,62%
= VALOR DISTRIBUÍDO (TOTAL)	206.839	100%	233.746	100%

A Eletrosul, por ser uma empresa de geração e transmissão de energia elétrica, não se aplica as solicitações constantes no quadro abaixo:

Inadimplência Setorial	2009		2008
	(%)	Δ%	R\$ Mil
ENERGIA COMPRADA (discriminar)	NA	NA	NA
ENCARGOS SETORIAIS	NA	NA	NA
RGR	-	-	-
CCC	-	-	-
CDE	-	-	-
CFURH	-	-	-
TFSEE	-	-	-
ESS	-	-	-
P&D	-	-	-
Total (A)	NA	NA	NA
Percentual de inadimplência	%		%
Total da inadimplência (A) /receita operacional líquida	NA	NA	NA

Investimentos na Concessão

A realização do programa dos investimentos em transmissão foram:

Investimentos	2009		2008
	R\$ Mil	Δ%	R\$ Mil
Expansão da Distribuição/ Transmissão (expansão reforço) *	203.976	-6	215.794
Renovação da Distribuição/Transmissão	NA	NA	NA
Subtransmissão	NA	NA	NA

* Compõem as ações de ampliações do sistema de transmissão no sul, ampliação do sistema de transmissão na Região Sul e no estado do Mato Grosso do Sul; reforços e melhorias no sistema de transmissão na Região Sul e no Mato Grosso do Sul e manutenção do sistema de transmissão de energia elétrica. Os valores apresentados não foram corrigidos (valores históricos).

Outros Indicadores

Outros indicadores	2009		2008
	valor	Δ%	valor
Receita Operacional Bruta (R\$)	802.160	13,50%	706.720
Deduções da Receita (R\$ Mil)	78.254	15,48%	67.762
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	723.906	13,29%	638.958
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	403.771	22,84%	328.689

Outros indicadores	2009		2008
	valor	Δ%	valor
Receitas Irrecuperáveis ⁴ (R\$ Mil)	-	-	-
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	320.135	3,18%	310.269
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	(32.171)	(132,75)%	98.228
IRPJ/ CSSL (R\$ Mil)	86.901	(32,66)%	129.039
Lucro Líquido (R\$ Mil)	204.872	(22,60)%	264.687
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	-	-	-
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	194.628	43,00%	136.108
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	-	-	-
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	411	4,73%	393
Riqueza (valor a distribuir) por Receita Operacional (%)			
- Transmissão	99,39%	18,78%	83,67%
- Serviços de Terceiros	2,89%	6,57%	2,71%
- Outros	0,58%	5,65%	0,55%
EBITDA ou LAJIDA (R\$ Mil)	450.069	8,86%	413.457
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	62,17%	(3,92)%	64,71%
Liquidez Corrente	0,66	(44,02)%	1,18
Liquidez Geral	0,56	(32,96)%	0,83
Margem Bruta (lucro líquido / receita operacional bruta) (%)	25,54%	(31,81)%	37,45%
Margem Líquida (lucro líquido / receita operacional líquida) (%)	28,30%	(31,68)%	41,42%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/ patrimônio líquido) (%)	8,60%	(25,27)%	11,56%
Estrutura de Capital			
Capital próprio (%)	58,15%	(0,97)%	58,71%
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	41,85%	1,37%	41,29%
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias / Receita Operacional bruta nos últimos 12 meses)	0,00	-	0,00
Inadimplência de clientes (contas vencidas até 90 dias/Receita Operacional Bruta nos últimos 12)	0,00	-	0,00

⁴ De acordo com os valores informados para efeito de Revisão tarifária, nos termos do item I.4.2 da Resolução Normativa no 234, de 7 de novembro de 2006.

4 DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

4.1 Indicadores Sociais Internos

Perfil dos Empregados (em 31/12/2009)

Nº DE EMPREGADOS NO FINAL DO EXERCÍCIO	1580
Nº DE ADMISSÕES	106
Nº DE DEMISSÕES	109
Nº DE ESTAGIÁRIOS NO FINAL DO EXERCÍCIO	79
Nº DE EMPREGADOS PORTADORES DE NECESSIDADE ESPECIAIS NO FINAL DO EXERCÍCIO	29
Nº DE EMPREGADOS POR SEXO	
- masculino	1315
- feminino	265
Nº DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA	
- menores de 18 anos	0
- de 18 a 35 anos	489
- de 36 a 60 anos	1074
- Acima de 60 anos	17
Nº DE EMPREGADOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE	
- Analfabetos	0
- Com ensino fundamental	39
- Com ensino médio	221
- Com ensino técnico	557
- Com ensino superior	444
- Pós-graduados	319
PERCENTUAL DE OCUPANTES DE CARGOS DE CHEFIA, POR SEXO	
- masculino	88,90
- feminino	11,10

Políticas de Não-Contratação e Combate à Mão-de-obra Infantil na Empresa e na Cadeia Produtiva

A ação específica da Eletrosul foi a implantação, em 12/02/2007, do Programa Jovem Aprendiz. Referido programa foi aprovado por meio da DD-1165-11 em cumprimento ao Acordo de Cooperação Técnica nº 02/2006 firmado entre o Ministério de Minas e Energia; o Ministério do Trabalho e Emprego; as Empresas do Grupo Eletrobrás e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial com interveniência do Ministério Público do Trabalho, e das Leis nº 10.097/2000, 10.748/2003 e do Decreto nº 5.598/2005. O programa possibilita a cada dois anos são contemplados até 94 estudantes entre 14 e 18 anos nos estados do RS, PR, SC e MS.

Os critérios para participar do programa são:

- a) Ter idade entre 14 e 18 anos incompleta;
- b) Estar matriculado e freqüentando a escola em nível Fundamental ou Médio;
- c) Ser membro de família com renda mensal per capita de até meio salário mínimo nacional;
- d) Não ter vínculo empregatício anterior;
- e) Apresentar desenvolvimento físico, moral e psicológico compatível com o programa de aprendizagem.

Em 2009 foi realizada seleção pública de 84 jovens para participarem do programa. Cabe ressaltar que a Eletrosul trabalha com o percentual de máximo de 15% exigido pela Lei 10.097/2000 conforme Termo de Cooperação Técnica n° 02/2006 celebrado entre MMT e o SISTEMA Eletrobrás em 23/03/2006, publicado no Diário Oficial da União de 05/04/2006.

Outra ação de destaque é o Programa de Preparação Profissional Para o Primeiro Emprego. Este programa foi implantado em abril de 2004 e contemplou até a presente data 540 jovens. O programa beneficia jovens de 18 a 24 anos, pertencentes à família com renda "per capita" de até 1/2 (meio) salário mínimo, sem experiência profissional formal, com o Ensino Fundamental completo ou incompleto e o Ensino Médio Incompleto.

Com relação a cadeia de valor, existe instruções para habilitação cadastral nos pregões realizados pela Eletrosul que estabelece parâmetros de não-contratação de mão-de-obra infantil, a ver:

1.6 Cumprimento do Disposto no Inciso XXXIII do Art. 7º da Constituição Federal

Declaração de que não possui no seu quadro funcional, menores de dezoito anos, em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e nem menores de dezesseis anos em qualquer atividade, salvo como aprendiz, nos termos da Lei n° 9.854/99, regulamentada pelo Decreto n° 4.358 de 05/09/2002.

Deverão ser enviados juntamente com a documentação: relação de efetivo de pessoal e relação de todas as Filiais/Representantes com o respectivo n°. do CNPJ/CPF, inscrição Estadual e endereço completo/fone/fax/e-mail. Estas informações permitirão atender ao

Cadastro de Fornecedores do Setor de Energia Elétrica e a disponibilização do fornecedor para as empresas do setor em todo o Brasil.

O monitoramento é orientado pelo procedimento de gestão PG-005.15. **Sistema:** Administrativo; **Função:** Suprimentos; **Módulo:** Suprimentos; **Assunto:** Aquisição e Alienação de Bens Móveis; **Referência:** Gerenciamento do Fornecimento – Aquisição; **Versão:** 5.

Diversidade

A Eletrosul aderiu ao Pacto Global em 4 de maio de 2006 por intermédio da CE PRE-0126/2006 que prevê a valorização da diversidade em seus princípios de 1 a 6.

Assim sendo, foram estabelecidos em seus normativos internos, sobretudo, nas normas NG-014, NG-025 e NG-058 e em seu Código de Ética, compromissos formalizados no que se refere a:

COMPROMISSOS
Erradicação do trabalho infantil
Erradicação do trabalho forçado ou compulsório
Combate à prática de discriminação em todas as suas formas
Valorização da diversidade
Prevenção do assédio moral e do assédio sexual
Garantia da livre associação sindical e direito à negociação coletiva

Destaca-se, a atuação do Comitê para Questões de Gênero da Empresa instituído informalmente em 2004 e formalizado por meio da DD-1.167-01 em 07/12/2006. Hoje em dia, o Comitê é composto por dezenove empregados e empregadas de diversas áreas da Empresa, tendo a alteração de sua composição aprovada pela DD-1.296-13 no dia 25/09/2009. Suas principais são:

- Fomentar debates, implantar e monitorar projetos e ações voltadas para a mulher, sob a perspectiva de gênero, no âmbito da Empresa; e,
- Contribuir para o desenvolvimento sustentável na região em que atua, com Responsabilidade Social, por meio da proposição da política de equidade de gênero.

Nesta perspectiva são desenvolvidas ações com objetivo de fomentar a equidade de gênero no ambiente de trabalho, repudiando quaisquer formas de discriminação. Anualmente, o SISTEMA Eletrobrás reitera sua adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero, desenvolvido pela Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República.

Em dezembro de 2008 e Janeiro de 2009, por exemplo, o Comitê de Gênero da Empresa realizou uma pesquisa com objetivo de avaliar a realidade da Empresa relacionada a dois eixos temáticos: o perfil socioeconômico do empregado e empregada e sua percepção sobre as questões de gênero, contribuindo para o programa de Pró-Equidade de Gênero da Eletrosul. Nesse sentido foram levantados:

- a) O perfil do(a) empregado(a) por meio de características sócioeconômicas, sexo, raça/cor, orientação sexual, idade, religião, estado civil, número de filhos, escolaridade, renda familiar, hábitos de saúde e tempo de empresa;
- b) A percepção do(a) empregado(a) sobre violência doméstica, assédio moral, assédio sexual, discriminação no âmbito da Empresa, comitê de Gênero da Empresa, Lei Maria da Penha e outros itens relacionados as questões de gênero.

Após a conclusão da pesquisa e análise de seus resultados foram realizados workshops em todas as áreas da Empresa com a divulgação dos resultados da Pesquisa e palestras de sensibilização sobre a temática.

Além disso, todos os processos de seleção, bastante sensíveis a questão da diversidade, estão em consonância com este novo modelo de negócio - orientado à Sustentabilidade Empresarial - da Eletrosul, de tal modo que foram desenhados para à inclusão de minorias e garantia da não discriminação e da igualdade de oportunidade para todos.

- a) Seleção Externa: A Organização, como empresa pública, só pode efetuar seu provimento de vagas por meio de concurso público em nível nacional, sendo que no respectivo edital são divulgadas as características e habilidades exigidas pelos postos de trabalho a serem ocupados, conforme descrito no correspondente Perfil Funcional, o qual contempla a escolaridade, a experiência, a complexidade da atividade, o nível de liderança e os contatos internos e externos. Esses editais são publicados nos principais jornais da região sul do Brasil e do Mato Grosso do Sul, como também no Diário Oficial da União, que possui abrangência nacional e no Portal da Eletrosul na Internet.

- b) Seleção Interna: Na seleção interna, as etapas são feitas de maneira diferenciada. Até 2003 a Eletrosul utilizava o Processo Seletivo Interno; a partir desta data o processo passou por inovações e culminou com o lançamento da Bolsa de Oportunidades – BOT. A BOT é uma ferramenta que é alimentada de forma cooperativa todas as áreas da Empresa. A unidade ‘solicitante’, por exemplo, cria uma Solicitação de Captação de Pessoal – SCP, avaliada posterior pela área de Cargos e Salários. Posteriormente, o DGP publica esta “Oportunidade” em meio eletrônico, o empregado interessado pode, então, candidatar-se para a vaga. A candidatura passa pela análise de Cargos e Salários, área Cedente, Medicina do Trabalho, Área Solicitante e Prova de Conhecimentos. O candidato que obtiver nota maior que 7 está classificado. Os que obtiverem as maiores notas ganham a vaga – dependendo do número de vagas ofertados na oportunidade de seleção em questão. Todos processo formaliza e garante a não discriminação.
- c) Acesso a treinamento: A identificação das necessidades de capacitação ocorre anualmente por meio da ferramenta Planejamento de Desenvolvimento de Equipes – PDEquipe. O objetivo do PDEquipe é delinear as principais ações de educação, treinamento e desenvolvimento a serem realizadas no ano subsequente e que serão destinados aos profissionais da Empresa. O PDEquipe subdivide-se em treinamentos de natureza técnica, gerencial, administrativa e comportamental, selecionados por atividades e categoria (emergencial prioritário e complementar). Além disso, os treinamentos podem ser classificados por tipo de natureza: específica e/ou empresarial. Os treinamentos de natureza específica corresponde aqueles dirigidos a uma determinada área, e as demandas são apresentadas observando o Plano de Metas. Os treinamentos de natureza empresarial correspondem aqueles cuja abrangência se estende a diversas áreas, para a organização como um todo, ou ainda, para um determinado grupo de empregados. O planejamento dessas atividades é de responsabilidade do órgão de T&D.
- d) Sensibilização do público interno para temas relacionados à questão da diversidade: Ocorre, principalmente, por intermédio de campanhas promovidas pelo Comitê Permanente para Questões de Gênero do MME e pela Comissão Permanente de Ética da Eletrosul. Contudo, existe, além disso, uma grande campanha de sensibilização de seu público interno sobre o tema da valorização da diversidade, como por exemplo: (i) a inclusão de questões de gênero, (ii)

e) diversidade racial, e; (iii) inclusão social de pessoas com deficiência. Todas englobadas em ações do Programa Qualidade de Vida (vide quadro abaixo). O mesmo foi feito com o Programa Terceira de Primeira – 3D1, voltado aos empregados terceirizados. Destaca-se, ainda, palestras sobre assédio moral e gênero, diversidade racial e manutenção destas reflexões em treinamentos internos e no Programa de Atendimento à Pessoa com Deficiência – PAPD. A Eletrosul, além disso, foi parceira na realização do Seminário Homofobia, Identidades e Cidadania LGBTTT, realizados nos dias 5 e 6 de setembro de 2007, na UFSC. O objetivo do evento foi ampliar a reflexão científica e o debate sobre as homossexualidades, abordando temas de grande importância política em nível nacional no campo dos estudos de gênero, focalizando a homofobia e suas implicações sociais.

Atividades desenvolvidas pelo Programa Qualidade de Vida

07 a 11 de julho de 2008	Mesa Redonda "Questões de Gênero e Sexualidade" no 7º Encontro de Qualidade de Vida, abordando os conceitos gênero e diversidade racial.
28 de Julho a 01 de agosto de 2008	Mesa Redonda "Questões de Gênero e Sexualidade" no 8º Encontro de Qualidade de Vida, abordando os conceitos gênero e diversidade racial.
25 a 29 de agosto de 2008	Mesa Redonda "Questões de Gênero e Sexualidade" no 9º Encontro de Qualidade de Vida, abordando os conceitos gênero e diversidade racial.
06 a 10 de outubro de 2008	Mesa Redonda "Questões de Gênero e Sexualidade" no 10º Encontro de Qualidade de Vida.
18 a 20 de Novembro de 2008	Mesa Redonda "Questões de Gênero e Sexualidade" no 11º Encontro de Qualidade de Vida, abordando os conceitos gênero e diversidade racial.
09 a 13 de Março de 2009	Mesa Redonda "Questões de Gênero e Sexualidade" no 12º Encontro de Qualidade de Vida, abordando os conceitos gênero e diversidade racial.
22 a 24 de Setembro de 2009	Palestra Sexualidade e Qualidade de Vida no 13º Encontro de Qualidade de Vida
06 a 08 de Outubro de 2009	Palestra Sexualidade e Qualidade de Vida no 14º Encontro de Qualidade de Vida
17 a 19 de Novembro de 2009	Palestra Sexualidade e Qualidade de Vida no 15º Encontro de Qualidade de Vida
22 a 24 de Setembro de 2009	Palestra "Não sabendo que era impossível ele foi lá e fez" com o palestrante Steven Dubner sobre a temática relacionada a inclusão social de pessoas com deficiência no 13º Encontro de Qualidade de Vida
06 a 08 de Outubro de 2009	Palestra "Não sabendo que era impossível ele foi lá e fez" com o palestrante Steven Dubner sobre a temática relacionada a inclusão social de pessoas com deficiência no 14º Encontro de Qualidade de Vida
17 a 19 de Novembro de 2009	Palestra "Não sabendo que era impossível ele foi lá e fez" com o palestrante Steven Dubner sobre a temática relacionada a inclusão social de pessoas com deficiência no 15º Encontro de Qualidade de Vida.
23 de novembro de 2009	Palestra "Não sabendo que era impossível ele foi lá e fez" com o palestrante Steven Dubner sobre a temática relacionada a inclusão social de pessoas com deficiência para os empregados e familiares da Sede da Empresa.

Trabalhadores Terceirizados

Nos contratos que são firmados entre a Eletrosul e a empresa detentora de mão de obra terceirizada são incluídas cláusulas que prevêm a obrigatoriedade do cumprimento da

legislação relacionada à medicina e segurança do trabalho, sendo realizado acompanhamento sistemático do cumprimento das obrigações.

Destacam-se ações relacionadas ao Programa Terceira de Primeira – 3D1 que visa desenvolver ações que assegurem o respeito e a proteção ao direito à saúde, a integridade dos empregados das empresas contratadas e das pessoas físicas prestadoras de serviços, atuando nos fatores de risco, promovendo a melhoria contínua em saúde, segurança, relações interpessoais e qualidade de vida.

Atividades desenvolvidas pelo Programa Terceira de Primeira – 3D1:

14 de Novembro de 2008	Palestra para as empregadas terceirizadas (Gravataí e Nova Santa Rita) sobre "Mulher na Atualidade"
30 de Outubro de 2009	Palestra na Sede da Empresa sobre Igualdade no Ambiente de Trabalho realizando considerações sobre discriminação no ambiente do trabalho com destaque especial às questões de gênero e ainda relação entre discriminação, assédio moral e assédio sexual.
16 de Novembro de 2009	Palestra para os/as empregados/as terceirizados/as (Gravataí) sobre "Ambiente de trabalho: Igualdade X Gênero"
20 de Novembro de 2009	Palestra para os/as empregados/as terceirizados/as (Porto Alegre) sobre "Ambiente de trabalho: Igualdade X Gênero"

Remuneração, Benefícios e Carreira

a) Plano de Cargos e Salários- PCS

O Plano de Cargos e Salários – PCS – criado em 1998 e revisado em 2001, estabelece as bases quantitativas e qualitativas da gestão da remuneração e carreira na Eletrosul.

O Departamento de Gestão de Pessoas - DGP, área responsável pela sua gestão, busca interatuar de forma contínua com as demais unidades de negócio da organização com o objetivo acolher, compreender e prover soluções as necessidades e peculiaridades de todos os processos e negócios da Empresa.

De fato, a busca da adequação do quadro de pessoal da empresa às novas demandas estratégicas da Eletrosul principalmente pela dinamização do setor elétrico brasileiro com a atuação de novos *players*, em sua maioria composto por empresas privadas de capital internacional -, tem balizado a atuação dos Analistas responsáveis pela gestão de Recursos Humanos da Empresa.

No ano de 2008, por exemplo, foram realizadas algumas ações neste sentido como: (a) a completa reconfiguração da carreira dos técnicos, operadores e eletricitista com a reconfiguração e ampliação de suas carreiras; (b) a criação de um novo grau de proficiência Sênior para os profissionais de carreira universitária, o Sênior II; além da aprovação e realização de uma série de movimentações de adequações salariais orientadas por pesquisas salariais com empresas do Setor e afins.

Da organização de cargos propriamente dita, pode-se afirmar que, atualmente, existem dois segmentos principais de carreira na Empresa: Carreira de Nível Universitário e Carreira de Nível Não Universitário.

A estrutura de cargos (descrições mais abrangentes e a eles estão associadas às funções que caracterizam a natureza das atividades desenvolvidas pelo empregado) nelas previstos é demonstrada na Figura abaixo.

CARREIRAS	CARGOS
Nível Universitário	Administrador
	Advogado
	Arquiteto
	Contador
	Economista
	Engenheiro
	Médico do Trabalho
	Técnico de Nível Universitário
Nível Não Universitário	Auxiliar
	Assistente
	Especialista

Os cargos de Nível Universitário são definidos e denominados pelo critério das profissões reconhecidas ou regulamentadas quando legalmente imprescindível para a execução de suas funções. Para os demais casos é adotada a denominação comum de Técnico de Nível Universitário.

O acesso aos Cargos ou a migração entre as Carreiras de Nível Não Universitário e Nível Universitário, é viável, exclusivamente, por intermédio de Concurso Público - conforme determinação do art. 37, inciso II, da Constituição Federal de 1988. Portanto, os Cargos/Funções somente serão preenchidos por empregados da mesma carreira, ou quando não for possível, por intermédio do Concurso Público.

As funções de Nível Universitário são desdobradas em quatro níveis de proficiência.

PROFICIÊNCIA	CONCEITO
Júnior	Execução, sob orientação e/ou supervisão direta, de atividades compatíveis com sua

	formação, não sendo necessária experiência prévia. Adquire experiência prática participando de trabalhos com profissionais mais experientes.
Pleno	Execução de atividades compatíveis com sua formação, com poder decisório quanto à operacionalização do trabalho, atuando de forma independente dentro dos limites de normas e padrões pré-estabelecidos.
Sênior	Execução e/ou coordenação de atividades especializadas e compatíveis com sua formação, com poder decisório em relação aos instrumentos necessários a atingir as metas e diretrizes estabelecidas, podendo influenciar na reformulação de métodos e procedimentos organizacionais. Pode coordenar profissionais dos níveis anteriores.
Sênior II	Prestação de consultoria sobre assuntos de natureza especializada e/ou diversa, vinculados à sua formação e experiência profissional, desenvolvendo estudos, pesquisas e análises cujo resultado pode influenciar na reformulação de processos organizacionais e/ou no estabelecimento de metas e diretrizes empresariais. Pode coordenar profissionais dos níveis anteriores

As funções de Nível Não Universitário são desdobradas em três níveis de proficiência.

PROFICIÊNCIA	CONCEITO
Auxiliar	Ensino Fundamental completo. Não exige experiência anterior. Permanência mínima de 2 anos no cargo, exercendo função compatível sob orientação e/ou supervisão direta. Adquire experiência prática participando de trabalhos com profissionais mais experientes.
Assistente	Ensino Médio completo; exerce função com poder decisório quanto à operacionalização do trabalho, atuando de forma independente dentro dos limites de normas e padrões pré-estabelecidos.
Especialista	Ensino Médio completo ou Curso Profissionalizante; exerce função de coordenação de atividades especializadas e compatíveis com sua formação, com poder decisório em relação aos instrumentos necessários ao cumprimento dos projetos e/ou serviços que lhe são conferidos, podendo influenciar na reformulação de métodos e procedimentos técnico-operacionais. Pode coordenar profissionais dos níveis anteriores.

A migração entre Níveis de Proficiência deve atender a requisitos estabelecidos no Plano de Cargos e Salários da empresa, e qualquer figura de movimentação, observa orientações normativas estabelecidas no Manual de Gestão Empresarial da empresa, no caso, a Norma de Gestão 025.

Em geral, como forma de estabelecer regras claras de atuação e gerência, grande parte das atividades vinculadas ao DGP da Eletrosul estão orientadas por Instrumentos Normativos internos. Destes, destaca-se o Manual de Gestão que fundamentalmente estabelece as orientações procedimentais específicas.

NORMA	OBJETO
NG - 010	Jornada de Trabalho
NG - 014	Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas
NG - 015	Medicina do Trabalho
NG - 016	Substituição Temporária do Empregado
NG - 018	Benefícios e Assistência Social
NG - 020	Afastamento, desligamento de empregado e Férias
NG - 025	Movimentação Funcional/Salarial
NG - 032	Programa de Estágio
NG - 039	Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho
NG - 040	Transferência ou remanejamento de empregado
NG - 043	Captação de Pessoal
NG - 047	Registro de Pessoal
NG - 058	Condução nas Relações do Trabalho

NG - 061	Pagamento de Pessoal, Descontos e Encargos Sociais
NG - 070	Certificação de Operadores de Sistemas de Transmissão de Energia
NG - 080	Solicitação de Cessão de Pessoas

Com relação à Carreira Gerencial, hoje em dia, existe unicamente a noção interna de “FUNÇÃO GERENCIAL”, permanecendo o empregado designado no seu cargo da carreira profissional. As posições gerenciais da Eletrosul são ocupadas mediante designação da Diretoria Executiva, sendo diferenciadas em dois níveis.

FUNÇÕES GERENCIAIS	
Gerente Nível Hierárquico I	Assistente de Diretor, Gerente de Assessoria, Gerente de Departamento ou Nível Equivalente
Gerente Nível Hierárquico II	Gerente de Divisão ou Nível Equivalente

b) Política de Benefícios

As políticas de benefícios da Eletrosul e seus critérios para concessão são estabelecidos por Norma de Gestão Empresarial com abrangência a todos os empregados e seus dependentes, observados:

1. Nos casos de extinção ou rescisão do Contrato de Trabalho na forma da lei por aposentadoria, invalidez e também nos casos de Licença sem remuneração não são concedidos os benefícios aos empregados e dependentes;
2. Nos casos de ex-empregado aposentado pela Fundação ELOS em até, no máximo, 180 dias após a sua saída da Empresa e mediante a apresentação de documento comprobatório de sua aposentadoria, a Empresa concede ao aposentado e seus dependentes, aceitos pela Empresa para fins de Benefícios, o direito ao uso da rede credenciada para assistência médico-hospitalar, odontológica, psicológica, fonoaudiológica e a realização de exames complementares. A utilização da rede credenciada é mediante o pagamento pelo próprio usuário, no ato do atendimento, pelo preço da tabela do conveniado com a Empresa;
3. Nos casos de aposentadoria por invalidez, porquanto não ocorrer a extinção ou rescisão do Contrato de Trabalho na forma da lei, os empregados e seus dependentes aceitos pela Empresa como tal, são atendidos pelo Sistema de Credenciamento da Empresa, até cinco anos, a contar da data de início do benefício previdenciário;
4. A contar da data de início do benefício de complementação de aposentadoria, pela Fundação ELOS, o ex-empregado inscrito no ELOSAÚDE, bem como seus dependentes aceitos pela Empresa para Benefícios até a data da aposentadoria, e até que sejam cumpridas as respectivas carências deste Plano, são atendidos pelo

5. Sistema de Credenciamento da Empresa. Aos aposentados por invalidez, essa concessão se dá ao término dos cinco anos, conforme previsto no item 3;
6. Nos casos de falecimento de empregado ativo e tendo sido ele participante assistido da Fundação ELOS, os dependentes aceitos pela Empresa para Benefícios até a data do falecimento e inscritos no ELOSAÚDE, até que sejam cumpridas as respectivas carências deste Plano, são atendidos pelo Sistema de Credenciamento da Empresa.

Os principais serviços e benefícios oferecidos pela Eletrosul são:

ASPECTOS	PRINCIPAIS SERVIÇOS, BENEFÍCIOS, PROGRAMAS E POLÍTICAS
Benefícios Legais	Vale-Transporte Auxílio-Creche (Legal)
Benefícios Assistenciais	Auxílio-Creche (Assistencial) Auxílio-Educação Auxílio-Alimentação Financiamento de Despesas Médicas (na modalidade Financiamento Especial) Financiamento de Despesas Médicas (na modalidade Financiamento Normal) Carta-Compromisso Auxílio-Funeral Convênio SESI Seguro de Vida
Outros	Complementação de aposentadoria Ajuda de custo transferência Compensação de horas de pontes entre feriados e finais de semana Horário Móvel Gratificação de Ensino: Cursos com exigência legal (NR10, Primeiros Socorros e Direção Defensiva) ESTÁGIO CURRICULAR DE EMPREGADO PROGRAMA DE ESTÁGIO CURRICULAR
Serviços	Fornecimento de transporte para os empregados que trabalham em local de difícil acesso. Programa de Imunizações Assistência Jurídica Serviço Social: busca intervir nas questões que afetam a qualidade de vida do empregado, visando a promoção, capacitação e desenvolvimento de seu bem estar Rede de hotéis credenciados em todo o país

c) Políticas, iniciativas e investimentos em educação formal

A Eletrosul reconhece a importância de fomentar o desenvolvimento de talentos e de massa crítica engajada em seu quadro de pessoal; desta forma, incentiva ações de educação formal, cursos de extensão e qualificação de todos os seus profissionais. Isso pode ser observado no resultado dos seus Indicadores de Treinamento, em 2009.

Indicadores	2008	2009
Empregados Treinados	1.462	1.345
Homem Hora Treinado	139.795	93.707
Média Hora Treinamento	86	55
Índices Empregados Treinados (%)	90,3%	80,1%

Força de Trabalho Treinada (%)	4,49%	2,90%
Investimento Total - (mil)	3.943	3.919
Valor Médio Investido por Empregado (mil)	2,7	2,9

A Eletrosul proporciona capacitação aos empregados de diversas formas, destaque aos cursos de formação básica e cursos técnicos pós médio, bem como reciclagem profissional (formação básica de 2º Grau com duração de 1 ano e o de Eletrotécnica com duração de 18 meses). O Projeto Educar - Curso de Eletrotécnica formou em torno de 140 profissionais, distribuídos em três edições do curso. Alguns desses empregados já ingressaram em cursos de pós graduação e pretendem dar continuidade aos estudos em cursos de especialização, mestrado e até doutorado.

Ações orientadas ao autodesenvolvimento do profissional também se propagaram, inclusive, para atividade sem vinculação com a atividade laborativa na Empresa, além de elevar o patamar educacional da Eletrosul e nível de escolaridade, proporciona o desenvolvimento de talentos. De forma resumida, as ações de educação formal da empresa podem ser enumeradas conforme quadro abaixo:

AÇÕES DE EDUCAÇÃO FORMAL

Especialização <i>Latu Sensu</i> (curso aberto).	<p>Apoio à participação de empregado em curso de pós-graduação, com interferência de até 4h semanais na jornada de trabalho. Aprovação é de competência do gerente da área de lotação do empregado com parecer técnico do órgão de T&D.</p> <p>A solicitação de participação do empregado em curso de pós-graduação, com interferência superior às 4h semanais na jornada de trabalho e/ou com ônus financeiro para a Empresa, deve ser encaminhada pela área de lotação do empregado, por meio de CI, ao Departamento de Gestão de Pessoas, para parecer do órgão de T&D. O órgão de T&D solicita o de acordo do Diretor da área de lotação do empregado e, se favorável, o Diretor de Gestão Administrativa e Financeira submete à Diretoria Executiva para aprovação.</p>
Especialização <i>Latu Sensu</i> : MBA em Gestão de Mercado de Energia Elétrica (in company).	<p>Voltado ao desempenho das habilidades técnico/gerenciais e comportamentais. A aprovação da participação de empregado em cursos de pós-graduação de caráter corporativo é de competência da Diretoria Executiva por proposição do Diretor de Gestão Administrativa e Financeira. O grande objetivo dessa atividade educativa é permitir que o conhecimento se dê em ambiente universitário, utilizando-se de recursos de laboratórios, bibliotecas e permitindo o convívio com alunos de outros cursos.</p>
Treinamento em idiomas.	<p>Definido em Acordo Coletivo de Trabalho é permitido a participação de empregados em cursos de idiomas visando ampliar seus horizontes de conhecimento e o conhecimento de outro idioma se torna imprescindível no mundo corporativo moderno.</p> <p>Deve estar contemplada no planejamento anual de T&D, e o custo é compartilhado, entre empregado e a Empresa, mediante reembolso, da seguinte maneira:</p> <p>a) curso de nível básico com material didático: empregado 50% (cinquenta por cento) e Empresa 50% (cinquenta por cento);</p> <p>b) curso de nível intermediário com material didático: empregado 40% (quarenta por cento) e Empresa 60% (sessenta por cento);</p> <p>c) curso de nível avançado com material didático: empregado 30% (trinta por cento) e Empresa 70% (setenta por cento);</p> <p>d) curso de conversação para empregados com proficiência no idioma com material didático: empregado 25% (vinte e cinco por cento) e Empresa 75% (setenta e cinco por cento).</p>
Autodesenvolvimento.	<p>Por meio de ACT desde 2004 o empregado tem a prerrogativa de optar por curso de graduação de sua preferência. No ano de 2009 foram beneficiados</p>

<p>Gratificação de Ensino</p> <p>Cursos com exigência legal (NR10, Primeiros Socorros e Direção Defensiva)</p>	<p>128 empregados, sendo 123 em cursos de graduação e 5 em cursos técnicos.</p> <p>1. A Empresa participa financeiramente em apenas um curso técnico e um curso universitário por empregado.</p> <p>2. Para os cursos de nível universitário a Empresa compartilha com o empregado o percentual de 60% sobre as matrículas e mensalidades, limitado a valor teto.</p> <p>3. Para os cursos de ensino fundamental, médio, técnico (pós-médio), o percentual de compartilhamento é de 90% sobre as matrículas e mensalidades, e obedece ao mesmo valor limite (reembolso) dos cursos de graduação. Esses percentuais serão aplicados sobre os valores efetivamente pagos, limitados, em ambos os casos, a 50% do nível 01 da tabela de salários.</p> <p>4. A participação financeira da Empresa se dará mediante a apresentação junto ao Órgão de T&D do formulário declaração de matrícula assinado pela Instituição de Ensino, pelo gerente e pelo empregado, semestralmente. O recibo ou boleto bancário original referente a matrícula ou mensalidade, devem estar devidamente quitados e apresentados ao Órgão de T&D, mensalmente, não podendo ultrapassar seis meses após o vencimento.</p> <p>5. Os juros e multas decorrentes de pagamentos efetuados com atraso, não serão ressarcidos.</p> <p>6. Caso o empregado desista, tranque ou cancele a sua participação no curso, deverá no prazo de 15 dias úteis, justificar formalmente ao órgão de treinamento e desenvolvimento de pessoas, para cancelamento da participação financeira da Empresa.</p> <p>7. A participação de empregados em cursos regulares de ensino fundamental, médio, técnico (pós-médio) e universitário, não deve interferir na jornada de trabalho.</p> <p>8. Ao estudante matriculado em curso noturno do ensino fundamental, médio, técnico (pós-médio) e universitário, será permitida a compensação das horas ausentes para freqüência às disciplinas obrigatórias do semestre, ministradas somente no período matutino ou vespertino, mediante prévia comprovação desta situação através da Instituição de Ensino.</p> <p>9. A Empresa não ressarcirá despesas decorrentes de material didático, alimentação, hospedagem e transporte, inerentes aos cursos freqüentados pelo empregado.</p> <p>10. Para fazer jus ao reembolso o empregado deverá participar de cursos autorizados ou reconhecidos por Órgão Competente.</p> <p>O instrutor interno eventual recebe a título de gratificação de ensino, somente sobre a hora/aula ministrada, valor correspondente a:</p> <p>a) 0,4% (quatro décimos por cento) do nível 49 da tabela de salários, por hora/aula, ministrada por empregado ocupante de funções gerenciais, cargos profissionais de nível universitário e técnicos;</p> <p>b) 0,4% (quatro décimos por cento) do nível 43 da tabela de salários, por hora/aula, ministrada por empregado ocupante de cargos manuais e administrativos. (NG-014)</p> <p>Treinamento orientado a promoção de condições de segurança objetivando a preservação da integridade física dos profissionais da Eletrosul e demais pessoas envolvidas.</p>
--	--

d) Políticas Procedimentos e investimentos em alimentação

A Empresa concede, no máximo, 13 (treze) talões/ano, com 25 (vinte e cinco) vales-refeição ou alimentação, aos empregados efetivos, afastados por doença e por acidente de trabalho, cedidos, liberados para sindicatos, exceto os que se enquadrarem nas seguintes situações: licenciados sem remuneração; cedidos/liberados para outras empresas ou sindicatos ou caso haja opção por benefício similar na entidade onde prestam serviço.

A título de participação do empregado no custo deste benefício, é descontado o valor de 0,01 (um centésimo) de unidade monetária. É vetada, também, a concessão de vales-refeição/alimentação adicional, ao empregado que trabalhe em horário extraordinário.

O reajuste do valor facial e da quantidade mensal do vale-refeição ou alimentação é aprovado pela Diretoria Executiva. Esta política é orientada por norma de gestão no Manual de Organização da Eletrosul.

e) Políticas, iniciativas e investimentos em saúde

É concedida assistência financeira através dos Sistemas de Reembolso e Credenciamento, com cobertura parcial das despesas em saúde, compreendendo os seguintes programas:

- Assistência Médica-Hospitalar;
- Assistência Odontológica;
- Assistência Farmacêutica;
- Assistência Fisiátrica, Radiológica, Laboratorial e Quimioterápica;
- Assistência Psicológica, Fonoaudiológica e Foniátrica;
- Assistência Nutricional;
- Assistência a Órteses e Próteses;
- Assistência às Pessoas com Deficiência;
- Assistência a Tratamentos de Alto Custo.

A participação financeira dos empregados nos custos dos programas constantes no Plano de Recuperação da Saúde é específica para cada sistema de utilização, quais sejam: credenciamento ou reembolso.

- No Sistema de Credenciamento a Empresa participa financeiramente com 80% (oitenta por cento) das despesas e o empregado participa financeiramente com 20% (vinte por cento) das despesas.
- No Sistema de Reembolso, a participação financeira da Empresa varia de acordo com o salário-base do empregado em relação ao menor salário da tabela e o número de seus dependentes, conforme os percentuais na tabela abaixo, aplicados sobre o valor das despesas apresentadas ou até o preço máximo das Tabelas de Serviços.

TABELA DE PARTICIPAÇÃO				
Número de Dependentes	Salário Base do Empregado			
	De 0,0 A 3,00 vezes MST *	De 3,01 A 5,00 vezes MST	De 5,01 A 7,00 vezes MST	Acima de 7,00 vezes MST
Nenhum	65%	60%	55%	50%
1 e 2	75%	70%	65%	60%
3, 4 e 5	80%	75%	70%	65%
6, 7 e 8	85%	80%	75%	70%
9 ou Mais	90%	85%	80%	75%

* MST - Menor Salário da Tabela vigente na Eletrosul

É de responsabilidade do empregado o valor da parcela que ultrapassar a aplicação da Tabela de Participação, sobre os comprovantes, bem como a quantia que exceder o preço

máximo constante na Tabela de Serviço adotada pela Empresa. O Sistema de Reembolso de Saúde da Empresa contempla, todavia observa regras específicas para:

- Tratamento no Exterior
- Cirurgia Plástica
- Aparelhos Corretores
- Tratamentos de Fonoaudióloga, Psicoterapia, Acupuntura, Nutricionista, Terapia Ocupacional
- Tratamentos de Alto Custo
- Tratamento Fisioterápico, Psicomotricidade e de Reeducação Postural Global - RPG
- Financiamento de Despesas Médicas
- Amortização do Financiamento

A Eletrosul oferece financiamento de despesas médicas, em três modalidades, consideradas Benefícios de caráter Assistenciais, quais sejam:

MODALIDADES DE FINANCIAMENTO DE DESPESAS MÉDICAS

Financiamento de Despesas Médicas (na modalidade Financiamento Especial)	Em tratamento de saúde que implique em despesas de locomoção, a Empresa assegura o financiamento das mesmas, com posterior amortização mensal, isto é, as despesas com transporte, hospedagem, refeição, inclusive de um acompanhante, se for o caso, são financiadas quando o laudo médico justifique a necessidade de realização de tratamento em outra localidade de maior recurso científico ou tecnológico, no país ou no exterior. (NG-018)
Financiamento de Despesas Médicas (na modalidade Financiamento Normal):	A Empresa concederá após análise e aprovação do órgão de gestão de pessoas, quando solicitado pelo empregado, o financiamento das despesas com tratamento de saúde da parcela de responsabilidade do mesmo.
Carta-Compromisso	Mediante solicitação do empregado, a Empresa concede carta-compromisso para despesas previstas no plano de recuperação da saúde, para valores a partir de 25% (vinte e cinco por cento) do menor salário da tabela da empresa, para cada carta-compromisso emitida, desde que fique assegurado à Empresa, o reembolso da parte de responsabilidade do empregado. Para consulta médica e sessões de Fonoaudiologia, Psicoterapia, Psiquiatria e Nutricionista, mesmo com valor superior a 25% (vinte e cinco por cento) do menor salário da tabela da empresa, não é concedida carta-compromisso.

f) Políticas, procedimentos e investimentos em Auxílio maternidade, auxílio creche e outros

A Eletrosul, além do Auxílio-Creche legal (Portaria 3.296 MTb, de 03.09.86), que determina reembolso integral, sem limite de valor, das despesas com educação até o dependente complete 6 (seis) meses de idade, oferece ao mesmo tempo, a título de BENEFÍCIO ASSISTENCIAL, reembolso, em 12 (doze) parcelas anuais, das despesas com educação de dependentes, com idade entre 6 (seis) meses e 6 (seis) anos inclusive, resguardado o período letivo, matriculados em instituições autorizadas, mediante inscrição anual no Benefício e apresentação de comprovante de pagamento, até o teto mensal conforme segue:

Auxílio-Creche (Legal)	Reembolso integral, sem limite de valor, das despesas com educação, até o dependente completar 6 (seis) meses de idade, às empregadas-mães, inclusive àquelas com a guarda judicial de crianças e devidamente cadastradas na Empresa. (Portaria 3.296 MTb, de 03.09.86)
Auxílio-Creche (Assistencial)	A Empresa concede reembolso, em 12 (doze) parcelas anuais, das despesas com educação de dependentes, com idade entre 6 (seis) meses e 6 (seis) anos inclusive, resguardado o período letivo, matriculados em instituições autorizadas, mediante inscrição anual no Benefício e apresentação de comprovante de pagamento, até o teto mensal.

A empresa concede ainda, o Auxílio-Educação, que representa o reembolso, em 12 (doze) parcelas anuais, das despesas com educação de dependentes, com idade entre 7 (sete) e 14 (quatorze) anos inclusive, resguardado o período letivo, matriculados em instituições autorizadas, mediante inscrição anual no Benefício e apresentação de comprovante de pagamento, até o teto mensal, conforme abaixo:

Auxílio-Educação:	A Empresa concede reembolso, em 12 (doze) parcelas anuais, das despesas com educação de dependentes, com idade entre 7 (sete) e 14 (quatorze) anos inclusive, resguardado o período letivo, matriculados em instituições autorizadas, mediante inscrição anual no Benefício e apresentação de comprovante de pagamento, até o teto mensal. (NG-018)
--------------------------	---

O valor do teto mensal do benefício é determinado pela média dos comprovantes (mensalidade mais taxa de matrícula) apresentados pelos empregados ao Órgão de Benefícios e Administração de Pessoal, com a mesma data de referência do mês do cálculo do valor teto, exceto os comprovantes com reembolso integral que não são considerados na média.

Outros serviços, benefícios, programas e políticas de benefícios de destaque oferecidos pela Eletrosul estão listados na tabela abaixo:

ASPECTOS	PRINCIPAIS SERVIÇOS, BENEFÍCIOS, PROGRAMAS E POLÍTICAS
Convênio SESI	Aplicação dos recursos financeiros gerados da contribuição sobre a remuneração paga aos empregados da ELETROSUL ao Serviço Social da Indústria - SESI, em atividades culturais, sociais e outras, prestadas diretamente aos empregados e seus dependentes, conforme regulamentação estabelecida em Convênios.
Seguro de Vida	Empregados e diretores da Empresa, cobrindo morte e invalidez permanente, mediante contratação de Seguro de Vida em Grupo. Coberturas: morte natural; morte acidental (dupla indenização); invalidez permanente total por doença; invalidez permanente total ou parcial por acidente. Capital Segurado: o capital segurado é de vinte vezes a soma das seguintes rubricas: salário base + anuênio + adicional DL 1971 + gratificação de função + adicional de periculosidade permanente + adicional de insalubridade + CDE, percebidas mensalmente pelo empregado e/ou diretor. Pacote superior ao estabelecido pela Portaria 1.002, de 29.09.67 do Ministério do Trabalho e Previdência Social. (NG-054)
Ajuda de custo transferência	São concedidas ao empregado transferido ou remanejado por conveniência da Empresa, as seguintes vantagens: 1. Indenização - mediante assinatura do Termo Aditivo ao Contrato de Trabalho: (a) Empregado sem dependente 4 (quatro) vezes a Remuneração Referencial do empregado. (b) Empregado com

	dependente6 (seis) vezes a Remuneração Referencial do empregado.
	2. Passagem de ida para o empregado e dependentes, até o novo local de trabalho ou reembolso no caso de utilização de condução própria, desde que haja mudança de residência.
	3. Um período de trânsito de 3 (três) dias úteis a contar da data de saída da Área de origem até a apresentação no novo local de trabalho.
	4. Reembolso das despesas com transporte de móveis e utensílios.
	5. Reembolso do Seguro Fiança Locatícia.
	6. Viagem de reconhecimento de até 5 (cinco) dias úteis. (NG-040)
Horário Móvel:	Conjuga uma etapa de horário "flexível" e outra de horário "núcleo", aplicável para empregado com jornada de 8 (oito) horas, cuja flexibilidade não prejudique o trabalho da área. a) Horário Flexível: Espaço de tempo em que é permitido ao empregado flexibilizar seu horário de entrada/saída, desde que obedecido o horário núcleo e completada sua jornada de trabalho diária. b) Horário Núcleo: Espaço de tempo fixo em que o empregado deve permanecer na Empresa. (NG-010)
ESTÁGIO CURRICULAR DE EMPREGADO:	Esta política permite, ainda, a compensação de horas de pontes entre feriados e finais de semana Empregado estudante, regularmente matriculado e com frequência efetiva em cursos, cujo estágio é obrigatório e realizado na Empresa. Para empregado estagiário as horas de estágio devem ser realizadas durante o horário normal de trabalho, com duração de 20 horas semanais e com o "de acordo" da Gerência do órgão de lotação do empregado e outra área envolvida se for o caso. (NG-032)
PROGRAMA DE ESTÁGIO CURRICULAR:	Desenvolvimento de atividades de aprendizagem profissional, social e cultural por estudantes regularmente matriculados e com frequência efetiva nos cursos de educação superior, de ensino médio, de educação profissional de nível médio ou superior ou escolas de educação especial, vinculados ao ensino público e particular, de caráter obrigatório ou não. (NG-032)
SERVIÇOS	Fornecimento de transporte para os empregados que trabalham em local de difícil acesso. Programa de Imunizações Assistência Jurídica Serviço Social: busca intervir nas questões que afetam a qualidade de vida do empregado, visando a promoção, capacitação e desenvolvimento de seu bem estar Rede de hotéis credenciados em todo o país

g) Previdência complementar

A Eletrosul é patrocinadora da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS, entidade sem fins lucrativos, que tem como objetivo básico a complementação do salário real médio dos últimos 36 meses de atividade do empregado, em relação ao valor do benefício de aposentadoria da Previdência Oficial. A Companhia é responsável pelo ônus decorrente da conversão de aposentadorias especiais em aposentadorias por tempo de serviço concernente aos seus empregados.

Saúde e Segurança no Ambiente de Trabalho

As políticas de saúde e segurança no trabalho estão amparadas na gestão de fatores, requisitos, indicadores e metas de saúde e segurança estruturadas em planos e programas da área.

a) Os principais fatores, requisitos, indicadores e metas, estão relacionados na Figura abaixo

FATORES	REQUISITOS	INDICADORES	METAS
Condições ergonômicas	Ações implantadas do Programa de Ergonomia	% de ações implantadas do Programa	40% das ações implantadas no Programa de Ergonomia
Condições de Saúde	Ações implementadas dos Programas: PCMSO Qualidade de Vida Saúde é Vida Empregados Afastados Readaptação Funcional Acompanhamento de saúde e social	% de pessoas atendidas pelos Programas Índice de qualidade de Vida % de empregados avaliados % de empregados afastados % de empregados reabilitados/readaptados Nº de participações em eventos educativos dos Programas	100% dos exames ocupacionais Ampliar as ações do Programa de qualidade de Vida para 50 % dos gerentes nível I e II Aplicar a pesquisa de Qualidade de Vida para todos os empregados 60% Índice de Qualidade de Vida em bom ou ótimo 30% de pessoas treinadas
Condições de segurança	PPRA Normas e procedimentos Condições seguras	Índices de acidentes de trabalho – TF e TG % de Normas atualizadas e implantadas	TF – 4,25 e TG- 250 até julho e TF – 4,25 e TG- 200 até dezembro

Principais fatores, requisitos, indicadores e metas de saúde ocupacional, segurança e ergonomia

- Condições de segurança: Trabalho com foco na eliminação de acidentes de trabalho. Contempla ações estruturadas em forma de programas e planos e ações conjuntas com CIPAs e órgãos de todas as naturezas relacionadas ao trabalho;
- Condições ergonômicas: Móveis funcionais, ergonomicamente corretos, são disponibilizados aos Empregados, sendo, ainda, atendidas eventuais particularidades apontadas pelos profissionais de Segurança e Medicina do Trabalho. Adicionalmente, as CIPAs, através de seus integrantes que, em inspeções periódicas, buscam identificar situações que necessitam de mudanças de postura e comportamento, recomendando à Alta Direção as devidas providências. Para os Empregados que executam atividades de manutenção em linhas de transmissão, equipamentos e telecomunicações, semestralmente são realizadas avaliações de saúde e condicionamento físico, quando são identificadas suas necessidades e desenvolvidas melhorias para os fatores identificados;
- Acompanhamento da saúde dos empregados: Visando a manutenção e/ou o aprimoramento do condicionamento físico de seus Empregados, a Eletrosul disponibiliza salas com aparelhos de ginástica em suas áreas descentralizadas, que devem ser utilizados em conformidade com as orientações recebidas dos profissionais de Saúde e de Educação Física. A SEDE o trabalho de ginástica laboral é realizado por intermédio de um convênio com o SESI.

Os órgãos locais de Segurança e de Medicina do Trabalho, juntamente com a CIPA, são responsáveis pela implantação, em cada área, de procedimentos definidos para os respectivos Programas.

b) Planos e programas da área de saúde e segurança

A promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável é apoiada pelo Plano Eletrosul de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Acompanhamento Social – PESSOAS que tem como objetivo, desenvolver ações nas áreas de gestão da saúde, segurança do trabalho e acompanhamento social que possibilitem resultados que demonstrem a preservação da integridade e bem estar de cada empregado e da força de trabalho como um todo, fundamental para atender a missão e a visão empresarial.

Dentre as ações desenvolvidas destacam-se o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO . No PPRA são identificadas, avaliadas e neutralizadas as possibilidades de risco de acidentes/doenças e/ou condições desfavoráveis no processo e/ou ambiente de trabalho, tornando-as conhecidas aos Empregados e adotadas as medidas necessárias a um ambiente laboral seguro e saudável. Por ocasião do levantamento dos riscos ambientais os empregados são solicitados a trocar informações sobre os métodos e processos de trabalho.

Outra forma de participação dos Empregados é na ocasião da elaboração/atualização dos mapas de riscos, elaborada pelas CIPA e ainda por intermédio dos Encontros Anuais das CIPA da Eletrosul, nos quais é elaborado um plano de trabalho conjunto, com a definição de um calendário de ações preventivo-educativas a serem desenvolvidos durante a gestão de trabalho, como também discutem as melhores práticas desenvolvidas pelas diversas CIPA.

No PCMSO são definidos os exames de saúde ocupacionais entre eles o periódico e ações educativas no intuito de preservar a saúde e prevenir/recuperar doenças relacionadas ao trabalho. Outra ação é o acompanhamento da saúde que ocorre por meio das consultas eventuais feitas ao Setor como o acompanhamento do absenteísmo e o acompanhamento social e funcional.

PADRÃO DE TRABALHO	METODO	PUBLICO-ALVO	PERIODICIDADE	INTEGRAÇÃO
O objetivo do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) é a preservação da saúde e integridade física dos trabalhadores, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e conseqüente controle da ocorrência de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho, tendo em consideração a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais.	A metodologia a ser aplicada para o desenvolvimento dos trabalhos previstos neste PPRA, consiste no acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos empregados em campo, inspeções nas instalações e coleta de informações junto às chefias e aos próprios empregados, identificação dos riscos e aplicação de técnicas de avaliação ambiental nas situações onde houver necessidade de quantificação dos agentes para determinar a eficácia das medidas adotadas ou adotar novas medidas de controle, com o objetivo de eliminar ou neutralizar os riscos encontrados. Nas avaliações quantitativas e qualitativas dos agentes de risco do ambiente de trabalho.	Todos os empregados e contratados que executem atividades nas instalações da Eletrosul.	Anual. O PPRA será reavaliado pelo menos uma vez ao ano, ou sempre que ocorrer qualquer alteração do ambiente, ou processo de trabalho.	PCMSO Programa de Ergonomia de Programa de Qualidade de Vida Acompanhamento Funcional Remuneração Programa Saúde é Vida

Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA

PADRÃO DE TRABALHO	METODO	PUBLICO-ALVO	PERIODICIDADE	INTEGRAÇÃO
O Programa descreve as ações desencadeadas pela Empresa para acompanhar a saúde de seus empregados, visando prevenir o aparecimento de doenças relacionadas ao trabalho	Conforme Norma Regulamentadora nº 7 da Portaria 3.214/78, normas da Empresa e demandas identificadas nos demais programas de saúde e acompanhamentos.	Todos os empregados	Corresponde a um ano de acompanhamento da saúde dos empregados.	PPRA Programa de Ergonomia Programa de Qualidade de Vida PRAD Acompanhamento Funcional Remuneração Benefícios Programa Saúde é Vida

Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO

Caso sejam identificadas demandas ou necessidades de mudanças decorrentes de alterações nos ambientes e/ou processos de trabalho, novos critérios de avaliação da saúde dos empregados são implementados.

A questão ergonômica na Empresa é desenvolvida por meio do Programa de Ergonomia, que está estruturado na análise ergonômica do posto de trabalho, ginástica laboral que inclui orientações educativas aos empregados.

A identificação dos riscos ergonômicos é feita por intermédio dos exames ocupacionais dos acompanhamentos sociais e das atividades de acompanhamento previstas no Programa de

Qualidade de Vida, em especial na avaliação de condicionamento físico que inclui investigação de queixas ocupacionais (também de dores e desconfortos), desvios posturais, bem como no questionário de qualidade de vida abordando a dimensões relativas às questões ergonômicas.

Por intermédio do Programa de Ergonomia, são disponibilizados aos empregados móveis funcionais, ergonomicamente corretos, sendo, ainda, atendidas eventuais situações apontadas, principalmente, pelos profissionais de Segurança e Saúde Ocupacional, ou outros empregados. O referido Programa é atualizado conforme as demandas identificadas nas inspeções das instalações e das sugestões dos trabalhadores.

Os profissionais de segurança e saúde ocupacional propõem melhorias dos processos de trabalho adicionalmente as CIPA, promovem inspeções periódicas com objetivo de identificar situações que necessitam de mudanças de postura e comportamento, recomendando às Áreas de Responsabilidade ações necessárias.

O Programa de Qualidade Vida também complementa as ações voltadas à ergonomia, uma vez que está inserido neste o programa acompanhamento do condicionamento físico. Para os Empregados que executam atividades de manutenção em linhas de transmissão, são realizados, semestralmente, avaliações de saúde e condicionamento físico e acompanhamento social que possibilitam a identificação de riscos a segurança, saúde e bem estar dos empregados.

Da mesma forma, os profissionais que executam atividades de manutenção de equipamentos, telecomunicações, proteção, administrativos, realizam, semestralmente, avaliações de saúde e condicionamento físico, quando são identificadas suas demandas e sugestões de melhorias.

O Programa de Qualidade de Vida ainda prevê como forma de aprimoramento do condicionamento físico desses Empregados a prescrição de programa de atividade física para o qual a Eletrosul disponibiliza salas com equipamentos de ginástica em suas áreas descentralizadas.

Em 2009 verificou-se a necessidade de ampliar as ações do Programa de Qualidade de Vida para as demais áreas da Empresa visando estender as ações preventivas a um maior

número de empregados. Da mesma forma, o Programa de Ergonomia está sendo reestruturado, visando intensificar ações e melhorar a metodologia de avaliação dos riscos.

Aprovado em 1991, contempla com foco nas patologias identificadas quando da realização dos exames ocupacionais, de pesquisas junto aos empregados e do acompanhamento das áreas de saúde e segurança e da CIPA. Tem como finalidade orientar empregados, terceirizados e a CIPA quanto aos riscos de doenças e acidentes, preservação do ambiente seguro e saudável.

Também busca auxiliar na detecção dos riscos à saúde, surtos e epidemias de doenças fora do ambiente da empresa, instruindo empregados, familiares e terceirizados quanto à prevenção. Anualmente busca-se analisar as práticas desenvolvidas pela CIPA, bem como definir em conjunto um planejamento de ações.

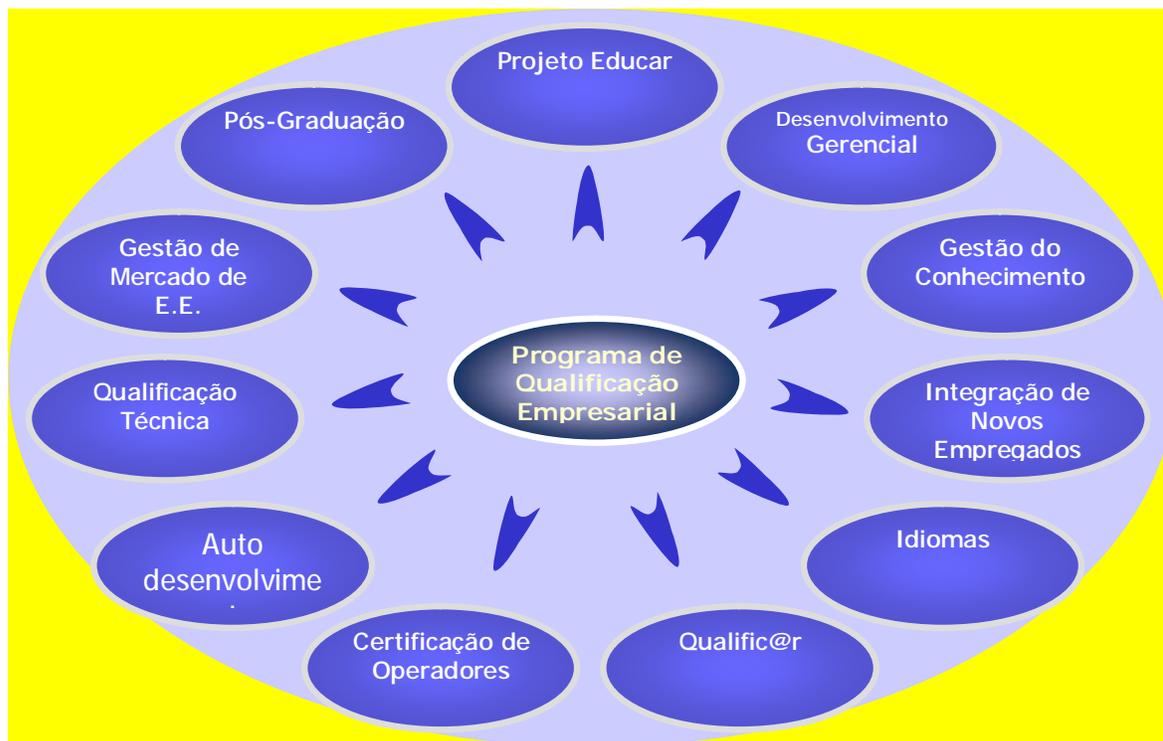
PADRÃO DE TRABALHO	METODO	PUBLICO ALVO	PERIODICIDADE	REFINAMENTO	INTEGRAÇÃO
Orientar os empregados e terceirizados sobre a importância da prevenção de doenças e acidentes, da preservação do ambiente de trabalho seguro, da integridade e vida das pessoas e contribuir para a integração das CIPA da Empresa	-Ciclos de palestras, debates, painéis, seminários, cursos, dinâmicas de grupo, oficinas educativas. -Campanhas especiais em datas comemorativas. -Divulgação de material educativo sobre a prevenção de doenças e acidentes. -Construção de programação anual para todas as CIPA da Empresa. -Promover Seminários de Segurança e Saúde Ocupacional simultâneos. -Promover Encontro de CIPA do Setor Elétrico.	Empregados, terceirizados e familiares.	Constante	Avaliação das ações nos Encontros de CIPA Planejamento anual das ações	CIPA PCMSO PPRA 3D1 – Terceira de Primeira

Programa Saúde é Vida

Desenvolvimento Profissional e Empregabilidade

A realização dos programas de capacitação e de desenvolvimento da empresa é concebida por intermédio, principalmente, do Programa de Qualificação Empresarial - PQE, conforme figura abaixo.

Este programa tem como objetivo permitir ao corpo diretivo, gerentes e demais empregados obterem conhecimentos e desenvolverem as habilidades necessárias para vencer os novos desafios na qual a Empresa está inserida.



Programa de Qualificação Empresarial.

A identificação das necessidades de capacitação ocorre anualmente por meio da ferramenta Planejamento de Desenvolvimento de Equipes – PDEquipe. O objetivo do PDEquipe é delinear as principais ações de educação, treinamento e desenvolvimento a serem realizadas no ano subsequente e que serão destinados aos profissionais da Empresa. O PDEquipe subdivide-se em treinamentos de natureza técnica, gerencial, administrativa e comportamental, selecionados por atividades e categoria (emergencial prioritário e complementar). Além disso, os treinamentos podem ser classificados por tipo de natureza: específica e/ou empresarial. Os treinamentos de natureza específica corresponde aqueles dirigidos a uma determinada área, e as demandas são apresentadas observando o Plano de Metas. Os treinamentos de natureza empresarial correspondem aqueles cuja abrangência se estende a diversas áreas, para a organização como um todo, ou ainda, para um determinado grupo de empregados. O planejamento dessas atividades é de responsabilidade do órgão de T&D.

Cabe ressaltar que os programas de capacitação e desenvolvimento são baseados no planejamento de treinamento de cada área que deve estar sintonizado com a realidade e o momento da Empresa. Existem treinamentos que, devido às suas peculiaridades, são pontuais, outros realizados obedecendo a uma periodicidade.

- Após o planejamento tem início a fase de consolidação da atividade de T&D. Cabe ao órgão de treinamento dar o suporte técnico à área de responsabilidade no sentido de atender a sua reivindicação, oferecendo as melhores oportunidades de cursos do mercado, aliado ao melhor preço.
- Cabe a área definir o público-alvo, e ao Setor de Treinamento identificar outras áreas que necessitam, também, daqueles conhecimentos para as suas atividades laborativas;
- O Setor de Treinamento analisa tecnicamente a grade curricular, os objetivos e a metodologia a ser utilizada no treinamento bem como, define em conjunto com a área o público-alvo a fim de compatibilizar a função do empregado com a proposta didático-pedagógica do curso;

Para que o treinamento atenda às reivindicações da área se faz necessária uma conversa com os gerentes envolvidos, a fim de que respondam as seguintes perguntas: "O QUE, POR QUE, COMO e QUEM".

O PQE possibilita a ampla divulgação nas áreas de programas de treinamento ofertados por entidades externas cuja atividade esteja relacionada com as promoções ofertadas, lembrando que a Empresa subsidia de 50% a 80% os cursos de idiomas e 100% os custos de treinamentos ligados à sua atividade fim. Podendo auxiliar também em cursos de auto-desenvolvimento do profissional, neste caso, não havendo necessidade de vinculação com a sua atividade laborativa na Empresa, uma vez que é interessada no desenvolvimento de talentos em seu quadro de pessoal, além de desenvolver formação de massa crítica, engajamento e entendimento nas questões estratégicas da organização.

Para execução dos seus treinamentos a Eletrosul dispõe de um Centro de Treinamento com auditórios e salas para realização de eventos (treinamentos, palestras, reuniões, exibição de vídeos, conferências etc.), tanto na sede como nas áreas descentralizadas, dotados com recursos de projeção em multimídia, vídeo, sistema de sonorização e comunicação, retroprojetores, computadores, televisores e telas para projeção de imagens.

A Eletrosul possui, ainda, campo de treinamento nas áreas descentralizadas destinado a eventos de T&D relativos à manutenção de linhas de transmissão, onde, por exemplo, são executadas as primeiras etapas do curso de qualificação para os Eletricistas. Esses campos de treinamento possuem torres (de 230 kV e de 525 kV) de interligadas por cabos e acessórios sem ligação com a Rede Básica o que possibilita a simulação de situações reais de trabalho, porém sem o risco elétrico. Além dos profissionais de toda a Eletrosul, o campo de treinamento também é, eventualmente, utilizado por outras empresas do Setor Elétrico Nacional.

Com relação à questão da empregabilidade, as ações educacionais voltadas a excelência operacional, composto por cursos de formação básica, curso técnico profissionalizante e cursos de qualificação técnica, são um bom exemplo desta preocupação.

O Projeto Educar, por exemplo, reúne os cursos de formação (ensino fundamental, médio e curso técnico em eletrotécnica). Desde sua implantação já formou, aproximadamente, 150 empregados em curso técnico, muitos deles já ingressaram em cursos de graduação.

Destaque pode ser dado, igualmente, aos Seminários de Operação e Manutenção da Eletrosul – SOMA. Em eventos dessa natureza são apresentados trabalhos, referentes a Equipamentos; Linhas de Transmissão; proteção/Medição e questões Administrativas e Gerenciais.

A Eletrosul, além disso, enfatiza o compartilhamento de conhecimentos por meio de práticas educativas. Outras iniciativas são realizadas com o objetivo de elevar o patamar intelectual da Empresa, além de gerar massa crítica e garantir a empregabilidade interna, por meio de simpósios, workshops, palestras, congressos, fóruns etc.

Desde 2000 a empresa incentiva a rotatividade de atividades no trabalho possibilitando o desenvolvimento do seu corpo funcional, uma vez que a execução de novas atividades amplia os conhecimentos. Essas substituições ocorrem, especificamente, em casos de substituições temporárias de empregados (férias, afastamento médico, licenças etc.), ou necessidade de ampliação de equipes em trabalhos específicos.

A Empresa proporciona Treinamentos de Relacionamento Interpessoal e Negociação, Quadro abaixo, visando preparar os empregados para um melhor atendimento interno e externo visando preservar a imagem da Eletrosul.

TREINAMENTO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Relações interpessoais	<ul style="list-style-type: none"> - Mudanças no mundo atual; - O papel profissional; - Regras de etiqueta; - O processo da comunicação; - Atendimento telefônico; - A importância da satisfação do cliente; - Comprometimento com o cliente interno e externo; - As dimensões do comportamento
Negociação	<ul style="list-style-type: none"> - Entendendo negociação; - As questões fundamentais da negociação; - Estilos de negociação;

Treinamentos em relações interpessoais e negociação

Com o objetivo de elevar o nível de escolaridade e o desenvolvimento de talentos de seus empregados, a Empresa criou os “treinamentos realizados por iniciativa do empregado – auto-desenvolvimento”. Nessa modalidade ela compartilha, por meio de reembolso, os custos decorrentes de matrícula e mensalidade. A Empresa incentiva, também, os cursos de pós-graduação, desde que tenham vinculação direta com a atividade do empregado na Empresa.

Comportamento Frente a Demissões

As eventuais demissões na Empresa ocorrem por conveniência da Empresa, sem justa causa ou com justa causa; a pedido do empregado; por culpa recíproca; por término do contrato; e por falecimento, cabendo à parte que tomar a iniciativa, Empresa ou empregado, dar o Aviso Prévio. A Empresa pode, por sua conveniência, indenizar o Aviso Prévio.

No caso de Rescisão do contrato sem justa causa, são seguidos os seguintes passos:

1. Diretoria de Gestão Administrativa e Financeira - DG designará comissão para analisar a proposta de dispensa do empregado, a qual deverá emitir parecer num prazo de quarenta e oito horas.
2. A comissão será composta por até cinco membros, com presença obrigatória de um representante da Área de Gestão de Pessoas, um da Área Jurídica e um da Diretoria de lotação do empregado. É garantido ao empregado, por meio de sua entidade sindical a presença de um representante dentre os empregados da empresa, observados os seguintes critérios:
 - a. A representação da entidade sindical será formalmente convocada pela empresa, concedendo ao sindicato o prazo de vinte e quatro horas a partir do recebimento do ofício, para a indicação de representante;
 - b. ausência de indicação pela entidade no prazo estabelecido representará renúncia ao direito de participar da referida comissão.

3. O empregado será comunicado da instauração do procedimento, facultando-se ao mesmo pronunciar-se junto à Comissão.
4. A Comissão, após decidir por maioria de votos, deverá encaminhar para deliberação da Diretoria Executiva, o seu parecer recomendando, formalmente, a efetivação da dispensa ou a reconsideração da proposta de dispensa ou a proposição do remanejamento do empregado.
5. Esse processo não se aplica em caso de Programas de Desligamento Voluntário.

Já nos casos de aposentadoria por invalidez, porquanto não ocorrer à extinção ou rescisão do Contrato de Trabalho na forma da lei, os empregados e seus dependentes aceito pela Empresa como tal, são atendidos pelo Sistema de Credenciamento da Empresa, até cinco anos, a contar da data de início do benefício previdenciário, sob as seguintes condições:

1. Ser participante assistido da Fundação ELOS;
2. Subscrever autorização expressa para que a Fundação desconte, da sua complementação de aposentadoria, a parcela de 20%, nas mesmas condições do Sistema de Credenciamento da Empresa.

Preparação para a Aposentadoria

Em 2006 a Eletrosul lançou o Plano de Readequação Programada do Quadro de Pessoal – PREQ, que se constitui de um conjunto de regras, que possibilitará programar a sucessão quanti-qualitativa dos empregados que pretendem desligar-se do seu quadro de pessoal.

No contexto do PREQ, a cronologia dos desligamentos deverá atender às necessidades de repasse de conhecimentos e de preenchimento da vaga, quando for o caso, bem como à preparação psicossocial dos empregados e dos respectivos cônjuges para a aposentadoria.

O Programa de Preparação para Aposentadoria – PPA se constitui num instrumento de gestão de pessoas e de sucessão profissional permanente que oportuniza aos trabalhadores um processo de preparação para uma nova etapa de vida que é a de "estar aposentado".

O objetivo é construir espaços de suporte em todos os aspectos que envolvem a aposentadoria para estabelecer relações de ajuda à reconstrução de projetos de vida na aposentadoria. No processo laboral, o trabalho cria um vínculo afetivo entre Empresa, Trabalhador, colegas.

A aposentadoria pode ser vista como uma recompensa aos esforços depreendidos ao longo da vida laboral, possibilitando o sujeito à concretização de planos ou sonhos que foram protelados por muito tempo.

O Programa foi implantado na Eletrosul no ano de 1991 e desde 2006 a partir do Plano de Readequação Programada do Quadro de Pessoal - PREQ, já foram realizados 11 Seminários de Preparação para Aposentadoria, com empregados (as) e seus respectivos cônjuges durante três dias, refletindo sobre temáticas relacionadas ao processo da aposentadoria.

O Programa está sendo reavaliado; a proposta é de incluir a dimensão pró-carreira na pesquisa de qualidade de vida e também sendo uma pesquisa específica com os empregados inscritos no PREQ, visando identificar necessidades e subsídios que auxiliem nessa proposta.

Envolvimento de Empregados na Gestão

Desde 1998 a Eletrosul desenvolve nos principais processos de gestão da Empresa trabalhos em equipes multifuncionais em forma de Comitês e Grupos de Trabalho.

Estes comitês e grupos de trabalho proporcionam maior flexibilidade, dinamismo e adaptabilidade da arquitetura organizacional da empresa por contar com equipes fornadas por pessoas e recursos de diferentes áreas funcionais, com a faculdade, inclusive, de apresentar resultados mais criativos e inovadores no que tange, principalmente, projetos e demandas específicas ou complexas.

Estes Comitês e Grupos de Trabalho fortalecem a inter-relação e cooperação entre as unidades estruturais formais da Empresa nos processos e negócios de grande relevância estratégica para a organização.

Integrando-se o modelo funcional hierárquico a esta nova forma de se trabalhar, com ênfase em equipes multifuncionais, tem-se a Estrutura dos Sistemas de Trabalho da Eletrosul - apresentada no quadro abaixo.

Esta estrutura, além de oportunizar um ambiente de criatividade e desenvolvimento compartilhado de soluções modernizantes com a troca constante de conhecimento e experiência amplia a possibilidade de participação do empregado a níveis mais próximos

dos tomadores de decisão da empresa diminuindo, de tal modo, o *gap* existente entre estes e os analistas e técnicos que fundamentam os assuntos deliberados. Todavia, cabe lembrar que estas estruturas devem contemplar de forma mais efetiva sua participação na estrutura de governança da organização.

Níveis de Grupo	Grupos	Objetivo	Nº pessoas envolvidas
Grupo de Decisão	Diretoria Executiva (Alta direção)	Direção geral e administração da empresa	04
	Comitê de Sustentabilidade Empresarial Eletrosul - CSEE	Assessorar a Diretoria Executiva nas decisões. Avaliar o desempenho da Empresa nas questões de sustentabilidade empresarial. Recomendar revisão de políticas, estratégias e ações empresariais.	11
Comitês de Liderança do Conhecimento	Comitê de Pesquisa e Desenvolvimento (CP&D)	Formulação de políticas e diretrizes destinadas a implementação do Programa de Pesquisa e Desenvolvimento da Eletrosul. Sua atuação está baseada em regulamento.	16
	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)	Inspeccionar e recomendar ações para a preservação da saúde e da integridade física dos colaboradores e pessoas que interagem com a empresa.	108
	Comitê Estratégico de Investimentos (CEI)	Desenvolver proposta de macro-orientações para a composição de Programa Plurianual de Expansão Empresarial para propiciar a tomada de decisão pela Diretoria Executiva.	06
	Comissão Permanente de Análise de Patrocínio (CPAP)	Análise e concessão dos projetos de patrocínios sociais e institucionais visando cumprir com o papel social, promover e integrar a sociedade e os diversos segmentos sociais, bem como ampliar a visibilidade empresarial divulgando a marca da Empresa.	03
	Comitê Permanente de Questões de Gênero (CPQG)	Fomentar debates, implantar e monitorar projetos e ações voltadas para a mulher, sob a perspectiva de gênero, no âmbito da Empresa; e, Contribuir para o desenvolvimento sustentável na região que atua, com Responsabilidade Social, por meio da proposição da política e equidade de gênero.	08
	Comissão Permanente de Ética (CPE)	Atuar como instância consultiva de dirigentes e servidores; Aplicar o Código de Ética da Eletrosul; Representar a Empresa na Rede de Ética do Poder Executivo Federal; Supervisionar a observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal e comunicar à Comissão de Ética, situações que possam configurar descumprimento de suas normas; e Manter o Código de Ética da Eletrosul em consonância com o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil e do Poder Executivo Federal, com vistas ao atendimento das determinações dos órgãos de controle da Empresa e ao aperfeiçoamento permanente da gestão da Eletrosul.	07
	Comitê de Gestão da Satisfação dos	Disponibilizar aos clientes serviços/produtos com alto valor agregado buscando atender suas	06

Níveis de Grupo	Grupos	Objetivo	Nº pessoas envolvidas
	Cientes (CGSC)	expectativas e intensificando sua satisfação.	
	Núcleo de Gestão das Informações Estratégicas	Participar na elaboração dos Relatórios corporativos, bem como, do ISE, Dow Jones, GRI, Socioambiental modelo ANEEL, e questionários voltados para questões de sustentabilidade empresarial.	20
	Comitê Permanente de Avaliação e de Elaboração do Diagnóstico da Gestão	Efetuar a avaliação e o diagnóstico da Empresa usando como modelo o PNQ.	22
	Comitê de Planejamento e Gestão empresarial	Órgão informal na estrutura organizacional, com funções consultivas e de assessoramento à Diretoria Executiva em matérias de Planejamento Estratégico e Gestão Empresarial.	24
	Comitê de Gestão do conhecimento	Definir a estratégia e políticas de GC alinhadas ao planejamento estratégico; Criar mecanismos de sensibilização visando o desenvolvimento e aprimoramento da cultura voltada ao conhecimento; Manter o painel das práticas de GC atualizado bem como avaliar sua aplicabilidade nas áreas da empresa;	11
Grupos Força Tarefa	Força- Tarefa - Gestão de Riscos Corporativos	Atribuição de definir, classificar e analisar os principais riscos empresariais da Eletrosul e propor um modelo de gestão de riscos corporativos para a Empresa.	08

Estrutura dos Sistemas de Trabalho Eletrosul

Participação nos Lucros/Resultados

A política de participação nos lucros e resultados é definida anualmente através de Acordo de Trabalho assinado com as Entidades Sindicais representativa dos empregados. O compromisso firmado gera um documento denominado Termo de Pactuação.

Nível de Satisfação Interna

A promoção do bem-estar e satisfação das pessoas é foco de atenção permanente da Alta Direção, que, periodicamente, efetua avaliação das necessidades e expectativas das Pessoas, por meio de reuniões gerenciais de análise dos resultados da Pesquisa de Clima.

Por intermédio dos mecanismos de comunicação os empregados podem, ao mesmo tempo, expor suas necessidades, criando, desta forma, oportunidades de melhoria que são avaliadas e implementadas se alinhadas aos objetivos estratégicos da Organização e em consonância com os interesses dos Empregados de um modo geral.

A Pesquisa de Clima Organizacional, de tal modo, torna-se o instrumento de gestão utilizada para verificar se os serviços oferecidos estão alinhados com as expectativas das pessoas. Levam-se em consideração, ainda, o atendimento aos acordos efetuados com as entidades sindicais, resultados das entrevistas de desligamento, *feedback* na avaliação de desempenho.

Os principais fatores que afetam o bem-estar, a satisfação e a motivação dos Empregados são identificados por meio desta pesquisa.

Como forma de agilizar o processo de Pesquisa de Clima, os questionamentos anteriormente respondidos em formulário em papel, passaram a ser registrados em aplicativo desenvolvido no Lotus Notes. A área de Gestão de Pessoas leva em consideração, também, as tendências de mercado, obtidas por meio de *benchmarking* para emitir sua opinião relativa aos fatores a serem pesquisados. Os fatores identificados em função dessa prática estão apresentados no quadro a seguir.

Fatores de Avaliação da Pesquisa de Clima Organizacional
<ul style="list-style-type: none">• Condições Físicas do Trabalho;• Sistema de Avaliação e Controle;• Comportamento das Gerências;• Relações Interpessoais;• Políticas Administrativas / Estratégias da Empresa;• Salários;• Plano de Benefícios;• Identidade Organizacional;• Desenvolvimento e Capacitação;• Ética / Responsabilidade Social;• Qualidade no Trabalho;• Segurança no Trabalho;• Transparência e Efetividade das Comunicações / Informações;• Carreira / Perspectiva Profissional;• Motivação / Reconhecimento / Valorização;• Aspectos Sociais – Lazer, Cultura, Esportes;• Fundação ELOS.

Fatores de Avaliação da PCO

As informações obtidas na Pesquisa de Clima Organizacional são consolidadas pelo Órgão de Gestão de Pessoas e os seus resultados são divulgados a todos os Empregados através de reuniões setoriais, correio eletrônico, folders etc. Ainda em relação à Pesquisa de Clima, ressaltamos que é realizada uma consulta a todos os empregados visando obter sugestões em relação às ações que possam ser adotadas pela Organização para a melhoria das questões apontadas como deficientes na Pesquisa.

Com os resultados da Pesquisa de Clima Organizacional, da Avaliação do Desempenho, do Acompanhamento Funcional, das entrevistas de desligamento, dos programas e acompanhamentos do Serviço Social, Saúde e Segurança do trabalho, dos exames de saúde periódicos e/ou relatórios de análise de acidentes são definidas ações pela Alta Direção voltadas a intensificar a satisfação dos Empregados em relação ao ambiente de trabalho e à sua qualidade de vida.

Em decorrência dessas informações foram desencadeadas várias ações coletivas e individuais como de acompanhamento funcional, de desenvolvimento interpessoal principalmente no relacionamento chefia/subordinado, transferência de pessoal, programas educativos de promoção da saúde, melhoria das roupas profissionais.

Outra forma de identificar as necessidades e expectativas dos empregados é a pesquisa de qualidade de vida, que até o ano de 2009 era aplicada ao grupo de empregados da área de manutenção lotados nas regionais da empresa, administrativos e elaborada e aplicada por empresa contratada.

A partir de 2009, os profissionais de saúde, segurança e acompanhamento social e funcional estudaram a melhoria do instrumento de pesquisa, aperfeiçoando o método, propondo a criação de aplicativo no Sistema Lótus Notes, ampliando e implementando a todos os empregados.

Com relação especificamente ao resultado da Pesquisa de Clima, podemos citar a divulgação do Plano de Cargos e Salários em toda a Empresa, respondendo à necessidade do corpo funcional quanto ao conhecimento e maior transparência do PCS, como também, foi criado um Grupo de Trabalho para formular uma nova proposta de Plano de Carreira para a Eletrosul.

Cada Colaborador, pela análise particular, tem oportunidade, também, de identificar suas necessidades em relação às questões pessoais e/ou profissionais, expondo ao órgão competente seus anseios. A Empresa também possui o trabalho do Serviço Social e demais profissionais de gestão de pessoas, por intermédio dos quais os empregados podem manifestar suas demandas pessoais, familiares e de trabalho.

Incentivos a Trabalhos Voluntários Realizados pelos Empregados na Comunidade

A Eletrosul mantém uma política de estímulo ao voluntariado, marcada pelos oito anos de existência da ONG Transmissão da Cidadania e do Saber, Além da ajuda financeira nos projetos da entidade, a Empresa abona as horas em que o empregado se ausenta para fazer trabalhos voluntários.

A ONG Transmissão da Cidadania e do Saber, fundada pelos empregados da Eletrosul para realização de suas ações, conta com o patrocínio da Eletrosul e com a doação voluntária

mensal dos empregados da empresa que são associados à ONG. Atualmente, são 340 empregados associados contribuintes.

A ONG visando dar atendimento à sua missão de contribuir para o desenvolvimento social e humano das classes vulneráveis social e economicamente, atua em parceria com diversas entidades no desenvolvimento de vários projetos, nos quais são priorizados os de qualificação profissional. Busca, também, a conscientização dessa população quanto à questão de ser sujeito de direito dentro da sociedade. Dentre as ações desenvolvidas pela Transmissão da Cidadania e do Saber, pode ser destacado:

- Auto Sustentabilidade (Reciclagem de Papel, Corrente Solidária Cultural);
- Esportivos (Caminho das Mãos Vazias e Capoeira)
- Campanhas Temáticas (Campanha de Páscoa, do Dia das Crianças, do Agasalho, das meias finas e Campanha Natal Solidário);
- Cultural (Dança, Musicata, Cinema em Gravataí e Fanfarras);
- Educação (Projeto de Escolarização, Livros de Vestibular, Curso de Ensino da Língua Inglesa, Projeto Conhecendo Novos Espaços);
- Inclusão Produtiva (Curso de Eletricista Residencial, Curso de Cabeleireiro, Curso de Manicure, Curso de Montagem e Manutenção de Microcomputadores, Curso de Cozinha, Curso de Programação de Sites de Internet e Curso de Informática Básica)
- Área da Saúde (Curso de Biodança)
- Programa de Preparação Profissional para o Primeiro Emprego (patrocínio da Eletrosul).

A Eletrosul mantém uma política de estímulo ao voluntariado, marcada pelos oito anos de existência da ONG Transmissão da Cidadania e do Saber, além da ajuda financeira nos projetos da entidade, a Empresa abona as horas em que o empregado se ausenta para fazer trabalhos voluntários.

Acidentes de Trabalho (Com e sem Afastamento) – Taxas de Frequência e de Gravidade

Descrição	Número
Número total de acidentes de trabalho com empregados	0
Total de acidentes típicos	20
Acidentados típicos da Empresa Sem Afastamento	9
Total de acidentados de trajeto da empresa com afastamento	4
Total de acidentados de trajeto da empresa sem afastamento	2
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano 2009	0,57
Número total de dias perdidos em função de acidentes	299

Acidentes que resultaram em mutilações ou outros danos à integridade física e/ou prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0
Índice TF (Taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados.	3,23

As maneiras de consolidar estes dados já são definidas em convenções da OIT e orientações do Ministério do Trabalho.

Indicadores Sociais Internos				
Empregados/ empregabilidade/administradores				
a) Informações gerais	2009	2008	2007	Comentário
Número total de empregados	1580	1583	1553	Além dos empregados, devem ser somados o nº de profissionais de outros órgãos requisitados pela Eletrosul. Número que se manteve constante em 2008 e 2009 com 8 empregados requisitados de outras empresas do Sistema Eletrobrás.
Empregados até 30 anos de idade (%)	22,66	16,49	16,09	
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	36,20	21,98	22,21	
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	16,77	36,01	38,11	
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	24,37	25,52	23,56	
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	16,77	15,92	15,45	
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	11,11	8,20	7,35	
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	0,63	0,57	0,45	
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	5,13	5,12	5,28	
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	5,56	7,14	5,88	
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	5,00	6,76	8,30	
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	13,39	15,00	13,40	O Programa de Jovem Aprendiz foi criado em 2007. O número de jovem aprendiz não está contemplado no nº de empregados. Foi realizada seleção pública de 94 jovens em 2008, que correspondem a 15%, conforme prevê a Lei 10.097/2000, conforme Termo de Cooperação Técnica nº 02/2006

Indicadores Sociais Internos				
Empregados/ empregabilidade/administradores				
				celebrado entre MTE e ELETROBRÁS. Nos balanços anteriores foram informados os valores absolutos, isto é, o número de Jovens, todavia, para este ano retifica-se o indicador ao informar o percentual de Jovens Aprendizizes em relação as funções que demandam aprendizagem.
Empregados portadores de deficiência	29	25	22	A partir de 2007 foi realizada nova avaliação médica dos empregados em função da mudança de conceitos de doenças - CID, e o desligamento por aposentadoria de 5 empregados enquadrados como portadores de deficiência.
b) Remuneração, benefícios e carreira	2009 (R\$ Mil)	2008 (R\$ Mil)	2007 (R\$ Mil)	Comentário
Remuneração	225.154	207.999	185.230	Folha de Pagamento Bruta (FPB) + Encargos Sociais Compulsórios
Folha de pagamento bruta	173.159	162.216	143.694	Fonte: IBASE
Encargos sociais compulsórios	51.995	45.783	41.536	Fonte: IBASE
Benefícios	51.888	57.815	51.116	Fonte: IBASE
Educação e auxílio creche	2.541	1.473	1.053	* Alterado conforme novo modelo tabela IBASE
Alimentação	10.454	9.951	8.800	Fonte: IBASE
Transporte	223	254	228	Fonte: IBASE
Saúde	13.185	13.083	11.324	Fonte: IBASE
Fundação	16.395	26.190	21.873	Fonte: IBASE
Segurança e medicina do trabalho	1.283	1.131	1.240	Fonte: IBASE
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.144	2.783	3.679	Fonte: IBASE
Outros	4.663	2.950	2.919	Fonte: IBASE
c) Participação nos resultados	2009 (R\$ Mil)	2008 (R\$ Mil)	2007 (R\$ Mil)	Comentário
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	22.901	22.686	19.358	Fonte: IBASE
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	13,23	13,99	13,47	Fonte: IBASE
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0,00	0,00	0,00	Fonte: IBASE
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	8,28	8,81	8,22	

Indicadores Sociais Internos				
Empregados/ empregabilidade/administradores				
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo vigente (inclui participação nos resultados e programa de bônus)	3,02	6,25	5,66	Alteração do valor em virtude da readmissão de empregados Anistiados em consonância com o Decreto 6.077, de 10/04/2007.
d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários	2009 %	2008 %	2007 %	Comentário
Até 1.600,00	0,38	0,00	0,06	Alteração do valor em virtude da readmissão de empregados Anistiados em consonância com o Decreto 6.077, de 10/04/2007
De 1.600,01 a 3.200,00	40,51	51,0	69,67	
De 3.200,01 a 6.400,00	52,47	44,0	27,49	
De 6.400,01 a 9.000,00	4,56	4,0	2,70	
Acima de 9.000,00	2,09	2,0	0	
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$				
Cargos de diretoria	26.534,35	24.929,50	23.889,04	
Cargos gerenciais	7.829,35	6.290,96	5.920,90	
Cargos universitário	4.600,82	4.062,93	3.850,69	
Cargos de Não universitário	3.069,28	2.611,21	2.500,45	
e) Saúde e segurança no trabalho	2009	2008	2007	Comentário
Média de horas extras por empregado/ano	117,84	141,87	156,72	
Número total de acidentes de trabalho com empregados	9	22	29	Não foram considerados acidentes de trajeto, apenas os acidentes típicos.
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados	ND	ND	ND	
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,57	1,38	1,89	Não foram considerados acidentes de trajeto, apenas os acidentes típicos, tão pouco os indicadores de acidente de trabalho com terceirizados /contratados
Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0,57	1,38	1,24	Não foram considerados acidentes de trajeto, apenas os acidentes típicos, tão pouco os indicadores de acidente de trabalho com terceirizados /contratados
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0	0	0	
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0	0	0	
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	3,23	7,17	6,45	
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	ND	ND	ND	
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV (R\$ Mil)	0	0	0	Não há programa específico para os portadores de HIV.

Indicadores Sociais Internos				
Empregados/ empregabilidade/administradores				
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL)	12,1	7,2	37,0	
f) Desenvolvimento profissional	2009	2008	2007	Comentário
Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem, em relação ao total dos empregados				Fonte: IBASE
Ensino fundamental	2,47	2,84	3,28	
Ensino médio	49,24	51,42	51,58	
Ensino superior	28,10	25,96	27,50	
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	20,19	19,77	17,64	
Analfabetos na força de trabalho (%)	0	0	0	Fonte: IBASE
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	2,26	2,36	3,01	% relativo ao valor da folha bruta
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	55	125	103	
g) Comportamento frente a demissões	2009	2008	2007	Comentário
Número de empregados ao final do período	1580	1583	1553	Fonte: IBASE
Número de admissões durante o período	106	78	95	Fonte: IBASE
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período (%)	0	0	ND	
Reclamações trabalhistas				
Montante reivindicado em processos judiciais (R\$ Mil)	45.448	39.348	26.492	
Valor provisionado no passivo	45.448	39.348	26.492	(R\$ Mil)
Número de processos existentes	630	513	442	
Número de empregados vinculados nos processos	ND	ND	ND	Dados não disponíveis por tratar-se de algumas ações individuais e outras ações coletivas, abrangendo várias categorias sindicais.
h) Preparação para a aposentadoria	2009	2008	2007	Comentário
Investimentos em previdência complementar (R\$ Mil)	16.395	26.190	21.873	
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	6.221	6.090	ND	
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	94	35	74	A preparação para a Aposentadoria iniciou em 2006.
i) Trabalhadores Terceirizados	2009	2008	2007	Comentário
Número de trabalhadores terceirizados / contratados	1080	1199	735	
Custo total (R\$ Mil)	ND	ND	ND	
Trabalhadores terceirizados/contratados em relação ao total da força de trabalho (%)	40,60	43,10	43,57	

Indicadores Sociais Internos				
Empregados/ empregabilidade/administradores				
Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$)	%	%	%	Percentual de empregados por faixa de salário mínimo
Até 2	88,70	78,6	79,18	
De 3 a 4	2,22	4,4	7,07	
De 5 a 9	2,59	8,2	6,80	
De 10 a 14	1,85	3,8	6,66	
De 15 a 19	0,56	3,4	0,13	
De 20 a 24	1,11	0,6	0,13	
Acima de 25	2,96	1,1	-	
Perfil da escolaridade – em relação ao total de terceirizados – discriminar (em %):				
Analfabeto	0,37	0,4	ND	
Fundamental Incompleto	7,22	14,5	ND	
Ensino fundamental	25,00	26,9	45,30	
Ensino médio/técnico	43,52	38,5	35,64	
Ensino superior	21,30	18,3	18,23	
Pós-graduação	2,59	1,3	0,81	
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para empregados	107	227	157	
Índice TG (taxa de gravidade) da empresa no período, para terceirizados / contratados	ND	ND	ND	
j) Administradores	2009	2008	2007	Comentário
Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	1.528	1.186	717	
Número de Diretores (B)	4	4	2	
Remuneração e/ou honorários médios A/B	382	297	359	
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil) (C)	205	173	155	
Número Conselheiros de Administração (D)	6	6	5	
Honorários médios C/D	34	29	31	

4.2 Indicadores Sociais Externos

Projetos Sociais por Área e por Estado de Atuação da Empresa

Por ser uma empresa estatal, vinculada ao governo federal, a Eletrosul tem a função de fortalecer a sociedade. Desta forma, a Empresa atende as necessidades e expectativas da comunidade por intermédio de uma política de investimento social que além de conferir visibilidade possibilita a inserção na comunidade de forma socialmente responsável.

A Eletrosul entende que o investimento social, além de facilitar as ações empresariais, em função do reconhecimento da sociedade, posiciona a Responsabilidade Social entre as suas principais estratégias de gestão.

As diretrizes do investimento social estão alinhadas aos objetivos estratégicos da Eletrosul e da holding, bem como aos indicadores de avaliação de gestão empresarial (ISEBOVESPA, DJSI) e compromissos com agendas locais e nacionais (Pacto Global, ODM-Objetivos do Milênio).

O investimento social realizado pela Empresa ocorre por intermédio do patrocínio a projetos socioambientais (edital de patrocínio e projetos sociais convidados/parcerias), apoio a programas governamentais e desenvolvimento de projetos socioambientais próprios conforme a figura a seguir:

Projetos Socioambientais	Critérios de seleção	Acompanha mento	Avaliação
Patrocinados	O investimento social da Empresa tem por premissa o direcionamento de 80% dos recursos para seleção de projetos socioambientais mediante o Edital de Seleção de Patrocínio realizado anualmente e outros 20% a projetos convidados, parcerias as quais a Empresa tem interesse em manter.	Por intermédio de um sistema de gerenciamento de projetos, prestação de contas, relatórios e mediante a realização de visitas técnicas de acompanhamento.	Os projetos são avaliados a partir de indicadores peculiares a cada um dos projetos e aos critérios do MEG (Modelo de Excelência em Gestão), Indicadores Ethos, Indicadores GRI, DJSI e indicadores ANEEL.
Convidados	Os projetos são analisados segundo os critérios: <ul style="list-style-type: none"> - alinhamento às diretrizes e objetivos da política de investimento social; - relevância social; - viabilidade ; - potencial de continuidade; - interação com políticas públicas; - Avaliação de processos e resultados; - Comunicação; - Oportunidades de voluntariado empresarial. 		
Próprios	Os projetos são desenvolvidos com base nas premissas de alinhamento aos objetivos da Empresa, gerenciamento dos impactos socioambientais, e as necessidades e prioridades das comunidades. Os projetos são analisados segundo os critérios: <ul style="list-style-type: none"> - alinhamento às diretrizes e objetivos da política de investimento social; - relevância social; - viabilidade ; - potencial de continuidade; - alinhamento a outras iniciativas da Empresa; - Convênios e parcerias; - Alinhamento com as políticas públicas; - Gerenciamento de impactos socioambientais; - Avaliação de processos e resultados e impactos; - Comunicação; - Oportunidades de voluntariado empresarial. 		
Governamentais		Por intermédio de um sistema de gerenciamento de projetos.	

Os projetos listados a seguir são patrocinados pela Empresa, sem utilização de incentivos fiscais, exceto os projetos referenciados ao final que utilizam o FIA – Fundo de Amparo à Infância e à Adolescência/Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, a Lei Rouanet – Incentivo à Cultura e a Lei do Audiovisual.

PROJETOS SOCIAIS – CHAMADA PÚBLICA EDITAL DE PATROCÍNIO SOCIAL 2009

01 - MATO GROSSO DO SUL

Área: Educação

1415 - Projeto Inclusão social pela educação profissional e cidadã

O projeto atende adolescentes de 14 a 18 anos, oriundos de famílias de baixa renda, em situação de risco social, na região de Campo Grande - MS, através de oficinas de capacitação em serigrafia e mecânica de automóveis. O projeto visa inserir no mercado de trabalho o maior número possível de jovens carentes com qualificação profissional.

Proponente: Cidade dos Meninos de Campo Grande

CNPJ: 03.051.673/0001-69

Patrocínio da ELETROSUL - R\$ 10.000,00

1734 - Projeto "Pré-Vestibular Cidadão Eletrosul - Ano IV"

O projeto pretende dar continuidade a preparação de alunos, carentes de escolas públicas, para as provas dos vestibulares da UFMS, UEMS e UFGD por meio do Cursinho de Pré-Vestibular Morenã. O projeto recebe apoio da ELETROSUL desde 2006.

Proponente: COOPESE - Cursinho Morenã

CNPJ: 08.937.338/0001-86

Patrocínio da ELETROSUL - R\$ 18.800,00

Área: Geração de Trabalho e Renda

1567 - Projeto "Inclusão Produtiva para Mulheres Indígenas"

O projeto visa capacitar a mulher indígena moradora das aldeias indígenas urbanas de Campo Grande - MS, para ingressar no mercado de trabalho da Indústria do Vestuário.

Proponente: FUNSAT - Fundação Social do Trabalho

CNPJ: 04.835.241/0001-01

Patrocínio da ELETROSUL - R\$ 10.000,00

1754 - Projeto "Movimento de Economia Solidária (Artesanato e Agricultura Familiar, Produtos Orgânicos)"

O projeto visa proporcionar a redução dos valores dos insumos adquiridos pelos grupos do movimento de economia solidária da região de Campo Grande - MS, bem como reduzir a carga tributária, visando a uma maior competitividade por meio da criação de uma central de compra de insumos, onde os membros do grupo adquirem os insumos gratuitamente.

Proponente: Associação Três Lagoense de Artesão

CNPJ: 07.558.674.0001-55

Patrocínio da ELETROSUL - R\$ 10.000,00

02 – RIO GRANDE DO SUL

Área: Geração de Trabalho e Renda

1365 - Projeto Rede de Reforma Urbana Sustentável

O projeto tem por objetivo criar redes internas e externas de produção e prestação de serviços e a perspectiva de formar uma cooperativa para criar oportunidades de trabalho e renda, por meio de a 42 famílias carentes, ligadas ao Movimento Nacional de Luta pela Moradia - MNLM, em Porto Alegre - RS, especificamente do Grupo Utopia e Luta, habitantes do prédio na rua Borges de Medeiros, que recentemente, obtiveram aprovação de crédito solidário, através da Caixa Econômica Federal, para financiamento da compra dos imóveis.

Proponente: Circulando - Informação e Arte Urbana

CNPJ: 08.173.003/0001-39

Patrocínio da ELETROSUL - R\$ 20.000,00

1483 - Projeto "Casa do Artesão"

O projeto prevê a construção de um prédio para implantação da Casa do Artesão em Roque Gonzales - RS, oportunizando um espaço para divulgação e comercialização dos trabalhos e peças artesanais, possibilitando a geração de trabalho e renda.

Proponente: Associação Comercial e Industrial de Roque Gonzales - ACI

CNPJ: 87.612.982/0001-50

Patrocínio da ELETROSUL - R\$ 10.000,00

1523 - Projeto Mulheres em Ação

O projeto consiste em ações de formação e qualificação e execução do trabalho artesanal paralelo de dois grupos de artesãs da região metropolitana de Porto Alegre - RS, "Acorde Mulher" e "Art Escama" que confeccionarão produtos artesanais com tecidos de algodão e escamas de peixe, respectivamente, acompanhados por artesãos profissionais, com o objetivo de qualificar tecnicamente o trabalho artesanal e dar sustentabilidade e organização formal dos dois grupos.

Proponente: Sindicato dos Artesãos do Estado do Rio Grande do Sul

CNPJ: 94.076.692/0001-03

Patrocínio da ELETROSUL - R\$ 15.000,00

Área: Educação

1366 - Projeto Escolinha de Futebol "Esporte é Vida"

O projeto tem por finalidade oferecer atividades esportivas (futebol) a aproximadamente 160 jovens carentes, entre 08 e 17 anos, matriculados em escolas públicas, no município de Entre Rios do Sul - RS, com o objetivo de contribuir com a inclusão social, diminuição da violência, retirada das crianças das ruas, socialização e aprendizado de trabalho em grupo e

a redução da evasão escolar e repetência na escola.

Proponente: Associação Atlética Social e Esportiva - FASE

CNPJ: 91.566.232/0001-67

Patrocínio da ELETROSUL - R\$ 10.000,00

1410 - Projeto Espaço, Qualificação, Renda e Alfabetização para Famílias Quilombolas Rurais

O projeto visa promover cursos de alfabetização para toda comunidade de famílias quilombolas rurais de Guaíra - RS, visando criar oportunidades por meio da capacitação profissional em informática, artesanato, capoeira, dança quilombola e teatro, de geração de renda e trabalho, minimizando o impacto da miséria e desenvolvimento da comunidade, valorizando, prioritariamente, as mulheres Quilombolas.

Proponente: Associação Comunidade Negra Manoel Ciriaco dos Santos

CNPJ: 08.690.108/0001-65

Patrocínio da ELETROSUL - R\$ 6.000,00

1603 - Projeto "Encenando a Cidadania"

O projeto visa desenvolver ações junto a 100 adolescentes em situação de vulnerabilidade social, moradores do bairro Guajuviras, em Canoas - RS. O projeto tem como intuito discutir a vida dos jovens por meio de processos grupais e do teatro, na busca pela construção de novas perspectivas para sua realidade.

Proponente: Grupo de Ação Social Nossa Senhora Aparecida - GANSA

CNPJ: 04.994.938/0001-25

Patrocínio da ELETROSUL - R\$ 20.000,00

1736 - Projeto "Mulheres Construindo a Igualdade de Gênero através da Música e da Dança"

O projeto visa à realização de oficinas de música, dança e sessões de terapia em grupo como processo potencializador e fortalecedor da autoestima das mulheres carentes da região de São Leopoldo - RS, com a finalidade de contribuir com o processo de construção da cidadania feminina.

Proponente: Movimento de Consciência Negra Palmares

CNPJ: 93.851.616/0001-57

Patrocínio da ELETROSUL - R\$ 16.000,00

Área: Saúde

1424 - Projeto CAZAR

O projeto visa minimizar as dores das crianças internadas em UTIs pediátricas de hospitais em Porto Alegre - RS, que estejam com moléstias que as impedem de brincar e do convívio familiar, por meio de visitas das palhacinhas do projeto. O projeto também dá apoio

financeiro às famílias carentes na realização de exames, aquisição de medicamentos, fornecimento de muletas, cadeiras de rodas, tubos de oxigênio, etc. bem como fornece materiais de recreação, escolares, brinquedos, livros, etc. para as salas de recreação nos andares do Hospital da Criança em Porto Alegre - RS.

Proponente: Associação Raios de SOL - ARS

CNPJ: 10.287.171/0001-05

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

Área: Esporte

1470 - Projeto Atletismo - Fabíola Segú Copello

O projeto visa apoiar a esportista Fabíola Segú Copello, 12 anos, estudante de escola pública, baixa renda, do Município de Uruguaiana - RS, que participa de corridas rústicas, modalidades de 09 a 14 anos, desde 8 anos de idade, totalizando sua participação em 20 eventos, municipais interestaduais e internacionais, tais como: a Corrida Rústica de Aniversário de Passo de Los Libres, Argentina, em 2007, 3º lugar, e Corrida Rústica do Dia da Criança em Uruguaiana, em 2008, 1º lugar. Seu objetivo com o patrocínio é chegar a uma universidade por meio do esporte.

Proponente: Fabíola Segú Copello

CPF: 026.753.650-09

Patrocínio da ELETROSUL - R\$ 6.000,00

Área: Meio Ambiente

1586 - Projeto de "Recuperação Ambiental de Caibaté"

O projeto visa desenvolver ações de recuperação e reparos ambientais no município de Caibaté, em áreas verdes de APPs, por meio de aquisição de mudas de árvores nativas e construção de estufas para acondicioná-las e mantê-las. O projeto buscará a parceria das Associações de Apicultores, Secretaria Meio Ambiente, escolas, projetos de assistência social e entidades interessadas. Objetiva promover aos apicultores da região a capacitação e a educação ambiental e ao município o aumento da produção de mel, consequência do plantio de mudas melíferas.

Proponente: Associação Caibatense de Apicultores - ACA

CNPJ: 08.203.958/0001-91

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 10.000,00

1630 - Projeto "Difusão de Tecnologias Socioambientais Junto a Sistemas Integrados de Produção de Energias Renováveis, Alimento e Preservação Ambiental Desenvolvidos Pela Cooperbio na Região Noroeste do Rio Grande do Sul"

O projeto visa à difusão de tecnologias socioambientais junto a sistemas integrados de produção de energia renováveis, alimento e preservação ambiental desenvolvidos pela Cooperativa, em Ronda Alta - RS. Tem por objetivo produzir álcool combustível a partir de

diversas matérias-primas, dentro de um novo modelo tecnológico, combinando a produção de energia e alimento, a geração de postos de trabalho planejados, transformando a energia em eixo articulador do desenvolvimento socioeconômico e ambiental de forma sustentável.

Proponente: Fundação de Desenvolvimento, Educação e Pesquisa da Região Ceieiro

CNPJ: 91.997.973/0001-00

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 10.000,00

1685 - Projeto "Coleta e Reciclagem de Óleos Vegetais Descartados"

O projeto é uma continuidade de um processo em curso nas cidades de Santo Ângelo e Entre-Ijuis - RS, desde 2007, que consiste na reciclagem de óleos vegetais utilizados em restaurantes, bares, lanchonetes e por famílias, gerando trabalho e renda a centenas de famílias carentes, por meio da transformação do resíduo em matéria-prima para a confecção de sabão líquido e em barra, além contribuir com a preservação do meio ambiente.

Proponente: ONG Políticas Públicas Outro Mundo é Possível - PPOMP

CNPJ: 05.497.902/0001-07

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 10.000,00

03 – PARANÁ

Área: Geração de Trabalho e Renda

1373 - Projeto Confecção de roupas de malha

O projeto tem por objetivo viabilizar a aquisição de máquinas e equipamentos diversos, para geração de trabalho e renda (confecção de roupas de malha) direcionado a mulheres agricultoras, em Candói - PR. A Secretaria Municipal de Indústria e Comércio e o SENAI serão responsáveis pela capacitação dos participantes.

Proponente: Associação Comunitária dos Produtores São Roque Barreiro

CNPJ: 03.814.390/0001-21

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

1502 - Projeto Arte Nosso no Litoral

O projeto visa à valorização do artesanato da região litoral paranaense, em especial a região de Guaqueçaba, de grande potencial turístico e ambiental. O projeto pretende criar oficinas e espaço para produção e comercialização dos produtos, valorizando a produção artesanal e proporcionando a geração de emprego e renda para a comunidade local.

Proponente: Cooperativa Arte Nossa de Guaqueçaba

CNPJ: 08.336.644.0001-67

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 25.000,00

1509 - Projeto Capacitação de Mulheres Agricultoras da Reforma Agrária

O projeto consiste em capacitar e formar mulheres camponesas, Mulheres Agricultoras da Reforma Agrária do Paraná, abrangerá os municípios de Curitiba, Lapa, Maringá, e São Miguel do Iguazu para desenvolver um trabalho de valorização, organização e qualificação

Relatório de Responsabilidade Socioambiental 2009
dos trabalhos realizados nas suas unidades produtivas. Está previsto para este projeto a realização de 4 oficinas regionais de capacitação e formação, um seminário estadual de intercâmbio de experiências, debates e planejamentos de atividades relacionadas à capacitação da mulher agricultora.

Proponente: Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná

CNPJ: 02.881.494/0001-96

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.200,00

1487 - Projeto "Readequação e Manutenção do Centro de Educação em Agroecologia - Escola Milton Santos"

O projeto objetiva estruturar os ambientes pedagógicos (biblioteca, telecentro, salas de aula) para a realização do Curso Técnico em Agroecologia, sendo o público alvo os camponeses organizados em áreas de assentamento de reforma agrária, na região de Maringá - PR, objetivando promover o desenvolvimento da cultura local, a geração de renda e a sustentabilidade socioambiental.

Proponente: ATEMIS - Associação de Trabalhadores na Educação e Produção em Agroecologia Milton Santos

CNPJ: 08.869.227/0001-80

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 10.000,00

1584 - Projeto "Gestão de Comercialização de Produtos da Agricultura Familiar"

O projeto visa ao aprimoramento da tecnologia e incentivo no desenvolvimento da bacia leiteira da região, consolidando um processo de produção sustentável nos assentamentos de reforma agrária nos municípios de Querência do Norte e Santa Cruz do Monte Castelo - PR.

Proponente: Cooperativa de Comercialização e Reforma Agrária Avante Ltda.

CNPJ: 01.106.849/0001-07

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

1593 - Projeto "Espaço, Qualificação, Renda e Alfabetização para Famílias Quilombolas Rurais"

O projeto pretende oferecer cursos para crianças, jovens e adultos quilombolas, membros de grupos familiares das comunidades quilombolas Água Morna e Guajuvira de Curiúva - PR, em situação de alta vulnerabilidade social, visando dar-lhes oportunidade de promoção social e geração de trabalho e renda.

Proponente: Associação da Comunidade Negra Rural da Água Morna

CNPJ: 07.578.911/0001-40

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

1571 - Projeto Gestão das Propriedades Leiteiras no Município de Ipiranga

Projeto visa promover a melhoria de índices produtivos de leite no município de Ipiranga - PR, disponibilizando novas tecnologias para dar suporte técnico e melhoria da produtividade e qualidade de produção, por meio de treinamentos que serão ministrados em parceria com o Senar, incentivando a adoção de práticas tecnológicas de baixo custo para produtores de leite da região.

Proponente: Associação de Desenvolvimento Comunitário do São Brás

CNPJ: 03.647.501/0001-52

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 3.000,00

1628 - Projeto "Água e Floresta"

O projeto pretende potencializar atividades práticas e de capacitação em agroecologia e permacultura para agricultores e seus familiares, assentados da reforma agrária da região sul do Paraná, visando o desenvolvimento sustentável das famílias beneficiadas.

Proponente: Associação Regional de Cooperação Agrícola do Contestado

CNPJ: 03.020.215/0001-62

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 7.000,00

1703 - Projeto "Tosquiadeira para Deslanar Ovinos"

O projeto visa adquirir duas tosquiadeiras para deslanar ovinos, para uso dos ovinocultores associados, e a implantação de unidades de tosquia para o aproveitamento da lã, articulando-se com os Programas Assistenciais do município de Ipiranga -PR, por meio de confecção de travesseiros e acolchoados, promovendo a geração de trabalho e renda.

Proponente: Associação de Desenvolvimento Comunitário de Santana

CNPJ: 05.314.642/0001-89

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 4.000,00

1638 - Projeto "Cidade e Projeto Popular"

O projeto visa promover o seminário "Cidade e Projeto Popular" para discutir modelos de organização da sociedade e do estado, com o objetivo de contribuir com a formação de lideranças para o exercício de agentes de desenvolvimento local, troca de conhecimentos entre lideranças dos movimentos sociais do Paraná e Santa Catarina.

Proponente: Centro de Formação Milton Santos - Lorenzo Milani

CNPJ: 07.845.382/0001-01

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

1724 - Projeto Meliponicultura um Processo Social / Ambiental

O projeto visa transmitir o conhecimento e o desenvolvimento das atividades de agricultores familiares, nos municípios de Ipiranga, Quatis, Lustosa e Arroio Grande, com a finalidade de

melhor aproveitamento dos recursos naturais para a geração de renda, bem como a preservação da espécie de abelhas, sem ferrão.

Proponente: Associação de Desenvolvimento Comunitário São João de Avencal

CNPJ: 79.322.137/0001-12

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

Área: Educação

1380 - Projeto Cursinho Pré-Vestibular para Negras e Negros de Curitiba

O projeto tem por finalidade proporcionar curso pré-vestibular a aproximadamente 200 jovens negros da região metropolitana de Curitiba - PR. O projeto tem parceria com a Eletrosul, desde 2006.

Proponente: Associação Cultural de Negritude e Ação Popular

CNPJ: 81.909.889/0001-26

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 15.000,00

1404 - Projeto Ampliando Espaços para a Inclusão Esportiva

O projeto visa à inclusão social por meio do esporte com ampliação de um campo de futebol e construção de outro menor para dar atendimento a 120 crianças e adolescentes carentes, de 07 a 16 anos em situação de risco e vulnerabilidade social através da escolinha de futebol, no município de Londrina-PR.

Proponente: Instituto Leonardo Murialdo

CNPJ: 88.637.780/0011-06

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

1559 - Projeto "Construir a Cidadania Brincando"

Implantar 19 oficinas de teatro do Oprimido, no período de 4 meses, com a finalidade de promover a inclusão social nos bairros Boqueirão, Alto Boqueirão, Osternack e Vila São Pedro em Curitiba - PR.

Proponente: Centro de Estudos Políticos e Culturais Ernesto Che Guevara

CNPJ: 08.061.308/0001-59

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

1590 - Projeto "Pão pra Quem tem Fome"

O projeto visa à criação de padarias e cozinhas comunitárias numa rede de socioeconomia popular solidária, na região metropolitana de Curitiba - PR, com capacitação técnica e formação cidadã, por meio de oficinas de comunicação e autogestão, a realização de 2 feiras de economia popular e trocas solidárias, a publicação de uma cartilha e a produção de um livro.

Proponente: Associação das Padarias e Cozinhas Comunitárias Fermento na Massa

CNPJ: 08.913.203/0001-80

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 6.000,00

1591 - Projeto "Rede da Vida"

O projeto visa à implantação de 16 oficinas de criação e arte, comunicação e expressão cultural, para atender a crianças e jovens adolescentes, carentes e vulneráveis socialmente, da região sul de Curitiba - PR, abrangendo os bairros: Xaxim, Sítio Cercado, Pinheirinho, Bairro Novo e Alto Boqueirão.

Proponente: CEFURIA - Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo

CNPJ: 76.660.844/0001-20

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

Área: Meio Ambiente

1585 - Projeto "Água Fonte de Vida e Energia"

O projeto visa desenvolver ações relacionadas à recuperação e preservação das áreas degradadas pelo uso inadequado do solo no processo produtivo, implementando promoções e fortalecimento dos direitos ambientais, culturais e econômicos dos povos tradicionais e agricultores familiares tornando-os beneficiários dos serviços que prestam à sociedade na recuperação e preservação dos recursos naturais (biodiversidade, água, solo, flora e fauna), na região do oeste do Paraná.

Proponente: Fundação para o Desenvolvimento Econômico Rural da Região Centro Oeste do Paraná - Fundação Rureco

CNPJ: 79.322.137/0001-12

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 10.000,00

04 – SANTA CATARINA

Área: Geração de Trabalho e Renda

1468 - Programa Promoção da Arte Regional

O projeto tem como objetivos capacitar as pessoas das comunidades de Florianópolis - SC, por meio da criação de oficinas de baixo investimento em maquinário para desenvolver o artesanato em reciclados, biscuit, pintura em tecido E.V.A e pintura em madeira, que deverá reverter em geração de renda para os participantes, divulgar o artesanato de Santa Catarina e buscar a consolidação das condições de trabalho artesanal.

Proponente: Associação de Artesãos Ilha das Artes

CNPJ: 06.080.187/0001-67

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 20.000,00

1517 - Projeto "Usina de fabricação de sabão":

O projeto tem por finalidade estruturar a usina de transformação de resíduo de óleo de cozinha em sabão, dar capacitação às associadas em economia solidária, cooperativismo e associativismo, estruturar novos postos de serviços às trabalhadoras já inseridas na associação e objetiva buscar estratégias de promoção de emprego e renda para mulheres das comunidades carentes de Chapecó - SC, utilizando o óleo de cozinha descartado após

frituras para a produção de sabão.

Proponente: Associação Ecológica de Reciclagem Trans-Missão

CNPJ: 09.292.698/0001-30

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 7.000,00

Área: Educação

1375 - Projeto Manutenção na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, dos alunos de baixa renda

O projeto tem por finalidade viabilizar a participação e manutenção de 1 aluno carente, proveniente do município de Campos Novos, na Escola do Teatro Bolshoi, em Joinville - SC.

Proponente: Escola do Teatro Bolshoi no Brasil

CNPJ: 03.657.851/0001-08

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 13.600,00

1381 - Projeto Aulas de Viola

O projeto tem por finalidade proporcionar aulas de música, viola, raiz para aproximadamente 50 pessoas carentes, jovens e idosos, preferencialmente, no município de Chapecó - SC e região, com o objetivo de dar oportunidades a novos talentos da música sertaneja raiz e contribuir com a preservação das tradições caboclas da região. Este projeto já revelou duplas sertanejas de expressão nacional.

Proponente: Associação Amigos da Viola de Chapecó e Região - SAVI

CNPJ: 04.413.474/0001-16

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

1389 - Projeto Arte na Roda - Ribeirão da Ilha

O projeto tem por finalidade o desenvolvimento de oficinas de capoeira angola, contos e brinquedos tradicionais, agricultura urbana, circo e apresentações culturais associadas às atividades de educação de jovens e adultos, por meio de cursos profissionalizantes e feiras-livres a serem realizadas no centro comunitário de Alto-Ribeirão, no Ribeirão da Ilha, e no centro de Florianópolis - SC.

Proponente: Conselho Comunitário Baldicero Filomeno

CNPJ: 85.209.724/0001-00

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 8.500,00

1411 - Programa de Integração Musical Energia (PIM Energia)

O projeto visa à manutenção e à ampliação da oferta de oportunidades de inclusão social de crianças e jovens carentes, de Capivari de Baixo, por meio da capacitação em tocar instrumentos musicais com a finalidade de geração de emprego e renda e o resgate da cultura local.

Proponente: Rotary Club de Capivari de Baixo

CNPJ: 03.373.176/0001-87

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

1441 - Projeto Bacia Boiada

O projeto visa à realização de oficinas itinerantes de dança, teatro, cantoria e percussão de Boi-de-Mamão em escolas públicas da Bacia da Lagoa, Canto da Lagoa e Costa da Lagoa, em Florianópolis - SC; oficinas que culminarão em um encontro de Bois-de-Mamão na Barra da Lagoa, "Encontro Bacia-boiada". As apresentações serão públicas e gratuitas e pretende mostrar a diferença e a pluralidade cultural, expressas pelos diferentes Bois-de-Mamão da Ilha.

Proponente: Associação Cultural Grupo Arreda Boi

CNPJ: 02.834.064/0001-13

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

1460 - Projeto Grafitti Escola - A Arte com Inclusão Social

O projeto pretende capacitar jovens estudantes de escolas públicas e adultos a fim de serem Diretores de Arte da cidade na Grande Florianópolis, nos municípios de São José e Florianópolis, através da arte urbana, por meio de oficinas: graffitis-murais, arte pública, vídeos interativos para web e websites, registrando o processo e resultado das ações promovidas, capacitando para trabalhos profissionais na elaboração de painéis, produção, criação e elaboração de websites.

Proponente: Grupo Nação Hip Hop

CNPJ: 04.653.753/0001-57

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 15.000,00

1471 - Projeto "Arte Viva"

O projeto visa à criação de oficinas de cerâmica, escultura em madeira e artesanato, na Aldeia Indígena Yynn Moroti Wherá, localizada em Biguaçu - SC, e objetiva o aperfeiçoamento profissional e a geração de renda e sustentabilidade aos participantes, crianças, adolescentes e adultos, membros das 35 famílias que serão beneficiadas. Pretende, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida, também resguardar e preservar a cultura da cerâmica e a indígena.

Proponente: Instituto Laélia Purpurata

CNPJ: 09.467.153/0001-18

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 10.000,00

1531 - Projeto Agricultura Urbana no Bairro Monte Cristo: Produzindo Alimentos e Vida nos Espaços Urbanos

Tem por objetivo assessorar e fomentar a formação de agentes multiplicadores, grupos coletivos de Hortas Comunitárias e Hortas Escolares, capacitação técnica e política visando

ao empoderamento da comunidade para proposição de programas e futuras políticas públicas que garantam a segurança alimentar e nutricional, formação de lideranças, resgate cultural das famílias, diminuição de resíduos domiciliares e nova paisagem urbana com a preservação do verde em detrimento da massificação do concreto asfáltico, bairro Monte Cristo, em Florianópolis - SC.

Proponente: Centro de Estudos de Promoção da Agricultura de Grupo

CNPJ: 81.840.233/0001-02

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

1533 - Projeto Inclusão Digital de uma Comunidade Carente

O projeto consiste na implantação de um centro de informática, na Vila Planetário, com equipamentos de informática doados e implementação de toda a infra-estrutura necessária, desenvolvendo a conscientização da responsabilidade social do corpo discente e docente do Colégio Santa Rosa de Lima, em Santa Rosa de Lima - SC, através de uma ação de inclusão digital em comunidades carentes.

Proponente: Fundação Educacional Santa Rosa de Lima

CNPJ: 87.809.752/0001-86

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 15.000,00

1574 - Projeto Jornalismo Cidadão para as comunidades de Florianópolis

O projeto tem como objetivo a condução de 8 oficinas de jornalismo cidadão, em 12 distritos de Florianópolis - SC, para entidades comunitárias, estimulando-as a replicarem seus conhecimentos. A importância da participação da comunidade é que a informação será produzida pelo próprio meio no qual a notícia foi gerada.

Proponente: União Florianopolitana de Entidades Comunitárias - UFECO

CNPJ: 79.886.826/0001-50

Patrocínio da ELETROSUL - R\$ 30.000,00

1575 - Projeto Caeira 21 - Oficina de Bateria Mirim

O projeto tem como objetivo valorizar os potenciais criativos das crianças e jovens da comunidade do Caeira do Saco dos Limões, Florianópolis - SC, integrando-os às atividades da escola da samba Consulado, em torno da participação sócio-cultural, desenvolvendo o aprendizado, a organização, produção e renda. Um trabalho de educação, conscientização e elevação da autoestima.

Proponente: Grêmio Recreativo e Escola de Samba Consulado

CNPJ: 79.400.149/0001-18

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 8.000,00

1601 - Projeto "Atendimento a Filhos de Funcionários Terceirizados da ELETROSUL na Educação Infantil"

O projeto objetiva dar continuidade ao convênio "Ação Social", que atende aos filhos de funcionários das empresas prestadoras de serviços (terceirizados) na ELETROSUL, Sede.

Proponente: Colégio Ilhéu Ltda.

CNPJ: 01.552.704/0001-30

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 18.000,00

1746 - Projeto "Oficina Revitalizando a Cerâmica Guarani - Módulo II"

Revitalização do projeto cerâmica na aldeia indígena no Morro dos Cavalos Maciambu com a criação de espaço para expor os trabalhos.

Proponente: Instituto Cultural Mestre Duca

CNPJ: 08.265.249/0001-30

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

1760 - Projeto "Corais AAPE"

O projeto visa organizar corais na Sede e nos núcleos regionais da AAPE, com o objetivo de dar continuidade ao desenvolvimento intelectual e social de ex-empregados da Eletrosul.

Proponente: Associação dos Aposentados e Pensionistas da Eletrosul

CNPJ: 80.675.416/0001-49

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

Área: Meio Ambiente

1407 - Projeto 1º Encontro da Associação Bio-Energia

O projeto visa à realização do 1º Encontro da Associação de Bio-Energia, dias 28 e 29/02/2009, no Centro de Formação MST Chapecó - SC e tem como objetivo a capacitação e a organização dos beneficiados pelos biodigestores além das demais lideranças das comunidades convidadas. O proponente é parceiro da Eletrosul na implantação do projeto Alto Uruguai, que visa à produção de energia alternativa e a inclusão energética na região.

Proponente: Associação de Defesa da Cidadania, Energia e Meio Ambiente - BIO-ENERGIA

CNPJ: 09.320.583/0001-02

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

1417 - Projeto Peixe Limpo

O projeto visa à produção de Chlorella e Daphnia, de maneira natural, que servirão de alimento para peixes, de cultivo em água doce (carpa e tilápia) com a finalidade de diminuir os impactos ambientais causados pela adição de dejetos animais e de ração comercial nos cultivos de peixe em água doce. O projeto pretende realizar 5 cursos para 250 produtores rurais em Balneário Camboriú, 1 palestra em Itajaí e 1 em Caçador, com a participação de 150 produtores, em média, por palestra. Pretende divulgar por meio de técnicos da EPAGRI, os resultados do projeto nas regiões de Itajaí e Caçador - SC.

Proponente: Cooperativa Escola dos Alunos do Colégio Agrícola de Camboriú

CNPJ:76851807-0001-08

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 20.000,00

1654 - Projeto A Oportunização de Curso de Línguas Brasileiras de Sinais (*libras) a Pais de Deficientes Auditivos e Professores

O projeto visa transmitir aos pais e professores de portadores de necessidades especiais auditivas de Armazém, noções sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, a fim de aprimorar a comunicação entre o grupo, e levar o conhecimento quanto às implicações de deficiência auditiva no processo de aquisição da linguagem, bem como reconhecimento da LIBRAS como língua natural deste grupo.

Proponente: Associação dos Pais e Amigos dos Surdos de Armazém

CNPJ: 05.857.383/0001-32

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 4.000,00

1669 - Projeto Centro de Convivência, Reabilitação e Profissionalização da Pessoa com Deficiência

Projeto visa promover a cidadania e o resgate da dignidade humana das pessoas com deficiência na cidade de Xanxerê - SC, pelo desenvolvimento de potencialidades, formação do "Ser Humano" e geração de oportunidades.

Proponente: Fraternidade Cristã da Pessoa com Deficiência de Xanxerê - FCDX

CNPJ: 01.918.983/0001-02

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 11.000,00

1735 - Projeto "Dia Mundial de Proteção dos Manguezais"

O projeto visa celebrar o dia mundial de proteção aos manguezais, dias 25 e 26 de julho/2009, com a realização de atividades de conscientização como mutirão de limpeza nos arredores dos manguezais do Itacorubi e Beira Mar Norte, em Florianópolis - SC. Será formada equipes por terra e mar, com a participação de estudantes da UFSC, cursos de Biologia, Engenharia e Gestão Ambiental e moradores da região. Haverá distribuição de camisetas e lanche para os voluntários. Será apresentado um workshop por técnicos da FATMA, com distribuição de material informativo e distribuição de mudas de planta do tipo mangue.

Proponente: Instituto Mangue Vivo

CNPJ: 07.348.594/0001-75

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 4.000,00

1763 - Projeto Desenvolvimento Sustentável da Agricultura Familiar de Rio Fortuna e Região

O projeto visa à implementação de cursos, palestras, seminários, consultoria, participação em feiras de negócios, realização de missões técnicas e visitas de intercâmbio em outros

territórios, buscando novos conhecimentos para a capacitação de jovens agricultores das regiões dos municípios de Rio Fortuna, Grão Pará e Santa Rosa de Lima - SC, a fim de organizar uma feira permanente de produtos artesanais e coloniais com foco para alimentos orgânicos.

Proponente: Cooperativa de Organização da Produção e Comercialização

CNPJ: 09.263.339/0001-55

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 10.000,00

1764 - Projeto "Vozes do Coração"

O projeto visa ministrar aulas de musicalização e canto, individuais e em grupo, para portadores de necessidades especiais com baixo poder aquisitivo, junto à ACIC de Florianópolis - SC, criando uma possibilidade de inclusão social e cultural, além de permitir aos beneficiados especiais a oportunidade de desenvolver suas habilidades artísticas.

Proponente: Grêmio Beneficente Amigos para Sempre

CNPJ: 06.278.383/0001-40

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 10.000,00

Área: Esporte

1573 - Projeto Triathlon 2009 - Valéria Menezes Rosati

O projeto prevê apoio à atleta para a participação em evento de triathlon de alto nível, representando o Estado de Santa Catarina nacionalmente e internacionalmente. O projeto visa promover a manutenção dos treinamentos preparatórios, equipamentos específicos para triathlon, alimentação especializada, além de inscrições, passagens e hospedagens nos locais das competições. A atleta é considerada da elite do Triathlon de Santa Catarina, eleita a primeira em provas de longa distância.

Proponente: Valéria Menezes Rosati

CPF: 032.709.459-14

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 6.000,00

1609 - Projeto "Mapeamento de Áreas Degradadas em Áreas de Preservação Permanente na Ilha de Santa Catarina"

O projeto visa mapear as áreas de Preservação Permanentes degradadas na Ilha de Santa Catarina, e posteriormente será disponibilizado, por meio de banco de informações georreferenciais para a utilização por órgãos oficiais. O projeto possibilitará um controle ambiental dessas áreas, bem como a sua localização geográfica para ações de recuperação.

Proponente: Cooperativa de Produtos e Serviços Florais Mãos na Mata

CNPJ : 08.282.760/0001-40

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 6.000,00

1670 - Projeto Mais Medalhas 2 - Judoca Marcelo Hoffmann Darós

O projeto visa ao patrocínio para manutenção e aperfeiçoamento do atleta Marcelo Hoffmann Darós, de Florianópolis - SC, para participar de competições propostas, em nível nacional e/ou internacional. O atleta já obteve destaque expressivo em competições como: pré-juvenil/98 - SC, 1º lugar; juvenil/2001 - SC, 1º lugar; Campeão Copa - SC, 2001; Campeão Joguinhos Abertos SC/2001; Campeão Estadual Júnior 2002, Vice Campeão Sênior - SC 2002; Vice Campeão Sul-brasileiro júnior e sênior 2008, respectivamente (SC,PR, RS, PR e SP), entre outros.

Proponente: Marcelo Hoffmann Darós

CNPJ: 00.004.420/8449-81

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 6.000,00

PROJETOS DISCRICIONÁRIOS**1425 - Projeto: Curso Pré Vestibular Comunitário Gratuito Floripa**

O projeto tem por justificativa proporcionar curso pré-vestibular gratuito, direcionado a pessoas de baixa renda, em Florianópolis - SC. O valor solicitado se refere a despesas com apostilas, monitores, assistente administrativo, zelador, pedagoga, transporte para professores, material didático, material de expediente e demais ações pedagógicas realizadas no projeto. As aulas acontecerão em quatro locais: Núcleo 1 Fazenda do Rio Tavares, Núcleo 2 Escola Básica Estadual Celso Ramos - Centro, Núcleo 3 Escola Básica Estadual Aníbal Nunes Pires - Capoeiras, Núcleo 4 Escola Básica Estadual Aderbal Ramos da Silva - Estreito, Núcleo 5 - Escola Básico Estadual Walderley Júnior - Bairro Ipiranga - São José. A participação da comunidade no evento será gratuita, com seleção através de renda familiar.

Proponente: Associação de Moradores do Campeche - AMOCAM

CNPJ: 79.886.503/0001-66

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$ 150.000,00

1633 - Projeto: CASF, Construindo Lazer, Cultura e Cidadania na Comunidade

O projeto tem como objetivo proporcionar oficinas de capacitação pré-profissional, em: informática, padaria, capoeira, costura, teatro, música, dança, esportes e artes plásticas, para crianças e adolescentes social e economicamente vulneráveis da comunidade Vila Agrícola, bairro Planalto, em Santa Rosa-RS e adjacências. O programa oferece atividades de integração envolvendo os familiares desses jovens, tais como: A Semana da Família, O Sim à Cidadania, jogos de integração, jantares dançantes, chás, palestras abordando questões pertinentes no núcleo familiar com a finalidade de promover a inclusão social destas comunidades.

Proponente: Centro Assistencial Sagrada Família – CASF

CNPJ: 87.687.745/0001-59

Valor da participação da Eletrosul: R\$ 10.000,00

1678 - Projeto: Programa Segundo Tempo

O projeto tem por finalidade a renovação do patrocínio e a ampliação do Programa Segundo Tempo, que tem por objetivo desenvolver atividades esportivas (futebol, futsal, tênis, vôlei, basquete, handebol, capoeira, entre outros), atividades culturais e acompanhamento pedagógico a aproximadamente 30.000 alunos da rede pública (entre 06 e 17 anos) em diversas cidades catarinenses (áreas de risco social). O evento acontecerá no período de contraturno escolar, três vezes por semana, com duração de 2 a 4 horas/aula, e terá continuidade em 250 núcleos (compostos por 01 coordenador e 02 monitores por núcleo). O valor total do projeto é R\$ 14.597.995,00 Aproximadamente 90% deste será coberto pelo Ministério do Esporte (R\$ 13.829.500,00), trata-se de um programa do Governo Federal e o restante configura-se como contrapartida da entidade proponente, para renovação do convênio junto ao Ministério (a ser dividido entre ELETROSUL e BESC).

Proponente: Instituto Contato

CNPJ: 85.170.652/0001-27

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$ 180.000,00

1706 - Projeto: Criando e Reciclando Valores

O projeto tem por finalidade oferecer aos jovens e mulheres, moradores dos bairros da periferia, de Santiago-RS, em situação social e econômica vulnerável, que não possuam emprego ou renda, atividades para o desenvolvimento sustentável como oficinas compostas psicólogos, pedagogos, biólogos, (da ULBRA) para num primeiro momento identificar habilidades e transmitir conhecimentos aos jovens e mulheres para a realização de trabalhos que possam gerar renda, com a capacitação em técnicas para a produção e inovação de artigos que usem matéria-prima reciclada e possam ser comercializadas de forma conjunta, articulação e integração da comunidade acadêmica com a realidade dos bairros atendidos, sistematizar e difundir os conhecimentos adquiridos da troca de experiências e das ações desenvolvidas para outros centros por meio de publicações que virão a compor um livro que relatará a transformação social constatada a partir deste projeto.

Proponente: Associação Viva Verde

CNPJ: 01.022.541/0001-28

Valor da participação da Eletrosul - R\$ 20.000,00

1762 - Projeto: Cidadania e Saber

O projeto visa a atender aproximadamente 900 pessoas, de diferentes faixa etárias, em situação de vulnerabilidade social e econômica, por meio dos cursos de capacitação para o

trabalho: eletricista residencial, manicura, informática básica, cozinha, cabeleireiro, que atenderá comunidades, em torno das áreas de atuação de ELETROSUL nos estados: PR, SC, RS e MS. Atividades esportivas e culturais: futebol de salão, campo, judô e karatê, dança, canto, fanfarra e teatro, que atenderá a comunidades de Florianópolis. Atividades educacionais, como: disponibilização de livros literários para o vestibular da UFSC, palestras educativas, voltadas para despertar uma visão crítica e a consciência cidadã dos participantes, atendendo comunidades da grande Florianópolis. E na área da saúde o curso de biodança, para auxiliar na reabilitação dos portadores de HIV, que atenderá comunidades da grande Florianópolis.

Proponente: Associação Transmissão da Cidadania e do Saber - Cidadania e Saber

CNPJ: 04.812.503.0001/12

Valor da participação da Eletrosul - R\$ 165.000,00.

Projetos com Incentivo Fiscal

FIA (Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente)

001-2009 - "Abrigo para Atendimento à Criança e ao Adolescente" - FIA

O recursos serão investidos na construção de abrigo e suporte à 10 crianças e adolescentes em situação de direitos violados e ou ameaçados e as que têm suspensão ou destituição de poder familiar no município de Itá - SC

Proponente: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA

CNPJ: 83.024.240/0001-53

Aprovada a participação da E Eletrosul com R\$ 30.000,00

002-2009 - "Ações Integradas de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente" - FIA

Capacitar profissionalmente 45 jovens de baixa renda oriundos das rede pública de ensino para inserção no mercado de trabalho formal no município de Itajaí - SC.

Proponente: Instituto Crescer - Cidadania, Ética e Responsabilidade

CNPJ: 05.605.871/0001-52

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$ 50.000,00

003-2009 - "Projeto Instituto Duduco de Obras Sociais de Proteção Social Básica"

Os recursos serão investidos na manutenção do Instituto, onde serão desenvolvidos um conjunto de atividades e oficinas em prol das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social no município de Florianópolis - SC.

Proponente: Instituto Duduco de Obras Sociais

CPNJ: 08.850.809/0001-14

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$ 20.000,00

0004-2009 - Brincar é Preciso

O Projeto tem como objetivo a construção de um parquinho com diversos brinquedos visando proporcionar aos alunos descontração, socialização, aprendizagem e desenvolvimento da psicomotricidade. A entidade possui amplo espaço para a construção de uma área de lazer e com os recursos solicitados poderão adquirir equipamentos adequados para atender as necessidades de cada faixa etária. A construção desse espaço é um sonho dos educadores, alunos e da comunidade, que há muito tempo lutam para realizar esse sonho. A entidade está localizada em Laranjeiras do Sul - PR.

Proponente: APMF - Escola Municipal Valdemar Boeira (Centro Municipal de Educação Infantil Adelina Dutra Boeira - Conforme PDF anexo).

CNPJ: 01.526.612/0001-85

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$15.000,00.

0005-2009 - Casa Lar Nelson

O Projeto objetiva construir nova área de serviço coberta, com maior capacidade para receber equipamentos (máquinas de lavar, secar, carrinhos para transporte, manuseio e outros). E também construir ao lado uma área descoberta para estender as roupas ao sol. O projeto oferece abrigo às crianças de 0 a 11 anos em situação de risco social, vitimizadas na área física e/ou psicológica, encaminhadas ao Abrigo pelos órgãos competentes do município de São José, bem como ampliar e melhorar todo o processo necessário para o bom funcionamento deste, com higiene e segurança, de forma a minimizar o esforço e melhorar as condições de trabalho dos funcionários e voluntários. A entidade está localizada em São José - SC.

Proponente: Centro de Educação e Treinamento Esperança

CGC/MF: 73.249.690/0001-90

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$35.000,00.

0008-2009 - Criança com Saúde, Criança Feliz

O Projeto tem como objetivo reaparelhar o local de produção alimentícia e a construção de um espaço adequado para atendimento de 157 crianças de 0 a 6 anos. O investimento além de proporcionar mais qualidade de vida para a creche também se readequará às exigências da Secretaria da Saúde do município de São José. A entidade está localizada em São José - SC.

Proponente: Creche Tia Mariazinha

CNPJ: 79.831.434/0001-93

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$22.258,19.

0009-2009 - Projeto Qualidade no Atendimento a Pessoa Cega

O Projeto tem como objetivo melhorar o atendimento nas áreas de educação, habilitação, reabilitação, profissionalização e convivência de crianças e adolescentes com deficiência

visual, totalizando 47. O patrocínio será investido para pagamento de recursos humanos, aquisição de materiais e equipamentos pedagógicos, visando o desenvolvimento dessas crianças e adolescentes.

Proponente: Associação Catarinense para Integração do Cego - ACIC.

CNPJ: 83.598.136/0001-72.

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$ 20.000,00.

0012-2009 - A Criança e Adolescente Felizes

O objetivo do Projeto é proporcionar às 200 crianças e aos adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos em situação de vulnerabilidade social assistência social e educação através de ações sócioassistenciais, educacionais, culturais, artísticas, lúdico-esportivas despertando nestes a autoestima, a cidadania e a valorização do relacionamento familiar, envolvendo seus familiares, objetivando, assim, mudanças de comportamento e de posturas éticas e morais das crianças e dos adolescentes, as quais poderão ser constatadas pelo rendimento escolar, relacionamento familiar e social. A entidade está localizada em Florianópolis - SC.

Proponente: Seara Espírita Entrepasto da Fé - SEEDE

CNPJ: 82.102.468/0001-51

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$20.000,00.

0013-2009 - Informática Cidadã

O objetivo do Projeto é garantir o direito de acesso de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social ao mundo digital, buscando oferecer de forma sistemática em atividades planejadas, um laboratório de informática. O investimento será para pagamento de um instrutor, com os devidos encargos sociais e despesas referentes à aquisição de equipamentos, materiais (cartuchos de tinta para impressora, papel e outros), despesas com a manutenção de computadores, impressoras, energia, linha telefônica para internet e outros materiais indispensáveis a um bom e digno espaço para o desenvolvimento da proposta, para atender um total de 200 crianças e adolescentes.

A entidade está localizada em Florianópolis - SC.

Proponente: Associação de Amigos da Casa da Criança e do Adolescente do Morro do Mocotó - ACAM

CNPJ: 00.924.300/0001-67

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$20.000,00.

0014-2009 - Família Participante Módulo VI

O objetivo do Projeto é manter e fortalecer o vínculo da criança com a família durante todo o período de internação no Hospital Pequeno Príncipe. O Hospital é uma organização não governamental e filantrópica e em outubro de 2009 completou 90 anos de uma história que sempre buscou promover a qualidade de vida para pacientes e familiares, além de buscar

proporcionar o principal: o direito à vida. É o maior hospital do Brasil e atende crianças e adolescentes na faixa de 0 a 18 anos, do Brasil e inclusive de países vizinhos. A estrutura do Pequeno Príncipe oferece mais de 30 especialidades de saúde, sendo um centro de referência no País para os tratamentos de alta complexidade. A entidade está localizada em Curitiba - PR.

Proponente: Hospital Pequeno Príncipe

CNPJ: 76.591.569/0001-30

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$50.000,00.

0015-2009 - Adote Crianças - Futebol Social

O Projeto objetiva contribuir de forma efetiva para a formação de crianças e adolescentes carentes da comunidade, garantindo a democratização do acesso à prática esportiva como instrumento de inclusão social, por meio da sua implantação, manutenção e do desenvolvimento de ações esportivas, possibilitando a inserção social, melhoria na qualidade de vida e a formação da cidadania. O Instituto atende os municípios de Criciúma, Laguna e Tubarão. O investimento dará continuidade ao projeto, na contratação de profissionais, manutenção e melhorias no atendimento esportivo, beneficiando 750 crianças e adolescentes na modalidade de futebol e 200 na modalidade de tênis.

Proponente: Instituto Dingo's Point Ball

CNPJ: 07.335.191/0001-91

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$16.000,00.

0016-2009 - Educando com Esporte e Arte

O Projeto objetiva utilizar atividades sócioesportivas, culturais e artísticas como estratégias educativas de atenção integral, inclusão social, desenvolvimento físico, motor e cognitivo, e de valores como responsabilidade, coletividade, criatividade, autoconfiança e companheirismo, contribuindo para o desenvolvimento de uma mentalidade vencedora, possibilitando o enriquecimento das potencialidades na busca da garantia pela formação das crianças e adolescentes, para a vida, com humanidade e cidadania. O investimento será para a contratação dos seguintes profissionais: um administrador geral responsável pelo bom desenvolvimento e rendimento das aulas, além de administrar e controlar os recursos dos profissionais contratados; um professor graduado em Educação Física e um estagiário (auxiliar); uma professora de ballet e um professor de capoeira. O atendimento psicossocial será realizado semanalmente por um profissional especializado em psicologia e uma assistente social, tendo como prioridade o atendimento a crianças e adolescentes participantes do projeto e seus respectivos familiares. A entidade está localizada em Florianópolis - SC.

Proponente: Ações Sociais Amigos Solidários – ASAS

CNPJ: 09.072.503/0001-47

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$16.000,00.

0017-2009 - Espaço para Aprender

O Projeto objetiva atender crianças e adolescentes de 0 a 12, totalizando 136, em período alternado à escola regular, oferecendo espaços de aprendizagem, visando contribuir com o incentivo à leitura, oficinas pedagógicas de literatura, alfabetização digital, atendimento psicossocial das crianças e adolescentes e junto ao núcleo familiar, com vistas ao desenvolvimento integral destas. O investimento será para dar continuidade aos trabalhos de atendimento psicológico individual e em grupo com as crianças e adolescentes e suas famílias. A entidade está localizada em Florianópolis - SC.

Proponente: Ação Social Trindade (Casa São José)

CNPJ: 82.512.328/0001-51

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$16.000,00.

0018-2009 - Educação Integral para Inclusão Social de Crianças e Adolescentes das Comunidades do Chico Mendes, Monte Cristo e Procasa

O Projeto objetiva atender crianças e adolescentes, totalizando 150, que vivem em lugares marcados pelas condições de pobreza, violência doméstica, pelo uso de drogas lícitas e ilícitas, traficância, moradias precárias, baixa escolaridade, conflitos familiares, violência psicológica, física ou sexual, etc., fazendo com que esta condição de vulnerabilidade tenha consequências graves. O investimento será para dar continuidade ao processo de melhoria e manutenção das condições infraestruturais e organizacionais do Centro de Apoio, o qual desenvolve atividades de acordo com o perfil e nível de instrução do educando, contratando professores que possam realizar oficinas alternativas e pré-profissionalizante que contribuam para a formação dos adolescentes e jovens sem oportunidades, que vagueiam pelas ruas do bairro. Também profissionais da área de serviço social e da psicologia, para o planejamento e execução dos programas de acompanhamento e orientação sóciofamiliar e atendimento psicossocial. A entidade está localizada em Florianópolis - SC.

Proponente: CEA FIS - Centro de Apoio à Formação Integral do Ser

CNPJ: 02.330.384/0001-36

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$16.000,00.

0019-2009 - Serviço Socioeducativo para Criança e Adolescente

O Projeto objetiva oferecer proteção social de ação continuada à crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, totalizando 60, em situação de vulnerabilidade social, assegurando espaço de referência e de participação, de relações de afetividade, respeito e de autoridade que garantam a ampliação de seu universo de trocas culturais, o acesso à tecnologia e a experimentação da participação na vida pública. O investimento será para auxiliar na

manutenção do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – “Centro de Construção Alternativa de Saberes”, desenvolvido pela AMORJA, como aquisição de cadeiras e mesas para o curso de inclusão digital, visando adequar o acesso aos computadores às mais diversas características físicas dos usuários desse serviço, como também auxiliar na aquisição de material didático e pedagógico para aqueles usuários que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social. A entidade está localizada em São José - SC.

Proponente: Associação dos Moradores do Jardim Amodelar - AMORJA.

CNPJ: 85.321.982/0001-76

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$16.000,00.

0020-2009 - Ampliando Possibilidades: Transformando Realidade

O Projeto objetiva implementar ações de orientação e apoio para as crianças e seus familiares, buscando promover o desenvolvimento integral destas, resgatando sua autoestima, equilíbrio emocional e social que lhes possibilite desenvolver e aprender, construindo um futuro digno para as crianças atendidas e conseqüentemente toda a comunidade. O investimento será para o atendimento psicossocial, oficinas multidisciplinares, capacitação de educadores, refeições para os dois turnos, totalizando seis diárias, e avaliação de resultados. Serão contempladas crianças e adolescentes de 6 a 12 anos, totalizando 110, sendo que entre elas existem cinco com necessidades especiais (deficiência auditiva, mental, motora e síndrome genética). A entidade está localizada em Florianópolis - SC.

Proponente: Sociedade Alfa Gente

CNPJ: 83.598.748/0001-65

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$16.000,00.

0021-2009 - Projeto Social Pedregal

O Projeto objetiva modificar a realidades das crianças, adolescentes e suas famílias, oferecendo oportunidade de estudo e lazer integral às crianças de 4 meses a 6 anos de idade, além de proporcionar formação integral (intelectual, profissional, física e espiritual) para essas crianças e adolescentes, evitando a ociosidade e tornando possível o exercício da cidadania. O investimento será para adaptar o piso intermediário do novo prédio para nele serem implantadas atividades socioeducativas adicionais para as crianças e adolescentes atualmente acolhidas no Apoio Pedagógico (reforço escolar), bem como acolher outras crianças e adolescentes. Trata-se de um projeto educativo, esportivo e de assistência social, razão pela qual se prevê que essas atividades deverão permanecer por longos anos. A entidade está localizada em São José - SC.

Proponente: Ação Social de Barreiros

CNPJ: 86.188.257/0001-34

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$20.000,00.

Patrocínio	Município/UF	Valor
Abrigo para atendimento à criança e ao adolescente	Itá/SC	30.000,00
Ações Integradas de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente	Itajaí/SC	50.000,00
Projeto Instituto Duduco de Obras Sociais de Proteção Social Básica	Florianópolis/SC	20.000,00
Projeto Brincar é Preciso	Laranjeiras do Sul/PR	15.000,00
Projeto para Construir e Equipar a Nova Área de Serviço da Casa Lar Nelson.	São José/SC	35.000,00
Criança com Saúde, Criança Feliz	São José/SC	22.258,19
Projeto ACIC	Florianópolis/SC	20.000,00
A criança e o Adolescente Felizes	Florianópolis/SC	20.000,00
Projeto Informática Cidadã	Florianópolis/SC	20.000,00
Projeto Família Participante Módulo VI	Curitiba/PR	50.000,00
Projeto Adote Crianças - Futebol Social	Tubarão/SC	16.000,00
Educando com Esporte e Arte	Florianópolis/SC	16.000,00
Projeto Espaço para Aprender	Florianópolis/SC	16.000,00
Projeto Educação Integral para Inclusão Social de Crianças e Adolescentes das Comunidades do Chico Mindes, Monte Cristo e Procasa	Florianópolis/SC	16.000,00
Projeto Socioeducativo para a Criança e Adolescente	São José/SC	16.000,00
Projeto Ampliando Possibilidades - Transformando Realidade	Florianópolis/SC	16.000,00
Projeto Social Pedregal	São José/SC	20.000,00
Total		R\$ 398.258,19

Lei Rouanet – Incentivo à cultura

1) Projetos Incentivados pela Lei Rouanet:

Livro: "Do Preto e Branco ao Digital"

O projeto tem por objetivo editar um livro sobre a evolução da fotografia (preto e branco à foto digital) e a história econômica, política, turística e cultural do município de Blumenau / SC. Especificações técnicas: Formato: 29cm x 25cm / Páginas: 91 / Quantidade: 1.000 exemplares / Papel: couchê 120g. Os livros serão doados a bibliotecas na região.

Proponente: Vilson de Souza

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 20.000,00

Circulação do Ballet de Londrina I

O projeto tem por finalidade realizar 15 apresentações do espetáculo de dança contemporânea, em 08 municípios de 03 estados da região Sul.

O espetáculo possui duração de 01 hora e conta com a participação de 10 bailarinos profissionais da Cia. Ballet de Londrina.

Proponente: Associação dos Profissionais da Dança de Londrina e Região Norte do Paraná
Patrocínio da Eletrosul - R\$ 10.000,00

Projeto Paraná Central - O Vale das Utopias

O projeto tem por justificativa editar um livro sobre a formação da região do Paraná Central, estruturado a partir de aspectos geográficos, históricos, geoeconômicos, populacional e institucional. Especificações técnicas: Páginas: 320 / Quantidade: 7.000 / Papel: couchê 150g. A obra servirá como fonte de pesquisa para estudantes e professores.

Proponente: Trento Comunicação Integrada

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 25.000,00

Humanização do Teatro do Centro Empresarial, Social e Cultural de Brusque

O projeto tem por objetivo proporcionar melhorias no teatro do Centro Empresarial proponente, construído em 2005, em Brusque / SC. As intervenções serão concentradas nas áreas de cenotecnia, iluminação e som. Atualmente, são realizadas, no local, oficinas de teatro e música, exposições e apresentações artísticas.

Proponente: Centro Empresarial, Social e Cultural de Brusque

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 80.000,00

Barrels Board (Prancha de Tubo)

O projeto tem por finalidade viabilizar a produção de um documentário média-metragem (60 minutos) sobre o esporte "Bodyboarding", em Florianópolis / SC. Serão distribuídas, gratuitamente, 10.000 cópias em DVD para universidades brasileiras.

Proponente: João Jorge da Silva Neto

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 25.000,00

CTG Os Praianos - Cursos, Concursos e Apresentações

O projeto tem por justificativa dar continuidade às atividades desenvolvidas pelo Centro de Tradição Gaúcha Os Praianos: aulas e coreografia para grupo, cursos de dança gauchesca e de salão, participação em concursos, entre outros, em São José / SC.

Proponente: CTG Os Praianos

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 25.000,00

Projeto Vida no Sul

O projeto tem por objetivo viabilizar a produção de 06 programas de TV, com duração de 30 minutos, para exibição na TV Educativa do Paraná / Rede Viva / TV Aparecida. O programa será composto por quadros artísticos e reportagens sobre a cultura da região Sul.

Proponente: Instituto Cultural Padre Josimo

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 50.000,00

Projeto Pregando Peça para Diminuir as Diferenças

O projeto tem por justificativa promover a realização de 08 apresentações de teatro de bonecos, com a peça "A Banda Serafim", em 04 municípios gaúchos: Alegrete, Caxias do Sul, Farroupilha e Gravataí. O tema predominante nos espetáculos será "diferenças raciais, físicas e mentais" (valorização da vida).

Proponente: D. Marin da Silva

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 55.000,00

23ª Moenda da Canção

O projeto tem por objetivo realizar a 23ª edição do evento musical (folclore e cultura regional), em Santo Antônio da Patrulha / RS. Na semana prévia ao evento, serão realizadas oficinas de música, concursos de desenho, mostras de dança e palestras, em benefício de alunos das redes municipal e estadual de ensino. Serão distribuídos 500 ingressos na ocasião.

Proponente: MOENDA - Associação de Cultura e Arte Nativa

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 25.000,00

16º Floripa Teatro - Festival Isnard Azevedo

O projeto tem por justificativa promover a 16ª edição do Festival de Teatro Isnard Azevedo, estruturado a partir de apresentações cênicas nas categorias adulto, infantil e de rua, em Florianópolis / SC. 32 companhias de teatro selecionadas e 03 grupos convidados participarão do evento. Os ingressos serão cobrados a preços populares.

Proponente: Fundação Cultural de Florianópolis Franklin Cascaes

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 50.000,00

Projeto Santa Catharina - A História Não Revelada

O projeto tem por justificativa produzir um documentário média-metragem (50 minutos) sobre vestígios arqueológicos e pesquisas realizadas na praia de Naufragados, em Florianópolis / SC. Serão realizadas palestras sobre a produção do documentário, atividades de mergulho e aspectos históricos da região. Além disso, haverá distribuição de cópias da obra a escolas na região.

Proponente: ONG Projeto Barra Sul

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 50.000,00

Projeto Canta Brasil - Polyphonia Khoros

O projeto tem por objetivo realizar apresentações musicais eruditas (canto coral) com obras de compositores brasileiros, em Florianópolis / SC. O evento ocorrerá em salas de concerto e centros comunitários, com entrada franca.

Proponente: Instituto Polyphonia

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 20.000,00

Projeto Procura-se uma Estrela

O projeto tem por finalidade realizar uma campanha de doação voluntária de medula óssea, através da peça de teatro "Procura-se uma Estrela", em 10 municípios paranaenses. O evento contará com a parceria do Hemepar - Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná. As apresentações acontecerão em locais públicos e serão direcionadas, especialmente, a estudantes universitários.

Proponente: Vão Livre Produções Artísticas Ltda.

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 38.000,00

Projeto Sustentação / Cia. Pé de Vento Teatro

O projeto tem por justificativa captar recursos para manutenção de estrutura física, trabalho artístico e gastos administrativos da companhia proponente, em Florianópolis / SC. Serão realizadas apresentações gratuitas dos espetáculos "Bom Apetite", "De Malas Prontas" e "Lamúrio Poético", em benefício do público em geral, em Florianópolis, São José, Biguaçu, Santo Amaro da Imperatriz e Palhoça.

Proponente: A. V. Grupo Teatral Ltda.

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 25.000,00

Restauração de Peças do Acervo do Museu da Baronesa

O projeto tem por objetivo viabilizar restauro no acervo do Museu da Baronesa, composto por mobiliário, têxteis, objetos de uso pessoal e documentos variados, em Pelotas / RS. O Museu é considerado patrimônio histórico e cultural do município. O acesso a estudantes é gratuito; para os demais visitantes, o ingresso é cobrado a preço popular (R\$ 2,00).

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 60.000,00

Projeto Circo-Escola e Teatro de Lona Cultural

O projeto tem por finalidade proporcionar a manutenção da entidade proponente: atividades circenses a 120 crianças e jovens, em Barra Velha / SC. As vagas para as aulas do Circo-Escola são reservadas, exclusivamente, para estudantes do ensino fundamental. A participação no projeto e as apresentações são totalmente gratuitas.

Proponente: Grupo Circo-Escola e Teatro de Lona Cultural de SC

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 30.000,00

Projeto Cinetransformer

O projeto tem por justificativa promover exposições gratuitas de filmes nacionais e internacionais, em São Luiz Gonzaga, Dezesseis de Novembro, Roque Gonzales, São Pedro do Butiá, Rolador, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima, Telêmaco Borba e Ortigueira. O Cinetransformer consiste em um caminhão adaptado com estrutura para projeção de filmes, destinado, principalmente, a estudantes provenientes de famílias com baixa renda. Haverá distribuição gratuita de pipoca e refrigerante aos participantes.

O projeto pretende ser uma alternativa à expansão de salas de cinema localizadas em shoppings, que limitam o acesso à população carente. Para realização das atividades, serão estabelecidas parcerias com escolas públicas locais, para direcionar a divulgação e facilitar o transporte dos espectadores ao local de exibição. Dentre as obras selecionadas, serão 06 longas-metragens considerados "filmes-família".

Proponente: Cepar Consultoria e Participações Ltda.

Patrocínio da Eletrosul: R\$ 255.000,00

O Tesouro do Morro da Igreja

O projeto tem por finalidade viabilizar a produção de um filme média-metragem (35 minutos) sobre histórias e lendas da Serra Catarinense. A obra será ambientada no século XIX e estruturada a partir de estórias de tesouros e minas de ouro e prata, cuja procura determinou o povoamento do Planalto Catarinense. O filme apresentará, também, fatos documentados, tais como a visita na região do naturalista francês, Robert Avé-Dallèmant, e mostrará a ocorrência de plantas exóticas, como por exemplo pequenas orquídeas vermelhas, margaridas rosa - choque e xaxins com 14 m de altura. A obra será distribuída em escolas municipais e estaduais, universidades e centros de cultura, veiculada em TV regional e inscrita em festivais nacionais e internacionais.

Proponente: TPS Multimídia Ltda.

Patrocínio da Eletrosul: R\$ 85.000,00

O Teatro Vai Até Você

O projeto tem por justificativa realizar 30 apresentações do espetáculo teatral "Quando a Criança era Criança", nos municípios de Curitiba, Telêmaco Borba e Ortigueira - PR. O tema principal da peça é estruturado a partir da visão poética de um garoto, proveniente de uma trupe mambembe de teatro, e o contato com o mundo contemporâneo dos recursos eletrônicos. O projeto será apresentado em escolas da rede pública de ensino e instituições que atendem a jovens carentes na região. A participação no projeto será totalmente gratuita.

Proponente: Maurício Kennedy Vogue

Patrocínio da Eletrosul: R\$ 91.740,00

Projeto Auto de Natal

O projeto tem por objetivo realizar 12 apresentações teatrais da montagem Auto de Natal, no município de Curitiba - PR. O espetáculo será estruturado a partir de temas natalinos: alguns símbolos conhecidos, tais como pinheiro, guirlanda e presentes, serão personagens animados. A partir disso, passarão a interagir com outros personagens representativos, como por exemplo "paz", "amor" e "anjos". Através da sonoridade de diferentes instrumentos (teclado, violino, violão, cavaquinho e percussão) serão executadas, por cantores e músicos, canções natalinas em suas línguas originais, tais como francês, alemão, italiano e japonês.

As apresentações acontecerão em locais públicos; portanto, não haverá cobrança de ingresso. No local, haverá arrecadação de alimentos, que serão destinados a comunidades carentes na região.

Proponente: Maria Regina Vogue Produções

Patrocínio da Eletrosul: R\$ 100.000,00

13º FLORIANÓPOLIS AUDIOVISUAL MERCOSUL - FAM 2009

Evento consolidado no calendário dos festivais audiovisuais, o FAM - Florianópolis Audiovisual Mercosul completou em 2008 doze anos, com êxito, repercussão e prestígio junto ao público e profissionais, obtendo o reconhecimento do meio audiovisual nacional e internacional pela qualidade do trabalho realizado na difusão das diversas cinematografias, além da relevante tarefa de formação de público. O FAM tem um perfil diferenciado, com dois eixos básicos: Festival Audiovisual Mercosul com as Mostras de Curtas e Longas Metragens, Filmes Infanto-Juvenil, Vídeos e Extra-FAM Digital, e Fórum Audiovisual Mercosul, constituído pelo Seminário de Cinema e Televisão do Mercosul e Encontros Setorizados com produtores, diretores, distribuidores e exibidores. O público tem acesso gratuito aos filmes e vídeos produzidos nos últimos anos e selecionados entre os mais representativos em termos de qualidade, ressaltando a diversidade geográfica e cultural, a variedade temática e estética. Na edição de 2009, serão mais de 200 filmes exibidos a um público de 25 mil espectadores. Essa política de formação continuada de público para os cinemas nacionais e acessibilidade às obras é a marca definitiva do FAM, que simultaneamente consolidou-se como um instrumento eficaz de articulação na discussão de políticas audiovisuais voltadas para o Mercosul. Neste ano, o FAM será realizado no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, em Florianópolis, com entrada gratuita em todas as sessões.

Proponente: Associação Cultural Parvision

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$ 100.000,00

8ª MOSTRA DE CINEMA INFANTIL DE FLORIANÓPOLIS

Desde o primeiro ano, em 2002, a Mostra de Cinema Infantil abre espaço para debates e trocas de experiências. Educadores, produtores, pais e profissionais preocupados em discutir o papel do cinema na vida das crianças participam dos debates e encontros promovidos durante a Mostra. Muitos assuntos já estiveram presentes nas discussões: imaginário infantil; cinema e criança cidadã; cultura e educação; políticas públicas para o cinema infantil; leis para gerar incentivos ao setor. A Mostra se preocupa em estabelecer um contato direto entre especialistas e a sociedade, debatendo o papel da mídia e do cinema no cotidiano, na fantasia e no futuro das crianças.

Na edição de 2009, serão exibidos 80 títulos de filmes e vídeos, aproximadamente. A seleção é feita por uma equipe experiente e habituada a produções nacionais e estrangeiras, propiciando às crianças e aos adultos o contato com lançamentos e com filmes clássicos da história do cinema. O foco da Mostra são filmes de qualidade que motivem a reflexão, despertando o senso crítico, e que promovam o prazer e a diversão. A previsão é de um público de mais de 25.000 crianças. O transporte para escolas públicas é gratuito e as crianças ainda ganham pipoca gratuitamente, além de participarem de sorteio de livros antes das sessões. A abertura do evento contará com o lançamento do filme infantil catarinense "Campeonato de Pescaria", de Luiza Lins e Marco Martins, seguido de bate-papo com os diretores e atores. No encerramento da Mostra, ocorre sempre a apresentação artística de um grupo infantil nacional. Em 2009, o evento acontecerá no Teatro Pedro Ivo Campos, em Florianópolis.

Proponente: Lume Produções Culturais

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$ 100.000,00

Natal Luz

O projeto tem por justificativa realizar 01 apresentação musical com artistas locais e regionais, no município de Florianópolis / SC. Haverá espetáculos diversos nas categorias "orquestra", "canto coral" e "grupos tradicionalistas". O evento pretende compor as atividades comemorativas do município no mês de dezembro, de forma a possibilitar o acesso à cultura às populações de baixa renda. O projeto ocorrerá na beira-mar norte de Florianópolis, com acesso totalmente gratuito.

Proponente: Ágere Produções Culturais

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$ 60.000,00

Projeto Astheros

O projeto tem por objetivo viabilizar a produção de um filme curta-metragem (15 minutos / ficção) baseado em um conto do escritor Péricles Prade. A obra tem lançamento previsto para março de 2010, no evento de reabertura da Sala de Cinema do Cineclubes Nossa Senhora do Desterro - CIC - Centro Integrado de Cultura, em Florianópolis / SC.

Proponente: Ronaldo dos Anjos

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$ 40.000,00

Vera Sabino, 40 Anos de Arte

O projeto tem por finalidade realizar uma exposição comemorativa aos 40 anos de carreira da artista plástica Vera Sabino, em Florianópolis / SC. Na ocasião, haverá o lançamento de um livro e um documentário sobre a homenageada. Serão selecionadas 10 escolas públicas na capital catarinense para realizar visitas guiadas na exposição e outras atividades pedagógicas.

Proponente: Helena Fretta Galeria de Arte

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$ 20.000,00

Diálogos com a Literatura Brasileira - Volume III

O projeto objetiva publicar um livro de entrevistas com aproximadamente 18 autores dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, abordando a vida e a obra de cada um deles. A escolha dos autores será baseada na relevância cultural obtida no campo literário. A tiragem da obra será de 2.000 exemplares, com distribuição gratuita para as principais bibliotecas públicas e universitárias do Brasil. Haverá um lançamento do livro em cada capital dos três estados, além de circulação pelo interior dos estados. Os volumes serão úteis aos colégios municipais, estaduais e particulares, como também aos estudantes universitários e leitores em geral. O livro, em seu volume III, faz parte de uma trilogia. Nos dois primeiros volumes, foram entrevistados autores como Moacyr Scliar, Cristóvão Tezza, Alcides Buss, Lya Luft, Salim Miguel, Tabajara Ruas, Carlos Nejar, Miguel Sanches Neto, Rodrigo de Haro, Péricles Prade, Sergio Faraco, Ronald Augusto, Luiz Antonio de Assis Brasil, Silveira de Souza, Olsen Jr., entre outros.

Proponente: Denise Bendiner

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$ 70.000,00

A República em Laguna - 4ª Edição

O projeto tem por objetivo realizar a 4ª edição do espetáculo "A República em Laguna", sobre a saga dos revolucionários Giuseppe e Anita Garibaldi, em Laguna / SC. O projeto é incentivado pela Lei Rouanet. Será disponibilizado 01 camarote à Eletrosul, com 20 lugares, para as 09 apresentações.

Proponente: Grupo Teatral Terra

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$ 50.000,00

2) Projeto Incentivado pela Lei do Audiovisual:

Amores Raros

O filme Amores Raros é um longa-metragem, em ficção, a ser rodado nas cidades de Laguna e Florianópolis. A direção, roteiro e produção é de Tânia Lamarca. A temática reflete uma crescente postura feminina na sociedade do século XXI. Mulheres que se debatem entre sua realização profissional e a maternidade. É uma história humana, densa, de narrativa poética, simbólica, conduzida através do vigor da dança contemporânea brasileira e do tango argentino e que evidencia o extraordinário amor que uniu o heróico casal Anita e Giuseppe Garibaldi há 160 anos. Amores Raros trata das escolhas solitárias que fazemos na vida, aquelas que não se pode fugir e nem evitar. A história se passa na solidão invernal de um hotel numa imensa praia do sul do Brasil. Nesse local, uma pequena companhia de dança ensaia o espetáculo "Amores Raros" com coreografias que expressam o amor que

uniu Anita e Giuseppe Garibaldi. A história que decorre disso é uma trama entre os dançarinos com traços de desencanto, gravidez, paternidade duvidosa, aborto, melodrama e dança.

Proponente: Acquafredda Cinema e Video Ltda.

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$ 50.000,00

3) Projetos beneficiados pela Lei de Incentivo ao Esporte:

Projeto AGIR

O projeto tem por justificativa proporcionar condições de treino a 03 equipes de ginástica rítmica ligadas à entidade proponente, para participação em campeonatos nacionais e internacionais. Serão 18 atletas, com idades entre 07 e 16 anos, nas categorias pré-infantil, infantil e juvenil.

Proponente: AGIR - Associação de Ginástica Rítmica

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 62.000,00

Atletismo em Ivoti

O projeto tem por objetivo proporcionar práticas esportivas de atletismo em benefício de crianças, jovens e adultos no município de Ivoti e adjacências / RS. Serão aproximadamente 2000 participantes distribuídos nas categorias “iniciante”, “pré-mirim”, “mirim”, “menores”, “juvenis”, “sub-23” e “adultos e veteranos”. Além das atividades esportivas, serão proporcionados aos esportistas auxílio para transporte, alimentação, acompanhamento médico e fisioterápico, de forma totalmente gratuita; ou seja, o projeto apresenta a preocupação de beneficiar pessoas com baixa renda e estimular a prática esportiva na região. Além disso, a iniciativa pretende oferecer atividades para o período de contra-turno escolar dos participantes mais jovens, como forma de estabelecer um suporte educacional aos mesmos.

Proponente: Prefeitura Municipal de Ivoti

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$ 75.000,00

Projeto Clube AGIR 2010 - Ano II

O projeto tem por objetivo dar continuidade às atividades desenvolvidas pelo proponente no ano de 2009: prática esportiva de ginástica rítmica a 04 equipes paranaenses, nas categorias “pré-infantil”, infantil”, “juvenil” e “adulto”. No total, serão beneficiados 25 atletas nas categorias citadas, sendo 08 na pré-infantil, 07 na infantil, 06 na juvenil e 04 na adulto. A iniciativa pretende dar condições de treinamento (de alto rendimento) para os atletas participarem em competições diversas, em níveis estadual, nacional e internacional. Contudo, o presente patrocínio se refere, exclusivamente, à formação e ao treinamento dos participantes, sem vinculação com gastos de torneios ou campeonatos.

Por se tratar de um esporte com alto nível de exigência, serão realizados treinos diários, de segunda a sexta-feira. A participação no projeto será totalmente gratuita.

Proponente: AGIR - Associação de Ginástica Rítmica

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$ 75.000,00

Semente Olímpica do Atletismo

O projeto tem por objetivo proporcionar atividades esportivas de atletismo em benefício de, aproximadamente, 120 jovens e adultos nas cidades de Itajaí, Brusque e adjacências / SC. A iniciativa pretende oferecer treinamento aos atletas para participação em campeonatos diversos, com abrangência estadual, nacional e internacional. O presente patrocínio se refere, exclusivamente, a despesas com a formação dos atletas; portanto, os gastos com as competições serão captados com outros parceiros e em outra oportunidade. Os alunos serão divididos em 04 turmas, nos períodos matutino e vespertino: 02 turmas na cidade de Itajaí e 02 em Brusque. Além do treinamento esportivo, os participantes serão auxiliados com transporte e alimentação, como forma de oferecer suporte abrangente para a participação no projeto, que será totalmente gratuito aos mesmos.

Proponente: Associação Comunidade do Atletismo - ACA -

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$ 75.000,00

Implementação de Iluminação em Pista de Caminhada e/ou Corrida e Campo de Futebol 11

O projeto tem por objetivo proporcionar melhorias na estrutura elétrica da área desportiva da entidade proponente, a fim de oferecer atividades noturnas a crianças, jovens e adultos com baixa renda, no município de Parobé / RS. As categorias esportivas relacionadas ao projeto são atletismo e futebol de campo. As atividades realizadas à noite serão disponibilizadas à população em geral, de forma totalmente gratuita. A partir disso, serão promovidos competições e torneios; entretanto, os gastos com essa etapa serão objeto de outro projeto e em outra oportunidade. Os gastos da presente proposta se referem, exclusivamente, à manutenção das instalações elétricas da entidade. A iniciativa pretende oferecer atividades esportivas e, ao mesmo tempo, de inclusão social, pois o público envolvido não possui condições financeiras, nem espaço físico para sua realização.

Proponente: Grêmio Esportivo Parobé

Aprovada a participação da Eletrosul com R\$ 75.000,00

4.2.1 Clientes/Consumidores

A Eletrosul, por ser uma empresa de geração e transmissão de energia elétrica, não interage com o consumidor final. Mesmo assim, sabendo do impacto de suas atividades ao final da cadeia produtiva, aplica anualmente uma pesquisa de satisfação de clientes

usuários de seus produtos e serviços.

No ano de 2009, foi aplicada a pesquisa junto a 21 empresas clientes, tendo sido entrevistadas 41 usuários dos serviços e produtos ofertados.

Os requisitos e atributos pesquisados constam na tabela de indicadores da pesquisa de satisfação do cliente externo abaixo:

Ano	2007	2008	2009
Indicador	%	%	%
Relacionamento da empresa cliente com a ELETROSUL	96,9	98,7	100,0
Imagem	92,8	96,0	100,0
Confiabilidade no sistema de Transmissão	96,7	98,5	97,7
Negócios	88,0	93,8	100,0
Engenharia	93,2	100,0	100,0
Operação	94,6	100,0	100,0
Manutenção	87,9	98,2	97,1
Telecomunicação	91,3	97,0	100,0
Contribuição da ELETROSUL nos serviços prestados ao consumidor	90,1	94,9	100,0
Se a ELETROSUL tem permitido o cumprimento das metas do cliente	79,2	97,3	100,0
Satisfação Geral com a ELETROSUL	91,7	98,6	100,0
Nº de Solicitações de desligamento	87,5	100,0	96,8
Cumprimento de prazos	93,8	100,0	100,0
Planejamento solicitações de desligamento	91,2	96,3	96,0
Comunicação de desligamento	87,5	100,0	89,3
Ano	2007	2008	2009
Indicador	%	%	%
Tempo médio de reparo	79,3	100,0	100,0
Taxa de falha	85,7	100,0	100,0
Educação/Cordialidade	99,0	100,0	100,0
Atendimento às solicitações	92,1	91,9	92,7
Qualificação técnica	95,8	98,7	95,2
Atualização tecnológica	92,1	90,4	92,5
Abertura ao diálogo	88,6	97,1	91,7
Cumprimento de prazos	89,2	97,1	100,0
Relacionamento Setor x ELETROSUL	97,9	100,0	100,0
Avaliação da qualidade dos produtos/serviços da ELETROSUL	94,8	97,3	92,9
Índice de satisfação Setorial	93,8	98,7	100,0

Indicadores Sociais Externos				
Clientes/ Consumidores				
a) Excelência no Atendimento	2009	2008	2007	Comentário
Perfil de				

Indicadores Sociais Externos				
Cientes/ Consumidores				
consumidores e clientes				
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	NA	NA	NA	
Residencial	NA	NA	NA	
Residencial baixa renda	NA	NA	NA	
Comercial	NA	NA	NA	
Industrial	NA	NA	NA	
Rural	NA	NA	NA	
Iluminação pública	NA	NA	NA	
Serviço público	NA	NA	NA	
Poder público	NA	NA	NA	
Satisfação do cliente				
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – ANEEL	NA	NA	NA	
Índices de satisfação obtidos por pesquisa contratada pela ELETROSUL	100,0	98,6	91,7	
Atendimento ao cliente				
Total de ligações atendidas (Call center)	NA	NA	NA	
Número de atendimentos nos escritórios regionais (setores de operação)	NA	NA	NA	
Número de atendimentos por meio da Internet	NA	NA	NA	
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	NA	NA	NA	
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	NA	NA	NA	
Tempo médio de atendimento (min.)	NA	NA	NA	
Número de reclamações de consumidores encaminhadas				
À Empresa	NA	NA	NA	

Indicadores Sociais Externos				
Clientes/ Consumidores				
À ANEEL – agências estaduais regionais /	NA	NA	NA	
Ao Procon	NA	NA	NA	
À Justiça	NA	NA	NA	
Reclamações – Principais motivos				
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	NA	NA	NA	
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	NA	NA	NA	
Reclamações referentes a interrupções (%)	NA	NA	NA	
Reclamações referentes à emergência (%)	NA	NA	NA	
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	NA	NA	NA	
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	NA	NA	NA	
Reclamações por conta não entregue (%)	NA	NA	NA	
Reclamações referentes a serviço mal executado (%)	NA	NA	NA	
Reclamações referentes a danos elétricos (%)	NA	NA	NA	
Reclamações referentes a irregularidades na medição (fraude/desvio de energia) (%)	NA	NA	NA	
Outros (especificar) (%)	NA	NA	NA	
Reclamações solucionadas				
Durante o atendimento (%)	NA	NA	NA	
Até 30 dias (%)	NA	NA	NA	
Entre 30 e 60 dias (%)	NA	NA	NA	
Mais que 60 dias (%)	NA	NA	NA	
Reclamações julgadas	NA	NA	NA	

Indicadores Sociais Externos				
Cientes/ Consumidores				
procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)				
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	NA	NA	NA	
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	NA	NA	NA	
b) Qualidade Técnica dos Serviços Prestados	2009	2008	2007	Comentário
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Valor apurado.	NA	NA	NA	
Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (DEC.), geral da empresa – Limite.	NA	NA	NA	
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Valor apurado.	NA	NA	NA	
Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora (FEC), geral da empresa – Limite.	NA	NA	NA	
c) Segurança no uso final de energia do consumidor	2009	2008	2007	Comentário
Taxa de Gravidade (TG) de acidentes com terceiros por choque elétrico na rede con-	NA	NA	NA	

Indicadores Sociais Externos				
Clientes/ Consumidores				
cessionária.				
Número de melhorias implementadas com o objetivo de oferecer produtos e serviços mais seguros.	NA	NA	NA	

4.2.2 Fornecedores

A Eletrosul exige dos seus fornecedores o cumprimento do disposto no Inciso XXXIII do Art. 7º da Constituição Federal, solicitando para fins de registro cadastral declaração de que não possui no seu quadro funcional, menores de dezoito anos, em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, e nem menores de dezesseis anos em qualquer atividade, salvo como aprendiz. Em se verificando qualquer irregularidade com relação a este dispositivo e após investigação e direito amplo a defesa, o fornecedor poderá sofrer as sanções administrativas cabíveis, podendo ficar impedido de licitar e contratar com a Eletrosul, por um período de até cinco anos.

A qualificação dos fornecedores, quando aplicável, é complementada por meio da avaliação técnica atendendo a NBR 12966 – Avaliação técnica de fornecedores e da exigência de SGQ, segundo os requisitos da norma NBR ISO 9001 para os fornecedores de materiais.

A avaliação de protótipos também é um recurso utilizado em complementação aos métodos acima ou como único requisito de qualificação.

A Empresa por trabalhar em consonância com a Lei 8.666 na seleção de fornecedores e em atendimento ao compromisso firmado com PNUD-Pacto Global, exige uma declaração por parte dos proponentes, comprovando a não utilização da mão-de-obra infantil na sua cadeia produtiva, e o comprometimento com o devido respeito e zelo às crianças e adolescentes.

Abaixo os indicadores sociais externos relacionados a fornecedores:

Indicadores Sociais Externos				
Fornecedores				
Quanto a trabalho infantil, trabalho forçado e condições de saúde e segurança no trabalho etc.				
a) Seleção e avaliação de fornecedores	2009	2008	2007	Comentário
Fornecedores inspecionados pela empresa/total de fornecedores (%)	ND	ND	ND	Indicador não disponível. Para atendimento a este quesito a

Fornecedores não qualificados (não-conformidade com os critérios de responsabilidade social da empresa) / total de fornecedores (%)	ND	ND	ND	Eletrosul exige que o Contratado assine uma declaração, para fins cadastrais, de que não usa trabalho infantil e escravo, respeita as condições de saúde e segurança no trabalho. Existem cláusulas contratuais que exigem que o Contratado atenda às exigências legais, fiscais e riscos ambientais. (NR7, NR9 e NR10).
Fornecedores com certificação SA 8000 ou equivalente / total de fornecedores ativos (%)	ND	ND	ND	
b) Apoio ao desenvolvimento de fornecedores	2009	2008	2007	Comentário
Número de capacitações oferecidas aos fornecedores	ND	ND	ND	Indicador não dispo-nível. A Eletrosul, por meio do projeto NBR 19000, exige que seus fornecedores, para produtos considerados críticos, apresentem um sistema de gestão da qualidade, sendo auditado pela ELE-TROSUL, contribuindo assim para o desenvolvimento da cadeia produtiva.
Número de horas de treinamento oferecidas aos fornecedores	ND	ND	ND	

NOTA:

- 1- Está em elaboração o I encontro de fornecedores da Eletrosul para o ano 2010, contemplando a capacitação dos mesmos.
- 2- Quanto às demais exigências estamos com PROJETO em elaboração, aguardando definições sobre a nova Eletrobrás.

4.2.3 Comunidade

Políticas, Mecanismos e Programas Relacionados

A Eletrosul, almejando o desenvolvimento sustentável da sociedade, promove ações que têm impacto positivo sobre o meio ambiente e o desenvolvimento econômico, social e cultural das comunidades das áreas de atuação da Empresa. Convicta de que Responsabilidade Social é um dos marcos de uma política empresarial baseada na integridade, igualdade e inclusão social, ao valorizar a cidadania, amplia o alcance de seus compromissos mediante o desenvolvimento de alguns programas:

Casa Aberta Itinerante

O Projeto Casa Aberta Itinerante tem por objetivo promover a conscientização das crianças residentes próximo às PCH's (Pequenas Hidrelétricas) da Empresa sobre o processo de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre o meio ambiente e o combate ao desperdício de energia, além do enfoque específico sobre cuidados e perigos no trato com a eletricidade.

O projeto é realizado em localidades em que a Empresa possui empreendimentos. Em 2009 o projeto percorreu os municípios de São Joaquim, Paineira, São José do Cerrito, Lages, Rio Fortuna e Santa Rosa de Lima, no estado de Santa Catarina, vizinhos às PCH's da Empresa:

- PCH Antoninha - Localizada na divisa das cidades catarinenses de São Joaquim e Lages
- PCH Barra do Rio Chapéu - Localizada na divisa das cidades catarinenses de Rio Fortuna e Santa Rosa de Lima
- PCH Coxilha Rica - Localizada na divisa das cidades catarinenses de Capão Alto e Lages
- PCH Gamba - Localizada na divisa das cidades catarinenses de São Joaquim e Lages
- PCH Itararé - Localizada na divisa das cidades catarinenses de Lages e São José do Cerrito
- PCH João Borges - Localizada na divisa das cidades catarinenses de Campo Belo do Sul e São José do Cerrito
- PCH Malacara - Localizada na divisa das cidades catarinenses de São Joaquim e Painel
- PCH Pinheiro - Localizada na divisa das cidades catarinenses de Lages e São José do Cerrito
- PCH Santo Cristo - Localizada na divisa das cidades catarinenses de Capão Alto e Lages
- PCH São Mateus - Localizada na divisa das cidades catarinenses de São Joaquim e Lages

Nessas localidades foram atendidos 109 professores e 1.070 alunos de 31 escolas, conforme quadro a seguir:

Município	SÃO JOAQUIM	PAINEL	SÃO JOSÉ DO CERRITO	LAGES	RIO FORTUNA	SANTA ROSA DE LIMA	TOTAIS
Escolas	09	01	16	02	01	02	31
Professores	31	07	26	17	20	08	109
Alunos	180	140	250	140	200	160	1.070

Municípios atendidos pelo Projeto Casa Aberta Itinerante

O programa **Eletrosul Casa Aberta**, contempla um trabalho de educação, com intuito de informar e debater aspectos sociais, econômicos, ecológicos e de conservação de energia, abordando os benefícios e os riscos da eletricidade. Desdobra-se em quatro projetos: Casa Aberta, Casa Aberta Itinerante, PROCEL Hospitalar e PROCEL Praças.

O Coral dos Empregados da Eletrosul, existente desde 2004, cujo objetivo é integrar empregados, familiares, prestadores de serviço e estagiários, colaborando para o fomento da cultura local, sendo que o suporte musical é feito pelo maestro Robson Medeiros.

ONG - Transmissão da Cidadania e do Saber, é uma Organização Não-Governamental, fundada por empregados da Eletrosul, em 31 de outubro de 2001. Originou-se da incorporação dos projetos e ações que vinham sendo desenvolvidos pelo Subcomitê da Ação da Cidadania Contra a Fome e a Miséria, pela Vida, fundado em 1993, e pelo “Projeto Transmissão Voluntária da Informática”, de 2001, ambos coordenados por empregados voluntários da Eletrosul. Tem como missão contribuir para o desenvolvimento social e humano, por meio de ações voluntárias, minimizando os efeitos das desigualdades sociais, na área de atuação da Eletrosul. Atualmente, promove cursos voltados à capacitação profissional, educacional, esportiva, cultural e da área da saúde, tais como: informática básica, cabeleireiro, manicure, eletricitista residencial, conhecendo novos espaços, fanfarra, biodança e cozinha, para pessoas com renda per capita de até um salário mínimo.

O programa Promoção da Arte Regional, promove a produção artesanal regional por meio de parcerias com as associações de artesãos, contribui para a geração de trabalho e renda; estimula a realização de pesquisa sobre a história da cultura e folclore da região; promove oficinas nas comunidades desfavorecidas economicamente, visando desenvolvimento sustentável da comunidade local, mediante a geração de renda aos artesãos locais e divulgação da cultura local. O Programa é desenvolvido nos Estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do sul e no Mato Grosso do Sul.

O programa Pré-Vestibular Eletrosul, tem por objetivo a promoção do desenvolvimento social, intelectual e étnico de jovens em situação de risco, elevando a auto-estima e a consciência para o exercício da cidadania, inclusive para o ingresso no mercado de trabalho. Com atuação em Santa Catarina, Paraná e Mato Grosso do Sul, visa proporcionar às comunidades menos favorecidas economicamente, condições de ingresso no ensino superior e no mercado de trabalho. Em Santa Catarina é desenvolvido em parceria com a AMOCAM - Associação de Moradores do Campeche, Instituto Jovem Popular, no Paraná com a ACNAP - Associação Cultural de Negritude e Ação Popular dos Agentes de Pastoral de Negros e, no Mato Grosso do Sul, em parceria com a Cooperativa de Prestação de Serviços Educacionais – COOPESE.

O programa Espaço Cultural Eletrosul, criado em 2003, oportuniza a disseminação de iniciativas culturais locais, propiciando aos empregados, familiares e à comunidade, um espaço de lazer, entretenimento, interação e contato com diversas manifestações artístico-culturais locais. Muitos artistas locais divulgam seus trabalhos no edifício sede da Eletrosul,

com apresentações de teatro, dança, shows musicais, feiras de artesanato e mostras de arte. A participação voluntária de artesãos em eventos como feiras de artesanato e cultura, possibilita que estes direcionem 10% de suas vendas para a ONG Transmissão da Cidadania e do Saber.

Programa Segundo Tempo, trata-se de um Programa do Governo Federal, o qual a Eletrosul é parceira juntamente com o Banco do Brasil e o Instituto Contato para o desenvolvimento no Estado de Santa Catarina. O Programa Segundo Tempo tem como objetivo desenvolver atividades esportivas (futebol, futsal, tênis, vôlei, basquete, handebol, capoeira, entre outros), atividades culturais e acompanhamento pedagógico a aproximadamente 30.000 alunos da rede pública (entre 06 e 17 anos) em diversas cidades catarinenses. O evento acontece no período de contra turno escolar, três vezes por semana.

Programa Eletrosul de Doações tem por objetivo estimular o desenvolvimento tecnológico e de infraestrutura por meio da doação de bens móveis para a sociedade civil organizada, prefeituras, organizações que trabalham com a inclusão digital e órgãos do Governo Federal que tenham dificuldades estruturais. São doados carros, mesas, cadeiras, computadores, entre outros.

Programa Pró-Equidade de Gênero tem por objetivo conscientizar, sensibilizar e estimular os gestores (as) e empregados (as) nas práticas de gestão que promovam a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres dentro da Empresa e reconhecer publicamente o compromisso da Eletrosul com a equidade de Gênero.

Programa de Valorização dos Terceirizados, os empregados terceirizados que trabalham no edifício Sede da Eletrosul podem contar com o auxílio creche, o setor médico e a assistência social da Empresa. A partir do convênio estabelecido com uma creche próxima à Empresa, os filhos de 0 a 5 anos de empregados terceirizados, têm direito à educação infantil de qualidade. O Projeto é desenvolvido por meio da parceria com o Colégio Ilhéu Ltda.

Programa de Preparação Profissional para o Primeiro Emprego – PPPPE, criado em 2003, o programa visa qualificar, profissionalmente, pessoas com idade entre 18 a 24 anos, sem experiência profissional formal, de forma a permitir inserção socioeconômica por meio de alternativas de emprego, ocupação, empreendedorismo, mediante auxílio financeiro, denominado Bolsa Educação Profissional.

Programa Jovem Aprendiz, criado em Março de 2003, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, tem como objetivo o cumprimento de cotas de Aprendizagem, conforme o previsto na lei 10.097/2000 e o Decreto 5.598/2005, visando sua adequação à diversidade e às peculiaridades das atividades desempenhadas pelo

SISTEMA ELETROBRÁS, com vistas à qualificação do jovem aprendiz, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Programa Estágio Curricular, criado em 1976, o programa visa oferecer aos estudantes de cursos de educação superior, ensino médio, educação profissional de nível médio ou educação especial, em articulação com o Sistema Educacional Formal do País, a complementação em sua formação escolar, mediante treinamento prático em situações reais de trabalho, conforme dispõe a Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008.

Projeto Viveiros Nativos, geração Sustentável de Trabalho e Renda para Jovens e Agricultores pela Produção e Comercialização de Mudanças de Espécies Nativas na Serra do Tabuleiro – SC, tem garantido de forma sustentável a melhoria da qualidade de vida para jovens e agricultores ligados à APIVALE - Associação de Apicultores e Agroecologistas do Vale do Rio D'Una que sobrevivem em pequenas propriedades limítrofes ao Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.

Programa Luz para Todos - programa do Governo Federal, coordenado pelo MME e operacionalizado pela ELETROBRÁS, e suas empresas controladas, desenvolvido em parceria com governos estaduais, concessionárias de energia e cooperativas de eletrificação rural. Tem como meta nacional levar energia elétrica para 2 milhões de domicílios rurais (cerca de 10 milhões de pessoas) até 2008, acelerando o processo de inclusão social destes brasileiros. Ademais, o Programa visa, após beneficiar as comunidades com o recurso da eletricidade, contemplá-las com Ações Integradas que têm como objetivo geral promover a integração de ações, criando um ambiente que favoreça o uso social e produtivo da energia, de modo a contribuir para o seu desenvolvimento de forma duradoura e para a redução da pobreza e da fome.

AÇÕES INTEGRADAS

As Ações Integradas, parte integrante do Programa Luz para Todos, é um caminho para transformar o acesso à eletricidade em uso social e produtivo e num instrumento capaz de alavancar o desenvolvimento de comunidades isoladas e tradicionalmente excluídas do desenvolvimento nacional (comunidades indígenas, quilombos, assentamentos, agricultores com base econômica na agricultura familiar e ou atingidos por barragens).

Em 2009, os projetos beneficiados pelas Ações Integradas do Programa Luz para Todos foram, por estado, os seguintes.

Paraná

Município	Proponentes Beneficiados	Valor R\$	nº de famílias	Público Alvo	IDH 0,787
Ipiranga	Associação do Desenvolvimento Comunitário de Pombal - ADCP	12.000,00	180	Agric.Familiar	0,728
Guaraniaçu	Associação Comunitária anjo da Guarda, Território de Cidadania do Cantuquiriguaçu	11.844,00	44	Agric.Familiar	0,728
Candói	Associação Para o Desenvolvimento da Colônia São Judas Tadeu - ADESTA	12.691,00	1200	Agric.Familiar	0,711
Doutor Ulysses	Associação dos Produtores Familiares de Doutor Ulysses	17.067,50	25	Agric.Familiar	0,627
Telêmaco Borba	Associação Comunitária Brilho do Sol	36.093,00	56	Agric.Familiar	0,767
Castro	Associação União dos Trabalhadores Rurais do ABAPAN	1.500,00	300	Agric.Familiar	0,736
Ivaí	Associação da Comunidade Negra Rural de São Roque	1.500,00	300	Agric. Familiar	0,701

Rio Grande do Sul

Município	Proponentes Beneficiados	Valor R\$	nº de famílias	Público Alvo	IDH 0,807
Tenente Portela	Associação Indígena AGROARTES de Produção Agropecuária e Artesanato	20.000,00	120	Indígena	0,769
Canguçu	Cooperativa Mista de Fumicultores do Brasil - COOPERFUMOS	58.000,00	220	Agric. Familiar	0,733
Santana do Livramento	Cooperativa Regional dos Assentados da Fronteira do Oeste Ltda	8.000,00	250	Assentados	0,803
Bagé	Associação de Rádio Difusão Comunitária da Região Quilombola Rurais de Palmas	8.000,00	30	Agric. Familiar	0,794
Formigueiro	Associação de Rádio Comunitária da Região de Formigueiro	8.000,00	87	Quilombola	0,737
Vacaria	Associação São Roque	8.000,00	50	Assentados	0,803
Santo Antônio das Missões	Associação da Casa Familiar santo Antônio	8.000,00	90	Agric. Familiar	0,757
Lajeado do Bugre	Escola Estadual de Ensino Eugênio Korsack	8.000,00	68	Indígena	0,706
São Lourenço do Sul	Associação Rádio-difusão Comunitária da região Quilombola de São Lourenço do Sul	8.000,00	250	Quilombola	0,777
Esmeralda	Associação dos Pequenos Agricultores da Usina Barra Grande - APALUHGB	8.000,00	25	Agricultura Familiar	0,799

Relatório de Responsabilidade Socioambiental 2009

Iraí	Associação Cultural Indígena Kaingang de Iraí	8.000,00	136	Agric. Familiar	0,778
Nova Palma	Associação Remanescente de Quilombo Vovó Isabel	8.000,00	55	Quilombola	0,803
Tenente Portela	Associação de Rádio-difusão Comunitária da Terra Indígena do Guarita - ARTIGUAR	8.000,00	1300	Indígena	0,769
Hulha Negra	Instituto Cultural Padre Josimo	7.985,20	63	Assentados	0,761
Canguçu	Associação de Radiodifusão Comunitária Quilombola de Canguçu	8.000,00	50	Quilombola	0,733
Rosário do Sul	COOPERE - Cooperativa Mista de Produção e Comercialização de Energia Renovável	8.000,00	202	Agric. Familiar	0,769
Júlio de Castilhos	CPM da Escola Estadual de Ensino Fundamental Nossa Senhora Aparecida	8.000,00	150	Agric. Familiar	0,804

Santa Catarina

Município	Proponentes beneficiados	Valor R\$	nº de famílias	Público Alvo	IDH 0,822
São José do Cerrito	APP da Escola Isolada de Quarteirão das Palmeiras	8.000,00	198	Agric. Familiar	0,732
Bom Retiro	Associação de Apicultores de Bom Retiro - APIBOM	16.845,00	60	Agric. Familiar	0,733
Curitibanos	Cooperativa dos Assentados da Região do Contestado	16.000,00	423	Assentados	0,77
Santa Rosa de Lima	Associação dos Agricultores Ecológicos das Encostas da Serra Geral - AGRECO	98.000,00	180	Agric. Familiar	0,795
Rio dos Cedros	Associação das Mulheres Agricultoras do Assentamento Rio Norte	15.128,24	22	Assentamento	0,817

Mato Grosso do Sul

Município	Proponentes Beneficiados	Valor R\$	nº de famílias	Público Alvo	IDH 0,778
Laguna Carapã	Associação de Pais e Mestres da Escola Municipal Indígena Mbo'eroga Okara Poty	8.000,00	70	Indígena	0,752
Miranda	APM da Escola Municipal Indígena Pólo Cel. Nicolau Horta Barbosa	8.000,00	212	Indígena	0,724
Douradina	APM da Escola Municipal Indígena Joãozinho Carapé Fernando	8.000,00	149	Indígena	0,713

Relatório de Responsabilidade Socioambiental 2009

Glória de Dourados	Associação do Desenvolvimento Comunitário de Guassulândia	8.000,00	225	Agric. Familiar	0,745
Rio Negro	APM da Escola Municipal São Francisco	8.000,00	90	Agric. Familiar	0,723
Guia Lopes de Laguna	APM da Escola Municipal Agrícola Guia Lopes	8.000,00	120	Assentados	0,755
Ivinhema	Associação dos Cafeicultores da Gleba da Vitória	8.000,00	75	Agric. Familiar	0,737
Bela Vista	APM da Escola Municipal Indígena Piracuí	8.000,00	120	Indígena	0,755
Paranaíba	APM da Escola Municipal João Chaves dos Santos	8.000,00	62	Agric. Familiar	0,772
Porto Murtinho	Associação da Escola Municipal Indígena Koinukunoen	8.000,00	70	Indígena	0,698
Ladário	Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Projeto de Assentamento 72	8.000,00	70	Indígena	0,775
Água Clara	Associação de Pais e Mestres da E.M.R.P.G. Isolino Candido	8.000,00	100	Agric. Familiar	0,758
Ribas do Rio Pardo	Associação Mutuense de Pequenos Produtores	30.000,00	45	Agric. Familiar	0,734
Porto Murtinho	Associação das Comunidades Indígenas da Reserva Kadiwéu	40.580,00	215	Indígena	0,698
Brasilândia	A.P.P.R.R.P.B. Associação de Pequenos Produtores Rurais do Reassentamento Pedra Bonita	15.000,00	86	Assentados	0,757

Gerenciamento dos Impactos das Atividades Corporativas

Patrimonial da Empresa

Critérios de avaliação para desapropriação e instituição de servidão:

O processo de instituição de servidão ou de desapropriação de áreas para implantação de empreendimentos visando atender a transmissão e geração de energia elétrica estão centrados nas seguintes etapas de trabalho: cadastro documental, abertura de processos, obtenção de documentos em cartório, análise documental, levantamentos físicos, pesquisa de preços, avaliação, oferta de valores e negociação, indenização, imissão provisória de posse (quando for o caso), registro da área desapropriada (servidão no caso de LT's), pagamentos de despesas legais e diligenciamento da obra. As etapas são descritas abaixo.

Cadastro documental

Em formulário específico, denominado "Folha Cadastral", coletam-se os dados do proprietário e respectivo cônjuge, tais como: certidões de nascimento e casamento, documentos de identidade, filiação materna e paterna, endereço completo e também aqueles pertinentes à propriedade, ou sejam: as certidões de registro do imóvel, Imposto Territorial Rural (ITR), Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR), contrato particular, recibo, etc.

Abertura de processos

Para cada imóvel a ser desapropriado ou instituído servidão de passagem, será recolhido a documentação pertinente ao desenvolvimento dos serviços executados, registrado em correspondências, relatórios de visita, formulários apropriados, arquivados em pasta individual, denominado Processo Administrativo.

A partir da montagem do Processo Administrativo, pode-se ter, a qualquer momento, uma análise completa das atividades até então desenvolvidas, desde os contatos preliminares até a escrituração da servidão de passagem aérea e lançamento de cabos condutores, no caso de LT's, ou desapropriação.

Obtenção de documentos em cartório

Faz-se necessário pesquisar junto ao Cartório de Registro de Imóveis e, se for o caso, no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, os documentos que comprovam a posse e/ou domínio do imóvel serviente solicitando a atualização da documentação.

No caso de imóveis urbanos é pesquisado junto a Prefeitura Municipal o número da inscrição imobiliária do imóvel.

Análise documental

Consiste em verificar nos documentos que compõem o processo administrativo, quais os

levantamentos físicos e avaliações realizadas, e fundamentalmente o levantamento da documentação que será exigida para a outorga da servidão e/ou desapropriação.

Possibilita também a confirmação da titularidade e identificação dos beneficiários das indenizações, bem como a regularidade documental do imóvel e sua viabilidade para negociação e indenização.

Levantamentos físicos

Esta etapa consiste em inventariar criteriosamente as terras e benfeitorias existentes na área a ser desapropriada ou que interagem com esta.

Além da terra nua, especificada pela classe de aptidão agrícola dos solos e manejo tecnológico empregado, são também consideradas as benfeitorias existentes.

As benfeitorias poderão ser reprodutivas (árvores frutíferas, ornamentais, produtoras de madeira, lenha, áreas de pastagem e culturas anuais) e não reprodutivas (edificações principais como casa, galpão, aviários, chiqueiros ou edificações de apoio que decorrem de cercas, coberturas, silagem, etc.), que necessariamente serão removidas.

Verifica-se ainda, a distância do imóvel até o centro consumidor mais próximo e as suas condições de acessibilidade.

No caso de avaliação de servidão de passagem, para cada imóvel avaliando, registra-se em croqui a posição da passagem da Linha de Transmissão sobre o mesmo, a distância do traçado até as benfeitorias principais e, quando necessário, faz-se uma análise da área remanescente. Toda esta caracterização, evidentemente, é necessária para a devida avaliação da servidão propriamente dita. Serão inventariadas em específico, as madeiras existentes dentro da faixa de segurança, assim como outras que possam causar interferência na passagem dos cabos condutores visando à devida indenização. Esse inventário também possibilitará a Eletrosul obter a necessária liberação através de Alvarás autorizando o seu corte e transporte, junto aos órgãos ambientais competentes.

No caso de áreas atingidas por reservatórios, para cada imóvel avaliado, registra-se em croqui a área necessária para o canteiro de obras, a ser inundada e para formação de reserva legal, analisando-se a viabilidade da área remanescente da propriedade. As benfeitorias localizadas dentro da área inundada ou da APP também são levantadas e avaliadas.

Para ambas situações, buscar-se-á obter o "de acordo" e o acompanhamento do proprietário ou seu procurador, por ocasião dos levantamentos físicos em sua propriedade, para evitar futuros questionamentos.

Pesquisa de preços

Consiste na coleta de dados por amostragem, de acordo com as normas estabelecidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), para imóveis rurais e urbanos (NBR-

14.653), de valores de terras, benfeitorias reprodutivas e pesquisa de valores de materiais de construção, mão-de-obra e serviços para as benfeitorias não reprodutivas, visando a determinação de valores básicos unitários a serem utilizados no processo de avaliação. Esta etapa de trabalho se dará na região e poderá contar com a participação dos atingidos e/ou seus representantes. Será elaborada uma “Tabela de Preços”, visando à implementação das negociações.

Avaliação

Os procedimentos avaliatórios seguem as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), através das seguintes normas vigentes:

- NBR 14653-1 - Avaliação de Bens - Procedimentos Gerais
- NBR 14653-2 - Avaliação de imóveis Urbanos
- NBR 14653-3 - Avaliação de Imóveis Rurais

As propriedades afetadas pelos empreendimentos devem ser avaliadas com grau de aprofundamento III, que é o mais rigoroso conforme define a NBR 14653.

Para se realizar as avaliações das áreas atingidas considera-se o Valor da Terra Nua, definido a partir da realização da pesquisa de preços na região de abrangência do empreendimento, salvaguardando características predominantes nos imóveis, as quais, na avaliação, permitem diferenciá-los de acordo com a qualidade do manejo do solo na propriedade, da aptidão agrícola das terras, do acesso ao imóvel e na distância ao centro consumidor mais próximo.

Nas áreas a serem desapropriadas, realiza-se a avaliação da área atingida e faz-se o estudo da área remanescente. Se restar inviável propõe-se a indenização da totalidade do imóvel. Evidente que, os critérios são acordados com os proprietários, representados e organizados por comissão legítima.

Em linhas de transmissão a avaliação da servidão busca analisar um conjunto de fatores que atuam direta e indiretamente em sua determinação, tais como:

- § Incômodos devido a construção e manutenção da LT;
- § Existência de riscos, efeitos psicológicos e de indução;
- § Percentual da propriedade atingida pela faixa de servidão;
- § Posição da LT na propriedade
- § Existência de edificações ou projetos de edificações aprovados e situados na faixa de servidão ou próximo desta;
- § Comprometimento com a continuidade das atividades da propriedade;

§ Alteração do manejo até então empregado e outros.

As benfeitorias a serem indenizadas serão avaliadas pelo valor da remoção, que é função do seu estado de conservação e necessidade de retirada local. Este valor representa o

custo que o proprietário terá ao remover suas benfeitorias para a propriedade a ser adquirida, onde é considerada a perda por quebra do material e o custo da mão de obra para a demolição e remontagem.

Oferta de Valores e Negociação

Consiste na apresentação do Laudo de Avaliação com uma oferta de valor, ao proprietário do imóvel serviente, acompanhada dos esclarecimentos dos procedimentos avaliatórios, objetivando a obtenção do "de acordo" do mesmo aos valores apresentados.

Em caso de recusa dos valores ofertados, buscar-se-á obter do proprietário, preferencialmente por escrito, sua contraproposta de valor ou outras exigências.

Excepcionalmente, a Eletrosul poderá efetuar uma revisão nos Levantamentos Físicos, quando a recusa na aceitação da primeira oferta se caracterizar pela discordância do proprietário quanto aos levantamentos. Caso a Eletrosul aceite o pleito do proprietário, retomará para uma segunda visita para nova oferta de valores.

Com a aceitação dos valores o processo será encaminhado para outorga da servidão ou desapropriação. Caso contrário, a não aceitação dos valores apresentados determinará o encaminhamento do processo para o procedimento jurídico cabível, objetivando a Imissão de Posse, após a obtenção pela Eletrosul da "Declaração de Utilidade Pública" dos empreendimentos.

No caso de existência de benfeitorias na faixa de segurança, passível de remoção, será dado ao proprietário um prazo de 30 (trinta) dias após o recebimento da indenização devida, para sua remoção. Para as benfeitorias de alvenaria, este prazo, poderá ser estendido até 90 (noventa) dias. Para as residências ou benfeitorias de maior complexidade construtiva, o prazo para sua remoção poderá ser de até 180 (cento e oitenta) dias, vencendo, porém, impreterivelmente, até 30 dias antes do lançamento de cabos ou da execução dos serviços de fundação de torres, caso a permanência das benfeitorias esteja impedindo esses trabalhos.

Indenização

Consiste na habilitação documental e pagamento dos beneficiários do imóvel para efeitos de indenização e escrituração da servidão ou da desapropriação, incluindo as taxas e impostos referentes à lavratura da competente escritura, e posterior registro do imóvel, bem como, o pagamento aos beneficiários dos prejuízos por danos causados pelos serviços de construção das linhas de transmissão.

Para o pagamento das servidões ou desapropriações, serão elaboradas minutas das escrituras e/ou contratos, submetidas a prévia aprovação da Eletrosul, observando-se as condições acordadas na negociação, bem como a legislação vigente.

Para o pagamento de danos e remoção de benfeitorias, o documento de quitação será o recibo.

Imissão provisória de posse

Para a liberação das propriedades embargadas, a Eletrosul fará o ajuizamento das ações pertinentes, após a obtenção da Declaração de Utilidade Pública dos empreendimentos. Uma vez obtido o mandado de "Imissão Provisória de Posse", a Eletrosul fará a liberação da propriedade e o acompanhamento do andamento dessa ação judicial.

Instituição da faixa de servidão

Para o caso das linhas de transmissão, ocorrerá a instituição de servidão administrativa pela restrição do uso da área na faixa serviente. Tal faixa, uma vez desimpedida e conservada para construção da linha de transmissão será gravada mediante o registro de Escritura Pública no Cartório de Registro de Imóveis, ou de Instrumento Particular, no Cartório de Títulos e Documentos, sofrendo restrições de uso, mediante indenização correspondente.

Deverá constar no documento, à proibição da realização de queimadas, plantio de cana-de-açúcar, reflorestamento, culturas com mais de 3 metros de altura, assim como, a construção e permanência de benfeitorias, tais como, galpões, açudes, campos de futebol e demais atividades que promovam o aglomera mento e a permanência de pessoas.

Vale destacar que na passagem da linha de transmissão por áreas urbanas e em demais áreas em que a faixa de servidão inviabilize o remanescente do terreno, ocorrerá à desapropriação, mediante a aquisição total da área da propriedade.

Justifica-se, portanto, a necessidade da Eletrosul adquirir o domínio pleno desses imóveis, e assumir legalmente a obrigação sobre o IPTU e liberar seus proprietários – destaque-se, na maioria de média e baixa renda, situados na periferia das cidades acima citadas.

Desapropriação

No caso das subestações, onde é incompatível a implantação e operação do empreendimento com a permanência do proprietário no imóvel, ocorrerá à desapropriação, mediante a aquisição da propriedade.

No caso de reservatório, é analisada a viabilidade da área remanescente e a possibilidade do proprietário continuar residindo e/ou utilizando o local. Conforme o parecer, será desapropriada a área total ou apenas a área necessária a instalação do empreendimento.

Declaração de Utilidade Pública

Para as linhas de transmissão, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL declara de Utilidade Pública para fins de Instituição de Servidão, mediante Resolução Autorizativa,

as áreas de terras compreendidas pelo polígono delimitado pela largura da faixa de servidão e a extensão do empreendimento, de acordo com os documentos entregues a ANEEL, conforme disposto no Artigo 3º da Resolução Normativa nº 279, de 11 de setembro de 2007. No caso de reservatórios, para fins de desapropriação, a ANEEL declara de Utilidade Pública as áreas de terra inseridas pelo polígono necessárias à implantação do canteiro de obras, reservatório e Área de Preservação Permanente – APP, de acordo com os documentos entregues a ANEEL, conforme o disposto no Artigo 2º da Resolução Normativa nº 279.

Pagamentos de despesas legais

Consiste no pagamento daquelas despesas definidas na legislação vigente (taxas, certidões, escrituras, registros, impostos, etc.), de responsabilidade da Eletrosul.

Diligenciamento da construção

Consiste no acompanhamento, através de técnicos agrícolas de todas as fases da construção, com vistas a propiciar um relacionamento harmônico com os proprietários, de maneira que impeçam embargos e prejuízos ao bom andamento das obras.

Quando da abertura de acessos, é realizado, com a ciência do proprietário, o levantamento de todos os danos causados aos bens da propriedade, com a devida responsabilidade técnica, observadas as normas e critérios da engenharia de avaliação objetivando a indenização dos mesmos.

Durante esta etapa procedem-se os levantamentos de danos ocasionados pela obra principal, construção de acessos, praças e lançamento de cabos, passagem em áreas de lavouras com culturas temporárias, etc., e repasse de orientações aos responsáveis pela condução dos trabalhos sobre procedimentos a serem observados.

Os danos levantados deverão, a exemplo dos demais, serem avaliados e indenizados.

Mesmo considerando a justa indenização aos atingidos por empreendimentos da Empresa, outras ações são realizadas no sentido de garantir o direito à cidadania e do exercício da responsabilidade social da Empresa:

- § Apoio para que sejam encontradas soluções compatíveis com seu poder aquisitivo como, por exemplo, orientação técnica à construção da nova casa;
- § Orientação técnica para que haja melhor aproveitamento do material existente na edificação a ser demolida;
- § Suporte financeiro para realização da mudança;
- § Pagamento de aluguel durante um período necessário para a relocação do cidadão;
- § Indenização dos custos necessários à regularização do imóvel a ser desapropriado e aquele a ser adquirido ou construído;

- § Assistência técnica e jurídica mesmo que de modo informal na aquisição de novo imóvel;
- § Intermediação em acordos entre proprietários/inquilinos;
- § Busca de parcerias institucionais objetivando soluções e operacionalização das ações necessárias à viabilização das remoções, e
- § Viabilizar junto as Prefeituras Municipais à isenção do IPTU sempre que se fizer necessário.

Sabemos que, acima de tudo, a aceitação dos valores indenizatórios está vinculada às boas relações existente entre o empreendedor e proprietário do imóvel atingido, pois se entende que estas relações tenham sido consolidadas com as visitas feitas ao imóvel, quando do cadastro da propriedade, por ocasião do levantamento físico das terras e das culturas, das benfeitorias quando for o caso. E todas as demais visitas feitas por técnicos da empresa, ou para tirar dúvidas quanto às divisas da propriedade ou mesmo dos imóveis vizinhos.

Um aspecto marcante nestas relações com os proprietários denota no sentido de esclarecer que o tratamento a ser dado àqueles que terão de relocar sua residência para outro local, merecem uma atenção maior na composição dos valores indenizatórios, pois temos, neste caso, um componente embutido na readaptação do cidadão a uma outra situação, nova localização, que forçosamente devido à passagem do empreendimento, aquele cidadão passará a ter um novo endereço.

Não se trata, neste caso, de conceder "vantagem" ao expropriado. Trata-se sim, reconhecer a legitimidade do cidadão em restabelecer sua condição de vida, em local igual, ou melhor, aquele que foi de interesse do empreendedor para a instalação, no caso, de uma linha de transmissão.

Envolvimento com Ação Social

A Eletrosul ciente da importância do envolvimento com as questões sociais, especialmente das comunidades localizadas nas proximidades de seus empreendimentos, formalizou em 2008 um órgão específico para a gestão da Responsabilidade Social Corporativa, a Assessoria de Responsabilidade Social (ARS). Neste sentido, visando multiplicar suas ações e o compromisso com seus clientes, fornecedores, empregados e comunidades onde estão situados os seus empreendimentos, a Eletrosul, a partir de 2008, passou a adotar as chamadas públicas para a concessão de patrocínios, aperfeiçoando assim a sistematização do cadastro e a seleção de projetos culturais, sociais, ambientais e esportivos.

A Responsabilidade Social na Eletrosul incorpora-se transversalmente em suas diversas áreas componentes, tendo suas ações coordenadas conjuntamente pela ARS, cuja missão é a de coordenar, desenvolver e implantar a política de Responsabilidade Social da

Empresa, vinculada diretamente à Presidência, e pelo Departamento de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente – DPM, cuja missão é a de administrar o patrimônio imobiliário e assegurar a implantação e o atendimento em todas as áreas, das políticas e diretrizes de gestão patrimonial e sócio-ambiental estabelecidas pela Empresa, sendo vinculado à Diretoria Técnica.

Inclusão social

Não se aplica.

Abaixo são descritos os indicadores sociais externos, referentes aos projetos sociais da empresa por áreas como educação, cultura, saúde, esporte, segurança, combate a violência e desenvolvimento da cidadania:

Indicadores Sociais Externos				
Comunidade				
a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2009	2008	2007	Comentário
Número de reclamações da comunidade – impactos causados pelas atividades da empresa.	02 via 0800 e 11 via Ouvidoria , um Total de 13.	65 via 0800, e *46 via Ouvidoria, um Total de 111. * (no total de atendimentos da ouvidoria não foram discriminados quais se referem ao âmbito socioambiental)	108 do 0800 e 17 da web, um Total 125	Para atender aos proprietários atingidos pelos empreendimentos da Eletrosul no esclarecimento de dúvidas e prestação de informações sobre seus processos, bem como à comunidade, é disponibilizado um atendimento via 0800 – um canal acessível e gratuito. O número é 0800- 488048, e encontra-se a disposição nos dias úteis, horário comercial. Este processo foi implantado em 2006, não dispondo a Eletrosul de registros correspondentes aos anos anteriores.
Número de melhorias implantadas nos processos da empresa a partir das reclamações da comunidade.	13	ND	ND	Esse atendimento é acompanhado por sistema específico que possibilita o registro da solicitação e da providência adotada, bem como gerenciamento de atendimentos concluídos ou pendências por meio de

				relatórios. Cada solicitação recebe um prazo de atendimento a ser cumprido conforme o motivo atribuído, que é monitorado através de relatório mensal, garantindo a cobertura da demanda. Desta forma é feito o atendimento das solicitações, considerando-se que a demanda remete-se fundamentalmente à sugestões/reclamações e comunicações de ordem sociopatrimonial e ambiental.
b Envolvimento da empresa em sinistros relacionados com terceiros	2009	2008	2007	Comentário
Montante reivindicado em processos judiciais	129.248,42*	0	ND	*Referente a 2 ações judiciais, sendo que uma se encontra em fase de recurso da Eletrosul e a outra, em fase de questionamento quanto a legitimidade da Eletrosul na ação, solidariamente com a Copel.
Valor provisionado no passivo (R\$ Mil)	29.968,53**	0	ND	** Não é considerado para fins de provisionamento processos cuja probabilidade de perda é remota, como é o caso de um dos processos judiciais existentes.
Número de processos judiciais existentes	2***	0	ND	***Foram identificados outros 2 processos sobre sinistros com terceiros (acidentes de trânsito), contudo, não foram motivados pela empresa e, conseqüentemente, desconsiderados.
Número de pessoas vinculadas nos processos	2****	0	ND	**** Foi considerado o número de partes adversas a Eletrosul nos processos, já que em um destes a parte adversa é pessoa jurídica.
c) Tarifa de Baixa	2009	2008	2007	Comentário

Renda				
Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda.	NA	NA	NA	
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	NA	NA	NA	
d) Envolvimento da empresa com ação social	2009	2008	2007	Comentário
Recursos aplicados em educação (R\$ Mil)	804	534	484	
Recursos aplicados em saúde e saneamento (R\$ Mil)	618	31	95	
Recursos aplicados em cultura (R\$ Mil)	649	529	189	
Outros recursos aplicados em ações sociais (R\$ Mil)*	2.559*	2.296	2.180	* considerado os valores de outras rubricas do IBASE, que não estão sendo considerados no indicador
Valor destinado à ação social (não incluir obrigações legais, nem tributos, nem benefícios vinculados à condição de funcionários da empresa (%)).	0,50%	0,48%	0,42%	
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em produtos e serviços (%). *	2,19	0	1,16	Os anos anteriores havia sido informado o valor bruto. * valor estimado
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a doações em espécie.	NA	NA	NA	
Do total destinado à ação social, percentual correspondente a investimentos em projeto social próprio. *	5,53	4,20	5,70	Os anos anteriores havia sido informado o valor bruto. * valor estimado
Empregados que realizam trabalhos voluntários na comunidade externa à empresa / total de empregados (%).	0,21 %	0,017%	-	
Quantidade de horas mensais doadas	-	-	-	

(liberadas do horário normal de trabalho) pela empresa para trabalho voluntário de funcionários.				
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de consumidores do segmento "baixa renda" (%).	NA	NA	NA	
e) Envolvimento da empresa em projetos culturais, esportivos, etc. (Lei Rouanet)				
Montante de recursos destinados aos projetos (R\$ Mil)	1971	1.044	209	
Número de projetos beneficiados pelo patrocínio	33	13	04	
Montante de recursos destinados ao maior projeto (R\$ Mil) *	255	499	100	

Maior projeto:

0068 - Projeto Cinetransformer

O projeto tem por justificativa promover exposições gratuitas de filmes nacionais e internacionais, em São Luiz Gonzaga, Dezesseis de Novembro, Roque Gonzales, São Pedro do Butiá, Rolador, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima, Telêmaco Borba e Ortigueira. O Cinetransformer consiste em um caminhão adaptado com estrutura para projeção de filmes, destinado, principalmente, a estudantes provenientes de famílias com baixa renda. Haverá distribuição gratuita de pipoca e refrigerante aos participantes. O projeto pretende ser uma alternativa à expansão de salas de cinema localizadas em shoppings, que limitam o acesso à população carente. Para realização das atividades, serão estabelecidas parcerias com escolas públicas locais, para direcionar a divulgação e facilitar o transporte dos espectadores ao local de exibição. Dentre as obras selecionadas, serão 06 longas-metragens considerados "filmes-família".

Proponente: Cepar Consultoria e Participações Ltda.

Patrocínio da Eletrosul: R\$ 255.000,00

4.2.4 Governo e Sociedade

Práticas anticorrupção e antipropina

A Eletrosul dispõe de uma Norma de Gestão Empresarial, a NG-058, que abrange questões sobre Conduta nas Relações de Trabalho, aprovada pela DD-963-01, em 25/09/01, cuja finalidade é estabelecer regras de conduta a serem observadas pelos empregados nas relações de trabalho. Além de fornecer orientações éticas e morais, deveres, proibições e penalidades, aplicadas a todos os empregados da Empresa.

As dúvidas em relação a esta Norma são sanadas formalmente pela Comissão Permanente de Ética da Eletrosul. Esta, por sua vez, é orientada sob observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal, aprovada pelo Presidente da República, em 21 de agosto de 2000.

Na norma supracitada, NG-058, a Eletrosul estabelece regras de conduta a serem observadas por todos os empregados nas relações de trabalho. Expressa, formalmente, em seu item VI – Proibições, de 1 a 25, o seu compromisso em relação ao combate contra qualquer forma de corrupção.

Liderança e influência social

Ainda não temos ações concretas neste sentido.

Participação em projetos sociais governamentais

A Eletrosul como subsidiária da holding ELETROBRÁS atua alinhada às diretrizes das políticas governamentais. Atualmente apóia os seguintes programas governamentais:

Programas Governamentais E Recursos Alocados Em 2009

Ações integradas do Programa Luz para Todos – R\$ 622.733

Programa Segundo Tempo – R\$ 180.00

Programa Preparação para o Primeiro Emprego – R\$ 213.159

Programa Luz Para Todos – R\$ 5.263.000

Indicadores Sociais Externos				
Governo e Sociedade				
a) Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno	2009	2008	2007	Comentário
Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil).	6.278	5.832	4.723	
Número de iniciativas / eventos / campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direito das crianças etc.)	-	-	-	
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ Mil).	-	-	-	

Indicadores Sociais Externos				
Governo e Sociedade				
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais / total de recursos destinados aos investimentos sociais (%).	20,5	27%	26%	

4.3 Indicadores do Setor Elétrico

4.3.1 Universalização

As informações sobre Universalização e Baixa Renda não se aplicam à Eletrosul, pois se referem a consumidores atendidos pelas Concessionárias e Permissionárias de Distribuição de Energia Elétrica.

No caso específico do Programa Luz para Todos, a Coordenação Regional do Programa Luz Para Todos - LPT faz somente o acompanhamento do Programa, uma vez que os contratos para liberação de Recursos Federais são assinados entre a ELETROBRAS e os Agentes Executores, que são as Concessionárias de Distribuição de Energia Elétrica e Cooperativas de Eletrificação Rural. As liberações de recursos da CDE e RGR são feitas diretamente pela ELETROBRAS nas contas bancárias dos Agentes Executores, abertas para o fim específico do programa.

No caso dos Governos Estaduais, as liberações das contrapartidas dos Governos são feitas através de convênios com os Agentes Executores.

A Eletrosul não libera recursos, não executa obras e também não liga consumidores dentro do Programa Luz para Todos.

Em 2009 a Eletrosul investiu R\$ 6.262 mil no Programa, vinculados à realização física, a seguir:

Área de Atuação da ELETROSUL	Realizado 2008		Realizado 2009	
	Domicílio	Pessoas	Domicílio	Pessoas
		39.798	198.990	33.247
Mato Grosso do Sul	2.607	13.035	4.837	24.185
Paraná	11.663	58.315	16.361	81.805
Santa Catarina	6.324	31.620	1.991	9.955
Rio Grande do Sul	19.204	96.020	10.058	50.290

Universalização	2009	2008	2007	Comentário
Metas de atendimento	NA	NA	NA	Não se aplica a Eletrosul, pois se refere a consumidores atendidos pelas

Universalização	2009	2008	2007	Comentário
				concessionárias e permissionárias
Atendimentos efetuados (no)	NA	NA	NA	Não se aplica a Eletrosul, pois se refere a consumidores atendidos pelas concessionárias e permissionárias
Cumprimento de metas (%)	NA	NA	NA	Não se aplica a Eletrosul, pois se refere a consumidores atendidos pelas concessionárias e permissionárias
Total de municípios universalizados	NA	NA	NA	Não se aplica a Eletrosul, pois se refere a consumidores atendidos pelas concessionárias e permissionárias
Municípios universalizados (%)	NA	NA	NA	Não se aplica a Eletrosul, pois se refere a consumidores atendidos pelas concessionárias e permissionárias
Programa Luz Para Todos	2009	2008	2007	Comentário
Metas de atendimento	NA	NA	NA	A Eletrosul faz somente o acompanhamento do programa, uma vez que os contratos para liberação de recursos são assinados entre Eletrobrás e os agentes executores, que são concessionárias de distribuição de energia-elétrica e cooperativas de eletrificação rural.
Número de atendimentos efetuados (A)	NA	NA	NA	A Eletrosul faz somente o acompanhamento do programa, uma vez que os contratos para liberação de recursos são assinados entre Eletrobrás e os agentes executores, que são concessionárias de distribuição de energia-elétrica e cooperativas de eletrificação rural.
Cumprimento de metas (%)	NA	NA	NA	A Eletrosul faz somente o acompanhamento do programa, uma vez que os contratos para liberação de recursos são assinados entre Eletrobrás e os agentes executores, que são concessionárias de distribuição de energia-elétrica e cooperativas de eletrificação rural.

Programa Luz para Todos					
Origem dos Recursos Investidos (R\$ Mil)		2009	2008	2007	Comentário
Governo	Conta de Desenvolvimento Energético –	NA	NA	NA	As liberações dos

Programa Luz para Todos					
Origem dos Recursos Investidos (R\$ Mil)		2009	2008	2007	Comentário
federal	CDE				recursos da CDE e RGR são feitas diretamente pela Eletrobrás nas contas bancárias dos agentes executores, abertas para fim específico do programa.
	Reserva Global de Reversão – RGR	NA	NA	NA	As liberações dos recursos da CDE e RGR são feitas diretamente pela Eletrobrás nas contas bancárias dos agentes executores, abertas para fim específico do programa.
Governo estadual		NA	NA	NA	No caso de governo Estadual, as liberações das contrapartidas dos governos são realizadas por meio de convênio com os agentes executores.
Próprios		NA	NA	NA	A Eletrosul não libera recursos, não excuta obra e também não liga consumidores.
Outros		NA	NA	NA	A Eletrosul não libera recursos, não excuta obra e também não liga consumidores.
Total dos recursos aplicados (B)		NA	NA	NA	A Eletrosul não libera recursos, não excuta obra e também não liga consumidores.
O&M		NA	NA	NA	A Eletrosul não libera recursos, não excuta obra e também não liga consumidores.
Custo médio por atendimento (B/A)		NA	NA	NA	A Eletrosul não libera recursos, não excuta obra e também não liga consumidores.

Tarifa de Baixa Renda				
	2009	2008	2007	Comentário
Número de domicílios atendidos como “baixa renda”.	NA	NA	NA	Não se aplica a Eletrosul, pois se refere a consumidores atendidos pelas concessionárias e permissionárias
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%).	NA	NA	NA	Não se aplica a Eletrosul, pois se refere a consumidores atendidos pelas concessionárias e permissionárias
Receita de faturamento na subclasse residencial	NA	NA	NA	Não se aplica a Eletrosul,

Tarifa de Baixa Renda				
	2009	2008	2007	Comentário
“baixa renda” (R\$ Mil).				pois se refere a consumidores atendidos pelas concessionárias e permissionárias
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (R\$ Mil).	NA	NA	NA	Não se aplica a Eletrosul, pois se refere a consumidores atendidos pelas concessionárias e permissionárias
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ Mil).	NA	NA	NA	Não se aplica a Eletrosul, pois se refere a consumidores atendidos pelas concessionárias e permissionárias

4.3.2 Programa de Eficiência Energética – PEE

No âmbito da Eficiência Energética e educação ambiental, por meio do Projeto Alto Uruguai, em 2009 foram capacitados 693 professores de 114 escolas e 363 agentes comunitários da região do Alto Rio Uruguai, com vista a obter conhecimentos na área de conservação de energia e fontes alternativas de geração de energia.

Também foram elaborados 15 (quinze) Planos Municipais de Gestão Energética – PLAMGE, completando um total de vinte e cinco previstos no projeto, nos vinte e nove municípios participantes do Projeto os quais norteiam ações para eficiência energética na administração pública municipal. Também foram capacitados / treinados técnicos da administração pública municipal para atuarem como agentes do PLAMGE. Essa atividade tem como finalidade dar uma ferramenta ao gestor público municipal para as ações de Eficiência no âmbito do município.

Indicadores do Setor Elétrico				
Programa de Eficientização Energética (PEE)				
Origem dos Recursos – Por classe de Consumidores (R\$ Mil)				
	2009	2008	2007	Comentário
Residencial				
Sem ônus para o consumidor (A)	NA	NA	NA	
Com ônus para o consumidor (B)	NA	NA	NA	
Total dos recursos no segmento (C)	NA	NA	NA	
Total de unidades atendidas no segmento (D)	NA	NA	NA	
Recurso médio por consumidor (C/D)	NA	NA	NA	
Residencial Baixa Renda				
Sem ônus para o consumidor (A)	NA	NA	NA	
Com ônus para o consumidor (B)	NA	NA	NA	
Total dos investimentos no segmento (C)	NA	NA	NA	

Indicadores do Setor Elétrico				
Programa de Eficiência Energética (PEE)				
Origem dos Recursos – Por classe de Consumidores (R\$ Mil)				
	2009	2008	2007	Comentário
Total de unidades atendidas no segmento (D)	NA	NA	NA	
Investimento médio por consumidor (C/D)	NA	NA	NA	
População atendida (no habitantes total residencial + baixa renda) (E)	NA	NA	NA	
Investimento médio por população atendida (custo total: residencial + baixa renda por hab.) (C/E)	NA	NA	NA	
Comercial				
Sem ônus para o consumidor (A)	NA	NA	NA	
Com ônus para o consumidor (B)	NA	NA	NA	
Total dos investimentos no segmento (C)	NA	NA	NA	
Total de unidades atendidas no segmento (D)	NA	NA	NA	
Investimento médio por consumidor (C/D)	NA	NA	NA	
Industrial				
Sem ônus para o consumidor (A)	NA	NA	NA	
Com ônus para o consumidor (B)	NA	NA	NA	
Total dos investimentos no segmento (C)	NA	NA	NA	
Total de unidades atendidas no segmento (D)	NA	NA	NA	
Investimento médio por consumidor (C/D)	NA	NA	NA	
Rural				
Sem ônus para o consumidor (A)	NA	NA	NA	
Com ônus para o consumidor (B)	NA	NA	NA	
Total dos investimentos no segmento (C)	NA	NA	NA	
Total de unidades atendidas no segmento (D)	NA	NA	NA	
Investimento médio por consumidor (C/D)	NA	NA	NA	
Iluminação Pública				
Sem ônus para o consumidor (A)	0	0	0	
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0	
Total dos investimentos no segmento (C)	0	0	0	
Total de kW instalados (F)	ND	ND	ND	
Investimento médio por kW instalado (C/F)	ND	ND	ND	
Serviço Público				
Sem ônus para o consumidor (A)	0	124	830	
Com ônus para o consumidor (B)	0	0	0	
Total dos investimentos no segmento (C)	0	124	830	
Total de unidades atendidas no segmento (D)	0	1	5	
Investimento médio por consumidor (C/D)	0	124	166	
Poder Público				
Sem ônus para o consumidor (A)	NA	NA	NA	
Com ônus para o consumidor (B)	NA	NA	NA	
Total dos investimentos no segmento (C)	NA	NA	NA	
Total de unidades atendidas no segmento (D)	NA	NA	NA	

Indicadores do Setor Elétrico				
Programa de Eficiência Energética (PEE)				
Origem dos Recursos – Por classe de Consumidores (R\$ Mil)				
	2009	2008	2007	Comentário
Investimento médio por consumidor (C/D)	NA	NA	NA	

Origem dos Recursos (R\$ Mil)				
Tipo de projeto	2009	2008	2007	Comentário
Gestão Energética Municipal				
Recursos investidos próprios	NA	NA	NA	
Recursos investidos de terceiros	NA	NA	NA	
Total dos recursos	NA	NA	NA	
Educação – conservação e uso racional de energia				
Recursos investidos próprios	0	0	0	
Recursos investidos de terceiros	0	0	0	
Total dos recursos	0	0	0	
Aquecimento solar (para substituição de chuveiros elétricos)				
Recursos investidos próprios	NA	NA	NA	
Recursos investidos de terceiros	NA	NA	NA	
Total dos recursos	NA	NA	NA	
Rural				
Recursos investidos próprios	NA	NA	NA	
Recursos investidos de terceiros	NA	NA	NA	
Total dos recursos	NA	NA	NA	

Total dos Recursos em Projetos de Eficiência Energética (R\$ Mil)				
	2009	2008	2007	Comentário
Sem ônus para o consumidor	0	0	214	
Com ônus para o consumidor	0	0	0	
Total dos recursos	0	0	124	

Participação relativa dos Recursos em Projetos de Eficiência Energética (R\$ Mil)				
	2009	2008	2007	Comentário
Por classes de consumidores				
Recursos no segmento Residencial sobre Total investido no PEE (%)	NA	NA	NA	
Recursos no segmento “Baixa Renda” sobre Total investido no PEE (%)	NA	NA	NA	
Recursos no segmento Comercial sobre Total investido no PEE (%)	NA	NA	NA	
Recursos no segmento Industrial sobre Total investido no PEE (%)	NA	NA	NA	
Recursos no segmento Rural sobre Total investido no PEE (%)	NA	NA	NA	

Participação relativa dos Recursos em Projetos de Eficientização Energética (R\$ Mil)				
	2009	2008	2007	Comentário
Recursos no segmento Iluminação Pública sobre total investido no PEE (%)	NA	0	0	
Recursos no segmento Serviço Público sobre Total investido no PEE (%)	NA	0	100	
Recursos no segmento Poder Público sobre Total investido no PEE (%)	NA	NA	NA	
Por tipos de projetos				
Recursos no segmento Gestão Energética sobre Total de recursos no PEE (%)	NA	NA	NA	
Recursos no segmento Educação sobre Total de recursos no PEE (%)	0	0	0	
Recursos no segmento Aquecimento Solar sobre Total de recursos no PEE (%)	NA	NA	NA	

Eficientização Energética	2009	2008	2007	Comentário
Residencial				
Energia economizada (em MWh) / ano	NA	NA	NA	
Redução na demanda de ponta (em MW)	NA	NA	NA	
Custo evitado com a energia economizada	NA	NA	NA	
Residencial baixa renda				
Energia economizada (em MWh) / ano	NA	NA	NA	
Redução na demanda de ponta (em MW)	NA	NA	NA	
Custo evitado com a energia economizada	NA	NA	NA	
Comercial				
Energia economizada (em MWh) / ano	NA	NA	NA	
Redução na demanda de ponta (em MW)	NA	NA	NA	
Custo evitado com a energia economizada	NA	NA	NA	
Industrial				
Energia economizada (em MWh) / ano	NA	NA	NA	
Redução na demanda de ponta (em MW)	NA	NA	NA	
Custo evitado com a energia economizada	NA	NA	NA	
Rural				
Energia economizada (em MWh) / ano	NA	NA	NA	
Redução na demanda de ponta (em MW)	NA	NA	NA	
Custo evitado com a energia economizada	NA	NA	NA	
Iluminação pública				
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	0,48	
Redução na demanda de ponta (em MW)	0	0	0,129	
Custo evitado com a energia economizada	0	0	114	
Serviço público				
Energia economizada (em MWh) / ano	0	0	4,212	
Redução na demanda de ponta (em MW)	ND	ND	ND	

Eficientização Energética	2009	2008	2007	Comentário
Custo evitado com a energia economizada	ND	ND	ND	
Poder público				
Energia economizada (em MWh) / ano	NA	NA	NA	
Redução na demanda de ponta (em MW)	NA	NA	NA	
Custo evitado com a energia economizada	NA	NA	NA	
Aquecimento solar				
Energia economizada (em MWh) / ano	NA	NA	NA	
Redução na demanda de ponta (em MW)	NA	NA	NA	
Custo evitado com a energia economizada	NA	NA	286,35	
Eficientização interna (na empresa)				
Energia economizada (em MWh) / ano	NA	0	0,3	
Redução na demanda de ponta (em MW)	NA	0	308.684	
Custo evitado com a energia economizada	NA	0	NA	
Total				

4.3.3 Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (P&D)

Com relação ao programa P&D ANEEL, em 2009, a Eletrosul deu continuidade aos projetos remanescentes dos ciclos 2004/2005, 2005/2006 e 2006/2007 com destaque para o projeto de pesquisa Marola, que visa desenvolver a concepção de um conversor de energia das ondas específico para as condições ambientais e o potencial energético do litoral do Estado de Santa Catarina, além de elaborar o projeto técnico para o protótipo de módulo piloto de energia das ondas para geração elétrica no litoral de Santa Catarina. Além desse, são conduzidos projetos como carregamento eletrostático de óleo isolante de transformadores, obtenção de hidrogênio a partir de biogás e desenvolvimento de protótipo de torre de emergência e outros como:

- ▶ **GEOTEC/COPPE:** desenvolvimento de programa ambiental de qualificação e quantificação de casos de erosão do solo, usando tecnologia de imageamento nas faixas das linhas de transmissão no MS;
- ▶ **Créditos de Carbono:** analisar alternativas de investimento no setor de energia elétrica com potencial para gerar créditos de carbono e contribuir para agregar valor ao produto (energia elétrica) e a imagem da empresa;
- ▶ **FASEG:** geotecnologias da faixa de segurança para estruturar a gestão da manutenção patrimonial de linhas de transmissão, considerando os aspectos sócio-ambientais presentes nas faixas de servidão;
- ▶ **Geomagnéticas:** monitoração, previsão e prevenção de perturbações geomagnéticas na rede da Eletrosul ;

- ▶ **Fasorial:** implementação de um protótipo de sistema de medição fasorial sincronizada no sistema de transmissão da Eletrosul;
- ▶ **Controle Metrológico:** ferramenta de controle de cadeias de medição empregadas na operação do sistema;
- ▶ **TPC Óptico:** desenvolver o protótipo de um TPC eletro-óptico para monitoração de linhas de 500 kV;
- ▶ **Descargas Atmosféricas:** fatores ambientais que atuam na incidência de descargas atmosféricas no Mato Grosso do Sul;
- ▶ **Pontos Quentes:** desenvolvimento de um sensor de temperatura para detecção de pontos quentes em conectores metálicos;
- ▶ **MITI SF6:** análise e desenvolvimento de procedimentos para operação e manutenção de disjuntores, visando mitigar a emissão de gás SF6.
- ▶ **Polimérico:** desenvolvimento de Eletrólito Polimérico para Utilização em Células à Combustível
- ▶ **Bioóleos:** estudo da Utilização de Bioóleos em Motores Diesel para Geração Termelétrica Distribuída.
- ▶ **Medição de Resistência de Aterramento de Torres de Transmissão:** desenvolver uma metodologia de medição da resistência de aterramento das torres das linhas de transmissão sem que haja a necessidade da desconexão do cabo guarda, a fim de baixar os custos de manutenção;
- ▶ **Avaliação de pára-raios ZnO:** analisar as metodologias de avaliação das condições operacionais dos pára-raios de ZnO por meio da corrente de fuga, gerando procedimentos mais confiáveis e seguros na avaliação de pára-raios em operação;
- ▶ **Análise TC's:** desenvolvimento de uma Metodologia de Análise de Transformadores de Corrente – TC's;
- ▶ **GC de Manutenção:** desenvolvimento de processos para a retenção e sistematização do conhecimento que é mobilizado através da função manutenção em linhas de transmissão;
- ▶ **Competências:** desenvolver um banco de dados elencando as competências de fornecedores internos e externos de serviços de pesquisa e desenvolvimento (P&D) que possam ser utilizados pela Eletrosul nas suas atividades de P&D;

- ▶ **Lastro de Contrato:** desenvolvimento de uma metodologia e um modelo computacional para avaliação da atividade de comercialização de energia elétrica com ênfase na questão da insuficiência do lastro de energia;
- ▶ **GD Fonte Renovável:** desenvolver metodologia para avaliar condicionantes técnicos, econômicos, sociais e ambientais do desenvolvimento de fontes distribuídas de geração e sua interligação à malha de distribuição/transmissão de energia elétrica

Indicadores do Setor Elétrico					
Recursos aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico R\$ Mil					
Por temas de pesquisa (Manual de P&D – ANEEL)	Meta	2009	2008	2007	Comentário
Eficiência energética (A)	NA	NA	NA	NA	
Fonte renovável ou alternativa (B)	NA	540	384	170	
Meio ambiente (C)	NA	376	NA	190	
Qualidade e confiabilidade (D)	NA	397	628	NA	
Planejamento e operação (E)	NA	210	531	508	
Supervisão, controle e proteção (F)	NA	278	723	317	
Medição (G)	NA	NA	NA	NA	
Transmissão de dados via rede elétrica (H)	NA	NA	NA	NA	
Novos materiais e componentes (I)	NA	NA	NA	372	
Desenvolvimento de tecnologia de combate à fraude e furto (J)	NA	NA	NA	NA	
Total de investimentos em P&D (K)	NA	1.801	2.266	2.154	
Recursos aplicados em Eficiência Energética (A) sobre Total investido em P&D (K) (%)	NA	NA	NA	NA	
Recursos aplicados em Fonte Renovável ou Alternativa (B) sobre Total investido em P&D (K) (%)	NA	30,0	16,9	0,08	
Recursos aplicados em Meio Ambiente (C) sobre Total investido em P&D (K) (%)	NA	20,9	NA	0,09	
Recursos aplicados em Qualidade e Confiabilidade (D) sobre Total investido em P&D (K) (%)	NA	22,0	27,2	NA	
Recursos aplicados em Planejamento e Operação (E) sobre Total investido em P&D (K) (%)	NA	11,7	23,4	0,24	
Recursos aplicados em Supervisão, Controle e Proteção (F) sobre Total investido em P&D (K) (%)	NA	15,4	31,9	0,15	
Recursos aplicados em Medição (G) sobre Total investido em P&D (K) (%)	NA	NA	NA	NA	
Recursos aplicados em Transmissão de Dados Via Rede Elétrica (H) sobre Total investido em P&D (K) (%)	NA	NA	NA	NA	
Recursos aplicados em Novos Materiais e Componentes (I) sobre Total investido em P&D (K) (%)	NA	NA	NA	0,17	
Recursos aplicados em Desenvolvimento de Tecnologia de Combate à Fraude e Furto (J) sobre Total investido em P&D (K) (%)	NA	NA	NA	NA	

5 DIMENSÃO AMBIENTAL

A Eletrosul, tendo como política o compromisso de implantar e manter seus ativos operacionais com absoluta observância às legislações ambientais e respeito às populações abrangidas pelos seus empreendimentos, desenvolve suas atividades priorizando a prática do bom relacionamento com todas as partes interessadas.

Para tanto, atua na elaboração e execução de projetos, obtenção de licenças ambientais para a implantação de empreendimentos e gestão dos ativos, em levantamentos físicos, avaliação de terras e benfeitorias, negociação e regularização de bens imóveis e acompanhamento de obras.

A Eletrosul, tendo como política o compromisso de implantar e manter seus ativos operacionais com absoluta observância às legislações ambientais e respeito às populações abrangidas pelos seus empreendimentos, desenvolve suas atividades priorizando a prática do bom relacionamento com todas as partes interessadas.

Para tanto, atua na elaboração e execução de projetos, obtenção de licenças ambientais para a implantação de empreendimentos e gestão dos ativos, em levantamentos físicos, avaliação de terras e benfeitorias, negociação e regularização de bens imóveis e acompanhamento de obras.

O ano de 2009 foi bastante positivo para os empreendimentos em implantação da Eletrosul no que tange ao licenciamento ambiental. De acordo com o DPM (Departamento de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente), ao todo foram obtidas 20 licenças em quatro órgãos ambientais estaduais (IAP-PR, Fatma-SC, Imasul-MS e Fepam-RS) e um federal (Ibama). Além dessas licenças, foram obtidas outras 20 autorizações (declarações de utilidade pública, portarias autorizativas e pareceres do Iphan, anuências de prefeituras, pareceres, autorizações de corte de vegetação e autorizações para topografia) emitidas pelos órgãos envolvidos no processo de licenciamento ambiental nas esferas federal, estadual e municipal.

Das 20 licenças ambientais obtidas, sete são licenças prévias – que atestam a viabilidade ambiental do empreendimento –, cinco são licenças de instalação – autorizam o início da obra, e oito são licenças de operação, que garantem a operação do empreendimento. Outro fator importante é que, em 2009, a Eletrosul obteve duas declarações de isenção de licenciamento ambiental para subestações em operação no Rio Grande do Sul (Missões e Gravataí 3). “Diminui custos e prazos, garantindo a operação comercial em conformidade com as leis ambientais do estado”, destaca a analista ambiental Marli Carvalho de Araújo, do Setor de Coordenação Ambiental de Transmissão do DPM.

Em Santa Catarina, o licenciamento ambiental beneficiou nove empreendimentos: Subestação Joinville Norte (Licença Ambiental de Operação, emitida pela Fatma; renovação da Autorização de Corte de Vegetação, pela Fundema e a Licença de Instalação para Recuperação de Área de Empréstimo, emitida pela Fatma); Seccionamento da Linha de Transmissão Joinville-Curitiba (Licença Ambiental de Operação, emitida pela Fatma); remanejamento da Linha de Transmissão Blumenau-Joinville (Licença Ambiental de Operação, emitida pela Fatma e Declaração de Utilidade Pública, pela Aneel); Sistema de Reforço Eletroenergético à Ilha de Santa Catarina (renovação da Licença Ambiental de Operação, emitida pelo Ibama); Subestação Itajaí (renovação da Licença Ambiental de Operação, emitida pela Fatma); e as PCH's Barra do Rio Chapéu, Itararé, João Borges e Pinheiro, que tiveram renovação das licenças ambientais de Instalação, emitidas pela Fatma).

No Rio Grande do Sul, o trabalho contemplou sete empreendimentos: Linha de Transmissão Presidente Médici-Santa Cruz 1 (Licença de Operação, emitida pela Fepam; Declaração de Utilidade Pública, emitida pelo Governo do Estado do RS; Autorização Geral, emitida pela Fepam e Declaração de Utilidade Pública, emitida pela Aneel); Linha de Transmissão Atlântida 2-Osório 2 (renovação da Licença Ambiental de Operação, emitida pela Fepam); Linha de Transmissão Caxias-Caxias 5 (renovação da Licença de Instalação e Licença de Operação, e duas autorizações gerais, todas emitidas pela Fepam e Declaração de Utilidade Pública, emitida pela Aneel); Linha de Transmissão Passo São João -São Luiz Gonzaga (emissão de nova Licença de Instalação pela Fepam); Parque Eólico Capão do Tigre (anuências das prefeituras de São José dos Ausentes e de Bom Jesus, e Licença Prévia, emitida pela Fepam); Subestação Missões (Declaração de Isenção de Licenciamento Ambiental, emitida pela Fepam e as declarações de Utilidade Pública e de Acesso, ambas emitidas pela ANEEL) e a Subestação Gravataí 3 (Declaração de Isenção de Licenciamento Ambiental, emitida pela Fepam).

No Paraná, foram duas licenças prévias, emitidas pelo IAP, para as linhas de transmissão Mauá-Figueira e Mauá - Jaguariaiva. No Mato Grosso do Sul, a UHE São Domingos obteve a Licença de Instalação, a Licença Prévia para o canteiro de obras, a Licença Prévia para a ponte sobre o rio Verde, a Autorização de Supressão de Vegetação para o canteiro de obras e a Autorização Ambiental para a ponte, todas emitidas pelo Imasul. A Linha de Transmissão São Domingos-Água Clara obteve a Autorização para Estudos Topográficos, emitida pela ANEEL. Em Rondônia, o empreendimento Lote A – Linha de Transmissão Porto Velho-Porto Velho 1 e Subestação Coletora Porto Velho – obteve a Licença Prévia, emitida pelo Ibama/DF e a Autorização para Estudos Topográficos, emitida pela ANEEL.

Impactos, ciclo de vida e Preservação Ambiental

Recuperação de áreas degradadas

Quanto à identificação dos projetos e gastos com recuperação de áreas de empréstimo da empresa, criação de parques florestais, ações de reflorestamento e povoamento de espécies nativas, correção de erosão e assoreamento etc. Dados de volume e/ou área recuperada e os respectivos gastos é prática da Eletrosul ações de recuperação de áreas degradadas, gerenciamento de resíduos, reposição florestal e monitoramento e controle de processos erosivos quando da implantação de seus empreendimentos.

As ações de supressão de vegetação inicial para implantação, recuperação de áreas degradadas, gerenciamento de resíduos e monitoramento e controle de processos erosivos geralmente são executadas pelas empreiteiras de obras contratadas pela empresa por meio de licitação pública, segundo a Lei nº 8.666/1993 – sendo eventualmente contratados em separado, sendo a coordenação das atividades sob responsabilidade da Eletrosul. São gerados relatórios para acompanhamento da Eletrosul e dos órgãos gestores e/ou licenciadores envolvidos, e sempre há acompanhamento em campo realizado pelo corpo técnico especializado da empresa.

Em 2009, foram celebrados os seguintes contratos referentes a temática ambiental na Eletrosul, conforme tabela abaixo:

Nº CONTRATO	OBJETO CONTRATO	VALOR PAGO EM 2009 (R\$)
91390074	Serviço de reposição florestal em parte da área de preservação permanente (APP) do futuro reservatório da Usina Hidrelétrica Passo São João.	R\$ 596.522,30
91390044	Serviços de monitoramento, resgate e salvamento da fauna não-aquática na área diretamente afetada pela Usina Hidrelétrica São Domingos.	R\$ 11.748,52
91390224	Fornecimento de material e mão de obra para os serviços de cercamento da reserva biológica do Ibirapuitã, localizada no município de Alegrete - RS	R\$ 0,00
91390291	Serviços de resgate de fauna na área da PCH Barra do Rio Chapéu, conforme ET DPM-0016/2009	R\$ 0,00
90591139	Serviços técnicos especializados na área ambiental, para implantação do monitoramento das comunidades de macrófitas aquáticas antes, durante e após o enchimento do reservatório da UHE Passo São João.	R\$ 0,00
90570008	Execução de serviços de arqueologia, para elaboração e execução de projetos de educação patrimonial, resgate e sinalização dos sítios arqueológicos SRL 01, SRL 02 e 03, levantamento arqueológico nas localidades de Rio Chapéu e Nova Fátima	R\$ 89.863,76
	Aditivo	R\$ 0,00
90591107	Elaboração de programa e execução de monitoramento arqueológico e educação patrimonial, para implantação da Usina Hidrelétrica São Domingos - MS	R\$ 4.900,00

81291081	Contratação de serviços para elaboração de projetos de levantamento prospectivo e monitoramento arqueológico e de programa de educação patrimonial, para a implantação das linhas de transmissão 230 kV Mauá-Figueira e Mauá-Jaguariava.	R\$ 0,00
90591135	EXECUÇÃO DE SERVIÇOS PARA ESTABELECEM OS REQUISITOS NECESSÁRIOS À REALIZAÇÃO DE CAMPANHAS DE CAMPO, VISANDO LEVANTAR GRUPOS FAUNÍSTICOS NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DIRETA E INDIRETA DO PARQUE EÓLICO COXILHA NEGRA, CONFORME ET DPM 0003/2009	R\$ 45.036,88
81291013	Serviços para execução de programa ambiental voltado ao resgate, transplante e monitoramento de flora na área de influência da LT PSJ - São Luiz Gonzaga, em 69 kV.	R\$ 0,00
80691083	Compensação ambiental pela Implantação do empreendimento Linha de Transmissão reforço Eletroenergético ao litoral Catarinense.	R\$ 0,00
80691084	Compensação ambiental pela Implantação do empreendimento Linha de Transmissão reforço Eletroenergético à Ilha de Santa Catarina	R\$ 159.993,40
80691073	TERMO DE COMPROMISSO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL Nº 008/2009 - valor em UFERMS	R\$ 27.363,39
81291060	Contratação de serviços para obtenção de licenças ambientais, prévia e de instalação, para remanejamento 2,4 km da linha de transmissão Presidente Vargas - Klabin 69 kV.	R\$ 0,00
90591030	Realização de campanha de campo para levantar grupos faunísticos na área de influência direta e indireta do empreendimento Parque Eólico Capão do Tigre.	R\$ 30.500,00
90591065	Execução de serviços de imageamento e vetorização do uso e ocupação do solo, por satélite de alta resolução, visando suprir necessidades de engenharia ambiental, atividades patrimoniais e de engenharia na UHE Barra do Rio Chapéu.	R\$ 7.871,80
	Aditivo	R\$ 9.780,00
90591111	Fornecimento de mão-de-obra e insumos para plantio de espécies arbóreas e arbustivas nativas.	R\$ 10.740,00
90591198	Conserto de bomba diesel (Ranger MXL 7418), conforme item 2.2.9 da planilha relativa ao Parque Estadual do Turno (termo de compromisso para execução de medida compensatória) - Processo administrativo nº 9491-0567/06-7 - UHE Passo São João.	R\$ 2.160,00
90591197	Fornecimento de 4 bicos bijetores para Ranger MXL 7418 e 1 turbina para Ranger MXL 7418	R\$ 1.820,40
90591228	Execução dos serviços de consultoria com intuito de analisar os impactos sobre a alteração da vazão hidrológica no trecho compreendido entre a barragem da UHE São Domingos e a Casa de Força da referida Usina Hidrelétrica (EMPREENDIMENTO).	R\$ 30.000,00
CONVÊNIO	OBJETO CONVÊNIO	VALOR PAGO EM 2009 (R\$)
80680044	IMPLANTAÇÃO PROGRAMA RESGATE SÓCIO-AMBIENTAL DA PAISAGEM-ROQ	R\$ 44.000,00
80680045	CONVÊNIO VISANDO ESTRUTURAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA - ROQUE GONZALES	R\$ 81.007,50
80680062	CONVÊNIO VISANDO ASSISTÊNCIA TÉCNICA E SOCIAL AOS AGRICULTORES ATINGIDOS PELA UHE PSJ	R\$ 165.000,00
80691006	CONVÊNIO VISANDO A ESTRUTURAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA	R\$ 25.000,00
TOTAL da interação com o meio ambiente		R\$ 1.343.307,95

Preservação de Áreas de Patrimônio da União

Não Disponível

Disposição de Resíduos

Os principais resíduos sólidos resultantes das atividades de manutenção e operação do sistema de transmissão da Eletrosul são aqueles caracterizados como resíduos de escritório, lâmpadas, pilhas, cartuchos de tinta e *tonners*, dentre outros (Edifício Sede da empresa e demais instalações de escritório) e aqueles caracterizados como resíduos sólidos Classe I segundo a Norma Técnica ABNT NBR 10.004/2004 “Classificação de Resíduos”, ou Perigosos, decorrente principalmente das atividades que envolvem graxas, óleos e solventes (oficinas, Subestações de energia, regionais de manutenção, laboratórios).

Os resíduos sólidos gerados pelas atividades de escritório, tanto no Edifício Sede da empresa quanto nas demais instalações administrativas, são recolhidos pelas empresas municipais de coleta de resíduos. No Edifício Sede e agora também nas Regionais de Manutenção do Paraná – RMPR e do Mato Grosso do Sul – RMMS os resíduos recicláveis são destinados às Associações de Catadores de Resíduos Recicláveis dos municípios interessados, via Convênio – ação que deverá ser estendida à totalidade de áreas da Empresa.

Os resíduos sólidos gerados pelas atividades manutenção e operação do sistema de transmissão propriamente ditas, realizadas nas oficinas e regionais de manutenção e nos laboratórios, principalmente, caracterizados como resíduos sólidos Classe I, são coletados e armazenados seletivamente nas fontes, segundo sua característica principal (resíduos oleosos, contaminados com solventes, dentre outros) e encaminhados ao atingirem volume específico para sua destinação final por empresas especializadas em transporte, tratamento e disposição final desta categoria de resíduos. É prática da empresa a exigência de Certificados de Destinação, que contemplam todas as informações necessárias para controle do processo – como por exemplo tipo de resíduo, data, localização, volume, dentre outros. Atualmente, a contratação e gestão do processo de destinação final dos resíduos sólidos, tanto de escritório quanto de Classe I, ocorre de modo pulverizado e descentralizado, sob responsabilidade das unidades geradoras.

Geralmente, os transformadores de transmissão no final da vida útil são enviados para reforma e as partes não aproveitadas são descartadas pela empresa prestadora do serviço. Outros equipamentos elétricos e óleos inutilizados são destinados para processo de alienação, ou seja, disponibilização para reutilização por parte de outras empresas interessadas.

No Edifício Sede, as lâmpadas fluorescentes após o término de sua vida útil são condicionadas e encaminhadas a uma empresa especializada que atua na área de coleta, transporte, descontaminação e destino final de lâmpadas especiais. Após o processo de descontaminação são gerados subprodutos que podem ser reutilizados por outras empresas em seu processo industrial – ação que deverá ser estendida à totalidade de áreas da Empresa.

A Regional de Manutenção do Paraná – RMPR celebrou em fevereiro de 2009 convênio junto às Associações de Catadores de Resíduos Recicláveis do município de Curitiba/PR, para início da aplicação do Decreto nº 5940/2006. Atualmente os resíduos recicláveis gerados pela unidade são encaminhados para um processo de triagem, por meio de recipientes específicos disponibilizados pela empresa, e, inclusive, coleta dos materiais contaminantes para futuro descarte. Após o processo citado haverá a reutilização dos resíduos como matéria prima em indústrias interessadas. Assim, além de contribuir significativamente na redução do volume de resíduos destinados ao meio ambiente contribui também no social, por meio da geração de empregos para muitas famílias, visto que esses resíduos são encaminhados para a associação de catadores.

A Sede já desenvolve este procedimento desde junho de 2008, devendo esta ação em breve ser estendida a totalidade das áreas da Empresa. Nesta unidade, foram selecionadas duas associações de catadores do município de Florianópolis/SC, revezando-se anualmente na coleta dos resíduos - que são transportados pela Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP, concessionária municipal de resíduos.

A ação também já foi estendida em fev/2010 à Regional de Manutenção do Mato Grosso do Sul – RMMS.

São apresentados abaixo os dados correspondentes a geração de resíduos na Empresa no ano de 2009:

Local	Resíduo	Referência	Qtde	Unidade	Destino
SMGUA	Pilhas	1/8/2009	251	Unidade	Aterro Sanitário Industrial
RMSC	Lâmpadas fluorescentes	1/8/2009	1,7	Unidade	Reciclagem
RMPR	Sucatas	1/12/2009	19,6	Kg	Reciclagem
RMPR	Sucatas	16/11/2009	0,01	Tonelada	Reciclagem
RMPR	Papel, papelão	16/11/2009	266	Kg	Reciclagem
SESTA	Pilhas	31/12/2009	6	Unidade	Outros
SMLON	Plásticos, copos plásticos	23/12/2009	3	Kg	Reciclagem
SMLON	Papel, papelão	23/12/2009	60	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	23/12/2009	30	Kg	Compostagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	11/12/2009	4	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	11/12/2009	60	Kg	Compostagem

Relatório de Responsabilidade Socioambiental 2009

SMLON	Papel, papelão	11/12/2009	80	Kg	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	27/11/2009	3	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	27/11/2009	40	Kg	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	27/11/2009	70	Kg	Reciclagem
SEDE	Resíduo Saúde	7/12/2009	0	Kg	Incineração
SMIVP	Plásticos, copos plásticos	2/12/2009	3	Kg	Reciclagem
SMIVP	Papel, papelão	2/12/2009	7	Kg	Reciclagem
RMPR	Plásticos, copos plásticos	1/10/2009	94,6	Kg	Reciclagem
RMPR	Papel, papelão	1/10/2009	210	Kg	Reciclagem
RMPR	Sucatas	1/10/2009	0,01	Tonelada	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	9/11/2009	3	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	9/11/2009	50	Kg	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	9/11/2009	80	Kg	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	28/10/2009	3	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	28/10/2009	60	Kg	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	28/10/2009	70	Kg	Reciclagem
SEDE	OUTROS	28/8/2009	132		Outros
SEDE	Sucatas	27/8/2009	5	Tonelada	Outros
SEDE	Madeiras	27/8/2009	43	Kg	Outros
SEDE	Cartuchos de impressoras	27/8/2009	1.000,00	Unidade	Reciclagem
SEDE	OUTROS	22/9/2009	3.000,00		Reciclagem
RMPR	Plásticos, copos plásticos	3/8/2009	38	Kg	Reciclagem
RMPR	Papel, papelão	3/8/2009	197	Kg	Reciclagem
RMMS	Sucatas	29/9/2009	1,2	Tonelada	Alienação
SMLON	Plásticos, copos plásticos	14/10/2009	2	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	14/10/2009	30	Kg	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	14/10/2009	50	Kg	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	5/10/2009	2	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	5/10/2009	30	Kg	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	5/10/2009	70	Kg	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	25/9/2009	3	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	25/9/2009	35	Kg	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	25/9/2009	70	Kg	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	9/9/2009	2	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	9/9/2009	30	Kg	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	9/9/2009	60	Kg	Reciclagem
SMIVP	Plásticos, copos plásticos	2/10/2009	4	Kg	Reciclagem
SMIVP	Papel, papelão	2/10/2009	6	Kg	Reciclagem
SMIVP	Papel, papelão	2/10/2009	6	Kg	Reciclagem
RMMS	Metais	29/9/2009	1.000,00	Kg	Alienação
RMMS	Cabos	29/9/2009	2.000,00	Unidade	Alienação
RMMS	Sucatas	29/9/2009	4	Tonelada	Alienação
RMSC	Solo contaminado	7/10/2009	1,96	Tonelada	Aterro Sanitário Industrial
SEDE	Resíduo Saúde	5/10/2009	0,5	Kg	Incineração
RMSC	Terra F./BauxitaAtivada c/óleo	5/10/2009	5.010,00	Kg	Aterro Sanitário Industrial
SEDE	Papel, papelão	25/2/2009	520	Kg	Reciclagem
SEDE	Papel, papelão	28/1/2009	1.677,00	Kg	Reciclagem
SEDE	Plásticos, copos plásticos	25/2/2009	280	Kg	Reciclagem
SEDE	Plásticos, copos plásticos	28/1/2009	903	Kg	Reciclagem
SEDE	Orgânicos	31/8/2009	2.904,00	Kg	Aterro Sanitário Comum
SEDE	Orgânicos	31/7/2009	2.904,00	Kg	Aterro Sanitário Comum

SEDE	Orgânicos	30/6/2009	2.904,00	Kg	Aterro Sanitário Comum
SEDE	Orgânicos	29/5/2009	2.904,00	Kg	Aterro Sanitário Comum
SEDE	Orgânicos	30/4/2009	2.904,00	Kg	Aterro Sanitário Comum
SEDE	Orgânicos	31/3/2009	2.904,00	Kg	Alienação
SEDE	Orgânicos	27/2/2009	2.904,00	Kg	Aterro Sanitário Comum
SEDE	Orgânicos	30/1/2009	2.904,00	Kg	Aterro Sanitário Comum
SEDE	Papel, papelão	25/3/2009	2.665,00	Kg	Reciclagem
SEDE	Plásticos, copos plásticos	24/6/2009	1.015,00	Kg	Reciclagem
SEDE	Papel, papelão	26/8/2009	2.490,00	Kg	Reciclagem
SEDE	Papel, papelão	29/7/2009	2.880,00	Kg	Reciclagem
SEDE	Papel, papelão	24/6/2009	1.885,00	Kg	Reciclagem
SEDE	Papel, papelão	27/5/2009	2.490,00	Kg	Reciclagem
SEDE	Papel, papelão	29/4/2009	2.028,00	Kg	Reciclagem
SEDE	Plásticos, copos plásticos	26/8/2009	1.341,00	Kg	Reciclagem
SEDE	Plásticos, copos plásticos	29/7/2009	1.551,00	Kg	Reciclagem
SEDE	Plásticos, copos plásticos	27/5/2009	1.341,00	Kg	Reciclagem
SEDE	Plásticos, copos plásticos	29/4/2009	1.092,00	Kg	Reciclagem
SEDE	Plásticos, copos plásticos	26/3/2009	1.435,00	Kg	Reciclagem
RMPR	Solo contaminado	14/9/2009	9,01	Tonelada	Coprocessamento
SEDE	Resíduo Saúde	9/9/2009	0,1	Kg	Incineração
SMIVP	Estopas com óleo ou solvente	8/9/2009	20	Kg	Outros
SMIVP	Estopas com óleo ou solvente	8/9/2009	20	Kg	Outros
SMIVP	Plásticos, copos plásticos	8/9/2009	3	Kg	Reciclagem
SMIVP	Papel, papelão	8/9/2009	20	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	26/8/2009	50	Kg	Compostagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	26/8/2009	3	Kg	Reciclagem
SMLON	Papel, papelão	26/8/2009	70	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	14/8/2009	40	Kg	Compostagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	14/8/2009	3	Kg	Reciclagem
SMLON	Papel, papelão	14/8/2009	50	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	29/7/2009	30	Kg	Compostagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	29/7/2009	2	Kg	Reciclagem
SMLON	Papel, papelão	29/7/2009	40	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	15/7/2009	40	Kg	Compostagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	15/7/2009	3	Kg	Reciclagem
SMLON	Papel, papelão	15/7/2009	50	Kg	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	3/7/2009	3	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	3/7/2009	40	Kg	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	3/7/2009	70	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	24/6/2009	35	Kg	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	24/6/2009	50	Kg	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	24/6/2009	3	Kg	Reciclagem
RMPR	Resíduo Saúde	23/6/2009	0,1	Kg	Incineração
SMLON	Plásticos, copos plásticos	10/6/2009	2	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	10/6/2009	40	Kg	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	10/6/2009	50	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	29/5/2009	30	Kg	Compostagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	29/5/2009	3	Kg	Reciclagem
SMLON	Papel, papelão	29/5/2009	70	Kg	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	19/5/2009	3	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	19/5/2009	40	Kg	Compostagem

SMLON	Papel, papelão	19/5/2009	40	Kg	Reciclagem
SEDE	Resíduo Saúde	25/5/2009	0,1	Kg	Incineração
SMLON	Plásticos, copos plásticos	17/4/2009	3	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	17/4/2009	40	Kg	Compostagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	8/5/2009	3	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	8/5/2009	35	Kg	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	8/5/2009	120	Kg	Reciclagem
SMLON	Papel, papelão	17/4/2009	40	Kg	Reciclagem
SEDE	Resíduo Saúde	27/4/2009	0,6	Kg	Incineração
SMLON	Plásticos, copos plásticos	8/4/2009	3	Kg	Reciclagem
SMLON	Papel, papelão	8/4/2009	50	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	8/4/2009	30	Kg	Compostagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	27/3/2009	2	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	27/3/2009	40	Kg	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	27/3/2009	50	Kg	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	13/3/2009	2	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	13/3/2009	35	Kg	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	13/3/2009	40	Kg	Reciclagem
SEDE	Resíduo Saúde	9/2/2009	0,5	Kg	Incineração
SEDE	Resíduo Saúde	9/3/2009	0,2	Kg	Incineração
SMLON	Plásticos, copos plásticos	6/3/2009	3	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	6/3/2009	30	Kg	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	6/3/2009	50	Kg	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	20/2/2009	3	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	20/2/2009	30	Kg	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	20/2/2009	40	Kg	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	13/2/2009	3	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	13/2/2009	20	Kg	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	13/2/2009	40	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	4/2/2009	40	Kg	Compostagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	4/2/2009	4	Kg	Reciclagem
SMLON	Papel, papelão	4/2/2009	60	Kg	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	16/1/2009	3	Kg	Reciclagem
SMLON	Orgânicos	16/1/2009	30	Kg	Compostagem
SMLON	Papel, papelão	16/1/2009	100	Kg	Reciclagem
SMLON	Plásticos, copos plásticos	1/9/2009	10	Kg	Reciclagem
RMSC	Resíduos laboratoriais	1/10/2009	1.530,00	Kg	Aterro Sanitário Industrial
SEDE	Resíduo Saúde	1/12/2009	0,3	Kg	Incineração
RMPR	Plásticos, copos plásticos	1/12/2009	196	Kg	Reciclagem
RMPR	Papel, papelão	1/12/2009	527	Kg	Reciclagem
RMPR	Mistura de óleos	1/12/2009	5.470,00	Litros	Coprocessamento
RMPR	Plásticos, copos plásticos	31/3/2009	59	Kg	Reciclagem
RMPR	Plásticos, copos plásticos	3/7/2009	25	Kg	Reciclagem
RMPR	Plásticos, copos plásticos	5/6/2009	94,2	Kg	Reciclagem
SMCAP	Estopas com óleo ou solvente	6/11/2009	65	Kg	Aterro Sanitário Industrial
SMCAP	Estopas com óleo ou solvente	5/9/2009	45	Kg	Aterro Sanitário Industrial
SMCAP	Estopas com óleo ou solvente	7/8/2009	60	Kg	Aterro Sanitário Industrial
SMCAP	Estopas com óleo ou solvente	9/5/2009	110	Kg	Aterro Sanitário Industrial

SMCAP	Estopas com óleo ou solvente	6/2/2009	30	Kg	Aterro Sanitário Industrial
RMPR	Papel, papelão	5/6/2009	789	Kg	Reciclagem
RMPR	Papel, papelão	3/7/2009	96,8	Kg	Reciclagem
RMPR	Papel, papelão	31/3/2009	354	Kg	Reciclagem
RMPR	Plásticos, copos plásticos	16/11/2009	126	Kg	Reciclagem
RMMS	Sucatas	29/9/2009	1,2	Tonelada	Alienação
RMMS	Sucatas	29/9/2009	3,9	Tonelada	Alienação
RMMS	Entulho	17/6/2009	9	Tonelada	Aterro Sanitário Comum
RMMS	Lâmpadas fluorescentes	26/6/2009	314	Unidade	Outros
RMMS	Sucatas	15/9/2009	0,1	Tonelada	Alienação
RMMS	Sucatas	16/9/2009	4	Tonelada	Alienação
RMMS	Roupas descartadas	1/6/2009	22	Kg	Outros
RMMS	Cartuchos de impressoras	1/6/2009	113	Unidade	Outros
RMMS	OUTROS	1/6/2009	42		Outros
RMMS	Pneus	29/5/2009	32	Unidade	Reciclagem
OFEMPR	Solvente diversos inutilizados	12/2/2009	1.440,00	Litros	Coprocessamento
OFEMPR	Graxas	12/2/2009	60	Kg	Coprocessamento
OFEMPR	Óxido de Alumínio ativado	12/2/2009	200	Kg	Coprocessamento

A tabela a seguir, apresenta a disposição de resíduos gerados pela Eletrosul:

Relatório de Responsabilidade Socioambiental 2009

AÇÃO DA COMPANHIA	Classe I	Classe IIA	Classe IIB	Emissões diretas estimadas de GEE – gases do efeito estufa	Emissões indiretas estimadas de GEE – gases do efeito estufa	Emissões diretas estimadas de Mercúrio	Emissões diretas estimadas de SOx	Emissões diretas estimadas de NOx
a) Não se aplica				X		X	X	X
b) Inventário	X (CI DEEL-0008/2008 de 14/02/2008, Sistema de Monitoramento das Ações Ambientais)	X (Sistema de Monitoramento das Ações Ambientais)						
c) Metas anuais de redução da geração								
d) Metas de reuso ou reciclagem	X (metas 2009, pilhas e lâmpadas)							
e) Monitoramento com indicadores específicos	X (Óleo Mineral Isolante a ser alienado, Sistema de Monitoramento das Ações Ambientais)							
f) Garantia de conformidade legal dos processos de manipulação, armazenagem, tratamento e destinação.	X (industriais. Ex: aqueles imersos em óleo e/ou solventes)	X (Ex.: acetona)	X (Ex.: resíduos comuns, convênios recicláveis)		A demanda média tem sido aproximadamente 650 kg/ano, de SF6 nos últimos 10 anos.			
g) Nenhuma ação								

Os resíduos sólidos gerados pelas atividades manutenção e operação do sistema de transmissão propriamente ditas, realizadas nas oficinas e regionais de manutenção e nos laboratórios, principalmente, caracterizados como resíduos sólidos Classe I, são coletados e armazenados seletivamente nas fontes, segundo sua característica principal (resíduos oleosos, resíduos com solventes, latas de tinta, dentre outros) e encaminhados ao atingirem volume específico para sua destinação final por empresas especializadas em transporte, tratamento e disposição final desta categoria de resíduos. É prática da empresa a exigência de Certificados de Destinação, que contemplam todas as informações necessárias para controle do processo – como, por exemplo, tipo de resíduo, data, localização, volume, dentre outros.

Atualmente, a contratação e gestão do processo de destinação final dos resíduos sólidos, tanto de escritório quanto de Classe I, ocorre de modo pulverizado e descentralizado, sob responsabilidade das unidades geradoras.

Geralmente, os transformadores de transmissão no final da vida útil são enviados para reforma e as partes não aproveitadas são descartadas pela empresa prestadora do serviço. Outros equipamentos elétricos são destinados para processo de alienação.

Educação Ambiental

A Eletrosul possui o projeto casa aberta que tem por finalidade formar consciência conservacionista e ações pelo uso racional de energia elétrica ministrada a alunos do Ensino Fundamental (5º ano).

No ano de 2009, o número total de alunos e professores, bem como escolas, nos estados de atuação da Eletrosul está representado na tabela a seguir:

Santa Catarina	Alunos	5985
	Professores	396
	Escolas	117
Mato Grosso do Sul	Alunos	503
	Professores	21
	Escolas	03
Paraná	Alunos	1794
	Professores	99
	Escolas	26
Rio Grande do Sul	Alunos	3450
	Professores	98

	Escolas	35
Total Geral	Alunos	11732
	Professores	614
	Escolas	181

Eficientização Energética

No âmbito da Eficiência Energética e educação ambiental, por meio do Projeto Alto Uruguai, em 2009 foram capacitados 693 professores de 114 escolas e 363 agentes comunitários da região do Alto Rio Uruguai, com vista a obter conhecimentos na área de conservação de energia e fontes alternativas de geração de energia.

Também foram elaborados 15 (quinze) Planos Municipais de Gestão Energética – PLAMGE, completando um total de vinte e cinco previstos no projeto, nos vinte e nove municípios participantes do Projeto os quais norteiam ações para eficiência energética na administração pública municipal. Também foram capacitados / treinados técnicos da administração pública municipal para atuarem como agentes do PLAMGE. Essa atividade tem como finalidade dar uma ferramenta ao gestor público municipal para as ações de Eficiência no âmbito do município.

P&D Voltados ao Meio Ambiente

Com relação a Projetos de P&D, voltados especificamente para melhoria do meio ambiente, destaca-se o seguinte:

- ▶ **GEOTEC/COPPE:** desenvolvimento de programa ambiental de qualificação e quantificação de casos de erosão do solo, usando tecnologia de imageamento nas faixas das linhas de transmissão no MS;
- ▶ **Créditos de Carbono:** analisar alternativas de investimento no setor de energia elétrica com potencial para gerar créditos de carbono e contribuir para agregar valor ao produto (energia elétrica) e a imagem da empresa;
- ▶ **FASEG:** geotecnologias da faixa de segurança para estruturar a gestão da manutenção patrimonial de linhas de transmissão, considerando os aspectos sócio-ambientais presentes nas faixas de servidão;
- ▶ **Geomagnéticas:** monitoração, previsão e prevenção de perturbações geomagnéticas na rede da Eletrosul;
- ▶ **Descargas Atmosféricas:** fatores ambientais que atuam na incidência de descargas atmosféricas no Mato Grosso do Sul;

- ▶ **MITI SF6:** análise e desenvolvimento de procedimentos para operação e manutenção de disjuntores, visando mitigar a emissão de gás SF6.
- ▶ **Polimérico:** desenvolvimento de Eletrólito Polimérico para Utilização em Células à Combustível;
- ▶ **Bioóleos:** estudo da Utilização de Bioóleos em Motores Diesel para Geração Termelétrica Distribuída;
- ▶ **GD Fonte Renovável:** desenvolver metodologia para avaliar condicionantes técnicos, econômicos, sociais e ambientais do desenvolvimento de fontes distribuídas de geração e sua interligação à malha de distribuição/transmissão de energia elétrica

Cultura, Esporte e Turismo

A Eletrosul apóia os seguintes projetos na área de Esporte, Cultura e Saúde:

ÁREA: ESPORTE

Projetos coordenados pela ARS (Assessoria de Responsabilidade Social)

Projetos Escolinha de Futebol Esporte é Vida

O projeto tem por finalidade oferecer atividades esportivas (futebol) a aproximadamente 160 jovens carentes, entre 08 e 17 anos, matriculados em escolas públicas, no município de Entre Rios do Sul - RS, com o objetivo de contribuir com a inclusão social, diminuição da violência, retirada das crianças das ruas, socialização e aprendizado de trabalho em grupo e a redução da evasão escolar e repetência na escola.

Proponente: Associação Atlética Social e Esportiva – FASE

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 10.000,00

Município: Entre Rios do Sul

Projeto Atletismo - Fabíola Segú Copello

O projeto visa apoiar a esportista Fabíola Segú Copello, 12 anos, estudante de escola pública, baixa renda, do Município de Uruguaiana - RS, que participa de corridas rústicas, modalidades de 09 a 14 anos, desde 8 anos de idade, totalizando sua participação em 20 eventos, municipais interestaduais e internacionais, tais como: a Corrida Rústica de Aniversário de Passo de Los Libres, Argentina, em 2007, 3º lugar, e Corrida Rústica do Dia da Criança em Uruguaiana, em 2008, 1º lugar. Seu objetivo com o patrocínio é chegar a uma universidade por meio do esporte.

Proponente: Fabíola Segú Copello

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 6.000,00

Município: Uruguaiana

Projeto Ampliando Espaços para a Inclusão Esportiva

O projeto visa à inclusão social por meio do esporte com ampliação de um campo de futebol e construção de outro menor para dar atendimento a 120 crianças e adolescentes carentes, de 07 a 16 anos em situação de risco e vulnerabilidade social através da escolinha de futebol, no município de Londrina-PR.

Proponente: Instituto Leonardo Murialdo

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

Município: Londrina

Projeto Triátlon 2009 - Valéria Menezes Rosati

O projeto prevê apoio ao atleta para a participação em evento de triátlon de alto nível representando o Estado de Santa Catarina nacionalmente e internacionalmente. O valor solicitado irá prover despesas dos treinamentos preparatórios, equipamentos específicos para triátlon, alimentação especializada, além de inscrições, passagens e hospedagens nos locais das competições.

Proponente: Valéria Menezes Rosati

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 6.000,00

Município: Florianópolis

Projeto Mais Medalhas 2 - Judoca Marcelo Hoffmann Darós

O projeto visa ao patrocínio para manutenção e aperfeiçoamento do atleta Marcelo Hoffmann Darós, de Florianópolis - SC, para participar de competições propostas, em nível nacional e/ou internacional. O atleta já obteve destaque expressivo em competições como: pré-juvenil/98 - SC, 1º lugar; juvenil/2001 - SC, 1º lugar; Campeão Copa - SC, 2001; Campeão Joguinhos Abertos SC/2001; Campeão Estadual Júnior 2002, Vice Campeão Sênior - SC 2002; Vice Campeão Sul-brasileiro júnior e sênior 2008, respectivamente (SC,PR, RS, PR e SP), entre outros.

Proponente: Marcelo Hoffmann Darós

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 6.000,00

Município: Florianópolis

Projetos coordenados pela ACS (Assessoria de Comunicação Social e Marketing)

IV Copa ELETROSUL de Tênis

O projeto é focado em uma competição de tênis que faz parte das comemorações pelo aniversário de Xanxerê - SC e mobiliza o município em torno deste esporte. Por possuir no município a sede de sua Regional de Manutenção do Oeste (RMRO), a ELETROSUL tem interesse em veicular sua marca ao evento, através do referido patrocínio.

Proponente: Xanxerê Tênis Clube

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

Rumo aos Jogos Olímpicos – Bruno Fontes

O projeto visa a renovação de patrocínio para viabilização da campanha olímpica do velejador Bruno Fontes. O atleta é, desde 2001, integrante da Equipe Permanente de Vela Olímpica Brasileira, na classe Laser. Devido à alta exposição do atleta na mídia, a renovação do patrocínio da ELETROSUL é muito importante, uma vez que sua marca é divulgada conjuntamente e associada aos bons resultados obtidos.

Proponente: Bruno Fontes

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 45.000,00

Sul Americano 2008 - Bicicross Santiago-Chile

O projeto visa à participação do atleta Tocha no campeonato sul-americano de bicicross, que será realizado na cidade de Santiago, no Chile, no mês de outubro de 2008. No ano de 2005, o atleta conquistou o 2º lugar no campeonato sul-americano de bicicross.

Proponente: Marco Aurélio Rodrigues Claudino

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 2.000,00

ÁREA: CULTURA

Projetos coordenados pela ARS (Assessoria de Responsabilidade Social)

Projeto Arte Nosso no Litoral

O projeto visa à valorização do artesanato da região litoral paranaense, em especial a região de Guaraqueçaba, de grande potencial turístico e ambiental. O projeto pretende criar oficinas e espaço para produção e comercialização dos produtos, valorizando a produção artesanal e proporcionando a geração de emprego e renda para a comunidade local.

Proponente: Cooperativa Arte Nossa de Guaraqueçaba

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 25.000,00

Município: Guaraqueçaba

Projetos Construir a Cidadania Brincando

Implantar 19 oficinas de teatro do Oprimido, no período de 4 meses, com a finalidade de promover a inclusão social nos bairros Boqueirão, Alto Boqueirão, Osternack e Vila São Pedro em Curitiba - PR.

Proponente: Centro de Estudos Políticos e Culturais Ernesto Che Guevara

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

Município: Curitiba

Projetos Rede da Vida

O projeto visa à implantação de 16 oficinas de criação e arte, comunicação e expressão cultural, para atender a crianças e jovens adolescentes, carentes e vulneráveis socialmente, da região sul de Curitiba - PR, abrangendo os bairros: Xaxim, Sítio Cercado, Pinheirinho, Bairro Novo e Alto Boqueirão.

Proponente: CEFURIA - Centro de Formação Urbano Rural Irmã Araújo

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

Município: Curitiba

Projeto Manutenção na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, dos alunos de baixa renda

O projeto tem por finalidade viabilizar a participação e manutenção de 1 aluno carente, proveniente do município de Campos Novos, na Escola do Teatro Bolshoi, em Joinville - SC.

Proponente: Escola do Teatro Bolshoi no Brasil

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 13.600,00

Município: Joinville

Projeto Aulas de Viola

O projeto tem por finalidade proporcionar aulas de música, viola, raiz para aproximadamente 50 pessoas carentes, jovens e idosos, preferencialmente, no município de Chapecó - SC e região, com o objetivo de dar oportunidades a novos talentos da música sertaneja raiz e contribuir com a preservação das tradições caboclas da região. Este projeto já revelou duplas sertanejas de expressão nacional.

Proponente: Associação Amigos da Viola de Chapecó e Região – SAVI

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

Município: Chapecó

Projeto Arte na Roda - Ribeirão da Ilha

O projeto tem por finalidade o desenvolvimento de oficinas de capoeira angola, contos e brinquedos tradicionais, agricultura urbana, circo e apresentações culturais associadas às atividades de educação de jovens e adultos, por meio de cursos profissionalizantes e feiras-livres a serem realizadas no centro comunitário de Alto-Ribeirão, no Ribeirão da Ilha, e no centro de Florianópolis - SC.

Proponente: Conselho Comunitário Baldicero Filomeno

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 8.500,00

Município: Florianópolis

Projetos Bacia Boiada

O projeto visa à realização de oficinas itinerantes de dança, teatro, cantoria e percussão de Boi-de-Mamão em escolas públicas da Bacia da Lagoa, Canto da Lagoa e Costa da Lagoa, em Florianópolis - SC; oficinas que culminarão em um encontro de Bois-de-Mamão na Barra da Lagoa, "Encontro Bacia-boiada". As apresentações serão públicas e gratuitas e pretende mostrar a diferença e a pluralidade cultural, expressas pelos diferentes Bois-de-Mamão da Ilha.

Proponente: Associação Cultural Grupo Arreda Boi

Município: Florianópolis

Projeto Grafitti Escola - A Arte com Inclusão Social

O projeto pretende capacitar jovens estudantes de escolas públicas e adultos a fim de serem Diretores de Arte da cidade na Grande Florianópolis, nos municípios de São José e Florianópolis, através da arte urbana, por meio de oficinas: graffitis-murais, arte pública, vídeos interativos para web e websites, registrando o processo e resultado das ações promovidas, capacitando para trabalhos profissionais na elaboração de painéis, produção, criação e elaboração de websites.

Proponente: Grupo Nação Hip Hop

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 15.000,00

Município: Florianópolis

Programa Promoção da Arte Regional

O projeto tem como objetivo capacitar as pessoas das comunidades de Florianópolis - SC, por meio da criação de oficinas de baixo investimento em maquinário para desenvolver o artesanato em reciclados, biscuit, pintura em tecido E.V.A e pintura em madeira, que deverá reverter em geração de renda para os participantes, divulgar o artesanato de Santa Catarina e buscar a consolidação das condições de trabalho artesanal.

Proponente: Associação de Artesãos Ilha das Artes

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 20.000,00

Município: Florianópolis

Projeto Caeira 21 - Oficina de Bateria Mirim

O projeto tem como objetivo valorizar os potenciais criativos das crianças e jovens da comunidade do Caeira do Saco dos Limões, Florianópolis - SC, integrando-os às atividades da escola da samba Consulado, em torno da participação sócio-cultural, desenvolvendo o aprendizado, a organização, produção e renda. Um trabalho de educação, conscientização e elevação da autoestima.

Proponente: Grêmio Recreativo e Escola de Samba Consulado

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 8.000,00

Município: Florianópolis

Projeto Oficina Revitalizando a Cerâmica Guarani - Módulo II

Revitalização do projeto cerâmica na aldeia indígena no Morro dos Cavalos Maciambu com a criação de espaço para expor os trabalhos.

Proponente: Instituto Cultural Mestre Duca

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

Município: Palhoça

Projetos Corais AAPE

O projeto visa organizar corais na Sede e nos núcleos regionais da AAPE, com o objetivo de dar continuidade ao desenvolvimento intelectual e social de ex-empregados da Eletrosul.

Proponente: Associação dos Aposentados e Pensionistas da Eletrosul

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000,00

Município: Florianópolis

Vozes do Coração

O projeto prevê de 12 meses de aulas de musicalização com canto para portadores de necessidades especiais. O valor solicitado será aplicado no pagamento de professores, material didático, contador, confecção de camisetas e transporte de alunos.

Proponente: Grêmio Beneficente Amigos para Sempre

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 10.000,00

Município: Florianópolis

Projetos coordenados pela ACS (Assessoria de Comunicação Social e Marketing)

7ª Jornada de Agroecologia

O evento, que acontecerá na cidade de Cascavel entre os dias 22 e 26 de julho de 2008, tem como objetivo constituir uma proposta de agricultura familiar ecológica baseada em uma terra livre de transgênicos e sem agrotóxicos, tendo os camponenses como protagonistas. Serão abordadas questões como a plantação de sementes crioulas, feiras, centros de estudo em agroecologia e outras iniciativas.

Proponente: Associação de Cooperação Agrícola e Reforma Agrária do Paraná

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 15.000,00

Festival Nativo Gaúcho 2ª Chama da Canção Gaúcha

O evento, que ocorrerá em Santa Rosa - RS de 11 a 13 de julho de 2008, constitui-se num festival nativo gaúcho que será desenvolvido nas modalidades de composição inédita e interpretação e poderá ser disputado por intérpretes e compositores de qualquer parte do estado do Rio Grande do Sul. Paralelo à competição, acontecerão também shows, fandangos e a gravação de um CD e DVD com as músicas concorrentes.

Proponente: Centro de Tradições Gaúchas Chama Crioula

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 10.000,00

Um Canto para Martin Fierro - 10 Anos

O festival de música nativista "Um Canto para Martin Fierro" é o maior evento cultural do município de Sant'ana do Livramento - RS e região, atraindo aproximadamente 20 mil pessoas nos dias em que acontecerá, de 19 a 21 de dezembro de 2008. Além das apresentações musicais, o evento ainda tem como produto o CD oficial do Festival, que transitará por todo o estado do Rio Grande do Sul e região sul do Brasil, mostrando um

panorama de uma manifestação cultural realmente engajada nos costumes tradicionais do estado gaúcho.

Proponente: Centro de Cultura Um Canto para Martin Fierro

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 35.000,00

CD e DVD Soulution Orchestra

O projeto tem como objetivo a produção de CD e DVD da Soulution Orchestra, formada por músicos liderados pelo cantor e guitarrista Zé Rodrigo e contando com um naipe de metais com trombone, dois trompetes, sax barítono, sax tenor, sax alto, contrabaixo, bateria, teclado e guitarra. As apresentações são um tributo ao rock and roll, soul music, swing e toda a música alegre que foi a tônica nas festas dos anos 40, 50 e 60. A banda possui mais de 850 shows em todo o Brasil e mais de 30.000 cópias vendidas de seus quatro discos, sendo considerada a mais importante big band do país. No dia 05 de julho será realizada a gravação ao vivo do DVD e CD da banda em uma das maiores casas de show do sul do Brasil, a Curitiba Master Hall, com a presença de 3.000 pessoas. O projeto ainda será estendido para mais três shows promocionais do DVD nas cidades de Curitiba, Campo Grande e Florianópolis para um público total estimado de 2.000 pessoas. Esses três shows serão divulgados como eventos comemorativos do aniversário de 40 anos da Eletrosul e acontecerão no mês de dezembro, associados ao lançamento do livro editado em alusão à data.

Proponente: Soulman Produções Ltda.

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 165.000,00

Municípios: Curitiba, Florianópolis e Campo Grande

ÁREA: SAÚDE

Projetos CAZAR

O projeto visa minimizar as dores das crianças internadas em UTIs pediátricas de hospitais em Porto Alegre - RS, que estejam com moléstias que as impedem de brincar e do convívio familiar, por meio de visitas das palhacinhas do projeto. O projeto também dá apoio financeiro às famílias carentes na realização de exames, aquisição de medicamentos, fornecimento de muletas, cadeiras de rodas, tubos de oxigênio, etc. bem como fornece materiais de recreação, escolares, brinquedos, livros, etc. para as salas de recreação nos andares do Hospital da Criança em Porto Alegre - RS.

Proponente: Associação Raios de SOL – ARS

Patrocínio da Eletrosul - R\$ 5.000

Licenciamento Ambiental

A companhia adota procedimento de monitoramento de conformidade legal, pode garantir que ao menos 75% de suas instalações possuem todas as licenças e autorizações ambientais necessárias e pode garantir que todas as exigências socioambientais associadas às licenças foram cumpridas.

A Eletrosul requereu ao IBAMA em 14/03/2006 um pedido de regularização de 42 Linhas de Transmissão e 27 Subestações que não possuem licença ambiental para operar. Estes empreendimentos desde então são tratados em conjunto, com denominação 'Sistema Interligado', sendo que para os quais no ato de regularização do processo de licenciamento ambiental deverá ser emitida pelo órgão ambiental competente, o IBAMA, uma Licença Ambiental de Operação – LO única. Até a presente data não houve manifestação do órgão ambiental. Os empreendimentos que compõem o 'Sistema Interligado' entraram em operação anteriormente a fevereiro de 1986, por isso não possuindo Licença Ambiental de Operação.

As demais linhas e subestações da Empresa entraram em operação posteriormente a referida data foram todas licenciadas, possuindo Licença Ambiental de Operação ou Isenção de Licenciamento.

Em busca a excelência ambiental, a Eletrosul iniciou em 2005 todo um projeto de regularização dos empreendimentos que não dispunham de Licença Ambiental de Operação, constantes do chamado Sistema Interligado, ou SI da Eletrosul, sendo estes:

- 42 LT's (01 FEPAM-RS, 07 FATMA-SC, 16 IAP-PR, 04 IMAP-MS, 14 IBAMA)
- 27 SE's (05 FEPAM-RS, 12 FATMA-SC, 07 IAP-PR, 03 IMAP-MS)

Devido à presença de 03 Biomas (Cerrado, Mata Atlântica e Pampa) e complexidade da questão, aproveitando a Resolução CONAMA nº 237/1997, definiu-se o Sistema Interligado como único empreendimento para sua regularização, conduzida junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. Estabelecido Termo de Referência para os Estudos Ambientais de Regularização, estes foram contratados por meio de licitação pública (conforme Lei nº 8.666/1993) e encaminhados ao órgão ambiental competente, IBAMA, para análise e manifestação – o qual aguardamos até o momento presente.

O desenvolvimento dos estudos envolveu inclusive a realização de inspeções com o IBAMA e amostragens (biomas, tensão e início de operação).

Do mesmo modo, buscou-se a regularização da Autorização de Supressão de Vegetação – ASV necessária à manutenção preventiva periódica nas Linhas de Transmissão, tendo sido elaborado Termo de Referência, encaminhado ao IBAMA ofício formalizando os entendimentos havidos, e solicitando a ASV para o sistema, elaborado um relatório ilustrado com a descrição e caracterização de todos os empreendimentos em operação (com e sem

LO) e dos biomas abrangidos, enviado ao IBAMA cópia das Declarações de Utilidade Pública de todos os empreendimentos e emitida a ASV com as suas condicionantes – para o Sistema interligado – SI como um todo. O processo também incluiu a elaboração de relatório técnico com documentação fotográfica georreferenciada. As atividades de manutenção são comunicadas ao IBAMA (início e término das atividades), há o acompanhamento de técnico da empresa e, quando necessário o transporte do material suprimido, é solicitado junto ao órgão competente o Documento de Origem Florestal.

Mecanismo do Desenvolvimento Limpo - MDL

Em fevereiro de 2005, entrou em vigor o Protocolo de Quioto, onde a comercialização de créditos de carbono foi oficializada. Frente à oportunidade de obtenção de Créditos de Carbono pelo conjunto de PCHs autorizadas para a Eletrosul, esta contratou a Empresa Ecológica Assessoria Ltda., por processo licitatório, para Desenvolver os Projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL.

Entendemos que o MDL é um fator de incentivo e auxílio na suplantação das barreiras financeiras para o desenvolvimento dos referidos empreendimentos.

Gestão Socioambiental da Eletrosul

As ações de gestão da Empresa giram em torno da Gestão Socioambiental na operação e manutenção de Linhas de Transmissão e Subestações, bem como em seus primeiros empreendimentos na retomada da geração de energia elétrica.

A Usina Hidrelétrica – UHE Passo São João (77 MW, rio Ijuí, municípios de Roque Gonzales, São Pedro do Butiá, Dezesseis de Novembro, Rolador e São Luiz Gonzaga, RS), atualmente em etapa de implantação, contou com processos de tomadas de decisão participativos em comunidades e resultados de engajamento nos seguintes programas ambientais:

Plano de Aquisição e Indenização UHE Passo São João – A avaliação e o remanejamento da população atingida pela UHE-PJ seguem as diretrizes e critérios do Termo de Acordo Coletivo, em anexo, firmado entre a ELETROSUL, Comissão dos Atingidos pela UHE-PJ, Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Roque Gonzáles, STR de São Pedro do Butiá e STR de São Luiz Gonzaga e Rolador.

Este documento foi amplamente aberto e discutido com a comunidade conforme atas e submetido à aprovação em 6 (seis) reuniões públicas realizadas nas comunidades diretamente atingidas.

A pesquisa de preços para a definição dos valores básicos unitários, tanto para terras quanto para benfeitorias, contou com a participação de representantes dos atingidos. A área de abrangência envolveu 13 municípios num raio de 50 km no entorno do empreendimento.

A coleta de dados de campo ocorreu no decorrer do mês de abril de 2006, sendo consultadas 89 fontes, dentre serrarias, agropecuárias, lojas de material de construção, ofertas e transações de terras, etc.

Programa de Recomposição da infra-estrutura básica UHE Passo São João – O lago a ser formado pela UHE Passo São João que inundará parte da estrada vicinal de Poço Preto, atingindo 48 unidades rurais, sendo necessário estabelecer um novo traçado viário, que compatibilize acessos às unidades rurais remanescentes, bem como abastecimento de energia elétrica e água.

Para definição do novo traçado da estrada vicinal de Poço Preto foram realizadas reuniões entre técnicos da Eletrosul e proprietários lindeiros, visando esclarecer sobre a área da estrada que seria inundada e a necessidade de recomposição.

Os proprietários lindeiros elaboraram um pré-traçado para que fossem realizados os ajustes técnicos pertinentes pela Eletrosul.

Após adequação, foi realizada uma série de reuniões entre Eletrosul, moradores de Poço Preto, Comissão de representantes dos atingidos e Prefeitura Municipal de Roque Gonzáles, até a aprovação do traçado projetado.

Programa de Educação Ambiental UHE Passo São João – O conteúdo do programa a ser aplicado foi definido com a participação das instituições de educação oficiais envolvidas, resultando em um trabalho prático que busca melhor atender às necessidades dos educandos.

Quanto às ações de Licenciamento e Gestão Ambiental, a Eletrosul responde às principais Legislações Ambientais, sendo:

- Lei nº 4.771/1965 – Código Florestal (modificado pela MP 2.166-67/2001)
- Resolução CONAMA nº 006/1987, na qual destaca-se o Art. 12 § 5º *“Para o empreendimento que entrou em operação anteriormente a 1º de fevereiro de 1986, sua regularização se dará pela obtenção da LO sem a necessidade de apresentação de RIMA, mas com a concessionária encaminhando ao(s) órgão(s) estadual(ais) a descrição geral do empreendimento; a descrição do impacto ambiental provocado e as medidas de proteção adotadas ou em vias de adoção.”*
- Resoluções CONAMA nº 001/1986, 006/1986, 237/1997
- Decreto nº 750/1993
- Lei nº 9985/2000
- Leis Estaduais e Municipais
- entre outras

Para o desenvolvimento das ações relacionadas à Gestão Socioambiental na operação e manutenção de Linhas de Transmissão da Eletrosul, os principais procedimentos adotados são:

1. Diagnóstico

- Empreendimentos com Licença Ambiental de Operação – LO:
- A ELETROSUL tem 8 Subestações com LO (sendo 3 no órgão IBAMA, 2 na FATMA, 2 na FEPAM, 1 no IMASUL (IMAP)) e 23 Linhas de Transmissão com LO (sendo 6 no órgão IBAMA, 6 na FATMA, 7 na FEPAM, 2 no IMAP e 2 no IAP).
- Empreendimentos sem LO
- 42 LT's (01 FEPAM-RS, 07 FATMA-SC, 16 IAP-PR, 04 IMAP-MS, 14 IBAMA)
- 27 SE's (05 FEPAM-RS, 12 FATMA-SC, 07 IAP-PR, 03 IMAP-MS)
- Presença de 03 Biomas (Cerrado, Mata Atlântica e Pampa)

2. Discussão Interna

- Definição de Critérios para a Solução do Problema
- Aproveitando a Resolução CONAMA nº 237/1997, definiu-se o Sistema Interligado como único empreendimento. As principais vantagens:
- Órgão Licenciador – IBAMA
- Um Processo de Regularização
- Um Processo de ASV
- Facilidade de Gerenciamento do Processo
- Um Termo de Referência
- Uma Licitação
- Um Relatório
- Redução da Burocracia e Custos
- Defesa e Aprovação da Tese Junto ao IBAMA

3. *Modus Operandi*

- Regularização Licenciamento Ambiental – LO:
- Encaminhado ao Ibama ofício formalizando os entendimentos havidos, e solicitando a LO para o Sistema;
- Realizada inspeção com o IBAMA;
- Amostragem (biomas, tensão e início de operação).
- Definição de Critérios para a Solução do Problema:
- Elaboração e discussão do Termo de Referência;
- Licitação para contratação dos Estudos;
- Apresentação da metodologia proposta pela Consultora ao IBAMA;
- Realização dos estudos;
- Apresentação e entrega dos estudos ao IBAMA;
- Atualmente o processo se encontra em fase de análise dos estudos.
- Autorização de Supressão de Vegetação – ASV:
- Elaboração e discussão do Termo de Referência

- Encaminhado ao IBAMA ofício formalizando os entendimentos havidos, e solicitando a ASV para o sistema
 - Elaborado um relatório ilustrado com a descrição e caracterização de todos os empreendimentos em operação (com e sem LO) e dos biomas abrangidos
 - Enviado ao IBAMA cópia das Declarações de Utilidade Pública de todos os empreendimentos
 - Emitida a ASV com condicionantes
 - Relatório técnico com documentação fotográfica georreferenciada
 - Comunicar início e término das atividades
 - Acompanhamento de técnico da Eletrosul
 - Solicitação de DOF, quando necessário
 - Entre outros
4. Gestão Ambiental
- Controle Ambiental:
 - Meio biótico / supressão de vegetação
 - Edital de licitação lançado com E.T. ambiental
 - Corte seletivo de vegetação nas faixas de segurança
 - Palestra de conscientização às equipes de supressão
 - Acompanhamento Eletrosul
 - Elaboração de relatório
 - Meio físico / áreas degradadas
 - Mapeamento de áreas degradadas com identificação georreferenciada dos pontos
 - Monitoramento
 - Recuperação ambiental
 - Educação Ambiental:
 - Programa de educação ambiental nas escolas presentes nas áreas de influência direta dos empreendimentos
 - Público alvo: professores e alunos de níveis fundamental e médio
 - Objetivo: formar uma consciência conservacionista, levando-os, como consumidores, a adotar procedimentos para uso racional dos recursos naturais e de energia elétrica, atuando como agentes multiplicadores
5. Gestão Sociopatrimonial
- Medidas Preventivas / Invasão de Faixas:
 - Mapeamento / diagnóstico de áreas urbanas
 - Implementação de sistema de informação
 - Conscientização população / restrições
 - Implantação de marcos nos limites das faixas

- Placas informativas
- Telefone 0800
- Medidas Compensatórias:
- Mapeamento / diagnóstico de áreas urbanas
- Maximização do retorno social
- Exemplo Programa Hortas Comunitárias e Projeto Viveiros Nativos.

Programa de Gestão Ambiental da Eletrosul

Iniciaram-se em 2008 as ações de mensuração de indicadores ambientais da Eletrosul, encontra-se em execução o Programa de Gestão Ambiental da Eletrosul, aprovado pela DD-1292-06 de 28/08/2009 e normatizado pela NG-090 de 20/08/2008. O Programa de Gestão Ambiental da Eletrosul tem atualmente executado a sua etapa Edifício Sede. As ações de melhoria ambiental voltadas às áreas descentralizadas da Empresa serão executadas em etapas posteriores e, juntamente aos demais aspectos ambientais ainda não abordados, de modo integrado, constituirão o futuro Sistema de Gestão Ambiental na Eletrosul.

O monitoramento com indicadores específicos foi iniciado em 2008 por meio do 'Sistema de Monitoramento das Ações Ambientais'. Encontra-se em funcionamento desde julho de 2008 o software ambiental da Empresa, o "Sistema de Monitoramento das Ações Ambientais". Único dentre as empresas que compõem o grupo Eletrobrás, este Sistema permite o controle da geração e/ou consumo de recursos impactantes, sendo uma ferramenta imprescindível na gestão ambiental adequada. Representa maior agilidade, organização e eficiência, bem como conhecimento da situação REAL da Empresa (os reais valores de geração/consumo) e auxílio no estabelecimento de novos programas, metas de redução e ações de melhoria ambiental.

O Sistema deve ser alimentado por diversos responsáveis designados por cada uma das áreas envolvidas, e pode ser acessado por qualquer funcionário da Eletrosul via LotusNotes.

Dentre os Objetivos Estratégicos e Metas 2009 da Empresa constaram a sistematização do monitoramento e controle das ações ambientais com relação ao consumo de água e energia elétrica em todas as suas áreas.

Encontra-se na fase de implantação na Eletrosul o software ambiental desenvolvido no Projeto "Indicadores Socioambientais para Gestão da Sustentabilidade Empresarial da ELETROBRÁS e empresas do Grupo" – IGS.

O projeto visa analisar a proposta de indicadores socioambientais para gestão empresarial das empresas do Sistema Eletrobrás, tendo por desenvolvedor o CEPEL. Ou seja, caminhamos rumo ao estabelecimento de indicadores socioambientais, por parte da Eletrobrás, a serem atendidos anualmente pelas empresas do Grupo visando melhoria na avaliação e em seu desempenho socioambiental. A instalação iniciou-se em 03.11.2009, com participação da DIMA/DPM, do DGS, do DTL, da ASG, da Eletrobrás e do CEPEL.

A Eletrosul prepara-se para esse desafio, com o seu Programa de Gestão Ambiental e seu Sistema eletrônico para medições. Estes indicadores encontram-se ao já estabelecido pela Eletrosul, e são de suma importância não somente para as questões ambientais, mas principalmente para organização e controle das informações a serem repassadas periodicamente e conseqüente elevação dos índices de sustentabilidade empresarial a qual estamos submetidos.

O Núcleo de Gestão Ambiental da Eletrosul coloca-se a disposição pelo endereço eletrônico gestaoambiental@Eletrosul.gov.br.

Programas para o desenvolvimento de tecnologias

Descrito no item P&D Ambiental.

Informações sobre origem de insumos e materiais utilizados no processo operacional

Não disponível

Ações para redução de impactos sobre o meio ambiente (programas de redução de emissão de gases etc.)

Não disponível

Gestão de resíduos

A Eletrosul atua nos três estados da região Sul do Brasil e no estado do Mato Grosso do Sul, dispendo de uma Sede em Florianópolis, capital do estado catarinense, e uma séria de áreas descentralizadas.

Atualmente, a gestão dos resíduos sólidos gerados no Edifício Sede da empresa (predominantemente resíduos comuns, caracterizados como não perigosos segundo ABNT NBR 10.004/2004) é conduzida pela Divisão de Meio Ambiente – DIMA do Departamento de Patrimônio Imobiliário e Meio Ambiente – DPM em conjunto com a Divisão de Infraestrutura e Transportes – DVIT do Departamento de Suprimentos e Infraestrutura – DSI da Eletrosul.

O material gerado, sempre que possível, é destinado às Associações de Catadores de Resíduos e empresas interessadas para reciclagem. A Regional de Manutenção do Paraná – RMPR celebrou em fevereiro de 2009 convênio junto às Associações de Catadores de

Resíduos Recicláveis do município de Curitiba/PR, para início da aplicação do Decreto nº 5940/2006. Atualmente os resíduos recicláveis gerados pela unidade são encaminhados para um processo de triagem, por meio de recipientes específicos disponibilizados pela empresa, e, inclusive, coleta dos materiais contaminantes para futuro descarte. Após o processo citado haverá a reutilização dos resíduos como matéria prima em indústrias interessadas. Assim, além de contribuir significativamente na redução do volume de resíduos destinados ao meio ambiente contribui também no social, por meio da geração de empregos para muitas famílias, visto que esses resíduos são encaminhados para a associação de catadores.

A Sede já desenvolve este procedimento desde junho de 2008, devendo esta ação em breve ser estendida a totalidade das áreas da Empresa. Nesta unidade, foram selecionadas duas associações de catadores do município de Florianópolis/SC, revezando-se anualmente na coleta dos resíduos - que são transportados pela Companhia Melhoramentos da Capital - COMCAP, concessionária municipal de resíduos.

A ação também já foi estendida em fev/2010 à Regional de Manutenção do Mato Grosso do Sul – RMMS.

As Subestações – SE's geram resíduos sólidos com a mesma caracterização, bem como aqueles caracterizados como perigosos segundo ABNT NBR 10.004/2004. Sua destinação ocorre atualmente de modo descentralizado pelas diversas unidades.

Do mesmo modo, todas as demais áreas descentralizadas da Eletrosul coordenam atualmente a gestão de seus resíduos sólidos. A saber, a geração de Resíduos Sólidos Classe I é decorrente principalmente das atividades que envolvem graxas, óleos e solventes.

Programas de eficiência energética destinados à formação da cultura em conservação e uso racional de energia e projetos para a gestão energética municipal

Não disponível

Resultados alcançados em termos de melhoria ambiental

Não disponível

Ações destinadas à saúde ambiental

A Eletrosul não gera energia elétrica, portanto ainda não dispõe de reservatórios.

Contudo, a Usina Hidrelétrica – UHE Passo São João (77 MW, rio Ijuí, municípios de Roque Gonzales, São Pedro do Butiá, Dezesseis de Novembro, Rolador e São Luiz Gonzaga, RS), atualmente em etapa de implantação, contou com programas e práticas para avaliar e gerir

os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída, dentre os quais:

Plano de Aquisição e Indenização UHE Passo São João – A avaliação e o remanejamento da população atingida pela UHE-PJ seguem as diretrizes e critérios do Termo de Acordo Coletivo, em anexo, firmado entre a Eletrosul, Comissão dos Atingidos pela UHE-PJ, Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) de Roque Gonzáles, STR de São Pedro do Butiá e STR de São Luiz Gonzaga e Rolador.

Este documento foi amplamente aberto e discutido com a comunidade conforme atas e submetido à aprovação em 6 (seis) reuniões públicas realizadas nas comunidades diretamente atingidas.

A pesquisa de preços para a definição dos valores básicos unitários, tanto para terras quanto para benfeitorias, contou com a participação de representantes dos atingidos. A área de abrangência envolveu 13 municípios num raio de 50 km no entorno do empreendimento. A coleta de dados de campo ocorreu no decorrer do mês de abril de 2006, sendo consultadas 89 fontes, dentre serrarias, agropecuárias, lojas de material de construção, ofertas e transações de terras, etc.

Programa de Recomposição da infraestrutura básica UHE Passo São João – O lago a ser formado pela UHE Passo São João que inundará parte da estrada vicinal de Poço Preto, atingindo 48 unidades rurais, sendo necessário estabelecer um novo traçado viário, que compatibilize acessos às unidades rurais remanescentes, bem como abastecimento de energia elétrica e água.

Para definição do novo traçado da estrada vicinal de Poço Preto foram realizadas reuniões entre técnicos da Eletrosul e proprietários lindeiros, visando esclarecer sobre a área da estrada que seria inundada e a necessidade de recomposição.

Os proprietários lindeiros elaboraram um pré-traçado para que fossem realizados os ajustes técnicos pertinentes pela Eletrosul.

Após adequação, foi realizada uma série de reuniões entre Eletrosul, moradores de Poço Preto, Comissão de representantes dos atingidos e Prefeitura Municipal de Roque Gonzáles, até a aprovação do traçado projetado.

Programa de Educação Ambiental UHE Passo São João – O conteúdo do programa foi estendido aos trabalhadores das obras civis do empreendimento. A realidade de um empreendimento como a UHE PSJ traz impactos ambientais, sociais e econômicos. Assim, os cuidados com o ambiente físico e com a ambiência humana são fundamentais para reestruturar os novos arranjos nas relações homem – natureza.

O Programa de Educação Ambiental atende a demanda de uma aprendizagem de novas práticas ambientais, decorrente de um ambiente natural em transformação,

pela comunidade do entorno da UHE PSJ e equipe responsável pela implantação do empreendimento. A eficácia de um Programa dessa natureza depende de seu direcionamento ao encontro do bem estar da população local, buscando um resgate cultural e a melhoria do seu meio ambiente e da sua qualidade de vida.

Programa de Resgate Sócio-Ambiental da Paisagem UHE Passo São João – O resgate sócio-ambiental da paisagem tem como objetivos identificar, registrar e preservar os diversos sítios paisagísticos e de valor cênico na área de implantação do empreendimento (em especial por estar inserida na Região das Missões), conhecer e preservar a memória da região para que se mantenha a identidade cultural da população local e registrar a configuração da paisagem antes e após a implantação da usina, especialmente em relação à área alagada.

Programa de Apoio ao Desenvolvimento Turístico UHE Passo São João – A implantação da UHE PSJ formará uma nova paisagem em seu local de inserção, criando novas oportunidades de exploração do turismo local vinculadas aos diversos usos da água e das margens do futuro reservatório. O planejamento, a organização e o disciplinamento destas áreas, executados pela Eletrosul em parceria com os setores público e privado, servirão de alavanca para a atividade turística regional.

Os objetivos deste programa são:

- avaliar o potencial turístico da região, levando em conta principalmente a possibilidade de aproveitamento do empreendimento em nível regional;
- apoiar projetos de turismo da região, que visem o aproveitamento do potencial e a adequação da infra-estrutura de serviços nos municípios envolvidos;
- incentivar o desenvolvimento turístico regional como forma de contribuir para a geração de emprego e renda, principalmente para a população jovem;
- adequar as atividades turísticas demandadas à preservação sócio-patrimonial do reservatório, à preservação das águas e do entorno do reservatório e ao desenvolvimento sustentável da região;
- realizar estudos que compatibilizem o uso da água para geração de energia com outros usos como navegação, pesca, turismo e lazer, de acordo com órgãos responsáveis por essas atividades.

Programa de Comunicação Social

A implantação de empreendimentos de grande porte, como uma usina hidrelétrica, causa diversas transformações e impactos na região de instalação e origina uma série de dúvidas e questionamentos.

Por isso, faz-se necessário manter a população envolvida pelo empreendimento permanentemente informada, através do Programa de Comunicação Social.

Informação sobre campanhas, projetos e programas educativos

Não disponível

Planejamento da arborização urbana (podas e cortes de árvores)

As linhas de transmissão de energia dificilmente atingem áreas urbanas.

Este item diz respeito às empresas de Distribuição de Energia que fazem planejamento da arborização urbana através de constantes podas de árvores para garantir as distâncias de segurança.

A Eletrosul possui alguns pequenos trechos de LT's em áreas urbanas nas chamadas "avenidas das torres", que são ruas paralelas a Linha de Transmissão de Energia onde no canteiro central é permitido apenas o plantio de grama, ou seja, não há necessidade de arborização.

Também temos alguns pequenos trechos em áreas consideradas urbanas pelas Prefeituras mas que não possuem nenhum trabalho de urbanização.

Eliminação de Ascarel – manuseio e destinação final ambientalmente adequada

Atualmente, a Eletrosul não possui transformadores e reatores utilizando ascarel como fluído dielétrico.

A Eletrosul não possui equipamentos contendo ascarel puro, apenas óleo mineral isolante contaminado com este composto.

Em 2007, teve início o trabalho de levantamento da quantidade de óleo mineral isolante contaminado pelo ascarel, onde se priorizou os transformadores de transmissão e os reatores, por serem os equipamentos que possuem maior volume de óleo.

Para estes equipamentos o levantamento está concluído, totalizando cerca de 360 transformadores e reatores avaliados.

A avaliação do nível de contaminação do óleo dos transformadores auxiliares e de instrumentos está em andamento, mas não se pode prever o prazo para a sua conclusão, devido, principalmente, a elevada quantidade de equipamentos (em torno de 4300 unidades) e da necessidade de desligamentos para as coletas de amostras de óleo, no caso dos transformadores de instrumentos.

Na planilha enviada foram listados os transformadores de transmissão e os reatores contendo óleo mineral isolante contaminado pelo ascarel, ou seja, com concentração superior a 50 mg/Kg e inferior a 500 mg/Kg do composto bifenila policlorada (PCB) - ascarel,

conforme estabelece o item 3.8 da ABNT NBR 8371.

A Eletrosul esteve presente na 2ª Oficina sobre o Projeto GEF/MMA/PNUD "Estabelecimento de Gestão de Resíduos de Bifenilas Policloradas – PCB's e Sistema de Disposição", promovida pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA em 15.10.2008. O Projeto visa o atendimento ao acordado na Convenção de Estocolmo, na qual nosso país é membro signatário, tendo oficializado esta questão por meio do Decreto Legislativo nº 204/2004 e Decreto nº 5472/2005. A Convenção de Estocolmo propôs uma meta de eliminação das Bifenilas Policloradas – PCB's até 2025, a qual abrange também nosso país. Como o Ascarel é um PCB, estando puro e/ou tendo contaminado materiais/óleos isolantes, é uma questão de suma importância para o setor elétrico nacional. A sociedade civil organizada esteve presente, bem como os órgãos ambientais interessados. O inventário nacional de PCBs já é escopo de resolução CONAMA, contudo por não ter sido executado será escopo deste projeto.

A Eletrosul desenvolveu inventário de PCBs, visando atendimento ao referido projeto.

Projetos de amenização da ação eólica sedimentar sobre dunas

Não disponível

Estudo do processo de envelhecimento de isoladores

A Eletrosul faz o acompanhamento dos isoladores através de suas inspeções (duas ao ano) atuando nas situações em que estes isoladores estejam danificados e/ou com sinais avançados de corrosão. Processo de envelhecimento de isoladores depende de muitos fatores, pois temos isoladores com mais de 50 anos que poderiam ser considerados "velhos", porém estão em perfeito estado de conservação. Da mesma forma, existem isoladores com tempo de instalação bem menor e com sinais de alto grau de corrosão. Com isso, dentro do processo de envelhecimento o fator significativo é o estado de conservação das partes metálicas, que depende mais do ambiente em que este está instalado do que do tempo de instalação.

Partindo desse princípio, a Eletrosul acompanha o processo de corrosão de isoladores instalados em áreas com maior probabilidade, como litoral e regiões próximas de áreas industriais, indicando a sua substituição quando o estado de corrosão está muito avançado. A única razão para substituição de um isolador que não seja pela alto grau de corrosão das suas partes metálicas é quando o dielétrico do mesmo é danificado (quebrado) por vandalismo ou descarga atmosférica.

Manejo de vegetação

Devido a fatores tais como:

- Altura da vegetação (indivíduos arbóreos);
- Dimensões de copada;
- Distâncias cabo-solo dos cabos condutores da linha de transmissão;
- Topografia do terreno;
- Balanço e dilatação térmica dos cabos condutores, mesmo reduzindo-se o desmatamento ao mínimo estritamente necessário, há muitos casos de necessidade de supressão da vegetação para dar condições de segurança na operação das Linhas de Transmissão respeitando o que rege a norma NBR 5422 – Projeto de linhas aéreas de transmissão de energia elétrica.

Conforme determina a referida norma, no seu item 13.2.1, as árvores que violam a distância de segurança considerando os cabos condutores na sua temperatura máxima de operação precisam ser suprimidas.

Considerando-se também a condição de balanço dos cabos condutores devido ao vento, todas as árvores que violarem esta distância também precisam ser suprimidas.

Visando atender a esta demanda, a Eletrosul adota a técnica de corte seletivo, onde são selecionados aqueles indivíduos arbóreos que deverão ser suprimidos. São realizados contratos de supressão de vegetação na faixa de servidão com empresas especializadas no assunto, onde a Eletrosul determina, através de documento intitulado Programação dos Serviços, os pontos onde serão necessárias as supressões de vegetação. A Eletrosul fiscaliza os serviços, auxiliando sempre que a contratada sentir alguma dúvida sobre quais indivíduos arbóreos deverão ser suprimidos.

Um técnico da Eletrosul visita os vãos onde foram realizadas as supressões de vegetação e elabora um relatório fotográfico georreferenciado que é entregue ao órgão ambiental competente para conhecimento e, se for o interesse deste, agendamento de visita nos pontos de supressão.

Substituição de óleos isolantes utilizados em transformadores por óleos ecológicos

A Eletrosul não trocou o óleo mineral isolante por óleos ecológicos em nenhum dos seus transformadores.

Redes ecológicas – Rede compacta ou linha verde

A Eletrosul não possui redes ecológicas e redes compactas

Manuseio sustentável da vegetação de Mata Atlântica sob linhas de transmissão (minimizar a degradação da biodiversidade e do solo)

Não disponível

Estação ecológica – Fauna/flora

A Eletrosul não possui Estação ecológica.

Reciclagem de cabos e fios de alumínio (destinação do lixo)

Os cabos e fios de alumínio são destinados para processo de alienação.

Desapropriação de terras

Descrito no item Patrimonial da empresa.

5.1 Indicadores Ambientais

5 Dimensão Ambiental

5.1 Indicadores Ambientais

Recuperação de Áreas Degradadas	Meta	2009	2008	2007	Comentário
Área preservada e/ou recuperada por manejo sustentável de vegetação sob as linhas de transmissão e distribuição (em ha).	ND	ND	ND	ND	A Eletrosul possui hoje mais de 22.300 vãos de linhas de transmissão sob sua responsabilidade. Não temos como dimensionar a área preservada nestes vãos.
Área preservada / total da área preservada na área de concessão exigida por lei (%).	ND	ND	ND	ND	A Eletrosul possui hoje mais de 22.300 vãos de linhas de transmissão sob sua responsabilidade. Não temos como dimensionar a área preservada nestes vãos.
Contribuição para o aumento de áreas verdes nos municípios pelo Programa de Arborização Urbana (em ha).	NA	NA	NA	NA	Não se aplica. As linhas de transmissão de energia dificilmente atingem áreas urbanas. Este item diz respeito às empresas de Distribuição de Energia que fazem planejamento da arborização urbana através de constantes podas de árvores para garantir as distâncias de segurança. A Eletrosul possui alguns pequenos trechos de LT's em áreas urbanas nas chamadas "avenidas das torres", que são ruas paralelas a Linha de Transmissão de Energia onde no canteiro central é permitido apenas o plantio de grama, ou seja, não há necessidade de arborização. Também temos alguns pequenos trechos em áreas consideradas urbanas pelas Prefeituras mas que não possuem nenhum trabalho de urbanização.
Rede protegida isolada (rede ecológica ou linha verde) na área urbana (em km).	NA	NA	NA	NA	A Eletrosul não possui redes isoladas.
Percentual da rede protegida isolada / total da rede de distribuição na área urbana.	NA	NA	NA	NA	Não se aplica à Eletrosul, não dispõe de redes protegidas isoladas.
Gastos com gerenciamento do impacto ambiental (arborização, manejo sustentável, com equipamentos e redes protegidas). (R\$ Mil)	ND	ND	ND	ND	A Eletrosul não adota arborização e não possui redes isoladas. Em relação ao manejo da vegetação na faixa de servidão, utilizamos a supressão de vegetação através da técnica de corte seletivo, conforme mencionado no item manejo de vegetação
Quantidade de acidentes por violação das normas de segurança ambiental.	ND	ND	ND	ND	Não há histórico de acidentes por violação das normas de segurança ambiental. As normas de segurança ambiental adotadas atualmente pela Eletrosul encontram-se inseridas em seus Manuais de Operação – M.O. e de Manutenção – M.M. de seu Sistema, não sendo exclusivas. No momento não são computados de modo específico,

5 Dimensão Ambiental

5.1 Indicadores Ambientais

					com esta terminologia, o número de acidentes por violação das normas de segurança ambiental.
Número de autuações e/ou multas por violação de normas ambientais.	0	2	0	2	<p>Em 2008 e em 2009, nenhum passivo ambiental foi registrado. Nos últimos 3 anos, a companhia recebeu alguma sanção administrativa de natureza ambiental? SIM. LT Atlântida-Osório em 2006, sem ter gerado TAC.</p> <p>Em maio/2009 autuação com multa na LT Caxias – Caxias 5 e em julho/2009 autuação LT Presidente Médice – Santa Cruz (ambos não geraram TAC).</p> <p>Não há registro de inquérito ambiental (civil ou criminal), nos últimos 3 anos, que tenha a companhia ou algum de seus dirigentes como investigados.</p> <p>Nos últimos 3 anos, a companhia sofreu ação judicial ambiental cível, mas não foi condenada na ação ambiental cível. Houve algum acordo judicial objetivando a composição das partes. As condições da composição judicial foram cumpridas, ou estão sendo cumpridas, dentro dos prazos e critérios estabelecidos.</p> <p>Nos últimos 3 anos, a companhia não sofreu ação judicial ambiental criminal.</p>
Valor incorrido em autuações e/ou multas por violação de normas ambientais. (R\$ Mil)	0	R\$ 60.500,00 + R\$ 1546,00 = R\$ 62.046,00	0	1.030	<p>Complementações:</p> <p>- Por qual razão a LT Atlântida-Osório da Eletrosul recebeu em 2006 uma sanção administrativa? Quais ações foram implantadas em decorrência dela?</p> <p>Por qual razão a LT Atlântida-Osório da Eletrosul recebeu em 2006 uma sanção administrativa?</p> <p>Torre com acesso aberto dentro de uma área de banhado (APP).</p> <p>Quais ações foram implantadas em decorrência dela?</p> <p>A FEPAM exigiu uma compensação (TAC). Ficamos responsáveis por recuperar o acesso danificado e plantar aprox. 500 mudas (acrescentadas na reposição florestal do empreendimento).</p> <p>- Por qual razão a LT Caxias – Caxias 5 foi multada? A Eletrosul recorreu da multa? Qual o valor da multa?</p> <p>Por qual razão a LT Caxias – Caxias 5 foi multada?</p> <p>Supressão de 19 exemplares de <i>Araucaria angustifolia</i>, promoção de dano significativo (poda) em dois exemplares de <i>Erythrina falcata</i> e supressão de 9,4 ha</p>

5 Dimensão Ambiental

5.1 Indicadores Ambientais

Geração e tratamento de resíduos	Meta	2009	2008	2007	Comentário
Emissão	ND	ND	ND	ND	

de vegetação nativa nos estágios inicial e médio de regeneração do Bioma Mata Atlântica, descumprindo o item 4.2 das condições e restrições da LI 1427/2008 - DL, processo administrativo 5283-05.67/08-1. A Eletrosul recorreu da multa?
 Não.
 Qual o valor da multa?
MULTA SIMPLES no valor de R\$ 60.500,00 (sessenta mil e quinhentos reais); **ADVERTÊNCIA** para apresentar, em prazo máximo de 30 dias, proposta de medidas compensatórias aos danos causados e alternativa técnica para a manutenção dos exemplares *Erythrina falcata*, sob pena de **MULTA SIMPLES** no valor de R\$ 121.000,00 (cento e vinte e um mil reais).

- Por qual razão a LT Presidente Médice – Santa Cruz foi autuada? A Eletrosul recorreu da autuação? A autuação contemplou multa? Caso sim, informar o valor pago.
 Por qual razão a LT Presidente Médice – Santa Cruz foi autuada?
 Descumprimento do item 01 das "condições e restrições" do -DL.
 A Eletrosul recorreu da autuação?
 Não.
 A autuação contemplou multa?
 Sim.
 Caso sim, informar o valor pago
MULTA SIMPLES, no valor de R\$ 1.546,00 (Hum mil quinhentos e quarenta e seis reais) para no prazo máximo de 90 dias apresentar projeto de recuperação e Preservação Permanente do Rio Iruí na porção compreendida entre as estruturas. Multa no valor de R\$ 3092,00 (Três mil e noventa e dois reais).

5 Dimensão Ambiental

5.1 Indicadores Ambientais

Volume anual de gases do efeito estufa (CO ₂ , CH ₄ , N ₂ O, HFC, PFC, SF ₆), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO ₂ equivalentes).	ND	9010,30 toneladas de CO ₂ /eq	4.770 toneladas de CO ₂ /eq	15.500 toneladas de CO ₂ /eq.	Fonte: CI DMS 0191/2009. Vide abaixo tabela.
Volume anual de emissões destruidoras de ozônio (em toneladas de CFC equivalentes).	NA	NA	NA	NA	Em 2006, foram destinados 100 kg de gás R22 e 400 kg de gás R12 (Freon) proveniente dos aparelhos de ar condicionado. Não se aplica, exceto este caso pontual.
Efluentes	ND	ND	ND	ND	Obs.: Não dispomos, deverão ser considerados aqui, como determinado em reunião junto à Eletrobrás, TODOS os efluentes gerados na empresa – inclusive sanitários
Volume total de efluentes	ND	ND	ND	ND	A ELETROSUL atualmente não dispõe de mecanismos de medição e controle do volume total de efluentes gerados, considerando-se a inclusão dos efluentes sanitários gerados pelo funcionamento dos escritórios da empresa distribuídos ao longo dos quatro estados de atuação. Em decorrência da implantação do Programa de Gestão Ambiental da ELETROSUL, encontra-se em atual fase de implantação um banco de dados ambiental, digital, que possibilitará à ELETROSUL centralizar e organizar os dados das diversas unidades da empresa, inclusive relativos à geração de efluentes (de modo discriminado).
Volume total de efluentes com tratamento	ND	ND	ND	ND	
Percentual de efluentes tratados (%)	ND	ND	ND	ND	
Sólidos	ND	ND	ND	ND	
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).	ND	24,963 T de Resíduos perigosos + 89,261 T de Resíduos não perigosos	Comuns: 147973 Kg – 65 Unidades Perigosos: 33 Kg - 4793 Unidades	110,60	Ver anexo abaixo da tabela. Detalhes no material do relatório de sustentabilidade Eletrobrás 2009.
Percentual de resíduos encaminhados para reciclagem sem vínculo com a empresa.	ND	0,00 %	0,00 %	0,00 %	Todos os resíduos sólidos recicláveis gerados no Edifício Sede da empresa que são encaminhados para reciclagem são destinados através de algum tipo de vínculo com as empresas recicladoras.
Percentual de resíduos reciclados por unidade ou entidade vinculada à empresa (projeto específico).	ND	ND	ND	N.D	

5 Dimensão Ambiental

5.1 Indicadores Ambientais

Gastos com reciclagem dos resíduos (R\$ Mil)	ND	ND	ND	ND	
Percentual do material de consumo reutilizado (matérias-primas, equipamentos, fios e cabos elétricos).	ND	ND	ND	ND	
Gastos com destinação final de resíduos não perigosos. (R\$ Mil)	ND	ND	R\$ 19,5	ND	
Manejo de resíduos perigosos	Meta	2009	2008	2007	Comentário
Percentual de equipamentos substituídos por óleo mineral isolante sem PCB (Ascarel).	NA	NA	NA	NA	Atualmente, a Eletrosul não possui transformadores e reatores utilizando ascarel como fluido dielétrico.
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído na empresa.	ND	ND	ND	ND	
Percentual de lâmpadas descontaminadas em relação ao total substituído nas unidades consumidoras.	ND	ND	ND	ND	
Gastos com tratamento e destinação de resíduos tóxicos (incineração, aterro, biotratamento etc.).	ND	R\$ 25.742,46	R\$ 2.024,10	R\$ 5.864,00	Fonte 2009: software ambiental da Eletrosul.
Uso de recursos no processo produtivo e em processos gerenciais da organização	Meta	2009	2008	2007	Comentário
Consumo total de energia por fonte:	ND	ND	ND	ND	
- hidrelétrica (em kWh)	ND	ND	ND	ND	A ELETROSUL atualmente não dispõe de mecanismos de medição e controle do consumo total de energia por fonte, considerando-se a inclusão do consumo ocasionado pelo funcionamento dos escritórios e unidades da empresa distribuídos ao longo dos quatro estados de atuação. Em decorrência da implantação do Programa de Gestão Ambiental da ELETROSUL, encontra-se em atual fase de implantação um banco de dados ambiental, digital, que possibilitará à ELETROSUL centralizar e organizar os dados das diversas unidades da empresa, inclusive relativos ao consumo
- combustíveis fósseis	ND	ND	ND	ND	
- fontes alternativas (gás, energia eólica, energia solar etc.)	ND	ND	ND	ND	

5 Dimensão Ambiental

5.1 Indicadores Ambientais

5.1 Indicadores Ambientais					
					total de energia por fonte (de modo discriminado).
Consumo total de energia (em kWh)	ND	ND	ND	ND	
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	NA	NA	NA	NA	
Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado.	ND	689.155,24 litros/ 8.214.730 Km	798.323 litros/ 9.905.360 km	574.298 litros/ 15.720.790 Km	Fonte: Software DVTI/DGS.
- diesel	ND	339.810,41 L	ND	ND	
- gasolina	ND	190.439,59 L	ND	ND	
- álcool	ND	158.905,24 L	ND	ND	
- gás natural	ND	NA	ND	ND	
Consumo total de água por fonte (em m3):	ND	425697 m3	ND	ND	Fonte 2009: software ambiental da Eletrosul. Verificar anexo abaixo da tabela.
- abastecimento (rede pública)	ND	19421,33 m3	ND	ND	A Eletrosul atualmente não dispõe de mecanismos de medição e controle do consumo de água em m3, apenas em valores monetários. Do mesmo modo, não dispõe dos valores de consumo total de água por fonte. Em decorrência da implantação do Programa de Gestão Ambiental da Eletrosul, encontra-se em atual fase de implantação um banco de dados ambiental, digital, que possibilitará à Eletrosul centralizar e organizar os dados das diversas unidades da empresa, inclusive relativos ao consumo de água, de energia
- fonte subterrânea (poço)	ND	396689 m3	ND	ND	
- captação superficial (cursos d'água)	ND	1190 m3	ND	ND	
Consumo total de água (em m3)	ND	425697 m3	ND	ND	

5 Dimensão Ambiental

5.1 Indicadores Ambientais

Consumo de água por empregado (em m3)	ND	425697 m3 / nº empregados 2009 (1580) = 269,4284 .	ND	ND	elétrica e geração de resíduos (de modo discriminado).
Redução de custos obtida pela redução do consumo de energia, água e material de consumo. (R\$ Mil)	ND	ND	ND	ND	
Origem dos Produtos – material de consumo	Meta	2009	2008	2007	Comentário
Percentual do material adquirido em conformidade com os critérios ambientais verificados pela empresa / total de material adquirido.	ND	ND	ND	ND	
Percentual do material adquirido com Selo Verde ou outros (Procel, Inmetro etc.).	ND	ND	ND	ND	
Percentual do material adquirido com certificação florestal (Imaflora, FSC e outros).	ND	ND	ND	ND	
Educação e conscientização ambiental	Meta	2009	2008	2007	Comentário
Educação ambiental – Comunidade – Na organização					
Número de empregados treinados nos programas de educação ambiental.	ND	186	146	775	Efetuosos constantes eventos de Educação Ambiental com os funcionários do Edifício Sede da Eletrosul a partir do ano de 2007, em virtude da implantação do programa de Gestão Ambiental da Eletrosul em sua Etapa Edifício Sede. Em 2008, realizada capacitação ambiental nas Semanas Internas de Prevenção a Acidentes – SIPATs da Empresa, nas unidades RMRO (Xanxerê/SC), SMCNO (Campos Novos/SC), Edifício Sede, e RMPR (Curitiba/PR). Total de 146 colaboradores participantes (16 na Sede, 25 em Xanxerê, 70 em Curitiba e 35 em Campos Novos). Em 2009: Realizada capacitação ambiental nas Semanas Internas de Prevenção a Acidentes – SIPAT's da Empresa, nas unidades em Dourados/MS, em Campo Grande/MS, em Erechim/RS e em

5 Dimensão Ambiental

5.1 Indicadores Ambientais

				<p>Santo Ângelo/RS. Também foram capacitados os funcionários da RMRS (Gravataí/RS) e todos os novos empregados que ingressaram na empresa em 2009. Total de 186 colaboradores participantes (28 em Dourados/MS, 30 em Campo Grande/MS, 30 em Erechim/RS, 20 em Santo Ângelo/RS, 25 em Gravataí/RS e 53 novos empregados em 2009).</p> <p>Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados: 186 / 1580 = 11,77 %</p> <p>Além disto, a conscientização ambiental ocorreu em 2009 por marketing. Dentre as ações realizadas destacam-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A confecção e distribuição individual e etiquetada de cartilhas impressas sobre a Política Ambiental da Empresa, incluindo as formas de incorporação da mesma; • Também foram confeccionadas e distribuídas de modo individual cartilhas impressas sobre os Objetivos Empresariais e Metas 2009, incluindo as metas ambientais anuais da Empresa; • Em decorrência dos Objetivos Empresariais e Metas 2009, em específico “Promover campanha de conscientização dos colaboradores lotados da Sede da Empresa, visando redução do consumo de copos plásticos (incentivar o uso das canecas)” e “Promover campanha de conscientização dos colaboradores lotados da Sede da Empresa, visando reduzir o consumo de papel na ordem de 15% com relação ao ano de 2008.” foi iniciada uma campanha de redução de consumo de copos plásticos e de papel. Até o momento foram dispostos adesivos instrutivos junto às máquinas de café e bebedouros do Edifício Sede da Empresa, bem como junto às impressoras desta unidade; • Todos os monitores do Edifício Sede da Empresa contam com adesivo solicitando seu desligamento, visando redução do consumo de energia elétrica; • A homepage da Empresa na internet (www.Eletrosul.gov.br) conta com uma seção ambiental, a qual apresenta informações como os programas
--	--	--	--	--

5 Dimensão Ambiental

5.1 Indicadores Ambientais

					<p>institucionais e a gestão ambiental na Eletrosul. Também há uma seção com referência aos empreendimentos da Empresa, na qual é possível obter maiores informações acerca dos mesmos e de cada um de seus programas ambientais;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em toda a Empresa encontram-se dispostos de modo visível banners em tamanho grande e quadros tamanho A3 contendo a Política Ambiental da organização; • A Gestão Ambiental tem sido tema constante nas Semanas Internas de Prevenção a Acidentes – SIPAT's da Empresa, em suas diversas unidades. Por meio de palestra, realiza-se capacitação ambiental técnica dos funcionários, local a local; • Também é realizada palestra ambiental no Seminário de Novos Empregados da Eletrosul, introduzindo-os na temática desde o início de sua carreira; • As questões ambientais na Eletrosul encontram-se em fase de normatização. A Norma de Gestão – NG 090 "Programa de Gestão Ambiental" trata especificamente desta temática; • A temática ambiental ao longo do ano de 2009 foi muito abordada no veículo de informação digital da Empresa, o "Saiba Mais". Com periodicidade diária e veiculação via eletrônica, tem abordado reportagens acerca das principais ações ambientais de melhoria e dos empreendimentos da Eletrosul; • Há uma coluna direcionada à Gestão Ambiental no jornal impresso da Empresa. Com veiculação impressa e individual e periodicidade mensal, o "Jornal da Eletrosul" também volta seu foco ao ambiente.
<p>Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados.</p>	<p>ND</p>	<p>11,75%</p>	<p>9,22%</p>	<p>49,90 %</p>	<p>Em 2008, realizada capacitação ambiental nas Semanas Internas de Prevenção a Acidentes – SIPATs da Empresa, nas unidades RMRO (Xanxerê/SC), SMCNO (Campos Novos/SC), Edifício Sede, e RMPR (Curitiba/PR). Total de 146 colaboradores participantes. Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados: 146 / 1583 = 9,22% Em 2009:</p>

5 Dimensão Ambiental

5.1 Indicadores Ambientais

					Realizada capacitação ambiental nas Semanas Internas de Prevenção a Acidentes – SIPAT's da Empresa, nas unidades em Dourados/MS, em Campo Grande/MS, em Erechim/RS e em Santo Ângelo/RS. Também foram capacitados os funcionários da RMRS (Gravataí/RS) e todos os novos empregados que ingressaram na empresa em 2009. Total de 186 colaboradores participantes (28 em Dourados/MS, 30 em Campo Grande/MS, 30 em Erechim/RS, 20 em Santo Ângelo/RS, 25 em Gravataí/RS e 53 novos empregados em 2009). Percentual de empregados treinados nos programas de educação ambiental / total de empregados: 186 / 1580 = 11,77 %
Número de horas de treinamento ambiental / total de horas de treinamento.	ND	ND	ND	ND	
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	ND	R\$ 3147,00	-	10,5	Em 2007: Valor correspondente aos custos das atividades de Educação Ambiental com os funcionários do Edifício Sede da Eletrosul. Em 2009: Adesivos monitores, adesivos papel e adesivos copinhos. Incluindo R\$ 2.400 das cartilhas de política ambiental (3.000 unidades).
Educação ambiental – Comunidade	PROJETO CASA ABERTA Eletrosul				
Número de unidades de ensino fundamental e médio atendidas.	ND	181	183	191	
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	ND	ND	ND	ND	
Número de alunos atendidos.	ND	11.732	10.215	10.862	
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	ND	ND	ND	ND	
Número de professores capacitados.	ND	614	618	659	

5 Dimensão Ambiental

5.1 Indicadores Ambientais

Número de unidades de ensino técnico e superior atendidas.	NA	NA	NA	NA	
Percentual de escolas atendidas / número total de escolas da área de concessão.	ND	NA	ND	ND	
Número de alunos atendidos.	ND	NA	-	-	
Percentual de alunos atendidos / número total de alunos da rede escolar da área de concessão.	ND	NA	ND	ND	
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	ND	653,1	404.4	469.2	
PEEs destinados à formação da cultura em conservação e uso racional de energia	Meta	2009	2008	2007	Comentário
Número de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa.	NA	NA	NA	NA	
Percentual de domicílios do segmento baixa renda atendidos pelo programa sobre total de domicílios do segmento baixa renda.	NA	NA	NA	NA	
Número de equipamentos eficientes doados.	NA	NA	NA	NA	
Número de domicílios atendidos para adequação das instalações elétricas da habitação.	NA	NA	NA	NA	
Número de profissionais eletricitistas treinados pelo programa.	NA	NA	NA	NA	
PEEs Aquecimento solar	NA	NA	NA	NA	
Número de sistemas de aquecimento solar instalados.	NA	NA	NA	NA	
PEEs Gestão energética municipal	NA	NA	NA	NA	

5 Dimensão Ambiental

5.1 Indicadores Ambientais

Número de municípios atendidos pelo programa de gestão energética municipal.	NA	NA	NA	NA	
Percentual de municípios atendidos sobre total de municípios da área de concessão.	NA	NA	NA	NA	
P&D Voltados ao Meio Ambiente	Meta	2009	2008	2007	Comentário
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	ND	ND	ND	ND	
Número de Patentes registradas no INPI	ND	1	0	0	DPD
Cultura, Esporte e Turismo	Meta	2009	2008	2007	Comentário
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	ND	1122	845	1.000	Referência IBASE
Saúde	Meta	2009	2008	2007	Comentário
Recursos Aplicados (R\$ Mil)	ND	21	31	95	DCO

Indicadores Ambientais – Geração e Transmissão:

Em relação aos Indicadores de desempenho ambiental para empresas de geração de energia elétrica, conforme quadro abaixo, a Eletrosul só apresentará valores a partir de 2010, quando as usinas entrarem em operação. Quanto aos indicadores de desempenho ambiental para empresas de distribuição e/ou transmissão de energia elétrica, conforme quadro abaixo, seguem as informações a seguir:

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL PARA EMPRESAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Fonte de Geração	Indicadores de desempenho	Unidades de medida	Objetivo do indicador
Hidráulica	NA	NA	NA
	NA	NA	NA
Térmica	NA	NA	NA
	NA	NA	NA
	NA	NA	NA
	NA	NA	NA
Eólica	NA	NA	NA
	NA	NA	NA
	NA	NA	NA

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL PARA EMPRESAS DE DISTRIBUIÇÃO E/OU TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Unidades de medida	Objetivo do indicador	Comentário
Supressão Vegetal	3.313,3 st	O objetivo é mensurar a quantidade de espécies nativas suprimidas pela Eletrosul de manutenção periódica e	Verificar anexo abaixo da tabela. Trabalho iniciado pelo DMS em 2009.

Relatório de Responsabilidade Socioambiental 2009

		preventiva de Linhas de Transmissão – LT's da Empresa.	
Poda	ND	ND	Não temos mecanismo para este dimensionamento.
Incidências de queimadas	Ocorrências: 2006 – 6 (seis) 2007 – 7 (sete) 2008 – 0 (zero) 2009 – 1 (um) Área degradada: ND	ND	A Eletrosul registra o número de queimadas que provocam desligamento do sistema, mas ainda não dispõe de mecanismos de controle e medição da área degradada por queimadas.
Vazamento de óleo	ND	ND	A área de abrangência da Eletrosul compreende a totalidade dos estados de Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, sendo considerada, portanto uma extensa área. A Eletrosul atualmente não dispõe de mecanismos de medição e controle do volume de óleo vazado e dos pontos de vazamento. Os vazamentos, assim que detectados, são corrigidos pela equipe técnica competente.
Uso de fontes de energia alternativa em áreas protegidas ambientalmente	ND	ND	
Ações de Pesquisa e desenvolvimento (P&D) que favoreçam a prevenção da poluição	ND	ND	

(Valores expressos em milhares de reais)

1 - Geração e distribuição de riqueza		Em 2009		Em 2008			
Distribuição do Valor Adicionado							
A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, no íntegro, no conjunto das Demonstrações Contábeis							
		26,5% governo 26,3 % acionistas	30,3% empregados 16,9% financiadores % outros	29,0 % governo 33,0% acionistas	30,7 % empregados 9,4% financiadores % outros		
2 - RECURSOS HUMANOS							
2.1 - Remuneração							
		Em 2009	Em 2008				
Pólo de pagamento base (PPB)		174.937	182.216				
- Empregados		173.159	180.888				
- Administradores		1.778	1.328				
Relação entre a maior e a menor remuneração:							
- Empregados		17,10	11,00				
- Administradores		1,0	1,0				
2.2 - Benefício Concedidos							
	Valor (mil)	% sobre PPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre PPB		
Encargos Sociais	81.998	29,72%	7,18%	45.783	28,22%		
Alimentação	10.454	5,98%	1,44%	9.951	5,13%		
Transporte	223	0,13%	0,03%	254	0,16%		
Previdência privada	16.398	9,37%	2,28%	26.190	16,18%		
Saúde	13.185	7,54%	1,82%	13.063	6,07%		
Segurança e medicina do trabalho	1.283	0,73%	0,18%	1.121	0,70%		
Educação ou auxílio Creche	2.541	1,45%	0,35%	1.473	0,91%		
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.144	1,80%	0,43%	2.789	1,72%		
Participação nos lucros ou resultados	22.901	13,09%	3,16%	22.686	13,99%		
Outros	4.663	2,69%	0,64%	2.950	1,84%		
Total	126.784	72,59%	17,51%	126.284	71,87%		
2.3 - Composição do Corpo Funcional							
Nº de empregados no final do exercício		1.580		1.583			
Nº de admissões		106		78			
Nº de demissões		109		49			
Nº de estagiários no final do exercício		29		107			
Nº de empregados portadores de necessidade especial no final do exercício		29		28			
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício							
Nº de empregados por sexo:							
- Masculino		1.315		1.330			
- Feminino		265		253			
Distribuição por faixa etária							
Menos de 16 anos							
De 16 a 25 anos		409		461			
De 26 a 35 anos		1.127		106			
Acima de 35 anos							
Distribuição por nível de escolaridade							
Analfabetos							
Comandos Fundamentais		28		47			
Comandos Básico		22		30			
Comandos Intermediário		207		268			
Comandos Avançado		444		433			
Bacharelados		218		36			
Possuidores de cursos de pós-graduação, pós-doutorado		000		81			
- Promovido		11,10%		5,20%			
2.4 - Contingências e passivos trabalhistas:							
Nº de processos trabalhistas - Litígios em curso e em litígio		630		618			
Nº de processos trabalhistas - Litígios processados		184		21			
Nº de processos trabalhistas - Litígios improcedentes		60		57			
Valor total de indenizações e multas - após a determinação da Justiça		2.125		2,40			
3 - Investimento da Eletrobras em e Atividades Externas							
3.1 - Relacionamento com a Comunidade		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Títulos em andamento em							
- Educação							
	114	0,25%	0,11%	92	0,15%	0,15%	
- Cultura							
	647	1,21%	0,11%	528	0,7%	0,11%	
- Saúde e bem-estar							
	618	1,19%	0,12%	31	0,05%	0,02%	
- Meio ambiente							
	473	0,9%	0,04%	386	0,7%	0,11%	
- Afetividade							
	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
- Contribuição para o desenvolvimento							
	1.090	2,15%	0,11%	977	0,17%	0,11%	
- Outros							
	412	0,79%	0,12%	1.008	0,21%	0,15%	
Total dos investimentos							
	4.012	8,99%	1,45%	3.290	5,00%	1,52%	
Títulos em andamento em projetos sociais - incluindo a adoção de projetos							
	147.377	28,43%	19,52%	77.107	12,22%	9,81%	
Outros recursos financeiros utilizados em recursos humanos							
	136.404	26,47%	0,12%	181.501	28,07%	0,12%	
Total - Relacionamento com a Comunidade							
3.2 - Interação com as Partes Interessadas							
Critérios de responsabilidade social adotados em 2009							
O processo de responsabilidade social adotado em 2009 foi baseado nos critérios estabelecidos no Decreto nº 7.666 de 21/06/2010, Lei nº 12.402 de 11/07/2011, Decreto nº 7.146 de 17/06/2010 e em outras pesquisas realizadas com o objetivo de avaliar e melhorar os indicadores e os mecanismos de gestão. Ética, transparência, integridade, qualidade no atendimento e pagamento de impostos, segurança, saúde e segurança pessoal e de terceiros.							

Relatório de Responsabilidade Socioambiental 2009

4 - Interação com o Meio Ambiente	Valor (mil)	% sobre R\$	% sobre DL	Valor (mil)	% sobre R\$	% sobre DL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais e de apoio à infraestrutura do meio ambiente	4	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com a preservação e recuperação de áreas impactadas	664	0,00%	0,00%	15	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, fornecedores e comunidade administrada pela entidade	7	0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	165	0,00%	0,00%	20	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com cultivos anuais em áreas	100	0,00%	0,00%	300	0,00%	0,00%
Quantidade de processos ambientais e extrajudiciais movidos contra a entidade		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Valor das multas e das penalizações relativas ao meio ambiente	0,2	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Despesas extrajudiciais de natureza	0,2	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Passivos e contingências ambientais		0,00%	0,00%		0,00%	0,00%
Total da interação com o meio ambiente	1.000	0,00%	0,00%	664	0,00%	0,00%
5 - Outras informações						
Resultado Líquido (P.L.)		729.175			222.868	
Resultado Operacional (R.O.)*		320.128			12.816	

* Balanço de 2008 reapresentado.

DESTAQUES EMPRESARIAIS

- Na transmissão, a Eletrosul deu andamento à implantação de empreendimentos importantes como a linha de transmissão 230 kV Presidente Médici – Santa Cruz (e conexões nas respectivas subestações) e o sistema de transmissão do rio Madeira, bem como a ampliação da Subestação Missões 230/69 kV. Esses empreendimentos foram conquistados pela Eletrosul em leilões realizados pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).
- A RS Energia (da qual a Eletrosul é acionista majoritária) energizou, em maio de 2009, a linha de transmissão Campos Novos – Nova Santa Rita (525 kV), com 273 quilômetros de extensão. O empreendimento, que melhora o atendimento na região metropolitana de Porto Alegre (RS), faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e recebeu investimento de R\$ 183 milhões.
- A Subestação Joinville Norte também foi energizada em 2009, com a presença do Ministro de Minas e Energia, Edson Lobão. O empreendimento, em que foram investidos R\$ 54,5 milhões, reforça o abastecimento na região Norte de Santa Catarina, que tem previsão de acelerado crescimento industrial, com conseqüente demanda de energia elétrica.
- Além dos novos empreendimentos implantados, a empresa investiu na melhoria de seu sistema de transmissão por meio de uma série de obras, nos três estados da Região Sul e no Mato Grosso do Sul. Esse trabalho constante de aprimoramento é fundamental para manter a excelência no serviço prestado pela empresa.

- Na geração de energia, a Eletrosul tem obras em andamento no Rio Grande do Sul (UHE Passo São João), Santa Catarina (dez pequenas centrais hidrelétricas), Paraná (UHE Mauá), Mato Grosso do Sul (UHE São Domingos) e Rondônia (UHE Jirau). No caso de São Domingos e da PCH Barra do Rio Chapéu, as obras foram iniciadas em 2009. As usinas Passo São João, Mauá, São Domingos e Jirau fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Nas obras de Mauá e Jirau, a Eletrosul atua em parceria com outras empresas.
- Os investimentos da Eletrosul na geração de energia elétrica vão além das fontes hídricas. Em 2009, a empresa venceu o leilão por meio do qual irá implantar e explorar o parque eólico Coxilha Negra, em Santana do Livramento (RS). O resultado do leilão comprova o sucesso dos investimentos que a Eletrosul vem realizando no que diz respeito à pesquisa de fontes alternativas de energia.
- Em 2009, a Eletrosul realizou um concurso público para preenchimento de 33 vagas de chamada imediata e formação de cadastro reserva. Foram recebidas 24 mil inscrições para o concurso, que incluiu 50 cargos/funções/formações.
- A Eletrosul faz questão de associar todas as suas ações e investimentos com a Política Ambiental do Sistema Eletrobrás, e em 2009 não foi diferente. Tanto as atividades relacionadas a obras quanto as ações cotidianas da empresa (o que inclui até mesa utilização de papel e de copinhos plásticos) estão adequadas a essa Política, que tem como premissa fundamental a conformidade com as diretrizes das políticas públicas relativas ao meio ambiente, recursos hídricos e bem estar social, bem como com os acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário.
- A empresa também desenvolve um intenso trabalho na área de pesquisa e desenvolvimento, de acordo com as políticas, estratégias e diretrizes da empresa e do Sistema Eletrobrás. O objetivo, com isso, é assegurar prioridade nas pesquisas de novas tecnologias nas áreas de produção e transmissão de energia elétrica que atendam as demandas de um ambiente competitivo. Uma série de trabalhos está sendo desenvolvida nessa área (que vão desde melhorias no sistema até questões ambientais, passando por fontes alternativas de energia), com significativos avanços obtidos em 2009.

- Em 2009, a Eletrosul alcançou índice de 99,92% de disponibilidade do sistema. O excelente índice superou a meta, o que também ocorreu em relação à Parcela Variável (que afere o desempenho das instalações de transmissão, bem como estabelece os padrões e parâmetros regulatórios a serem utilizados). Esses resultados, obtidos graças à otimização das intervenções programadas e à gestão dos ativos da Rede Básica, demonstram a qualidade dos serviços da empresa.
- Nos três estados da Região Sul e no Mato Grosso do Sul, a Eletrosul coordena o Programa Luz para Todos, que obteve avanços significativos em 2009. Apenas neste ano, mais de 166 mil pessoas passaram a ter energia elétrica em casa. Além de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas, o Programa incentiva o desenvolvimento de atividades produtivas nas comunidades beneficiadas, por meio das Ações Integradas (com 44 projetos implementados em 2009). Desde o início do Programa, em 2004, mais de um milhão de pessoas na área de coordenação da Eletrosul foram retiradas da exclusão energética, e 142 projetos de Ações Integradas foram implementados).

PREMIAÇÕES 2009

- Por abordar a segurança nas instalações elétricas, o programa de rádio “Mauá Mais Energia” recebeu o III Prêmio Abracopel de Jornalismo. O tema é recorrente no programa, produzido semanalmente pelo Consórcio Energético Cruzeiro do Sul (que reúne a Eletrosul e a Copel para a construção da UHE Mauá). A Abracopel é a Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade.
- O patrocínio da Eletrosul ao projeto “Pré-Vestibular Comunitário”, desenvolvido em Santa Catarina, rendeu destaque à empresa no Prêmio Empresa Cidadã 2009, promovido pela ADVB/SC. O projeto beneficia cerca de 900 estudantes de escolas públicas da Grande Florianópolis e São José (SC).
- Graças à qualidade e clareza com que são elaboradas suas demonstrações contábeis, a Eletrosul recebeu o Prêmio Transparência 2009, concedido pela ANEFAC (Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras e

Serasa Experian). O reconhecimento é concedido a empresas de capital aberto e fechado pelos mais transparentes balanços contábeis publicados no país.

- Pelo quinto ano consecutivo, a Eletrosul recebeu o Prêmio de Melhor Empresa de Energia Elétrica do país, concedido pela revista Isto É Dinheiro de acordo com o ranking “As Melhores da Dinheiro”. Para a elaboração do ranking, são avaliados os seguintes critérios: “Governança Corporativa”, “Qualidade e Inovação”, “Gestão de Recursos Humanos”, “Responsabilidade Social e Ambiental” e “Sustentabilidade Financeira”.
- No ranking “Melhores e Maiores da Revista Exame 2009” que traz as mil maiores empresas do Brasil, a Eletrosul melhorou seus indicadores, passando da 552ª posição, em 2007, para a 536ª, em 2008 (ranking de vendas). No ranking de estatais por vendas, evoluiu da 44ª para a 41ª posição no mesmo período.

PERSPECTIVAS

A trajetória percorrida pela Eletrosul nos últimos anos é um dos melhores indicativos sobre o caminho que pretendemos continuar seguindo – o do crescimento. O ano de 2009, em que obtivemos lucro expressivo, foi marcado pelo forte ritmo em nossas obras, tanto na geração quanto na transmissão de energia elétrica. Assim, fortalecemos nossa participação no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e em todo o trabalho que está sendo feito pelo Governo Federal para garantir a infraestrutura necessária ao crescimento a que o Brasil se destina.

Para garantir uma participação ainda mais forte nesse cenário, contamos com a força da união. Juntas e alinhadas ao Plano de Transformação do Sistema Eletrobrás, as empresas integrantes do sistema estão empenhadas em fortalecer a Eletrobrás e, como consequência, tornar o setor elétrico brasileiro ainda mais robusto e confiável. E esse futuro passa, necessariamente, pelos trabalhos que vem sendo desenvolvidos em nossa relação com a comunidade e com o meio ambiente. Essa atuação vem sendo continuamente aprimorada – não apenas como exigência imposta por novos tempos, mas também por nossa natureza enquanto empresas públicas.

A vitória obtida no leilão para empreendimentos de energia eólica, que nos permitirá implantar o parque eólico Coxilha Negra, no Rio Grande do Sul, comprova que nosso investimento em pesquisas de novas tecnologias e fontes alternativas de energia são fundamentais para o futuro do setor elétrico brasileiro. É esse futuro, seguro e sustentável, que queremos para nosso setor e para todo o Brasil.